DECIDIU O GOVÊRNO:

AUMENTO, TAMBÉM, PARA A VERBA 3

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

"A NOITE" OUVIU DA POLÍCIA DE SÃO PAULO:

"Adhemar Será Tratado Como um Réu Comum"

Informa o Sr. Fernando José Fernandes, Diretor da Casa de Detenção da Capital Paulista, Não Ter Recebido Recomendação Alguma no Sentido de Proporcionar ao Sr. Adhemar de Barros um Tratamento Especial — O Ex-Governador de São Paulo Pode, Contudo, Alegar Doença e Requerer Internamento Hospitalar (Texto na 2.ª Página do 1.º Caderno)

ANO XLIV — Rio de Janeiro, quarta-feira, 14 de março de 1956 — N.º 15.264

A NOITE

UMA TRADIÇÃO da CIDADE

Diretor: HÉLIO FERNANDES EMPRÊSA A NOITE Número avulso: — Cr$ 2,00

O senhor Maurício Medeiros, ministro da Saúde, quando, ontem, falava em entrevista coletiva à imprensa, tratando da ameaça da propagação do surto de paralisia infantil ao Brasil.

Não há Motivo Para Pânico

As Autoridades Alertas (e em Pé de Guerra) diante da Ameaça da Poliomielite Argentina — "O Perigo da Propagação da Paralisia Infantil ao Nosso País é Muito Limitado" — Declarou o Ministro Maurício de Medeiros

Nas últimas horas, a população brasileira tem sido alarmada com a possibilidade da propagação, ao nosso país, da epidemia de paralisia infantil (poliomielite), que atualmente assola a Argentina. O noticiário a respeito, realmente sensacionalista e inquietador, tem mantido em estado de pânico o povo. Entretanto, o perigo que paira sôbre o nosso país foi reduzido à sua verdadeira proporção, depois da entrevista, ontem concedida à imprensa, pelo titular da Pasta da Saúde, professor Maurício de Medeiros. Declarou aquela autoridade que "o perigo da propagação ao nosso país, do surto de poliomielite, é muito limitado". O alastramento não é impossível, mas em vista das medidas preventivas tomadas tudo faz crêr que este perigo externo será debelado, fazendo voltar aos lares do país a tranquilidade roubada em consequência de noticiários alarmistas. — (Texto na nona página do primeiro caderno)

Relações Exteriores

A ONU AJUDA

PROMOÇÕES NO ITAMARATI

O Brasil Estuda Seu Retôrno ao Acôrdo do Açúcar

França, Holanda e Canadá nas Conferências Interamericanas, pela primeira vez

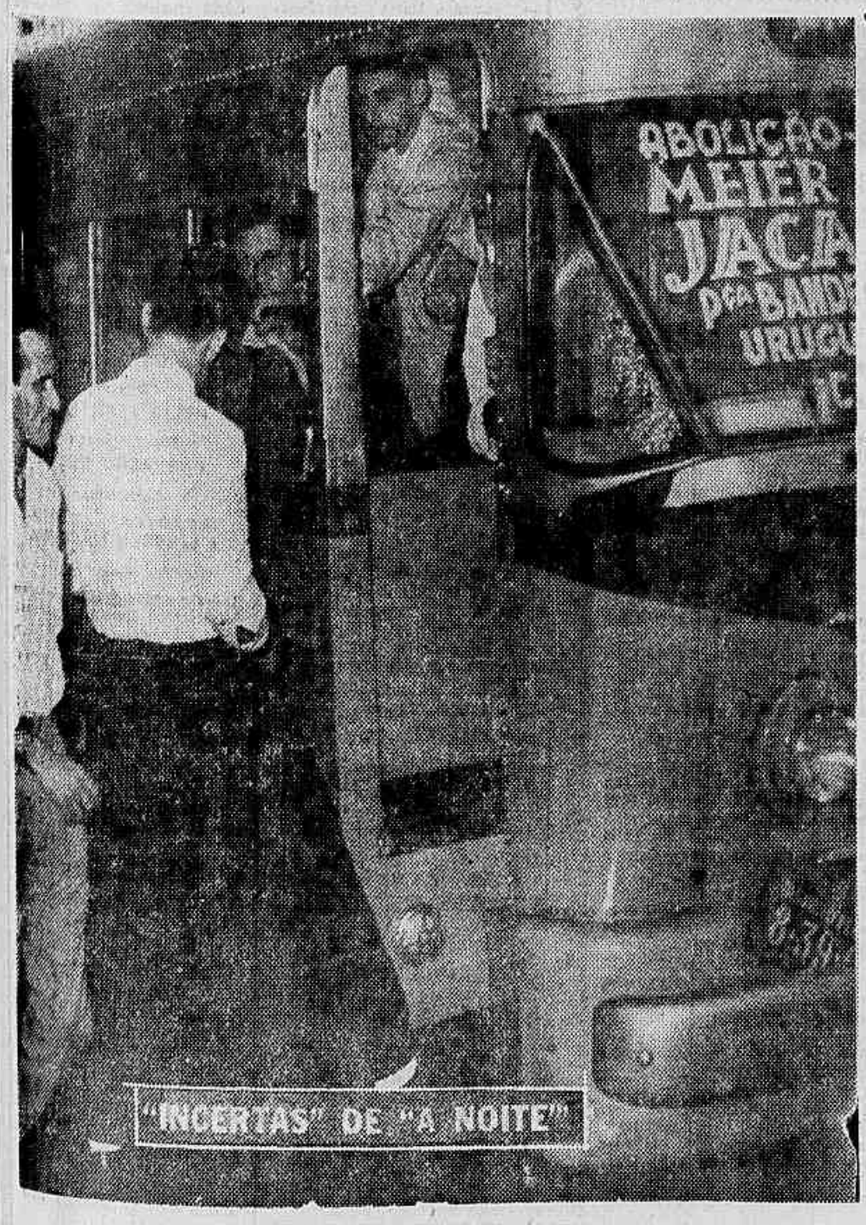
(Leia na quarta página do primeiro caderno)

Negrão de Lima Fala Claro:

"Tôda Oposição Política Tem Seu Aspecto Criador"

★ "MAS, O QUE ASSISTIMOS, AQUI, É O ESPETACULO TRISTE DA MAIS BAIXA E ABJETA RETALIAÇÃO PESSOAL"

★ "OS ALTOS DIREITOS DO POVO SÃO CONFUNDIDOS COM MESQUINHOS INTERESSES E RECALQUES" — Texto na 6.ª pag. do 1.º cad



MAIS ANARQUIA, MAIS TEMPO E MENOS SEGURANÇA PARA O POVO

Micro-Ônibus

É O QUE REPRESENTA A LAMENTÁVEL INOVAÇÃO SURGIDA NOS TRANSPORTES COLETIVOS DA CIDADE, COM A CONCORDÂNCIA (HABITUAL) DO DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES DA MUNICIPALIDADE — (Texto na oitava página do primeiro caderno) — (Reportagem de FLÁVIO DE ALMEIDA)

Escolhem os Líderes da Câmara:

Novos Dirigentes Para as Comissões

INSTALAM-SE AMANHÃ OS TRABALHOS LEGISLATIVOS — REUNIÃO HOJE DA UDN, PARA TOMAR MEDIDAS EXTREMAS — REVOADA PESSEPISTA — NOVO REGULAMENTO NA BANCADA DO P. T. B. — FALA-NOS ULISSES GUIMARÃES (Texto na pág. 3 do 1.º cad.)

Os Brasileiros Acertaram a Goleada

As vitórias apertadas da seleção nacional de futebol que se encontra no México, sofreram, na noite de ontem, brusca interrupção quando foi disparada sensacional goleada sôbre o time de Costa Rica. Ninguém esperava tal facilidade dos brasileiros, já que o adversário apresentava-se credenciado por uma série de bons resultados. Mas o desmoronamento dos costarriquenhos veio em consequência da espetacular atuação dos gaúchos que aí aparecem em pôse especial.

(Leia noticiário na página esportiva)

Cidade Núa

1 Tété e seus garotos, brilhando no México. Sete a um sôbre a Costa Rica e o título de campeão cada vez mais perto. E Teté não é doutor em futebol.

•

2 *Na Nona Vara Criminal, na presença do juiz Pedro Ribeiro de Lima, serão ouvidas as testemunhas arroladas na denúncia oferecida contra Alberto Mestre Cordero e Fernando Malfussi, falsificadores da chamada "Carta Brandi". Entre as testemunhas estará o vice-presidente da República, senhor João Goulart.*

★

3 As fôrças radicais argentinas que durante anos seguidos foram um baluarte contra Perón ameaçam, agora, romperem com o govêrno do general Aramburu.

★

4 **A partir de hoje, A NOITE inicia uma série de grandes entrevistas políticas. O primeiro entrevistado foi o ministro Negrão de Lima, cujas declarações aparecem, hoje, na primeira página. Outros que deporão: Hélio Jaguaribe, Lucas Lopes, Augusto Frederico Schmidt e José Maria de Alkmin.**

★

5 *Um jornal paulista revela "que um grupo de pessoas está obtendo lucros lícitos no turfe". Trata-se de engenhoso sistema de apostas.*

★

6 Edward Morris Bernstein, economista norte-americano, está no Rio. Veio estudar, para o Ministério da Fazenda, o problema da inflação.

★

7 **José Bonifácio, o Patriarca, terá um busto numa cidade da Flórida, Estados Unidos. Nas solenidades da "Semana Pan-Americana".**

★

8 *Está no Rio o Sr. Sanches Postigo, prefeito de Santo Anastácio, que é o município maior produtor de algodão do Brasil. Veio conseguir câmbio para importar máquinas para construção de novas estradas no seu município.*

DECIDIU O GOVÊRNO :

AUMENTO TAMBEM PARA A VERBA 3

Urgente mensagem ao Congresso pedindo a elevação das dotações globais — Serão beneficiados, igualmente, os servidores que percebem pelas verbas 1 e 4 — A solução encontrada para o caso e a palavra do líder da Maioria no Senado

Encontrou o govêrno uma solução harmoniosa para atender aos justos reclamos dos servidores que percebem pela chamada Verba 3— de Serviços e Encargos, tendo em vista o aumento de vencimentos agora concedido ao funcionalismo público federal. Tal solução, segundo estamos seguramente informados, será a da urgente remessa ao Congresso de uma mensagem pedindo a elevação das dotações globais pelas quais é pago aquêle pessoal, admitido, como se sabe, a título precário, por um ou dois anos, de acôrdo com as necessidades do serviço.

Serão, diante disso, igualmente beneficiados os que percebem pelas outras verbas — a 1 e 4 — dentre êles o pessoal que serve nas nossas embaixadas e consulados no exterior, bem como os que prestam sua colaboração ao Serviço de Proteção aos Índios e outros. Essa é, pelo menos, a opinião manifestada pelo líder da maioria no Senado, Sr. Filinto Muller, a quem ouvimos esta manhã a respeito.

Razões Muito Fortes

— Reconheço que o veto presidencial se baseou em razões muito fortes — acentuou o líder da maioria no Monroe — mas não posso deixar de reconhecer, também, que não é justo aumentar os vencimentos do funcionalismo sem aumentar, ao mesmo tempo, os que percebem pelas chamadas verbas globais.

Acentuou o legislador matogrossense que, nas próprias razões do veto, o presidente da República demonstra que o salário dos servidores que correm por verbas especiais (globais) deverão ser reajustados de acôrdo com o salário mínimo regional.

— Com o aumento, a ser concedido para as dotações referidas — declarou — os assalariados dos serviços em questão terão, naturalmente, uma melhoria razoável. Esta é, a meu ver, a melhor solução, a que atende com precisão aos interêsses gerais. Assim, no momento em que as autoridades incumbidas de realizar contratos para conclusão de determinados serviços vierem a assiná-los, ou reformá-los, deverão levar em consideração o salário mínimo vigente na região, a par do encarecimento do custo de vida.

Os Outros Beneficiados

Frisou o senador Filinto Muller que embora não haja, nas razões do veto, qualquer referência ao pessoal das verbas 1 e 4, cuja situação está definida no mesmo artigo vetado do projeto do aumento, entende que sao os mencionados servidores também beneficiados pelo aumento das dotações globais.

— E' natural que os chefes das repartições a que prestam serviço venham a melhorar-lhes os padrões de salários. Isso deve ocorrer nas mesmas circunstâncias, tendo-se em conta o encarecimento do custo de vida, igual para todos.

Concluiu o líder majoritário do Senado expendendo o ponto de vista de que tudo isso esta implícito nas razões do veto parcial apôsto pelo Chefe do Govêrno à Lei há pouco sancionada.

NA 9.ª REGIÃO MILITAR

Assumirá o respectivo comando e guarnição de Mato Grosso, o general Nilo Horácio de Oliveira. Sucupira cujo embarque verificou-se hoje, ás 10,30.

NENHUM CASO NOVO DE POLIOMIELITE NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial de A NOITE) — O Chefe dos Serviços Técnicos do Departamento de Saude, Leonidas Machado, informou aos jornais não ter recebido qualquer comunicação sôbre o surgimento de novos casos de poliomielite.

Secretário Geral do Conselho Coordenador de Abastecimento

Por decreto do Presidente da Republica foi designado o sr. Helvécio Xavier Lopes para exercer as funções de Secretário Geral do Conselho Coordenador do Abastecimento.

Consultor técnico da Caixa Economica Federal o sr. Helvécio Xavier Lopes vem de deixar a presidencia do IAPET onde realizou uma gestão de "portas abertas"; anteriormente serviu no gabinete do ministro da Fazenda como encarregado dos assuntos atinentes á repartição a que pertence.

Long-Plays
(12 POLEGADAS)
De Cr$ 350,00 por Cr$ 200,00
ASSIM É A ESPETACULAR REMARCAÇÃO DA FEIRA DOS DISCOS.
E MAIS:
LONG-PLAYS CLÁSSICOS E POPULARES (10 POLEGADAS) - DESDE Cr$ 80,00
ÓPERAS COMPLETAS (nacionais e estrangeiras) Cr$ 250,00 p. disco
DISCOS POPULARES NOVOS - Cr$ 15,00
A FEIRA DOS DISCOS
R. BUENOS AIRES, 229
Tel. 43-4365

REVITALIZAÇÃO
NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE
Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras
Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as., de 9 às 12 e 16 às 19
DR. LICINIO — Edifício de A NOITE — Tel. 23-0975

"A NOITE" OUVE DA POLICIA DE SÃO PAULO :

"ADHEMAR SERÀ TRATADO COMO RÈU COMUM"

Informa o senhor Fernando José Fernandes, diretor da Casa de Detenção da capital paulista, não ter recebido recomendação alguma no sentido de proporcionar ao senhor Adhemar de Barros um tratamento especial — O ex-governador de São Paulo pode, contudo, alegar doença e requerer internamento hospitalar

SÃO PAULO, 12 — "O sr. Adhemar de Barros será tratado como um réu comum, caso chegue preso a São Paulo", essa a informação colhida tanto nos Campos Elíseos, como na Secretaria de Segurança e na Casa de Detenção, onde deverá ser recolhido o presidente nacional do PSP.

Junto á Casa Civil do governador do Estado, informa-se que "o sr. Jânio Quadros não deu instruções de espécie alguma á policia, com relação ao caso Adhemar de Barros. Todas as providências tomadas são normais, rotineiras, aplicáveis aos réus comuns". Acrescenta a mesma fonte que o sr. Jânio Quadros não tem dado a menor atenção pessoal ao ruidoso episódio. Tudo está entregue á Secretaria de Segurança, através do seu titular, sr. Arruda Sampaio que por sua vez delegou plenos poderes para agir ao sr. Coriolano Cobra, delegado de Vigilância e Capturas.

Por seu turno, o Sr. Fernando José Fernandes, diretor da Casa de Detenção, declara não ter recebido recomendação alguma no sentido de proporcionar ao Sr. Adhemar de Barros um tratamento especial naquele presidio. Assim, agirá de acôrdo com o Código Penal.

Levantada pela reportagem a questão de se saber se cabe a Adhemar, como médico, a regalia do artigo 295 do Código, isto é, a prisão em "sala livre", garantida aos réus com curso superior, lembrou o Sr. Fernandes que a regalia é concedida antes da condenação em definitivo. Ora, o Tribunal de Justiça de São Paulo, que o condenou, sendo de segunda instância, a sentença, para os efeitos penais, é definitiva. Logo, se o Sr. Adhemar de Barros transpuser os portões da Casa de Detenção, será recolhido a uma cela comum.

Convém esclarecer que a Casa de Detenção, construida há 60 anos, com capacidade para 350 presos, encontra-se com 1.339. Cada cela é ocupada por dez, doze pessoas em dolorosa promiscuidade.

É verdade, aduz o diretor do presidio, que, em tempos normais, as autoridades procuram atenuar a pena de réus com curso superior, embora condenados em definitivo, concedendo-lhe a "sala livre". Agora, entretanto, nas circunstâncias atuais de superlotação, tal regalia será impraticável. Lá existem advogados, médicos, oficiais do Exército, em celas comuns.

Em alguns circulos policiais, admite-se, todavia, a possibilidade de Adhemar ser recolhido a um dos quartéis da Fôrça Pública, considerando-se os fatos descritos.

Já nos meios jurídicos de São Paulo ninguém acredita que Adhemar acabe realmente entre grades. Isso porque lhe resta o recurso de alegar doença, requerendo internamento hospitalar, enquanto o seu pedido de "Habeas corpus" não fôr julgado pelo Supremo Tribunal Federal. Meio que a justiça lhe faculta e do qual certamente Adhemar lançará mãos, pois para tanto possui um velho argumento: há tempos, quando viajou para a Europa, declarou que iria submeter-se, na Alemanha, a uma operação de rins.

NO PORTO O "GIULIO CESARE"

Foi Estudar a Hidrografia Italiana — Artistas Italianos Vêm Fazer um Documentário em Mato Grosso — Representação Francêsa Para o VII Congresso do Vinho

Procedente da Europa, deu entrada na manhã de hoje em nosso pôrto o navio "Giulio Cesare", conduzindo 930 passageiros para o Rio e São Paulo. Entre os que desembarcaram nesta capital, a reportagem de A NOITE ouviu, ainda a bordo, o capitão-tenente na nossa Marinha de Guerra, Carlos Ferreira Barcellar, que informou ter realizado um curso de hidrografia na Itália. Referindo-se ao estudo que fêz naquele país, disse também, que o curso teve a duração de um ano e meio, sndo a sua parte teórica no Instituto Hidrográfico da Marinha italiana, em Gênova e a parte prática, a bordo do navio "Staffetta". Durante o tempo em que esteve embarcado trabalhou no levantamento hidrográfico da região compreendida entre Veneza e Bari, na costa italiana, havendo, êste serviço s prolongado até as águas territoriais da Iugoslávia. Realizou, depois, um trabalho na ponta do Gargarro, no Norte de Bari e uma das regiões mais atingidas pelo inverno dêste ano.

Interessados Pelo Brasil

Prosseguindo, o comandante Barcelos declarou que o povo italiano, apesar das dificuldades que atravessa atualmente, vive feliz e trata com muita atenção os visitantes.

— De um presente que fiz — acrescentou — do livro "Brasil e suas Riquezas", do professor Valdemiro Potsch, recebi, depois, quase um milhar de pedidos. Os italianos me fizeram, também, muitas perguntas sôbre o Brasil. Torna-se necessário, como se vê, uma melhor propaganda do nosso país na Itália.

Novo Processo de Cartas

Referindo-se, ainda, ao assunto da hidrografia — informou o entrevistado que os italianos estão atualmente reproduzindo cartas náuticas por um processo plástico, em sistema melhorado dos norte-americanos. Nesse processo as matrizes de cobre são substituidas por outras, de material plástico, e apresentando, entre outras vantagens, a rapidez, facilidade e nitidez de sua impressão.

Os italianos estão fazendo oito livros sôbre o assunto.

Empregam Cartas Brasileiras

Finalizando, disse o comandante Barcellar que, durante sua viagem de regresso ao Rio, o comandante Mario Porro, do "Giulio Cesare", levou-o a visitar a casa de navegação do navio, onde teve oportunidade de constatar que aquêle oficial só navagava na costa brasileira com cartas feitas em nosso país, o que vem comprovar que as nossas cartas são tão boas quanto as melhores existentes no mundo.

Viajou, também, pelo "Giulio Cesare", um grupo de artistas italianos, dirigidos pelo senhor Josef Belli, que vieram filmar em Mato Grosso, um documentário intitulado "A Estrada dos Bandeirantes". A pelicula ficará em 90 milhões de liras, será em cinemascope, e registrará não só as nossas belezas naturais, como também o nosso atual progresso.

A bordo do *Giulio Cesare*, viaja para o sul do continente, um grupo de vinicultores, chefiados pelo Sr. Pierre Le Roy Barone, que vai participar do VII Congresso Internacional da Vinha, a realizar-se no próximo mês, no Chile. Falando ligeiramente à reportagem, informou o representante da delegação francesa, que participarão do conclave 24 países, não estando incluido o Brasil, porque nosso país não faz parte do Bureau Internacional do Vinho e que conhece o vinho brasileiro somente através das estatisticas.

Sentença Sôbre "China"

Compareceu, ontem, perante o juiz Paulino de Oliveira, da 16.ª Vara Criminal, Alcides Herrera, o celebérrimo "China", acusado de ter desfechado várias facadas em sua amante, Benedita da Costa. No decorrer da audiência de julgamento, o promotor Rui Arantes Antunes pediu a condenação do perigoso individuo nos têrmos da denúncia, tendo o defensor público solicitado a sua absolvição. O juiz dará a sentença dentro de poucos dias. Vale recordar que "China", ao ser préso por ter esfaqueado a amante, jurou dela vingar-se, quando fôsse pôsto novamente em liberdade, o que realmente fêz, matando-a a facadas, recentemente.

Pagamento Conjunto Dos Ordenados e Dos Atrasados

DESFAZENDO a onda de boatos, os mais contraditórios que circulam no meio do funcionalismo público federal, em relação ao pagamento da diferença devida aos servidores da União, em virtude da sanção do projeto de aumento de vencimento, a reportagem de A NOITE apurou na Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional que êsses boatos não têm o menor fundamento, porque o pagamento das diferenças salariais correspondentes aos meses de janeiro, fevereiro e março, serão pagas impreterivelmente no primeiro dia útil de abril, ou seja dia 3. Naquela repartição tudo está sendo preparado com a maior urgência para que o pagamento se realize na data marcada. Tôdas as máquinas do Departamento de Holerith estão em pleno funcionamento e os cheques já estão sendo preparados. O próprio diretor da Despesa Pública, Sr. Bosnerges de Araujo Costa, esclarecendo a respeito, declarou à reportagem:

— Tudo está pronto para o imediato pagamento do aumento. Ordenados e diferenças salariais correspondentes aos meses de janeiro, fevereiro e março serão pagos sem falta no dia 3 de abril. Também posso assegurar que não haverá qualquer atraso no registro da verba necessária junto ao Tribunal de Contas que vai aprová-la com a maior brevidade possivel. Concluida pois esta fase de rotina o pagamento poderá ser feito no dia 3 de abril.

Homenagem à Memória do Professor W. Berardinelli

Realizar-se-á, hoje, na Santa Casa de Misericórdia, em solenidade sob a presidencia do diretor professor Lafayete Pereira, uma expressiva homenagem à memória do saudoso mestre da Faculdade Nacional de Medicina e fundador do Instituto de Endocrinologia, Professor W. Berardinelli, cujo recente falecimento constituiu perda das mais sensiveis para a Medicina brasileira.

Será orador do ato o Professor Aloysio de Castro, Mestre Emérito da Universidade do Brasil e Decano dos Médicos do Hospital Geral da Santa Casa da Misericordia.

Para essa homenagem, que se realizará amanhã, quarta-feira, às 10 horas, no Pavilhão Paulo Cesar, da Santa Casa de Misericordia, acham-se convidados os meios médicos e culturais e bem assim todos os amigos e discípulos do Professor W. Berardinelli.

★ *NOTÍCIAS, NOTÍCIAS, NOTÍCIAS.*

Dizem os ingleses, que sabe ser sabios e fleugmáticos, haver duas coisas capazes de "fazer" uma notícia. Apresentação e novidade. Fatos corriqueiros, acontecimentos vulgares e cotidianos podem ser transformados, pelo jeito do repórter e pela qualidade da cobertura. Outros há que, de qualquer maneira, constituem "notícia". Entre êles a espetacular fuga do senhor Adhemar de Barros, feita às barbas da Policia bandeirante. Quando o bimotor levantou vôo, rumo a Assunção não estava no ar apenas o ex-governador de São Paulo, o discutido político, o homem do "rouba mas faz" mas uma verdadeira "notícia" instalada na cabine e cortando o azul dos céus. Qualquer jornalista, mesmo sem alta qualidade, um "foca" veria na cobertura, a mais completa possivel da fuga do presidente do PSP dever profissional. O que disse o Sr. Adhemar, o que declarou, como esbravejou, como deblaterou, são episódios, que já não cabe ao jornalista controlar ou comentar mas apenas reproduzir, para o bom serviço de seu público, para o cumprimento de um dever profissional, que nele é mais instinto e fôrça elementar que raciocinio calmo e erúditos. A extraordinária cobertura feita por A NOITE, feito e notícia, se agradou ao público, desagradou a algum confrade, que vem bater na velha e safada tecla (empreguemos aqui o safado como no sentido do Eça) de que o diretor de A NOITE é nomeado pelo govêrno. Ao que lhe parece o que se liga ao govêrno deverá ser fatalmente perro, sem graça, sem informação, sem brilho. Como se os médicos do govêrno devessem curar diferentemente dos médicos particulares, como se os engenheiros do govêrno devessem adotar outro método de cálculo, afastado do que usam engenheiros de indústrias particulares.

O comentário nos mostrou que acertamos no alvo. Muito obrigados ficamos pelo reconhecimento da qualidade de nossa cobertura, puramente objetiva, onde não existe uma só palavra de julgamento sôbre a atitude do senhor Adhemar de Barros mas apenas fatos, fatos e fatos. Ao contrário de alguns comentários que se poderiam definir com a ironia shakespeareana: Words, Words, Words... Palavras e nada mais.

OS QUERIDOS CONFRADES

«EU GOSTO DE CATAR O MÍNIMO E O ESCONDIDO.» — (Machado de Assis)

"O JORNAL"

É isso mesmo, Murilo Marroquim. Suas observações sôbre os erros da UDN na eleição para a Mesa da Câmara são exatinhas. Permita-nos transcrever esta coisa tão simples, que os udenistas não viram:

"A UDN cometeu dois erros primários na condução dêsse pequeno problema político: o primeiro, quando insistiu por dois lugares na Mesa, sacrificando o seu aliado Libertador. Não é uma boa política a que recusa, aos amigos menores, oportunidade dessa ordem; e sobretudo oportunidade apenas honoríficas. O segundo, de aritmética elementar: excluindo-se do plenário, a UDN não soube contar os que nele se encontravam".

A UDN anda muito nervosa ultimamente, necessitando de tratamento neuro-psiquiátrico. Daí essa falta elementar de bom senso em algumas de suas atitudes.

★

Um telegrama da U. P. nos fornece matéria para meditação e nos melancoliza: de cada 1.000 uruguaios, há 233 que compram o lêem sua imprensa diária; de cada 1.000 argentinos, 155 também compram e lêem o seu jornal; pois, no Brasil, em 1.000 pessoas, apenas 51 têm o hábito da leitura de jornal. É triste ou não é?

★

Lemos, na seção de cinema, em correspondência enviada de Hollywood, a seguinte revelação do famoso diretor Alfred Hitchcock:

"Na vida real, tenho um mêdo terrivel da polícia. A causa é muito antiga. Quando eu tinha seis anos de idade, fiz qualquer coisa errada, e meu pai me enviou ao chefe de Polícia com um bilhete pedindo-lhe que me encerrasse em uma cela por uns cinco minutos, à guisa de lição. "Isto é o que fazemos com os meninos maus!", berrou o chefe de Polícia, após cerrar as grades atrás de mim. O certo é que, ainda hoje, tenho horror à polícia. Durante muitos anos fiquei mesmo impossibilitado de dirigir automóvel, pois ao ouvir a sereia de um carro policial ficava tremendo e sentindo calafrios. Dominava-me a crença de que eu estava sendo perseguido, se bem não me ocorresse qualquer idéia de culpa".

Depois dessa confissão, já não tenho mais dúvidas de que a obsessão do "suspense", marca da obra cinematográfica de Hitchcock, funda-se em sua infância e na falta de tato pedagógico de seu pai. Na sala de projeção, pagamos nós, agora, pelo antigo e subsistente terror de Hitchcock.

"DIÁRIO DE NOTICIAS"

É para mim um contentamento registrar um tópico otimista do "Diário de Notícias", em geral tão tenebroso. Trata-se de uma nota comemorativa da passagem do primeiro aniversário do emocionante momento em que o petróleo jorrou em Nova Olinda:

"Em todos os rincões brasileiros aquêle jôrro de petróleo foi recebido como o início de uma nova era, que se anunciava promissora".

É assim que se fala, João Dantas.

"CORREIO DA MANHÃ"

O All Right tem mão fechada para elogios. Escrevendo sôbre "Corpo de Baile", dois volumes de novelas do excelente Guimarães Rosa, o vivo colunista encurta o seu favor a esta magra condescendência:

"Um predicado não se pode negar ao Guimarães Rosa: originalidade".

Pois, o Zé Lins do Rêgo, concorrente do João Guimarães Rosa pelo gênero literário e pelos temas, foi mais generoso (V. "O Globo", de ontem):

Agora, em "Corpo de Baile", a operação Guimarães Rosa é a de um formidável revolucionário. Tudo agora se fixa na energia de um criador consciente de sua fôrça".

"O GLOBO"

Na segunda página:

"Seria pueril imaginar-se que se deseja o desastre político e administrativo do senhor Juscelino Kubitschek".

Não é pueril, não. Há neste país, e todos estão vendo isso, pessoas que não apenas desejam, como trabalham, na esperança de tornar possivel êsse desastre. E querem essas pessoas ser consideradas de honestidade irreprochável e de virtudes patrióticas as mais altas.

★

Informa o Ibrahim:

"O Sr. Celso Rocha Miranda, na noite de sábado, estava muito Kar em matéria de elegância masculina. Fumava com um cachimbo preto de ponta branca, combinando com os suspensórios e o guarda-chuva, que, também, era preto, de cabo branco. Muito elegante. Vou observá-lo êste ano para a lista dos dez mais de 1956".

Depois ainda dizem que o Brasil é um país essencialmente agrícola. Pois fôsse incumbida a Dom Casmurro a elaboração da reforma agrária, e nós reservariamos ao senhor Rocha Miranda uma boa enxada. Pintada de preto e de cabo branco.

★

Na "Mesa de Pista", Antônio Maria escreve uma carta a uma senhora, fazendo referências a uma terceira pessoa, sem nomeá-la. Mas não paga dez a identidade do terceiro homem. Senão vejamos:

"Essa pessoa de quem você é ardorosa admiradora não gosta de ninguém nem de nada. Ou gosta de si mesmo, a todo risco, morra quem morrer, sofra quem sofrer em tôrno de si. Cria os casos e, quando as coisas ficam pretas, cai fora. Até hoje não construiu nada — destruiu o que pôde. Até hoje não defendeu ninguém — só acusou. Até hoje não acalmou nada — só intranquilizou. Trata-se do ser humano mais policial de que já tive notícia".

O bom Maria só faltou dizer que a pessoa é presidente de honra do Clube da Lanterna.

HOJE

— Algum sinal particular?...

Será encontrada uma solução para o pessoal da Verba 3, Jânio pediu a Nereu a extradição de Adhemar, greve dos bondes adiada, Pena Boto não quer visitas e afirma J. Eduardo de Macedo Soares que "a verdadeira vocação da Marinha é a segurança nacional" ● Tranquilo o Colégio Naval, os "papa-filas" já estão circulando em São Paulo, o embaixador Orlando Leite Ribeiro não iria mais para Estocolmo, instalação amanhã do Congresso e Sá Lessa declara que está estudando o aumento do funcionalismo municipal ● Nova reunião no Catete, para tratar do barateamento da vida, a seleção gaúcha que brilha no México está acabando com a vida dos mascarados e "cartolas" do futebol e o "Pravda" continua na sua campanha de reabilitação da memória de Trotsky ● "Lacutaud não teve um só amigo", escreve Augusto Frederico Schmidt ● Mais 49 pulmões de aço lançados para a Argentina, a turma dos ônibus espera aumento das tarifas para o dia 29 e afirma o Sr. Gustavo Corção que o Brasil parece mais uma coleção de desertos" ● Nenhum caso novo de poliomielite na fronteira, o Sr. Raul Matos Silva é o novo diretor do SAM, submarino americano visitará (no dia 21) o Rio e sugere o Sr. Pimentel Gomes: "Trabalhemos! Trabalhemos, pois, que o trabalho é saúde e é vigor.

Nos cinemas

SANGUE MESTIÇO — Vitória, São Luiz, Carioca, Rian, Miramar, Leopoldina e Bonsucesso. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIO, 40 GRAUS — Odeon, Rex, Copacabana, Alaska, Leblon, América, Santa Alice, Botafogo, Monte Castelo e Icaraí (Niterói). As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PAIXÃO E CARNE — Metro Passeio, Metro Copacabana e Metro Tijuca. As 12 (Metro Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

DELIRIO — Plaza, Astoria, Olinda, Colonial, Haddock Lôbo, Primôr e Mascote. As 12 (Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PAO, AMOR E CIUME — Pathé e Art. Palácio. As 2 — 4 — 6 8 e 10 horas.

SESSÕES PASSATEMPO — Royal (Copacabana), Capitólio e Cinac Trianon. Jornais, desenhos, comédias e musicais.

O EBRIO — Rivoli. As 1,20 — 3,40, 17,20, 20,20 e 10,20.

AS IMPURAS — Azteca, Imperator — Coliseu e Nacional. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A INFAME — Pax, Presidente, Alvorada e Eskye. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A DEUSA DA FLORESTA — Palácio Higienópolis. As 2 — 4 6 — 8 e 10 horas.

O DIABO BRANCO — Para Todos e Cassino (Icaraí). As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. No Matuí: às 3 — 5 — 7 e 9 horas.

REBELIÃO NO PRESIDIO — Santo Afonso. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10.20 horas.

TEATROS

COPACABANA — (Tel. 57-1518) — "A Folha de Parreira", com os Artistas Unidos. Inicio às 21,30 horas.

SERRADOR — (Tel. 42-6442) — "Vamos a Marte", com Jackson de Sousa. Inicio às 20 horas.

CARLOS GOMES — (Tel. 22-7581) — "A Boca é Boa", com a Cia. de José Pereira da Silva. Às 20 e 22 horas.

RIVAL — (Tel. 42-2721) — Sem programa.

RECREIO — "Castiga o Couro", com Cia. de Revistas. Inicio às 20 horas.

FOLIES — (Tel. 27-8216) — "Very Good Carnaval", com Celié e sua Cia. Inicio às 20,30 horas.

GLORIA — Sem programa.

REPUBLICA — (Tel. 22-0272) "Skating Vanities" e "Dancing Waters do Rádio City", com elenco de estrelas.

GINASTICO — (Tel. 43-4090) — "Os Filhos de Eduardo", com Cecilia Becker. Inicio às 21 horas.

JARDEL — (Tel. 27-8712) — "No Mundo da Lua", com Anjito e sua Cia. Inicio às 20,20 horas.

DULCINA — (Telefone 22-5817) — "Otelo", com a Companhia Tonia-Celi-Autran. Inicio às 21 horas.

JOÃO CAETANO — (Telefone 43-4276) — "Agora a Coisa Vai", com Silva Filho, Modesto de Sousa e Helena Amaral. Inicio às 20 horas.

MADUREIRA — "Quem é que não goata", com o elenco de Zaquia Jorge. Inicio às 21 horas.

CAFÉ

O Centro do Comércio do Café cotou, ontem, o tipo sete a 307 cruzeiros os dez quilos, mercadoria ensacada, mercado calmo. Não houve venda.

CÂMBIO

O Mercado do cambio livre funcionou, ontem, estável, com os bancos particulares comprando o dolar de 69,20 a 69,50 a libra a 190 e o franco francês a 0,17. Vendiam o dolar de 71,20 a 71,50 e a libra a 195 cruzeiros.

No Cambio Oficial, o dolar esteve a 18,36, para compra, a libra a 51,406, e o franco a 0,0525, tambem para compra. Eram vendidas a 18,82, 52,806 e 0,0538 cruzeiros, respectivamente.

ENDEREÇOS ÚTEIS

Policia Marítima: Estação Rodoviária Mariano Procopio. Praça Mauá, 2.º andar.

Policia Civil: Rua da Relação, esquina da rua dos Inválidos.

Ministério da Fazenda: Avenida Presidente Antonio Carlos, 375, 2.º andar.

Serviço de Registro de Estrangeiros: Praça Marechal Ancora, 14.

A NOITE: Praça Mauá, 7, 4.º andar.

Não Compareceu a Milionária

Conforme noticiamos, estava marcado para ontem, na 8.ª Vara Criminal, o julgamento da Sra. Fernand Pires da Silva, acusada de ter atropelado e morto, na Estrada das Bandeiras, um carvoeiro, quando por ali passava na direção do seu "Cadillac", número 815. Tal, porém, não aconteceu, por ter ingressado a acusada com um pedido de adiamento da audiência, apresentando um atestado assinado pelo médico Moacir A Marco, que a dava como impossibilitada de se locomover. O juiz José Bezerra Câmara marcou o próximo dia 20 para o julgamento, mandando fôsse a "chaufeuse" intimada a comparecer naquela data.

Laboratório de Pesquisas Clínicas
DR. LAURO STUDART
Exame de urina, escarro, fezes, etc. Sôro, diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclarecimentos de focos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal
Laboratórios: "Edifício Darke" - Av. 13 de Maio, 23-22.º — Salas 2215 - 16
ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS
Fone: 42-3027

A NOITE
PRAÇA MAUA Nº 7
Diretor:
HÉLIO FERNANDES
Redator-chefe:
CARVALHO NETTO
Secretários:
ADÃO CARRAZZONI e LINCOLN MASSENA
Redação, administração e oficinas
Telefones: Mesa de ligações internas: 23-1910
Informações: 23-1556
Carioca-Reporter: 43-3349
ANUNCIOS
Departamento de Publicidade: 23-1910 — Ramais 88 e 14
Chefia do Departamento: Ramal 29 e 43-0145
ASSINATURAS
Brasil, América, Portugal e Espanha
6 meses 240,00
12 meses 400,00
Outros países:
6 meses 360,00
12 meses 700,00
Número avulso 2,00
INSPETOR-VIAJANTE
Manoel Pinto Figueira Junior
SUCURSAIS
Belo Horizonte — Rua Tupis, 20
Representante Comercial em São Paulo: Armando Peixoto — Av. Ipiranga, 879 — 13º — Sala 133
Fone: 36-4564
AGÊNCIA DA AVENIDA
Para recebimento de anúncios e assinaturas
AVENIDA RIO BRANCO
Canto da Rua Rodrigo Silva
Telefone 42-7541

O DIA NO CATETE

A PRIMEIRA ASSEMBLÉIA PLENARIA DO CONSELHO DE ABASTECIMENTO — A hora em que encerrarmos a nossa edição, acha-se reunida, no Salão de Despachos do Palácio do Catete, sob a presidência do presidente Juscelino Kubitschek, e secretariada pelo senhor Helvécio Xavier Lopes, secretário, geral executivo, a primeira reunião plenária do Conselho de Abastecimento. Como vimos noticiando, desde, aproximadamente, um mês que se vêm realizando, quase diàriamente, reuniões parciais para tratar dos diferentes temas especializados que o caso comporta. A reunião de hoje conta com a presença de 16 conselheiros, inclusive os ministros da Viação, Agricultura e Fazenda. Os trabalhos entram, agora, na fase de coordenação, uma vez que o material de estudos acumulado constitui acervo da maior importância. Provàvelmente até o fim desta semana, o presidente dirigirá uma importante fala a Nação, anunciando as medidas a serem tomadas em beneficio do povo.

★ JORNAL

O líder Vieira de Melo estêve no Catete para conversar com o Sr. Alvaro Lins sôbre a reunião da Comissão Interpartidária para hoje. Conversava com os jornalistas quando alguém perguntou se êle, Vieira de Melo, ainda tinha um jornal na Bahia.

— De jornal agora quero distância. Minha experiência no "Diário da Bahia" me custou um prejuízo de mil e quinhentos contos.

★ ALMÔÇO

O Chefe da Casa Civil da Presidência da República, escritor Alvaro Lins, não pôde comparecer ao almôço que lhe seria oferecido, ontem, numa churrascaria, pela bancada cearense na Câmara Federal. Compareceram para buscá-lo para o almôço os deputados J. Martins Rodrigues, Armando Falcão, Menezes Pimentel, Antonio Horacio e Euclides Wicar. Os afazeres no Catete não permitiram ao Chefe da Casa Civil almoçar. O churrasco ficou para hoje ou amanhã.

★ FOTOGRAFIA

O Presidente Juscelino ainda não tirou sua fotografia oficial, com a faixa presidencial. Por absoluta falta de tempo, ainda não pôde posar para os fotógrafos e isso tem criado problemas, pois publicações estrangeiras já têm mandado pedir fotos do presidente com a respectiva faixa. O fotógrafo Mamed, todos os dias telefona para o Palácio das Laranjeiras, tentando marcar hora com o presidente. Não conseguiu ainda.

★ SECRETÁRIO

O presidente da República assinou decreto designando o consultor técnico da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Sr. Helvécio Xavier Lopes, para secretário-geral do Conselho Coordenador de Abastecimento, cuja composição, também, sofreu alterações. Diretamente dependente do presidente da Republica êste órgão passará a ser integrado pelos ministros da Agricultura, Viação e Trabalho, pelo Chefe do Gabinete Militar da Presidência, pelo Secretario-Geral do Conselho e pelos presidentes da COFAP e da Comissão Nacional de Alimentação.

O Conselho será presidido, rotativamente, pelos ministros de Estado que o compõem e terá um Secretário-Geral. O agente-executivo do Conselho é a Comissão Federal de Abastecimentos e Prêços (COFAP).

Pelo mesmo decreto, foram considerados órgãos auxiliares do Conselho Coordenador do Abastecimento a Comissão de Financiamento da Produção, o Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS), além dos órgãos especializados do Ministério da Viação e da Agricultura.

★ ASSISTENTE

Emidio Rocha, que os amigos chamam carinhosamente de Rochinha, é o novo assistente do diretor da Rádio Nacional, Moacir Áreas. Rochinha é sambista conhecido e espera criar grandes programas no rádio carioca.

★ NOVO DIRETOR

O Presidente da Republica assinou decreto concedendo exoneração ao médico, referência 29, Agripino da Rocha Lima, do cargo em comissão de diretor do Serviço de Assistência a Menores e nomeando, para o mesmo cargo, o oficial administrativo, classe L, Raul Matos Silva.

★ REPRESENTAÇÃO

O presidente da República autorizou o afastamento do país dos técnicos do Ministério da Agricultura Camilo Rodrigues Dantas, Amintas de Assis Lage, Eurico Fernandes Viana e José Alves da Silva, a fim de integrarem a delegação brasileira ao VIII Congresso Internacional da Vinha e do Vinho, a realizar-se no Chile.

★ PIONEIRAS

A primeira dama do país, Sarah Kubitschek, está empenhada na Campanha de donativos para as Pioneiras Sociais. Vai alugar agora uma casa na rua Pinheiro Machado onde será instalada a sede da instituição. Enquanto isso continua lutando para conseguir novos ônibus-hospitais. Já foram doados quatro. Mas faltam muitos ainda.

★ LARANJEIRAS

O palácio das Laranjeiras está sofrendo obras de reformas. Abandonado por nove anos, o palácio ficou quase inabitavel, com tudo comido por cupim. O teto, com pintura de Picart, ameaça ruir. Mas dona Sarah espera dentro de um mês colocar o palácio das Laranjeiras em ordem.

★ VIAGEM

O presidente que deveria visitar sábado próximo a cidade de Vitória, capital do Espirito Santo, adiou sua viagem para dia ainda não estabelecido. Na oportunidade, além de inaugurar as obras do serviço de abastecimento de água da capital capixaba, o presidente terá oportunidade de discutir com mineiros e capixabas a questão dos limites entre os dois Estados. Na comitiva presidencial deverão viajar o vice-presidente João Goulart, o governador Bias Fortes, o vice-governador Artur Bernardes Filho. Foram convidados, mas ainda não responderam, os ministros da Viação e da Agricultura.

★ AUDIÊNCIAS

O Gabinete Civil estêve todo reunido, ontem, com o presidente, a fim de tomar medidas no sentido de melhor atender o público que diàriamente lota as dependencias do Catete em busca de audiências. O presidente está sèriamente interessado em resolver o problema.

★ TERRITÓRIOS

Estêve reunida, esta manhã, no Palácio do Catete, a Comissão Interpartidária, formada pelos líderes dos partidos que apoiam o govêrno e encarregada de estudar a situação e as reivindicações dos Estados. Sob a presidência do Sr. Alvaro Lins, chefe da Casa Civil, a Comissão Interpartidária estudou a situação dos Territórios de Guaporé, Rio Branco e Acre.

ESCOLHEM OS LÍDERES DA CÂMARA:

NOVOS DIRIGENTES PARA AS COMISSÕES

Instalam-se, Amanhã, os Trabalhos Legislativos — Reunião, Hoje, da U.D.N., Para Tomar Medidas Extremas — Revoada Pessepista — Novo Regulamento na Bancada do P.T.B. — Fala-nos Ulisses Guimarães

Instala-se, amanhã, o Congresso Nacional, com uma sessão solene no Palácio Tiradentes, quando será lida a primeira mensagem do presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, contendo o seu programa administrativo para o exercício corrente. O documento será entregue pelo Sr. Alvaro Lins, chefe da Casa Civil, conforme a praxe, cabendo sua leitura ao primeiro secretário da Mesa do Congresso.

As vésperas da inauguração dos trabalhos encontra-se a Câmara dos Deputados empenhada na solução dos problemas ligados à escolha dos presidentes dos órgãos técnicos. De acôrdo com o novo Regimento Interno, as Comissões têm sua composição para tôda a legislatura, podendo no entanto alguns dos seus membros serem substituidos, o que deverá acontecer em muitas delas.

Os partidos que compõem a maioria e a minoria estão em entendimentos, desde alguns dias, devendo, porém, somente, hoje, firmarem critérios para a composição das presidências das Comissões, à espera que estão da decisão da UDN, que hoje se reune a fim de resolver s abre mão dos demais postos dirigentes que lhe cabem na Câmara, ou se vai se retirar das comissões.

A Verdadeira Situação Udenista

Os udenistas desejam com a sua atitude de extrema oposição, chegando a perturbar a marcha legislativa, reconquistar o prestigio e a importância perdidas, em virtude da linha de conduta pela qual vem se orientando a bancada. Na reunião que teve início pouco depois das onze horas, foi examinada a situação daqueles udenistas que, contràriamente á decisão dos seus líderes, compareceram ao Palácio Tiradentes, para exercer o direito do voto. Foram pedidas sanções rigorosas para os srs. Francisco Monte, Moreira Rocha, Adelmar Carvalho, Estáquio Gomes, Carneiro Loiola e também Tenório Cavalcanti. O sr. João Agripino deveria fazer um relatório sôbre os acontecimentos que levaram a direção partidária a abrir mão do lugares da Mesa.

Detalhes da Luta Interna na U. D. N.

Conhece-se agora detalhes da luta intima em que se empenhou a UDN por ocasião dos entendimentos (que fracassaram) pró composição da mesa da Câmara dos Deputados. O sr. Gabriel Passos, inicialmente candidato único do partido à primeira vice-presidência, foi duramente hostilizado pela bancada mineira que não via com boa vontade sua indicação para o pôsto. Foi por isso que inexplicàvelmente apareceu a candidatura do sr. Ernesto Saboya, elemento inteiramente desconhecido das lides parlamentares, e que reivindicava posição de tal importância.

Ação da Bancada Mineira

E' que atrás de si tinha o sr. Ernesto Saboya a bancada mineira, em cujo seio não conta o sr. Gabriel Passos com muita simpatia, não obstante também seja mineiro e udenista da primeira hora. Tôda a hostilidade que surgiu ao nome do sr Gabriel Passos foi inspirada por sua própria bancada, que para tanto se utilizou do desconhecido deputado Saboya.

Velha Questão

Aliás, essas restrições ao nome do antigo parlamentar mineiro na sua própria bancada vem de muito tempo, desde a época em que foi procurador geral da República, no primeiro govêrno do sr. Getulio Vargas. Candidato ao govêrno de seu Estado pela UDN, o sr. Gabriel Passos teve de remover sérias dificuldades dentro do seu próprio partido, que parece não lhe ter ainda perdoado. Ainda agora, quando se candidatou à primeira vice-presidência da Câmara, as dificuldades não foram menores. Desta feita alegavam os seus adversários, que a sua condição de concunhado do atual presidente da República era motivo suficiente para incompatibilizá-lo com o pôsto. Afinal, a UDN terminou não participando da mesa e o sr. Gabriel Passos, apesar de hostilizado e combatido dentro de sua própria bancada, foi um dos deputados que mais se bateram no sentido de que a UDN não se submetesse às exigências da maioria.

Vão Visitar Adhemar de Barros

Resolveu ontem a bancada do Partido Social Progressista fazer uma visita ao Sr. Adhemar de Barros, em Assunção, devendo seguir incorporada. A bancada, que se compõe de trinta deputados, viajará em dois aviões, partindo o primeiro sexta-feira próxima e, o segundo, no início da semana entrante. Ficou deliberado, além do mais, que o partido tomará a iniciativa de uma campanha de esclarecimento da opinião pública acêrca dos acontecimentos que envolvem a figura do chefe da agremiação.

Cobertura Parlamentar

Ao reabrir-se os trabalhos da Câmara, no próximo dia 18, terá início a cobertura parlamentar do Sr. Adhemar de Barros, já tendo sido designados os primeiros oradores, que são os senhores Monteiro de Barros e Lourival Almeida. Falando a respeito da condenação do senhor Adhemar de Barros, o líder da bancada pessepista, Sr. Campos Vergal, declarou: "tudo isso é parte de um plano urdido com finalidades politicas".

Novo Regulamento Para o P. T. B.

Esteve, também, reunida ontem, a bancada do Partido Trabalhista Brasileiro, sob a presidência do líder Fernando Ferrari. Dos vários assuntos discutidos foi aprovado o novo regulamento da bancada, que estatui, entre outras coisas, o principio do rodizio em todos os postos parlamentares, quer os da Mesa, quer os das Comissões Técnicas da Câmara, de modo a que prevaleça um critério equânime, oferecendo oportunidades iguais a todos. A bancada deliberou, igualmente, indicar o Sr. Georges Galvão para representar o partido na visita que a bancada do PSP (integrante do bloco da minoria), irá fazer ao Sr. Adhemar de Barros.

Viajou Ulisses Guimarães

O presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Ulysses Guimarães, viajou, hoje, pela manhã para a capital paulista, onde vai tratar de assuntos particulares. Sôbre a constituição das Cimissões Técnicas da Câmara, afirmou que somente depois de instalado o Congresso Nacional, é que o assunto será discutido oficialmente. Acredita o presidente, que já na primeira reunião ordinária de sexta-feira possa revelar algum detalhe da questão.

Legisladores Visitam Lott

Ontem, à tarde, estiveram no gabinete do ministro da Guerra, com quem conferenciaram longamente, vereadores e deputados de Santos e S. Paulo. O assunto não foi revelado à reportagem.

DESISTENCIA DE MOURÃO FILHO A PRESIDENCIA DA CAMARA

Expectativa de Novas Surprêsas na Câmara Municipal — Reune-se a Bancada Oposicionista

Nestas últimas horas que antecedem a abertura dos trabalhos da Câmara Municipal, para o periodo legislativo do corrente ano, recrudesceram os entendimentos entre os partidos em tôrno da nova Mesa Diretora do Legislativo carioca.

Apesar da existência de dois candidatos que disputam a presidência com apoio das correntes majoritárias e minoritárias que indicaram os senhores Luis Paes Leme e Mourão Filho respectivamente, tudo indica que a solução da presidência não recaia ainda entre os dois nomes. Há propósitos de surgir um terceiro nome, que seria indicado pela União Democrática Nacional. Êste estaria entre os senhores Fontes Romero e Pedro Faria, ambos com simpatia das correntes que formam o bloco oposicionista.

Reunião da UDN

Em reunião do diretório regional da UDN, a questão foi amplamente debatida, não chegando os udenistas a um acôrdo satisfatório. Entretanto, está marcado para hoje, às 15 horas, numa das dependências da Câmara, outra reunião da bancada da oposicionista que estudará o assunto de modo a que seja encontrada a fórmula que melhor atenda os interêsses da maioria.

Mourão Filho Desiste

Era voz corrente, ontem, nos corredores da Câmara que o senhor Mourão Filho estaria disposto a retirar sua candidatura, desistindo assim de suas pretensões, quanto à presidência. Embora seja êste seu propósito, nada foi confirmado, estando o representante populista queimando os últimos cartuchos para vencer o bloco minoritário que procura se fortalecer com outras correntes.

No terreno das ambições politicas, para onde está sendo levado o problema da Mesa, é possivel que a situação se modifique de hoje para amanhã. Neste caso, estaria em perigo a candidatura do Sr. Luis Paes Leme, que até o momento, é apoiada por mais de trinta vereadores.

Até sexta-feira, quando a nova Mesa deverá ser eleita, muitas surprêsas surgirão, o que aliás não constitui mistério na Câmara.

EM 2 MINUTOS

AUGUSTO AGUIAR

NORMALIZA-SE A COFAP

Tinha razão esta coluna, quando espicaçou o Sr. Nilo Sevalho, representante da Associação Comercial na Cofap e A NOITE, quando acentuava que aquêle órgão estava fugindo às suas finalidades precipuas se convertendo em arapuca de negócios. E como é muito mais fácil apanhar um vigarista (ou alguns...) do que um cóxo, eis que rebentou, em grande estilo, o escândalo da Comissão Federal de Abastcimento e Preços: as barracas existentes pelas praças do Rio de Janeiro, além de enfeiá-las, não eram, como acreditavam alguns incautos, fator do barateamento do custo de vida, e sim, muito ao contrário, um sórdido negócio — com o qual uns pucos enriqueciam à sombra da miséria da coletividade.

Dois representantes do poder publico — srs. Geraldo La Rocque e Geraldo Silveira — provaram, com abundancia de documentos, que as cooperativas fantasmas — notadamente de S. José do Rio Preto — "produziam" comprando no Mercado Publico e revendendo por preço mais elevado e que nem mesmo figuras conhecidas nos meios administrativos escapavam ao regime das propinas instituido naquela repartição. E entre os nomes apontados, ressaltaram o dos srs. Flávio de Erito (que há pouco tempo agrediu e espancou um colega do jornal "Ultima Hora"), e um certo cidadão denominado Milton Freitas de Souza, velho conhecido de A NOITE que há anos e anos passados denunciava uma investida desse cidadão no Fundo Social Sindical, no montante de 8 milhões de cruzeiros, a tempo evitada pela intervenção do então ministro sr. Morvan Dias de Figueiredo. Travava-se, já naquela época, de um financiamento para a "Cooperativa de São José do Rio Preto", agora ressurrecta nas "negociatas" da Cofap.

★

Vai, agora, a Cofap acabar com as "barracas" que levam seu nome e, concomitantemente, oficiar ao Ministério da Agricultura e á Prefeitura do Distrito Federal pedindo a cassação da licença das barracas que foram instaladas pela "Cooperativa" do sr. Milton de Souza, pela razão pura e simples — afirma a Cofap — que elas são nada mais nada menos que "arapucas".

Mas, tudo isso é muito pouco. E' necessário, e o povo ludibriado o exige, a punição dos envolvidos na negociata, pois não é possivel que um dos apontados como negocista — senhor Milton Freitas de Souza — continui dirigindo um organismo destinado à educação da classe comerciária, tal é o Senac do Distrito Federal. Para êsse detalhe, chamamos a atenção do ministro Parsifal Barroso, titular da Pasta do Trabalho, e do senhor Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro: é possivel deixar a classe comerciária ser educada por um homem especializado — declara-o a COFAP — em negociatas e em burlar a lei?

Limpeza, também, no Senac do Distrito Federal — é o que se impõe ao ministro Parsifal Barroso.

ACABOU O FUNDO SINDICAL

E já se falou no Fundo Social Sindical, eis uma novidade: a Comissão de Legislação da Câmara lançou uma pá-de-cal sôbre as atividades de tal famigerada instituição, criada para prestar assistência aos sindicatos e transformada em lugar de empreguismo e de peleguismo. E' de notar-se que ficou devidamente provado que nada menos de 85 por cento das verbas daquele órgão se destinavam ao pagamento de seu funcionalismo, restando apenas 15 por cento que não era devidamente aplicado.

Novidade a respeito: — O consultor geral da República emitiu parecer sôbre a situação do funcionalismo do Fundo Social Sindical (e aprovado pelo senhor Juscelino Kubitschek), provando que tal instituição é de direito privado e, em consequência, seus empregados deverão ser indenizados de acôrdo com a legislação trabalhista.

O Deputado Tamura e o Cacique Homônimo...

Esteve, hoje, no Palácio do Catete, o deputado Yukishigue Tamura, representante pessedista de São Paulo, na Câmara Federal. O politico bandeirante falando à imprensa sôbre vários assuntos, referiu-se primeiramente à mudança da Capital da República, dizendo ser essa medida grandemente indicada e que, nesse ponto, está de pleno acôrdo com o presidente Juscelino Kubitschek. Acrescentou haver visitado o norte de Mato Grosso, onde encontrou uma tribo de indios Tapirapés, chefiada por um cacique de nome Joaquim Tamura, e que, em vista dessa coincidência, passou a se interar de vários costumes daqueles indígenas, verificando que na sua alimentação, no ritual fúnebre e no linguajar, existia grande semelhança com o japonês. Visitou, também, disse, o Estado do Paraná, onde estão sendo esperadas grandes safras de cereais.

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇAO — DIAGNOSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
RADIOGRAFIA DOS PULMÕES — RESULTADO IMEDIATO
R. ALVARO ALVIM 31 - 5.º and. — T. 22-6939. De 15 às 19 hs.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 E 9%

FALECEU A VIUVA CARMONA

LISBOA, 14 (AFP) — Faleceu a senhora Maria do Carmo Ferreira da Silva Carmona, viúva do ex-presidente da República, marechal Carmona.

Nascida em Chaves, a extinta contava 77 anos. A senhora Carmona possuia várias condecorações, entre as quais, a Grã Cruz da Ordem Portuguêsa de Beneficência e a "Pro Ecclesia et Pontifice".

INÍCIO DE CURSOS NA ESCOLA DE SAÚDE

O general José Vieira Peixoto, diretor geral de Saude do Exército, presidiu à cerimônia de reabertura dos cursos da Escola de Saude do Exército, tendo ocupado a tribuna para discorrer sob o tema "Serviço de Saude e seu programa de ação". Houve outros oradores. Após, o general Peixoto visitou todas as depedências da Escola, na rua Moncorvo Filho.

Dotação Orçamentária

O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a colocar à disposição do Diretor Geral do Senado Federal a importância de Cr$ 14.520.700,00, correspondentes às dotações orçamentárias atribuidas à Câmara Alta para o primeiro trimestre do ano em curso, exceto a parcela à ajuda de custo.

Líderes Partidários no Catete

Desde 8 horas, estão reunidos no Palácio do Catete, os líderes dos partidos politicos com o Sr. Alvaro Lins, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República.

EX-COMBATENTES CHAMADOS

Devem comparecer na Secção Especial da FEB, os seguintes cidadãos: Alberto de Souza Borba, Claudemiro Franco dos Santos, Abdenago Borges, José Gomes Catalino, Antonio Nicolau dos Santos e Porfirio Lucio da Silva.

UMA CRÔNICA *de Vinicius de Moraes*

ESSA MINHA VIDA

ONTEM, de volta da praia, senti-me salgado diante da minha janela sem paisagem e comecei a pensar na minha vida. Pus-me a pensar nela em termos gerais, mais interessado em examinar o fundo dos meus sentimentos que os sêres ou acontecimentos que os determinaram — e sobretudo em constatar da sua validade. A que impulsos meus, conscientes ou inconscientes, obedeceram êles para se projetar fora de mim e interferir no alheio sentimento? Que dose de verdade e de impostura carregaram e carregam?

E' coisa estranha, um homem. Fica êle a pensar na própria vida num meio-dia pleno de luz, depois de um banho de mar cheio de sal e iodo, sentindo ao mesmo tempo vontade de chorar e de chupar cajus, com o lado esquerdo bloqueado por uma súbita emoção que vem de imagens da infância, da conversa tida até a madrugada anterior com um amigo angustiado e da vontade de fazer-se melhor para apascentar definitivamente a vida dos seus mais próximos, aqueles a quem na realidade ama e por quem faria não importa o quê.

Sinto-me como alguém que vivesse sendo com generosidade, pelo menos com o desejo de viver generosamente. A partir dos torturados tempos da juventude e primeira mocidade, fui-me pouco a pouco libertando de uma série de preconceitos e preceitos, de tôda uma ordem de idéias impostas pela educação e pelo meio, a ponto de me transformar num outro homem: uma espécie de curioso objeto de amor, reserva, admiração, curiosidade e até ódio gratuito. A todos êsses sentimentos, eu — de dentro dessa malícia que o tato constante da vida me ensinou — me ofereci de peito aberto, certo de que negar-me a êles seria negar-me a essa verdade; de que ninguém tem o direito de mergulhar em águas fundas sem antes saber nadar.

Eu gostaria de escrever um dia não digo as minhas memórias, mas a história dos meus sentimentos: a história da vida e da poesia de um homem que acredita cada vez menos em escrever e cada vez mais em viver sem qualquer "literatura". Será isso realizável? Aos quarenta e dois anos começo a perceber com uma lucidez terrivel que os atos determinantes da vida de um homem, o que fica da sua história, não são senão um ajuste, um meio-têrmo, uma saída que êle encontra para se libertar das terriveis imposições e apêlos do posto que há nele. Porque é isso um dia, não digo as minhas contente com a fosforescência fácil da superfície dos sêres e dos sentimentos, quer mais, quer o impossível de Rimbaud: o fundo integral em tôda a sua indivisível monstruosidade e beleza, a descida aos infernos, a subida aos céus, a comunhão total com a vida e o que vive, a dissociação absoluta dentro da unidade máxima, a calma no seio da paixão, a paixão a palpitar no êxtase, a combustão completa a cada instante e a sensação, a cada instante, de estar vivendo a eternidade.

E, no entanto, pobre porta! Nos dias que correm, sua missão aparenta-se um pouco à do urubú, cuja aparição no céu, vindo ninguém sabe de onde, implica sempre na existência de carniça. E que seja êste o seu destino, até que o exêmplo de muitos frutifique na inocência de todos: o de facilitar aos encarregados da limpeza pública — os administradores — a obrigação, outramente impossível, de localizar a podridão oculta que existe no mundo em que lutamos todos por sobreviver.

Sòmente Artigos de Qualidade
Para Você Escolher!
★ RÁDIOS
★ TELEVISÃO
★ ELETROLAS
★ GELADEIRAS
★ ASPIRADORES
★ ENCERADEIRAS
★ BATEDEIRAS
★ MÁQ. DE LAVAR ROUPA
★ LIQUIDIFICADORES
★ ACORDEÕES
★ MÁQ. DE COSTURA
★ FOGÕES
★ DISCOS
TUDO PARA O ENCANTO DO SEU LAR E É SÓ DIZER COMO VOCÊ QUER PAGAR!
CASA MARTINHO
AV. RIO BRANCO, 5 — TEL.: 43-0732
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 266-B
Tel.: 46-5625

Pansexol
DRAGEAS
E' um tônico estimulante, que dá viua, vigor e vitalidade aos organismos envelhecidos, cansados ou debilitados. Fórmula do Prof. Antonio Austregésilo.

CALÇADOS PARA HOMENS E RAPAZES
DNB
De Nosso Brasil
AVENIDA RIO BRANCO, 149
RUA RODRIGO SILVA, 19

★ ARQUIVO ★ ARQUIVO ★ ARQUIVO ★ ARQUIVO ★ ARQUIVO

Arquivo

O JORNALISTA VEIO DEPOIS...

Nesse tempo — 1940 — as letras jornalísticas ainda não haviam enfeitiçado, como hoje, o embaixador-consultor jurídico do Banco do Brasil, acadêmico João Neves da Fontoura. A vida, como mostra a foto, corria-lhe fagueira e buliçosa, não oferecendo motivos para zangas, nem assuntos para estirados artigos de jornal. O embaixador despedia-se do Sr. Getulio Vargas, então objeto do seu incenso, juntamente com a missão que ia representar o Brasil na posse do presidente de Cuba.

ARQUIVO ★ ARQUIVO ★ ARQUIVO ★ ARQUIVO ★ ARQUIVO

LONDRES PEDE EXPLICAÇÕES A WASHINGTON

Consternação Entre o Mundo Oficial Britânico, em Face das Declarações Norte-Americanas — Insistem os EE UU. Numa "Solução Justa" Para o Caso de Chipre

LONDRES, 14 (U. P.) — A Grã-Bretanha pediu "explicação" aos Estados Unidos, das manifestações de simpatia feitas à Grécia, na candente disputa de Chipre.

O ministério de Relações Exteriores informou que havia solicitado ao embaixador britânico em Washington, Sir Roger Makins, que "pedisse ao Departamento de Estado uma explicação da nota que deu a conhecer, esta tarde, a embaixada norte-americana em Atenas".

A dita nota expressa simpatia pela Grécia, no litigio que êsse país mantém com a Grã-Bretanha em Chipre, onde o govêrno britânico deteve e deportou o arcebispo Makarios. A grave nota britânica se reportou igualmente às declarações fitas pelo encarregado de imprensa da Casa Branca, Sr. Lincoln White. Disse êste, que a Grã-Bretanha devia reiniciar, o mais cêdo possível, as negociações com os cipriotas. As declarações norte-americanas de Atenas e Washington, encheram de consternação o mundo oficial britânico.

POR UMA "SOLUÇAO JUSTA"

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Os Estados Unidos se ofereceram para "ajudar" a Grã-Bretanha e a Grecia, a encontrarem uma "solução justa" de seu litigio em tôrno da ilha de Chipre.

O Departamento de Estado declarou que os Estados Unidos não tinham outro objetivo senão o de conciliar as partes a chegarem a uma "solução equitativa e justa".

Por outro lado, no Senado, dezoito parlamentares encareceram ao govêrno que exercesse pressão sôbre a Grã-Bretanha, para que esta outorgue aos residentes de Chipre voz na determinação de seu govêrno, e de sua situação juridica.

CLAUDIO E PALOMA VISITAM PICASSO — Vallauris, Costa Azul — Durante alguns dias das férias escolares, o famoso pintor Pablo Picasso recebeu em seu refúgio de Vallauris, onde vive e trabalha, os seus filhos Claudio e Paloma. Picasso nasceu em Malaga, Espanha, em 1881, porém, passou a maior parte de sua vida na França; os garotos são filhos de Françoise Gilot que, durante muitos anos, foi o modêlo favorito e companheira do pintor. Ele tem também outro filho, muito mais velho que êstes, o qual não mantém relações com o seu famoso e discutido pai. Picasso permitiu que os filhos acompanhassem Françoise a Paris onde ela vive atualmente após a separação, porém sempre exige que Claudio e Paloma — nove e oito anos — o visitem; nestas ocasiões oferta-lhes muitos presentes, como a gigantesca bonecona e o costume de mosqueteiro da fotografia. (Serviço esp. para A NOITE).

HOJE no Mundo

SERÁ ABERTO ESTE ANO

Um Novo Continente à Paz do Mundo

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O contra-almirante Richard E. Byrd, disse, à noite passada, que o esforço científico que se está realizando na Antártica e "um dos mais importantes em tôda a história do mundo" e contribuirá, decisivamente, para a confraternização internacional.

Byrd, chefe do programa antártico dos Estados Unidos para o próximo ano geofísico internacional, disse aos jornalistas, uma hora depois de regressar de sua quinta viagem à Antártica, que "êste ano teremos aberto um novo continente à paz do mundo".

Disse Byrd que uns 2.071.000 quilômetros quadrados de território até agora desconhecido foram explorados, do ar, nesta fase inicial, estendendo o conhecimento do continente antártico a uns 7.770.000 quilômetros quadrados.

Acrescentou que há ainda uma zona de uns 5.697.000 quilômetros quadrados, nunca vistos pelo homem.

NOVAS BASES BRITANICAS!

LONDRES, 14 (AFP) — Duas novas bases britanicas acabam de ser instaladas no Antártico, ao largo da costa ocidental da Terra de Graham, anuncia o Ministério das Colonias.

Exploradores pertencentes ao serviço de geodésica das ilhas Falyland, chegados à bordo do "John Biscoe" e o Shackleton" dois navios do serviço de hidrografia da Marinha britanica, estabeleceram suas bases, os primeiros numa ilha situada bem no "circulo" antártico, perto da costa de Loubet, e os segundos numa ilha perto da costa Danco.

O nome do Loubet foi dado a essa região pelos membros da expedição. As bases foram estabelecidas em grupos de ilhas, que permaneceram desconhecidas até agora.

PRESENTE INTERNACIONAL PARA O SUMO PONTIFICE — Cidade do Vaticano, Itália — Entre os inúmeros presentes que, de tôdas as partes do mundo, chegaram ao Vaticano em homenagem ao 80.º aniversário de Pio XII, destacou-se uma coleção de livros internacionais, oferta de cada país representado junto à Santa Sé. Na fotografia, o embaixador da França, Vladimir d'Ormesson, representando todos os membros dos vários corpos diplomáticos na Cidade do Vaticano, faz a entrega. (I.N.S.)

390 Milimetros de Chuva

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — As chuvas mais torrenciais em quinze anos, na parte sul da provincia de Buenos Aires, causaram sérias inundações. Em alguns lugares caíram 390 milimetros de chuva, nas últimas 24 horas, e novas precipitações abundantes ocorridas pouco antes do amanhecer, aumentaram mais ainda o caudal de rios e arroios.

Os EE. UU. Compram Mais do Brasil

WASHINGTON, 14 (United Press) — O total das importações gerais procedentes das 20 Repúblicas latino-americanas, pelos Estados Unidos, experimentou uma alta apreciável em 1955, em comparação com 1954, devido em parte às importações mais vultosas jamais registradas da Venezuela, e aumentos muito importantes das provenientes do México e Cuba, segundo revelam cifras oficiais dadas a conhecer ontem.

As importações oriundas do Brasil em 1955 excederam as de qualquer outra República, mas foram moderadamente inferiores às do ano anterior, se bem que estivessem muito acima do que se esperava nos principios de 1955, quando o comércio do café estêve num nivel baixo.

DISCUTIRÃO O ASSUNTO VIETNAM

LONDRES, 14 (AFP) — A Inglaterra oficialmente propôs à União Soviética que a situação no Vietnam seja discutida entre os dois governos, por ocasião da próxima visita a Londres dos Srs. Bulganin e Khruchtchev — revelou na Câmara dos Comuns um representante do Foreign Office.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

AUTHERINE LUCY EM WASHINGTON, D. C. — A estudante negra expulsa da Universidade de Alabama que se transformou em símbolo da luta contra o preconceito racial nos centros de cultura, Autherine Lucy, é fotografada na capital americana onde está, atualmente, "para passear e visitar amigos". A estudante negra declarou que pretende passar alguns dias em Chicago, onde reside seu irmão Taylor Lucy, atualmente em Washington para tomar parte numa assembléia de três dias por "concretização das leis de direitos civis"; o reunião é presidida por Roy Wilkins, secretário-executivo da Associação Nacional pelo Desenvolvimento do Povo Negro, sendo apoiada por cinquenta organizações. Autherine compareceu à assembléia, porém, a despeito dos longos aplausos e gritos de "discurso!" se recusou a falar. (I.N.S.)

SERÁ NEGOCIADO EM ABRIL

NOVO ACORDO FRANCO-BRASILEIRO

O Auxílio Técnico Francês Para as Grandes Obras Públicas, Tais Como o "Metrô" do Rio e o Túnel Rio-Niterói — Fala o Embaixador Carlos Alves de Souza

PARIS, 14 (AFP) — O novo embaixador do Brasil na França, Sr. Carlos Alves de Sousa, depois de ter apresentado suas credenciais ao presidente René Coty, recebeu os representantes da imprensa na sua residência provisória. Inicialmnte o embaixador declarou que se sentia muito satisfeito por voltar à França, onde serviu, faz vinte e cinco anos, como secretário da mesma embaixada que agora lhe cabe dirigir.

Tratando, em seguida das perspectivas econômicas, o sr. Carlos Alves de Sousa declarou que a recente visita do Presidente Kubitschek havia sido particularmente util, tendo imprimido uma orientação prática e moderna, sem formalismo, à evolução das trocas franco-brasileiras. Tendo recordado que o Brasil se encontrava atualmente em plena fase de crescimento demográfico e de expansão econômica, o embaixador salientou que o seu país precisava de colaboração técnica, financeira e econômica, para o desenvolvimento da sua indústria e para melhoria do nivel de vida da sua população. Afirmando em seguida que todos os compromissos financeiros serão escrupulosamente respeitados pelo seu país, o embaixador salientou que um grande papel estava reservado à França na realização do programa do novo govêrno brasileiro. A êsse propósito disse principalmente: "as negociações em curso com importantes grupos franceses, os consideraveis projetos de obras públicas, tais como o "metro" do Rio de Janeiro e o tunel Rio-Niterói, atualmente em estudos por vossas principais emprêsas técnicas, são um pequeno exemplo de tudo o que pode ser realizado no dominio da colaboração econômica franco-brasileira".

Respondendo a perguntas dos jornalistas, disse o Embaixador:

— Que o Brasil pretende negociar com a França um novo acôrdo comercial para substituir o que expira a 31 do corrente e que, com êsse objetivo, deve uma delegação francesa partir para o Brasil, onde o tratado será negociado, em abril próximo. Mas, acrescentou o embaixador, um delegado brasileiro encarregado de entrar em contato com as organizações francesas qualificadas está sendo esperado por êstes dias em Paris.

— Que o Govêrno francês está estudando o convite que lhe fêz o presidente Juscelino Kubitschek, durante sua passagem por esta capital, de aderir ao Clube de Haia, mas que é possivel e mesmo provável que a conclusão do novo acôrdo comercial francês e eventual adesão da França ao Clube de Haia sòmente se verifiquem quando entrar em vigor a reforma cambial atualmente em estudos no Brasil, reforma que, frisou o embaixador, não implica obrigatoriamente numa desvalorização monetária;

— Que prosseguem atualmente negociações no Rio de Janeiro entre representantes do Govêrno e portadores franceses de titulos da dívida brasileira e que essas negociações "caminham lentamente" mas que o presidente Kubitschek declarou que terão um resultado feliz. A êsse propósito, disse o sr. Carlos Alves de Sousa que segundo as últimas informações e que êle precisou, essas negociações prosseguem na fase de um projeto francês de acôrdo, projeto do qual o Brasil teria aceito uma parte ao passo que pensaria submeter a outra a arbitragem do Tribunal de Haia;

— Que o Brasil considerava com simpatia uma eventual imigração francesa para o Brasil;

— Que lhe faltam elementos oficiais para emitir uma opinião autorizada sôbre o caso do sr. Adhemar de Barros.

CONFERENCIA PINEAU-NASSER

PARIS, 14 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, Christian Pineau, visitará o Oriente Próximo, em principios de abril, com o propósito de firmar a influência da França nessa crítica região, segundo se informou oficialmente.

Um porta-voz do "Quai D'Orsay" disse que Pineau, que se deterá hoje no Cairo a seu regresso de Caraxi, para conferenciar com o govêrno egipcio, visitará o Libano, Síria e Israel, em começos de próximo mês. Essa será a primeira visita de um ministro das Relações Exteriores francês ao Oriente Próximo, nos anos do após-guerra.

NO PERU :

LIBERTAÇÃO DOS PRESOS POLÍTICOS

LIMA, 14 (U. P.) — O govêrno peruano deu à publicidade o seguinte comunicado:

"O govêrno, dando uma prova mais de sua tolerância e de seus sinceros propósitos de lograr a harmonia e a união de todos os peruanos, para levar o país a um processo eleitoral ordenado e democrático, determinou que fôsse suspenso o julgamento que se havia iniciado contra os presos políticos, e, em consequência, ordena sua libertação imediata.

DECRETO GOVERNAMENTAL

LIMA, 14 (U. P.) — O govêrno baixou um decreto, revogando o de 16 de fevereiro último, pelo qual se suspendiam por 30 dias as garantias constitucionais. Estas se acham agora restabelecidas "em tôda sua plenitude".

A medida tomada a 16 de fevereiro foi em consequência do levante militar de Iquitos, chefiado pelo general Marchal Merino.

Gronchi: "Ligeira Indisposição"

NOVA IORQUE, 14 (U. P.) — O presidente da Itália, Giovanni Gronchi, cancelou a visita que devia fazer aos laboratórios atômicos de Brookhaven, Estado de Nova Iorque, e permaneceu em seus aposentos do hotel, por sofrer de "uma ligeira indisposição". Presume-se que se trate de fadiga, pelas atividades que desenvolveu desde que chegou aos Estados Unidos.

Relações Exteriores

★ AJUDA TÉCNICA

Foi aprovado, pela Comissão Nacional de Assistência Técnica, um plano, o qual representa a maior inversão de utilidades e serviços até hoje realizados por intermédio da Organização das Nações Unidas no Brasil.

O programa dessas atividades, para o ano de 1956, importa num total de 458.959.00 dólares, que serão aplicados em vários setores, notadamente, em dois projetos de longo alcance, como sejam a prestação de serviços de dois peritos em erradicação da bouba no Nordeste e um outro para treinamento de enfermeiras.

Estão, também, incluidos no referido plano a vinda de economistas destacados pela FAO, para o Banco do Nordeste; de técnicos da UNESCO, para o Museu Nacional; de técnicos destinados ao Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais; de seis peritos na formação de professôres para o SENAI; um especialista em hidrogeologia, para a Universidade do Recife; três peritos para a caça e pesca; um perito para estudo do solo; e um perito em colonização.

Por outro lado, prosseguem os trabalhos de levantamento e inventário de zonas da floresta amazônica, onde estão sendo empregados quinze milhões de cruzeiros, sendo que sete milhões e meio de cruzeiros são verbas da ONU.

No setor da assistência técnica, a ação do Itamarati se fêz sentir, recentemente, quando deveria ser extinto, êste ano, o Centro Pan-Americano de Aperfeiçoamento para Pesquisas de Recursos Naturais. Caberia ao govêrno brasileiro arcar com tôda a responsabilidade financeira dêsse empreendimento da Organização dos Estados Americanos. Ao que soubemos, a delegação do Brasil em Washington, que é chefiada pelo embaixador Fernando Lobo, conseguiu a prorrogação das atividades do referido Centro, com a responsabilidade financeira à conta da OEA, até 1958, sendo gradativamente assumidas pelas entidades brasileiras os encargos e atribuições do citado organismo.

LA PESA

Embaixador Fernando Lobo

★ No Itamarati

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu, em seu gabinete, os Srs. Douglas H. Schaedel, diretor do Centro de Informações das Nações Unidas; general Deniz Horta Barbosa; Warren Graham Fuller e Carlos R. Fedele, da Comissão Internacional de Migrações Européias. Por sua vez, o embaixador Henrique de Souza Gomes, secretário geral, recebeu o Sr. Felipe Espil, embaixador da Argentina junto ao govêrno brasileiro.

★ Posição

Amanhã, em Ciudad Trujillo, reune-se a Conferência sôbre Aguas Territoriais. Conforme já noticiamos, os Estados Unidos pedirão nas demais membros da assembléia que façam uma revisão nos pontos de vista aprovados no México em que alguns países reivindicaram centenas de milhas de águas que rodeiam suas costas. A posição da delegação norte-americana continua inalterada, devendo o voto dessa representação àquele congresso ser dado no sentido de serem livres as águas do mar.

Chefiará a delegação brasileira, o embaixador Fernando Lobo, nosso representante junto à OEA.

★ Para o Museu

O ministro das Relações Exteriores recebeu do Sr. J. S. da Fonseca Hermes Júnior quatro medalhões com as efigies de D. Pedro II, D. Afonso V, Leopoldo I e Visconde de Palmerston, mandadas cunhar para comemorar o desenlace arbitral que teve a questão da Ilha Trindade. Os referidos medalhões vão fazer parte das relíquias destinadas ao Museu do Itamarati.

★ Solidariedade

Pela primeira vez, participarão de assembléias interamericanas, países não membros da Organização dos Estados Americanos. O Conselho da OEA convidou o Canadá a comparecer ao congresso portuário, que terá lugar no dia 25 de abril do corrente ano, bem como concordou em dar voto a êste país na Assembléia de Turismo.

O pan-americanismo, doutrina da solidariedade, começa assim a alargar-se envolvendo outras nações em seu ambito.

A França e a Holanda solicitaram por iniciativa próprias, à participação em conferências interamericanas, no que foram atendidas.

★ Promoção

Com a vaga, ontem dada, por aposentadoria, do ministro Cantuária Guimarães, que chefiava a missão do Brasil na União Sul-Africana, foi indicado para a promoção a classe "N" o primeiro secretário Roberto de Oliveira Campos, atualmente dirigindo a Superintendência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

O decreto já se acha na Presidencia da República.

Como se sabe, as promoções na carreira diplomática não necessitam mais de interstício — como acontece nas demais carreiras do serviço público — sendo a vaga preenchida automaticamente.

Para o claro que se dará à letra "M", primeiro secretário, será promovido o diplomata Artur Portela.

★ AÇUCAR

Estamos seguramente informados de que o Itamarati estuda, cuidadosamente, a possibilidade da volta do Brasil ao Acôrdo Internacional do Açúcar, do qual saiu, em junho de 1955, por julgá-lo prejudicial aos seus interêsses. O exame dessa matéria está sendo feito à luz da nossa conveniência de retornar ou não ao sistema mundial de quotas para o produto. Em Londres, nos meses de maio e junho, os países produtores deverão se reunir para a Conferência Internacional do Açúcar. Nessa ocasião, a delegação brasileira fará um pronunciamento sôbre a sua acessão, novamente, ao pacto.

PETROBRÁS

Centro de Aperfeiçoamento e Pesquisas de Petróleo
Curso de Refinação de Petróleo

Permanecerão abertas, de 5 a 20 de março corrente, as inscrições para o Concurso de Seleção ao Curso de Refinação de Petróleo, da PETROBRÁS. Êsse Curso, de 12 meses de duração, é destinado ao aperfeiçoamento de engenheiros e químicos de formação superior. Ao aluno do Curso que, após o seu término, desejar prestar serviços à PETROBRÁS, a Companhia concederá uma bôlsa de estudos de Cr$ 7.500,00 mensais, durante todo o ano letivo. Desde já, ao aluno que terminar o curso com bom aproveitamento, a PETROBRÁS se comprometerá a pagar um salário inicial mínimo de Cr$ 15.000,00 mensais. Os melhores alunos, após seis meses de trabalho em instalações industriais da Companhia, terão seus salários aumentados para Cr$ 18.000,00 por mês, com possibilidade de estágio de aperfeiçoamento no exterior. Os interessados poderão inscrever-se no CENAP — Secretaria dos Cursos — à Av. Pasteur n.º 250 (fundos da Reitoria da Universidade do Brasil), onde poderão também obter tôdas as informações que desejarem.

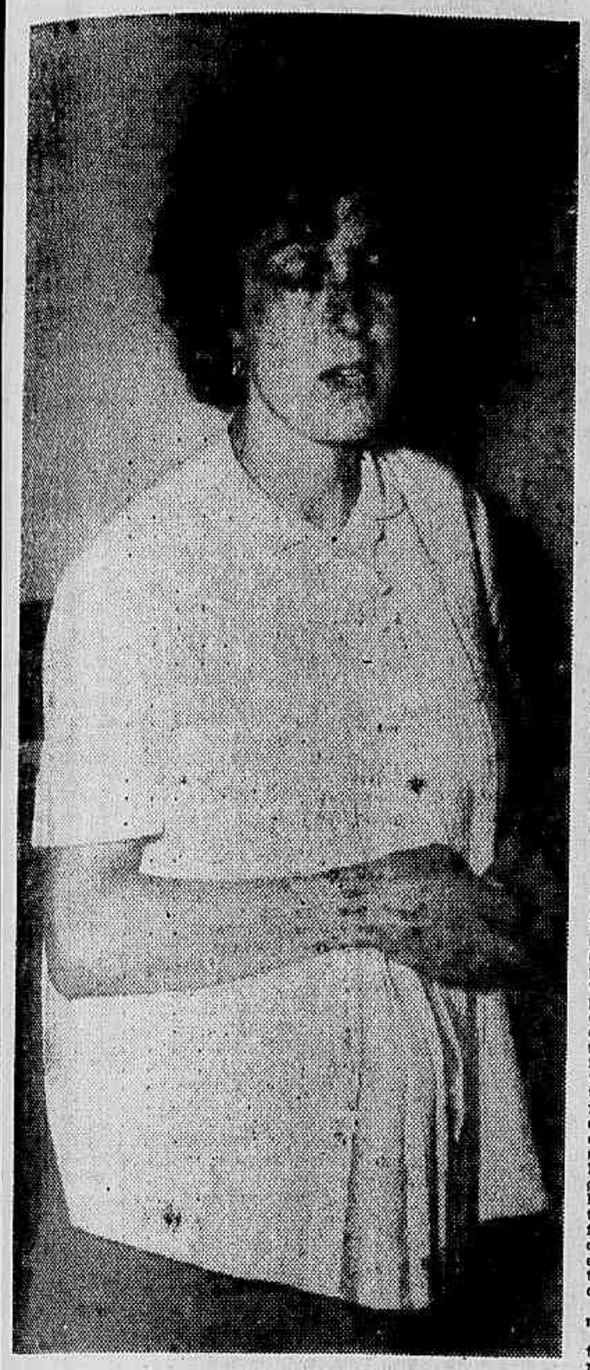
Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova		Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires	
PROVENCE	10 de abril	PROVENCE	28 de março
BRETAGNE	1 de maio	BRETAGNE	19 de abril
PROVENCE	29 de maio	PROVENCE	17 de maio
BRETAGNE	19 de junho	BRETAGNE	7 de junho

PASSAGENS DE LUXO, PRIMEIRA CLASSE, ETC.
Vendemos passagens de chamado de tôdas as classes
França, Itália, Espanha, Israel e Síria
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

RETIRADO VIOLENTAMENTE DE CASA E METIDO NO XADREZ

A espôsa a tudo assistiu, atônita — Mais parecia um sequestro que uma prisão — Depois de muitas horas de intensa agitação, o caso foi esclarecido — O alfaiate prêso se diz inocente e afirma que foi vítima de uma vingança do senhorio



D. Silvina Candida, a espôsa do alfaiate

A informação chegada à reportagem, era a de que o homem fôra sequestrado. A fim de apurarmos tudo devidamente, rumamos para sua residência, na rua General Bruce, 450, Ap. 203. Ali encontramos sua espôsa, senhora Silvina Cândida Neves dos Santos Passos, que, entre lágrimas, em adiantado estado de gestação (7.º mês), nos contou uma história que, sem dúvida alguma, a princípio, nos dava a impressão de que seu espôso, o alfaiate Valentim dos Santos da Silva Passos, de 40 anos, havia, de fato, sido sequestrado.

Prisão Complicada

Iniciando seu relato, Dona Silvina nos disse que, na véspera, cêrca das 14 horas, recebera em sua casa, a visita de três desconhecidos que, sob a alegação de serem amigos de seu marido, o estavam procurando para, que êle fizesse um terno para um dêles Em princípio, estranhou, pois Valentim apenas trabalha para certas firmas comerciais do ramo, entre as quais a Casa Adonis e mesmo assim, somente operava com fazendas já cortadas, pois, limita-va-se somente à costura. Entretanto, não entrou em detalhes, comunicando apenas aos desconhecidos que Valentim só seria encontrado em casa ou antes das 7 horas da manhã ou após às 18. Visto isso, os homens se retiraram e no dia seguinte, isto é, ontem, cêrca das 6,30 horas, retornaram, tendo desta feita, aparecido somente dois, os quais foram introduzidos na sala da residência, enquanto ela foi acordar o espôso, que ainda se encontrava deitado, tendo, nessa ocasião, travado com o marido o seguinte dialogo:

— Aí estão, novamente, os homens que ontem, vieram procurá-lo

— Peça-lhes para esperar, enquanto lavo o rosto e mudo de roupa — respondeu o marido.

Pouco depois foi surpreendida ao ver que o marido era brutalmente prêso, quando, ainda de pijama, se encaminhava para o banheiro. Os desconhecidos, dizendo-se da policia, depois de agarrarem Valentim o arrastaram para fora, sem ao menos declararem o motivo da prisão.

Tentou Fugir

Vendo-se irremediavelmente perdido, diz D. Silvina que Valentim tentou fugir para comunicar-se, por telefone, com parentes e amigos, visto que reside somente com ela e uma filhinha de 4 anos. Conseguiu desvencilhar-se das mãos dos estranhos e depois de pular uma janela e passar por uma pequena area, foi ter na residência de uma vizinha que possui telefone. Sem desistir do intento de prendê-lo, os desconhecidos o perseguiram, já agora em número de três, arrombaram a porta da casa onde o alfaiate se homiziara e depois de o deter, saíram arrastando-o pelos degráus da escada e o meteram num carro preto de chapa branca, cujo número não foi anotado. Já nessa altura, devido ao alvoroço causado pela acidentada prisão, era grande o rebolíço em todo o edifício. Enquanto Valentim gritava que não queria ir prêso, pois nada fizera para tal, os demais moradores do prédio, já de pé, a tudo assistiam.

Desaparecido

Concluindo, d. Silvina disse-nos que, com o marido no interior do carro, os homens zarparam. Desde então, não tev mais notícias de Valentim. Durante o dia todo, sempre auxiliada por vizinhos e amigos, percorreu vários lugares, na vã esperança de encontrá-lo. Foi primeiro ao 16.º D.P., Nada sabiam a respeito. Telefonou para a Delgacia de Economia Popular e as demais especializadas e a resposta era sempre a mesma: De nada sabiam. Desesperada, foi ao consulado português, onde contou o ocorrido, tendo as autoridades ali presentes, prometido tomar providências.

Uma Remota Suspeita

Interrogada pela reportagem, D. Silvina declarou que o marido jamais se envolvera em política e suas atividades se limitavam à profissão de alfaiate. Disse também que o marido nunca tivera qualquer inimigo e que a única desinteligência que tivera, últimamente, fôra com o senhorio do prédio onde residiam, por não ter consentido in, abandonar o apartamento, conforme solicitação do referido proprietário, cujo nome é Antonio Batista e reside no apto. 301 do mesmo edifício. Eis uma luz que surgia para o caso.

Majorava os Aluguéis

Soubemos então, que o proprietário do edifício, minutos depois da prisão do alfaiate, havia deixado o prédio, juntamente com o família, tomando rumo ignorado. Com isso, mais se robusteceram as suspeitas contra êle e o repórter procurou detalhes sôbre o caso. A mulher, que a princípio não queria falar a respeito, agora mais confiante, passou a narrar fatos interessantes e que bem poderiam ter ligações com o desaparecimento de seu marido. Descendo às minúcias, disse que há vinte meses, quando ainda morava em Santa Teresa, seu marido foi procurado pelo Sr. Antonio Batista, a fim de ir residir no apto. 203, alias o que estava ocupando agora, onde êle, proprietário, morava, pois, desejava fazer uma viagem a Portugal, onde se demoraria por algum tempo e necessitava de uma pessoa de confiança para ser seu preposto junto aos moradores do prédio. O alfaiate ficaria pagando um pequeno aluguel e além de zelar pelo edifício, receberia os demais aluguéis e os entregaria ao seu procurador, um Sr. Teixeira de tal, com escritórios na rua Buenos Aires, 140, 4.º andar. Depois de outros entendimentos, o alfaiate concordou e tão logo o Sr. Antonio Batista rumou para Portugal, mudou-se para seu apartamento, isto é, o 203, onde ainda está residindo. Ali ficou com as funções de zelador e encarregado. Entretanto, dias depois, recebeu ordem para cobrar os aluguéis com majoração, dando, porém, os recibos, com os alugtéis anteriores, isto é, não incluindo nos recibos os acréscimos.

Valentim dos Santos da Silva Passos

Exigiu o Apartamento

Decorridos dois meses, o proprietário do edifício regressava de Portugal e exigia o apartamento, não respeitando o compromisso que assumira com Valentim. Não tendo para onde ir, pois abandonara a casa onde residia em Santa Teresa, o alfaiate, revoltou-se, nascendo daí forte inimizade entre os dois. De bons amigos que eram, passaram a se odiar. Como havia feito com os demais inquilinos, o Sr. Antonio Batista, também fora do recibo, majorou o aluguel do ex-zelador, que ao invés de 1.300 cruzeiros, passou a pagar 2.000. Além disso, sempre que podia, procurava humilhar o alfaiate, o qual, sempre calado, a tudo ia suportando O estado de coisas entre os dois, já estava mesmo insuportável. Por esta razão, tanto a mulher como todos os moradores do prédio, que nutriam por Valentim certa consideração, suspeitavam de que o que ocorrera pela manhã, não passava de uma vingança do desalmado proprietário do edifício.

Localizado, Afinal

Nessa altura, tôda a imprensa já havia tomado conhecimento do fato e estava se locomovendo para localizar o homem. Também o consulado português, já havia se comunicado com a chefatura de polícia, solicitando providências a respeito. O 16.º D.P., delegacia a que estava afeto o caso, apenas havia registrado a queixa e não podia fornecer outros detalhes, até que cêrca das 23,30 horas, o comissário Nilton Fernandes, ali de plantão, foi informado de que o alfaiate, acusado de receptador, se encontrava na Delegacia de Roubos e Furtos, por ordem do delegado Raul Lopes Faria, titular da Seção de Defraudações. A situação de Valentim era, de fato, melindrosa, motivo pelo qual, se encontrava incomunicável, à disposição daquela autoridade.

Rumando para a Central de Polícia, a reportagem foi ter com o Delegado Ruy Tenório, Chefe substituto, o qual, inteirado do fato, relatou que chegara à Delegacia de Roubos e Furtos, uma denúncia de que Valentim, de há muito, andava comprando fazendas roubadas. Uma turma de policiais foi, então, pelo delegado Raul Lopes Faria, designada para prendê-lo, fato que ocorreu pela manhã, quando o alfaiate, não aceitou a ordem de prisão, tendo tentado evadir-se, evidenciando, assim a sua culpa.

Ouvindo o Alfaiate

Após as declarações do delegado Tenório, a reportagem formulou desejos de ouvir o prêso, o que foi permitido, depois de consultado o chefe da Seção de Defraudações, não sendo, apenas, permitido as fotografias.

Assim é que fomos encontrar o alfaiate num dos xadrezes da Delegacia de Roubos e Furtos, juntamente com quinze outros presos, de pior espécie. Trajava uma calça de linho havana e sem camisa. A não ser dois extensos arranhões na altura do rim esquerdo, não apresentava outro sinal de violência.

Assustadíssimo, na presença do delegado Tenório, declarou que quando de sua prisão, le fato, não recebera violências, porém, no interior do carro, levara alguns sôcos nos rins e se queixava de estar desde às primeiras horas da manhã, sem nada comer, a não ser uma maçã que lhe oferecera um amigo, momentos antes de ser procurado.

Quanto aos motivos de sua prisão, disse os desconhecer e que, absolutamente não tem procedência as acusações que lhe são feitas de andar comprando fazendas roubadas, pois, as fazendas com que lida, lhe são entregues já cortadas, pelas firmas para as quais trabalha. Como os demais, suspeita que o senhorio seu ex-amigo, forjando uma vingança, tenha apresentado essa denúncia à polícia, a fim de colocá-lo em má situação.

Passível o Comissário de Prisão Preventiva

No caso em que se acham envolvidos o comissário Rui Dourado e os investigadores Romeu Brayner Nunes dos Santos e Roberto Santos, acusados pelo senhor Flávio Carvalho de terem exigido a importância de Cr$ 10.000,00, em troca da liberdade do denunciante, foram êles acusados pelo crime de concussão. Agora, com a ida do promotor Eladio Werneck para a 11.ª Vara Criminal, resolveu o representante do Ministério Público retificar a denúncia, considerando o delito como de extorsão, o que torna os acusados passíveis de prisão preventiva. Por outro lado, a pena, com a nova classificação, varia de 4 a 10 anos.

NA POLÍCIA E NOS HOSPITAIS

Brigou Com o Namorado e Suicidou-se

Maria da Penha Moreira, solteira, de 15 anos, moradora na rua Vitor Viana, 47, na Vila Cruzeiro, na Penha, chegou em casa com ares de quem estava aborrecida. Sem falar com ninguém, sentou-se a um canto da sala, onde permaneceu por algum tempo, até que alguém lhe perguntou a razão de tanta tristeza. Disse, então, que havia brigado com o namorado e instantes depois, sem que ninguém percebesse, dirigiu-se à cozinha, onde, após embeber as vestes com querosene, ateou-lhe fogo. Socorrida, foi removida para o Hospital Getulio Vargas, onde ficou internada com queimaduras dos 1º, 2º e 3º graus, generalizadas. Às primeiras horas da noite, não resistindo aos ferimentos, veio a falecer, sendo o cadaver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Do fato teve ciência o comissário Guilherme, de dia no 21º D. P.

Explosão de Fogareiro

A doméstica Maria Raimunda, casada, de 25 anos, moradora na rua "54", n.º 61, no Galeão, na manhã de hoje, quando estava, em sua residência, com um fogareiro a álcool, êste explodiu, incendiando-lhe as vestes. Com queimaduras de 1.º, 2º e 3.º graus, Maria foi medicada e internada no Hospital Getúlio Vargas.

Atropelamento

Um auto, cujo número não foi identificado, atropelou, ontem, à noite, na Av. Suburbana, em frente ao número 8.511, o menor Celso, de 9 anos, filho de Talipa de tal, residente na rua Solimões, 265. Uma ambulância, do Pôsto de Assistência do Meier, prestou socorros à vítima, removendo-a para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada, com fratura do crânio com afundamento.

Menino Atropelado

Ao atravessar a rua Padre Nóbrega, ontem à noite, em frente à sua residência, o menor Ailton Cesar, de seis anos, filho de Geraldo Cesar, morador no número 60, apartamento 208, foi colhido por um auto, cuja chapa não foi identificada. Em consequência, recebeu fratura da coluna vertebral, além de contusões e escoriações generalizadas. Uma ambulância do Pôsto de Assistência do Meier o socorreu, removendo-o diretamente para o Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internado, em estado de inspirar cuidados. A policia do 23º D. P. teve conhecimento do fato.

Assaltado

O comerciário Gilberto Costa Magalhães, casado, de 28 anos, morador na Ladeira do Barroso, n. 8, na madrugada de hoje, no cruzamento da avenida Epitácio Pessoa com rua Montenegro, foi assaltado por dois individuos armados de revolver. Além de ter sido roubado em cinco mil cruzeiros em dinheiro e no relógio de pulso, foi agredido a coronhadas. A vitima, apresentando ferimento na região frontal, foi socorrida no Hospital Miguel Couto, retirando-se. Registrou o fato, o comissário Prado Couto, do 2.º Distrito Policial.

Caiu do Bonde e Morreu

Faleceu, na tarde de ontem, no Hospital Souza Aguiar, o polonês Salomão Bierner, de 67 anos, casado, comerciante, que residia na rua Caruaru, 600. A vitima, ali chegara na parte da manhã, com fraturas do crânio, da bacia e de várias costelas.

Caira de um bonde em movimento, na Praça Saens Peña, em frente ao Metro Tijuca. O cadáver, com guia da Policia, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atirada ao Solo

A senhora Jaci Monteiro de Azevedo Menezes, de 47 anos, espôsa do coronel José Saldanha de Menezes, residente na rua Dias da Rocha, 71, apartamento 403, sofreu um acidente, na tarde de ontem, fraturando o crânio. O auto-lotação em que viajava foi abalroado, violentamente, por um automóvel, na avenida Graça Aranha, em frente ao número 19, sendo a senhora, assim como outros passageiros, atirada ao solo. Uma ambulância a removeu para o Hospital de Pronto Socorro, de onde, após receber os primeiros curativos, se viu transportada para o Hospital Central do Exército, ali ficando internada. O 5º distrito policial tomou ciência do ocorrido.

Brincadeira e Quéda

O menino Fernando, de 3 anos, filho de Vergilio Elias da Silva, residente na rua Barão de Mesquita, 107, brincava com outros garotos, em sua casa, quando sofreu uma queda. Tendo recebido ferimentos contusos no supercilio esquerdo, foi socorrido por uma ambulância do Pôsto de Assistência do Meier, cujo médico depois de lhe ministrar os socorros de urgência, o removeu para o Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internado.

Do Trem à Linha Férrea

O estudante Jorge, de 15 anos, filho de Antonio de Oliveira, morador na estrada do Porto Velho, n. 570, em Cordovil, na manhã de hoje, viajava como "pingente" num trem da Leopoldina. Quando o comboio passava pela estação da Penha, o menor falseou a mão e caiu à linha férrea, sofrendo fratura de crânio e outros ferimentos pelo corpo. Foi socorrido e internado no Hospital Getúlio Vargas.

Agredido a Faca

O fato se passou na casa de habitação coletiva da rua Sena Borges, sem número, no municipio de São Gonçalo, Estado do Rio. Por motivo fútil, um dos moradores, Graciano dos Santos, de 30 anos, solteiro, pedreiro, discutiu com Sebastiana de Oliveira e deu-lhe uma bofetada. Depois, empinando o peito, como se houvesse praticado heroismo, disse:

— Dei em você e dou no seu homem. Vai chamá-lo.

Sebastiana não se fêz rogada. Seu marido, o ajudante de caminhão, Valter de Oliveira, de 25 anos, ficou furioso, ao saber do ocorrido, e foi ao encontro de Graciano, para resolver a "parada" Este, porém, estava armado de faca e o enfrentou, ferindo-o. Valter de Oliveira levou uma facada no ventre e foi levado para o Hospital de São Gonçalo.

Graciano fugiu. Está no seu encalço o delegado Hermenegildo Baiosi, de Neves e Sete Pontes.

SUSPEITA DE HAVER ASSASSINADO O FILINHO DE 4 MESES

O menino Rodolfo Guadalupe, de 4 meses, filho de Honorina Santos, solteira, de 27 anos, que trabalha como serviçal e mora na casa n.º 142 da rua Deputado Soares Filho, ex-rua da Universidade, em Barão de Mesquita, residência da senhora Maria Antonieta Borges Veloso, ontem, deu entrada no Pôsto Central de Assistência e pouco depois veio a falecer. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, e sendo cientificado do fato, o comissário Nogueira Guedes, de serviço no 16.º Distrito Policial. Em companhia do detective Person, a autoridade esteve na casa de Maria Antonieta, de onde saira o garôto para o Pôsto de Assistência. Notando que havia contra Honorina forte suspeita de haver tentado matar o filho, o comissário a deteve, conduzindo-a à delegacia.

Honorina dos Santos protesta inocência

«Não Matei Meu Filho»

Ali, perante o comissário Inocêncio Vasconcelos, delegado-substituto do comissário de serviço e da nossa reportagem, Honorina prestou declarações. A patroa ia se mudar para um apartamento pequeno — disse — e a avisara de que não a poderia conservar em sua companhia, propondo-lhe, no entanto, ficar com seus dois filhinhos, José Luiz, de dois anos, e Rodolfo Guadalupe, de 4 meses. A declarante não concordara em se separar das crianças e decidira alugar uma casa em Duque de Caxias, onde se alojaria com os filhos. Para poder manter-se iria lavar roupa para fora. Horas antes do alarma com respeito ao estado do menino Rodolfo, saira à rua, a fim de ir combinar com uma senhora conhecida a lavagem de roupa. Ao regressar, a patroa lhe comunicou já haver dado a mamadeira à criancinha. Encaminhou-se então para o seu quarto, nos fundos do apartamento, e deparou o filho com a roupinha tôda suja de leite, parecendo haver sido acometido de vômitos e tento sôbre o rosto um travesseiro de matéria plástica. Aflita, pois Rodolfo apresentava sintomas de sufocação, falara com D. Antonieta e esta levara o pequenino ao Pôsto de Assistência, onde pouco depois vinha êle a falecer. Ao sair para combinar o serviço — completou Honorina — tivera o cuidado de retirar do berço da criança o travesseiro. "Não matei meu filho", afirmou.

Criatura Perversa

A reportagem estêve na residência de D. Maria Antonieta Veloso, para ouvir a palavra desta sôbre o caso. A senhora declarou inicialmente que Honorina bate muito nos filhinhos. Na véspera da morte de seu afilhado Rodolfo, por exemplo a mãe do menino lhe dera umas palmadas. Quanto a ter tido Honorina, ao sair, a precaução de retirar do berço o travesseiro, disse não ser verdade. Deixara Rodolfo deitado sôbre um travesseiro de algodão, travesseiro êsse que ela, Maria Antonieta, substituira por um de matéria plástica, logo após a mamadeira. Não podia acusar sua empregada e comadre de haver asfixiado deliberadamente o filho, mas tinha suas desconfianças.

Alaide Torres, cozinheira da casa, falou igualmente à reportagem. Disse que apenas presenciou Honorina sair do quarto, apertando, aflita, a criancinha contra o peito e gritando:

— Meu filho está morto!

Continua Detida

O comissário Nogueira Guedes aguarda o laudo do Instituto Médico Legal quanto à "causa mortis" do pequeno Rodolfo Guadalupe. Honorina continua detida. A autópsia será realizada hoje, à tarde, pelo legista Dr. Seve Neto.

DESVENDADO O MISTÉRIO E PRESO O ASSASSINO

O Autor da Morte da Mulher, no Morro do Alemão, Afirma Ter Sido Ameaçado Pela Vítima

No mês de fevereiro último, no morro do Alemão, em Ramos, ocorreu um crime que, a principio, constituiu denso mistério. Uma mulher que vestia apenas peças íntimas e em completo estado de embriaguês, ali provocava a quantos passavam. Em dado momento, dirigiu insultos a um individuo que, não os suportando, sacou de uma faca e desferiu-lhe dois violentos golpes, matando-a instantaneamente.

Nivaldo de Moura, o criminoso

Praticado o delito, o criminoso desapareceu. As autoridades do 21.º distrito policial, cientificadas do fato, solicitaram a colaboração da Seção de Investigações Criminais da Divisão de Policia Técnica, cujos agentes, imediatamente, entraram em ação.

Ontem, pela manhã, o policia Militar de número 7.084, quando subia o morro onde se dera o homicidio, prendeu o individuo Nivaldo de Moura, solteiro, de 20 anos, camelô de feira e morador num barraco sem número, naquele morro, conduzindo-o ao 21.º distrito policial, onde o apresentou ao comissário Guilherme como autor do crime. Submetido a interrogatório, Nivaldo confessou a autoria do homicidio, descendo aos minimos detalhes. Disse que, ao contrário do noticiado pelos jornais, não pertence a quadrilha alguma. Assassinou a mulher — afirmou — não somente por haver sido insultado e provocado, mas, também, porque a vitima o ameaçara de morte, com um punhal, arma de que se apoderou e com a qual cometeu o crime. Isto feito, ficou perambulando pelas proximidades, tendo, mesmo, pernoitado por várias vêzes no seu barraco, naquele morro, até que, inesperadamente, se vira prêso, na manhã, de ontem. Após seu depoimento, Nivaldo foi trancafiado no xadrez.

O crime em aprêço ocorreu na noite de 20 de fevereiro. A vitima foi Maria Nair Mendonça, de 45 anos, solteira e que vivia em companhia de Manuel Fidelis, caixeiro da Mercearia Nacional Limitada.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

MOVIMENTO DA CONCESSÃO DE BENEFICIOS NO DISTRITO FEDERAL

DIA 13/3/56

BENEFICIOS CONCEDIDOS

PENSÕES

Anibal Alves — Arminda Machado Ribeiro — Luzia do Carmo Lopes — Maria Lidia Bicalho de Assis — Maria Rosa Lisboa — Otelina Sales da Silva — Rita da Visitação

AUXILIO PECUNIARIO

ASSOCIADOS	CC	EMPREGADORES	CODIGOS
Alda Dutra Correa	7 166 157	Cia. Lanificio Alto da Boavista	06.004.693
Alipio da Costa Fraga	10 575 314	Desempregado	—
Amelia Ignácia Pereira	11 546 537	Desempregada	—
Aminadá Durão	10 522 929	Fábrica Mavills	06.013.135
Antenor Valentim Filho	10 526 606	Nelson de Souza Aquino	06.501.244
Antônio Batista dos Santos	9 151 421	Cartonagem Tanuri Ltda.	06.517.657
Antônio Marciano	9 354 053	Oliveira Lima & Cia.	06.002.079
Antônio Pinto	9 827 400	Mármore e Pedras do Brasil	06.515.291
Asclépio Assis Coelho	6 218 127	Everardo Batista	06.521.773
Bento Cordeiro	10 479 518	Cia. Fornecedora de Materiais	06.513.373
Bráulio Barbosa Bral	7 166 623	Com. Ind. Matos Rocha S. A.	06.515.089
Carlos Costa de Oliveira	7 335 150	Antônio J. Nogueira	06.515.055
Casturina Souza	9 064 825	Ind. Papel J. Costa Ribeiro S. A.	06.017.051
Cecilia Catarina de Carvalho	9 372 839	Joliet Modas Esporte	06.505.934
Cláudia Leston Lourenço	11 911 522	Confecções Jewel Ltda.	06.521.933
Dagmar Barbosa dos Santos	7 351 469	Confecções Pinheiro Ltda.	06.517.673
Darcilia Pereira	10 553 848	Cam. Progresso Com. Ind.	06.507.330
Delfim Ferreira dos Santos	4 558 225	Moysés Ferreira & Cia. Ltda.	06.504.205
Delfina Martins	10 427 934	CAF. — Fab. Cruzeiro	06.520.060
Deodato Barbosa Machado	8 762 862	Joaquim Lopes & Cia. Ltda.	06.524.0007
Didimo Lopes De Soares	8 518 901	S. A. Cortume Carioca	06.525.0073
Dionisio de Sousa	8 226 223	Aluminio Ferro Const.	06.510.0740
Domingos Costa	7 121 032	Luiz Machado	06.520.0367
Edésio Pereira	10 525 365	Amaury Amaral de Medeiros	06.524.0610
Eliza Barbosa do Carmo	10 410 065	Fab. de Artef. de Vidro Alpha	06.511.0755
Eliza Pereira de Souza	10 526 804	Cia. Franco-Brasileira — Papel	06.519.0069
Eliza Ribeiro	8 067 958	Gráficos Bloch	06.505.0120
Emir de Andrade	9 784 252	General Electric S. A.	06.521.0072
Emydio da Conceição Paes Leme	7 137 620	Desempregado	—
Emio dos Santos	10 530 921	Pedro Paulo Martins	06.516.0317
Esmarilda Vieira de Lima	8 020 944	Fab. de Tec. Santo Antonio	06.518.0149
Filomena M. de Jesus Figueiredo	7 143 825	General Electric	06.521.0072
Florinda Ricarte de Souza	10 447 754	Dep. de Fard. do Rio de Janeiro	06.519.0695
Francisco Giffoni	10 477 569	Fab. Nacional de Bebidas	06.516.0637
Gentil Souza	10 425 621	Armando Fernandes & Cia.	06.516.0718
Geraldino Firmino da Silva	10 465 402	Desempregado	—
Geraldo Lopes de Oliveira	20 416 535	S. A. Cortume Carioca	06.525.0073
Geraldo Marciano Dutra	10 416 535	Fab. de Escovas Sulça Ltda.	06.019.0094
Geralda da Silva	9 055 536	S. A. União Manufatora de Roupas	06.515.0248
Geraldo de Souza	9 112 810	Adalberto Nogueira	06.501.1364
Godofredo Sousa Barreto	7 154 638	Desempregado	—
Helena Maria da Conceição	8 445 734	Lav. dos Hotéis e Similares	06.520.0130
Henrique Papalardo	8 053 613	Martins & Vieira Ltda.	06.514.0227
Henrique Xavier Cavalcante	7 423 990	Tekton Construtora	06.501.0785
Hipólito Vilarde	7 125 051	Enrico Guarneri & Cia.	06.513.0068
Isabel Maria do Amparo	9 113 179	J. Lourenço Tintureira	06.520.0208
Joana Filisbela Winter Alves	7 646 995	Fab. de Tecidos Victória Regia	06.575.0252
João Antunes Mendes	5 753 975	Refinaria Ramiro S. A.	06.515.0298
João Cardoso da Silva	9 398 247	Desempregado	—
João Cavalcante de Oliveira	7 995 325	Joaquim Cândido Fonseca	06.516.0545
Jorge Guedes	10 581 611	Graf. Metropole Ltda.	06.503.406
João Moreira de Almeida	9 764 919	CADAL — Comp. Industrial	06.014.0518
João Severino da Cruz	10 446 311	Castro e Ferreira Ltda.	06.501.2453
Joaquim Pereira Neto	8 414 841	Silvino Machado	06.003.0608
Joaquim Soares	9 050 176	Automadeiras Ltda.	06.501.1208
José Barbosa Gomes	7 961 784	Cia. Const. Nacional S. A.	06.001.0057
José Benito Luiz Garcia	11 532 130	Espólio de Manoel Luiz Garcia	06.520.0085
José da Costa Amorim	10 437 842	Desempregado	—
José da Costa Marques	10 552 783	Cia. Cervejaria Brahma	06.513.0363
José Duarte da Rosa	8 422 956	Com. Ind. Matos Rocha	06.515.0089
José Francisco de Lima	11 538 019	Geraldo Pinto	06.512.0790
José Francisco do Nascimento	11 538 020	L. Quartoni	06.516.0267
José Francisco da Silva	7 219 107	Ind. Artef. de Mad. Estoril	06.019.0228
José Gomes da Silva	10 430 333	Desempregado	—
José Machado de Araújo	8 435 760	Labo. Enila S. A.	06.522.0083
José Nazareno dos Santos	10 434 550	IBM World Trade Corporation	06.010.0715
José Ubaldino Braga	8 993 367	Cia. Prog. Ind. do Brasil	06.531.0074
Jovenil Marinho dos Santos	10 456 924	Oliveira & Herculano Ltda.	06.520.0063
Joventino Paiva	10 477 173	Isaac Roitman	06.509.0090
Julio Dião	9 927 328	Desempregado	—
Jurandyr Monge	9 725 397	Cia. Nac. Tec. Nova América	06.501.1042
Leil dos Santos	7 862 075	Desempregado	—
Lino Marques Filho	2 220 807	Desempregado	—
Luiza Aguiar Galhardi	10 522 023	Grenha & Cia. Ltda.	06.001.0148
Maciel da Silveira	10 475 053	J. Oliveira, Irmãos & Cia	06.515.0299
Manoel Figueiredo	8 425 730	Desempregado	—
Manoel Francisco Luiz	9 156 292	CITEX — Com. Ind. Texto Qui.	06.526.0487
Manoel Gonçalves	10 516 201	J. F. Brito & Cia. Ltda.	06.516.0011
Manoel Junior	10 575 299	Desempregado	—
Manoel Leite da Silva	11 527 806	Desempregado	—
Manoel Mendes Torres	5 314 133	IAP dos Industriários	06.509.0194
Manoel Simões	8 084 381	Usinas Santa Luzia S. A.	06.518.0163
Manoel Viana	8 769 247	Const. Duvivier S. A.	06.506.0408
Maria Andrade Monteiro	8 813 335	Cia. F. Tec. Confiança Industrial	06.520.0008
Maria do Carmo Santos	9 377 770	Cia. F. Tec. Confiança Industrial	06.520.0008
Maria José Costa. Souto	9 887 454	Tint. Arco Iris	06.008.0127
Mario Giglio	8 429 972	A. Maselli Cia. Ltda.	06.19 .0296
Miguel Archanjo Oliveira	10 477 128	Desempregado	—
Miguel Eugênio	8 743 045	Desempregado	—
Milton Bernardo	8 994 958	Desempregado	—
Noémia Sacramento Ramos	6 723 179	Meirelles & Meirelles Ltda.	06.512.0415
Olga Guimarães	10 426 451	Cia. Ind. de Artef. de Couro	06.511.0792
Orlanda Gonçalves	8 386 101	Fab. de Calç. Ferreira Souto	06.518.1118
Orlando Goncalves da Silva	11 041 211	Desempregado	—
Orlando Mendonça	7 627 872	Perf. Lopes Ind. Com. S. A.	06.518.0194
" Orlandino Mendonça	7 627 872	Perf. Lopes Ind. Com. S. A.	06.518.0194
Oséas Francisco Nunes	9 843 736	Com. Ind. Matos Rocha	06.515.0089
Ozoria Duarte Santos	9 885 612	Cia. F. Tec. Confiança Ind.	06.520.0008
Paulo Aureliano da Silva	7 125 053	Refinaria Ramiro	06.515.0298
Pedro Vicente de Lima	9 052 706	Soc. Avicola e Ind. Lins Ltda.	06.523.0706
Raymunda Santos Maia	10 479 358	S. A. Uniác Manufat. de Roupas	06.515.0248
Reinhard Kristen	6 902 873	EDECO — Est. Const. Ltda.	06.508.0784
René Cocchiarelli	3 948 403	Const. Genesio Gouveia	06.512.0094
René José de Brito	9 103 275	Amir & Svoboda	06.505.0799
Rubens da Costa Fagundes	9 307 351	Desempregado	—
Rubens Veloso Mascarenhas	11 537 961	Emp. Metropol. Const. Metrocon.	06.509.0660
Ruderico Melo Marques	10 456 364	Odone Marsili	06.523.0947
Samuel dos Santos	11 540 126	F. Passos & Cia. Ltda.	06.517.0136
Salvador Rodrigues	8 901 666	Wilhelm Mohesnky	06.526.0662
Sebastião Magalhães	8 022 722	Cia. de Produtos Q. Hamers	06.508.0079
Sebastião dos Santos	10 479 511	Cia. Fornecedora de Mat.	06.513.0373
Sylvio de Melo Guimarães	9 896 724	Mattos & Guimarães	06.526.0933
Thimoteo Faria de Almeida	7 964 833	Ed. Paulo de Azevedo	06.003.0319
Umbelina Almeida	7 609 796	Lav. São Paulo Ltda.	06.517.0057
Waldemiro dos Santos	9 899 967	Alves Souza & Cia. Ltda.	06.515.0190
Waldemiro da Veiga Cabral	5 735 007	Ind. Com. de Ferragens Kave	06.501.2396
Waldemar Ribeiro	11 525 586	Francisco Ant. Gifoni Filho	06.525.0960
Waldyr da Costa Pinto	10 463 319	HIME — Com. Indústria S. A.	06.518.0102
Wilson de Lima Abreu	7 987 541	Desempregado	—

Conclui na 6.ª página

Cartas da Cidade

LOTAÇÕES

QUERIDA MANA, circulam nesta cidade (que vae por outra bem justifica o apelido de "Cidade Maravilhosa", mas não é sempre... ai, muito ao contrário!) uns veículos que, para te dar uma idéia do jeito que êles têm, direi que parecem automóveis crescidos ou ônibus adolescentes. E como tais funcionam inclusive no tocante ao número de pessoas que transportam: mais do que a meia dúzia cabível num carro comum, e cêrca de metade da lotação completa de um ônibus, para não falar nos passageiros que nêstes viajam em pé.

Sei que a esta última observação vais espetar no queixo o dedo indicador, como é teu hábito ao deparares com algo mais curioso: pois se ficasses junto às filas e pontos de veículos coletivos às horas de maior movimento, aqui no Rio, acabarias com furo no mento e calo no dedo, se não te fatigasses logo dêsse costume. Dizem que a inovação principiou durante a Segunda Guerra Mundial, com a escassez de gasolina e óleo combustível; os carros particulares foram convidados a "dar um lugar" aos possíveis viajantes que encontrassem pelas esquinas e postes à espera de condução, e nos ônibus as pessoas tiveram permissão (vê bem!) para trafegarem em pé, entre os bancos. Depois acabou a guerra, pelo menos a guerra dos canhões; mas o povo estava acostumado, os donos de emprêsas de transportes também (sem se preocuparem com a sobrecarga e, portanto, com o excesso de esfôrço a que sujeitavam os motores e as carrosserias — donde o grande número de veículos que andam pela cidade caindo aos pedaços), e o fato é que a medida de emergência perpetuou-se em hábito generalizado, levando gente feito sardinha em lata rumo aos mais distantes e vários bairros e subúrbios. E a verdade é que a maioria dêsses passageiros que pretendem viajar em pé acabam mesmo sentando-se nos ombros dos que vão sentados nas pontas dos bancos, e assim a falta de comodidade é geral.

*

NÃO se deixe de dizer que pelo menos esta amolação, os "lotações" — como são denominados aquêles "entreabertos automóveis — entrefechados ônibus" a que me referia no princípio desta carta — poupam a quem nêles se deixa levar, sem apólice de seguros e com todos os riscos aos quais as dificuldades crescentes em matéria de trânsito sempre expõem os que sôbolas ruas se vão, a pé ou sentados nas muitas parelhas de cavalos-vapor que puxam êsses e outros perigos rolantes. Não, nos "lotações" não vai gente em pé; só no Carnaval, informaram-me... mas com a informação veio a explicação, que me pareceu carioquíssima, de que nos três dias de Momo "vale tudo", como aqui se diz na gíria. Eventualmente também, quando enguiça um "lotação" e vem passando no local outro da mesma companhia (são raros os que trabalham por conta própria), o carro bom faz o obséquio de levar até o ponto de destino os passageiros prejudicados pela avaria inoportuna... e aí de novo pode acontecer que algumas pessoas tenham que ir em pé; mas dura pouco o sacrifício, principalmente porque os "lotações" correm muito. Um professor colega meu, comentando de raspão o assunto, disse que até um poeta nosso já escreveu um poema ou crônica a respeito, e então chamava ao "lotação" o "corre-corre", ou melhor ainda o "morre-morre", glosando o fato de que os "lotações" são culpados de grande número de acidentes de tráfego.

Com tudo isto, o que me quer parecer é que os "lotações" não resolvem; antes, perturbam o movimento urbano, pois dois "lotações" na fila que vai bordejando as ruas ocupam o lugar de um ônibus grande, sem levar no seu bôjo, os dois juntos, o número de passageiros que um ônibus levaria. Some-se, a isto, que em vez de um só dois motores funcionando, queimando combustível e gastando lubrificantes, pneus, peças, e tudo, num desperdício que se me afigura evidente.

*

E SE TU VISSES, mana Ritinha, o número de veículos dêsse tipo que atravancam as ruas centrais do Rio, cada qual querendo ir mais depressa; cada chofer ansioso por passar a perna no colega (êles ganham ordenado e comissão sôbre a féria diária, ou apenas comissão); cada qual inventando "macetes", como êles dizem, para voltar com o carro antes do fim da linha, para ganhar mais fazendo o percurso encurtar... E se visses, pior do que tudo isto, as vias e brigas que vez por outra vingam entre companheiros de profissão, e as "fechadas" e "finos" e "raspa-tintas" que uns procuram infligir aos outros!

Nessa é uma das coisas que me fazem lembrar as palavras do poeta Rilke, abrindo os seus "Cadernos de Malte": "Então a gente vem aqui para continuar vivendo! Melhor fôra dizer que aqui se morre".

Aceita, e reparte com os nossos, um abraço do

Crisóstomo Perdigão

NEGRÃO DE LIMA FALA CLARO:

"TÔDA OPOSIÇÃO POLITICA TEM O SEU ASPECTO CRIADOR"

Mas ao Que Assistimos, Aqui, é o Espetáculo Triste da Mais Baixa e Abjeta Retaliação Pessoal" — Os Altos Direitos do Povo São Confundidos Com Mesquinhos Interêsses e Recalques"

DESNECESSARIO nos parece explicar aos leitores de A NOITE, quem seja o embaixador Negrão de Lima. Desde que seu nome surgiu no mundo político, há cêrca de trinta anos, jamais deixou de figurar na manchete dos jornais, acompanhando os acontecimentos, primeiro de sua terra natal, a seguir, nacionais, mais tarde, como embaixador e plenipotenciário, sul-americanos. Seu papel, como coordenador de forças políticas na última campanha presidencial, emprestou-lhe um novo relêvo. Mas, passada a campanha, com a vitória do seu candidato, recolheu-se êle aos trabalhos intensos de sua vida particular. Nada desejou, nem pediu. E quem o visse na trabalhosa lide do su escritório de advogado e banqueiro, — posta de lado a velha amizade pessoal que o liga ao presidente — poderia admitir um certo grau de desinterêsse pelos fatos que ocorrem no mundo político. Tal, entretanto, não acontece. E é bastante surgir a oportunidade para que o homem eminentemente político se revele no tranquilo advogado e banqueiro. Foi o que assistimos, ontem, ao procurá-lo, para ouvir algumas de suas opiniões sôbre o Plano de Desenvolvimento.

A EXPERIÊNCIA REALIZADA

— "O Plano de Desenvolvimento atual, — disse-nos sua senhoria — é um descôbramento, em âmbito nacional, daquele pequeno plano de eletrificação e transportes, já realizado em Minas com êxito. Naturalmente, os problemas são maiores; mas de outra parte devemos notar a circunstância de não se tratar de um administrador bisonho, e sim, de um homem que se formou no duro aprendizado do seu quadriênio de Govêrno. Os que pensam, portanto, em têrmos de boa fé nos problemas nacionais devem permitir ao Presidente governar. O candidato está eleito; sua posse está realizada; seu programa de govêrno esboçado. E o que se vê, nos redutos da oposição é uma campanha mesquinha de retaliações pessoais, sem beleza e sem brilho, e em que os altos direitos do povo são confundidos com interêsses e recalques mesquinhos. O Presidente já deu as maiores provas de que deseja apaziguar os ânimos e acabar de vez com essa divisão que, malgrado seu, estigmatiza a Nação. Concedeu-se a anistia a homens que nem sequer haviam sido julgados! Juscelino provou, publicamente, que é um homem sem rancores. E, se um depoimento se tornar necessário a êsse respeito, aqui estou para dar o meu, que o conheço, não de hoje nem de ontem, mas de um tempo em que os sentimentos não podem ser ainda encobertos pelas palavras. Tôda oposição política tem o seu aspecto criador. Mas o que assistimos, aqui, é o espetáculo melancólico em que não se conta a honra de ninguém e em que os próprios interêsses nacionais de nada valem".

A Crise Militar

Prosseguindo em suas palavras, já agora tomadas daquela veemência que caracteriza os homens emotivos, diz-nos mais o embaixador Negrão de Lima:

— "Afinal, como poderemos superar os problemas gigantescos que nos assoberbam dentro dêsse quadro sombrio de intrigas, boatos, infâmias, conspiratas, quebra da hierarquia militar com ataques soeses de inferiores aos seus superiores hierárquicos? De duas uma, se se trata de uma divergência doutrinária, por êsse ou aquele motivo, vamos encontrar uma forma de resolvê-la, dentro das normas prescritas por lei, e, até mesmo com a reforma constitucional, se fôr o caso. A oposição encontrará tôda a boa vontade do Govêrno sob êsse aspecto. Mas a verdade é que não se trata de nenhuma divergência doutrinária, que seria fácil de resolver. Trata-se de um ódio alvar e primário. E daí a insuperável dificuldade... Não advogo a extinção da oposição, e creio que o pensamento do Presidente não será diferente do meu. A oposição que critique. Com severidade. Esmiuçando os fatos ligados ao Govêrno. Mas cobra-se um crédito de confiança àquele que o povo escolheu, para que êle possa realizar o programa com que se apresentou diante do seu eleitorado. Criticar "a priori", antes mesmo que o Govêrno aja, bem ou mal, não constitui coisa que honre homens e partidos..."

AUMENTO EM TEMPO RECORDE, NA PREFEITURA

Movimentada reunião das Associações Coligadas com a presença do secretário de Finanças — Estatuto depois — Promessa dos vereadores aos "barnabés"

Vereadores com as associações coligadas debatendo o aumento do funcionalismo municipal

Funcionários municipais, vereadores e representantes do Executivo debateram, ontem, o aumento de vencimentos na Prefitura, em bases idênticas ao pessoal da União. A reunião das associações coligadas se realizou no Clube Municipal, tendo a presidi-la o Sr. Alah Eurico Batista, presidente da Coligação de Servidores.

Justo o Aumento

O funcionalismo ali reunido estava ansioso para ouvir a palavra do sr. Romero Estelita, titular das Finanças. Em breves palavras, aquêle auxiliar do prefeito tranquilizou os "barnabés" sôbre o tão discutido aumento e a possibilidade de a Prefeitura atender às reivindicações do funcionalismo no mais breve espaço de tempo.

Disse o sr. Romero Estelita que o prefeito está vivamente empenhado na solução do problema.

No tocante à Prefeitura a questão dependia, ainda, entretanto, de providência dos vereadores, que terão o encargo de examinar o problema, considerando as diversas modalidades de vencimentos, que, no âmbito federal, não se comparou com os da Municipalidade. Todavia, considerou o sr. Romero Estelita justo o aumento pleiteado pelos funcionários municipais e a igualdade de condições com os colegas federais. A administração — sallentou o secretário de Finanças — empregará todos os esforços para que o funcionalismo obtenha a melhoria desejada.

Há Recursos

O sr. Romero Estelita não declarou, de pronto, o montante dos recursos para fazer face as despesas, mas adiantou que o governo municipal tem meios para obter as quantias necessárias para satisfazer a essa reivindicação dos "barnabés". Para isso, providências foram tomadas no sentido de melhorar a arrecadação através do recolhimento de impostos atrasados, que montam em mais de um bilhão de cruzeiros.

Novos Impostos

Falou, depois, o vereador Couto de Souza, que fêz uma estatística dos impostos sonegados por determinadas firmas comerciais e bancárias. Disse que essa arrecadação, uma vez normalizada, daria de sobra para atender ao aumento da Prefeitura. Por outro lado, a administração teria o recurso do imposto de transação, preconizado pela lei n.º 820, mas vetado pelo ex-prefeito Alim Pedro. Com a criação dêsse imposto, que possibilitaria uma arrecadação de mais de um bilhão de cruzeiros, estaria a Prefeitura livre de quaisquer embaraços na obtenção de recursos para o aumento.

Promessa dos Vereadores

O presidente da Camara do Distrito Federal, vereador Salomão Filho, declarou que os vereadores compreendem a necessidade do aumento do funcionalismo. Tão logo chegue àquela casa legislativa a mensagem do prefeito, a maioria está disposta a votá-la em tempo "record". Entretanto, a seu ver, o assunto deve ser estudado com vagar, de modo a permitir uma votação consiente e sem atropelos, facilitando a tarefa do Poder Executivo na sanção do projeto.

Estatuto

Quanto ao Estatuto, disse o sr. Salomão Filho que os vereadores vão examina-lo, logo nos primeiros dias após a abertura dos seus trabalhos. Garantiu que até o fim do mês de abril a matéria estaria em pauta para decisão final.

Para ajardinamento da praça:

SERÃO RETIRADAS DO LARGO DO MACHADO TODAS AS BARRACAS

O largo do Machado vai ser ajardinado. Essa a informação que prestou ontem à nossa reportagem o diretor do Departamento de Parques, Dr. Mauro Viegas.

Deverão as obras ser iniciadas dentro em breve e entre os melhoramentos que receberá aquele logradouro, está incluida também a substituição do calçamento.

RETIRADA DE TODAS AS BARRACAS

Como medida preliminar para para as obras, o prefeito Sá Lessa já determinou a retirada de todas as barracas instaladas naquela praça (Cofap, Saps, etc.).

Recomendou também o prefeito que, em vista das obras programadas para diversos logradouros, inclusive ajardinamento de 51 outros, a Secretaria de Agricultura não conceda qualquer nova localização de barracas, antes de ser ouvida a Secretaria de Viação.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

Conclusão da 5.ª página

BENEFÍCIOS NEGADOS

AUXÍLIO PECUNIÁRIO

ASSOCIADOS	CC	EMPREGADORES	CÓDIGOS
Ary José Joaquim Soares	9 731 432	Papel. Alexandre Ribeiro	06.514.0090
Alzira Teresa de Almeida	5 460 193	Cia. Prog. Ind. do Brasil	06.531.0074
Alvaro Pinto Almeida Filho	8.0598 844	João Antunes Peixoto	06.005.0587
Antônio Gonçalves Braga Filho	4 315 023	Desempregado	—
Angelina Mingozzi	8 753 233	Desempregada	—
Austen da Silva Lemos	9 575 760	Casa Central Suburbana Ltda.	06.024.0079
Abilio dos Santos	7 980 357	Desempregado	—
Alzira Frazão Chamarelli	7 960 291	Desempregada	—
Afonso Bruno	7 613 152	Desempregado	—
Antônio Barbosa	4 548 199	José Batista Rodrigues	06.509.0511
Adalcy Duarte	8 089 211	Móveis Lomacinsky Com. Ind.	06.518.0546
Arlinda Alves Torres	9 118 477	Manoel Ivan	06.022.0462
Celimena da Costa	7 271 375	M. Levin	06.505.0283
Carlos Campelo de Santana	9 692 104	Ind. Com. de Artef. Tartaruga	06.501.1445
Dirceu Chagas	6 355 653	Desempregado	—
Dalka Nascimento Dias	7 120 610	Cia. Cerâmica Brasileira	06.521.0155
Djalma Leal Bragança	7 960 022	Santos Cruzeiro Ltda.	06.026.0059
Diva Guedes da Silva	7 611 044	Desempregada	—
Diza de Jesus	10 570 457	H. Brochard Smith	06.010.0704
Francisco Manso de Oliveira	8 090 704	Diâmbras S. A.	06.006.0814
Francisco Espinheira	9 344 029	Contribuinte em dôbro	—
Fuld Miguel	8 087 373	Desempregado	—
Heliete Teixeira da Paixão	8 983 147	Cia. Prog. Ind. do Brasil	06.531.0074
Hilda dos Santos	10 536 469	Schwartz & Cia. Ltda.	06.520.0150
Heitor Rodrigues de Carvalho F.	9 879 129	IBM — Worl Trade Cohporation	06.010.0715
Hildebrando José Quaresma	9 149 863	Macolita Mat. de Const. Ltda.	06.527.0269
Isaltina Conceição Araújo	10 514 243	Malheiros & Cia. Ltda.	06.506.0023
Ivone Eloy Moreira	9 282 920	Cia. Deodoro Industrial	06.531.0073
João Martins da Silva	10 410 276	Esc. Tec. João Carlos Vital	06.509.0084
Joaquim José da Silva	9 889 055	Aluminio Ferro Const.	06.510.0740
José Pereira dos Santos	10 600 900	Cia. Prog. Ind. do Brasil	06.531.0074
José Helio da Silva	10 443 148	Desempregado	—
José " Lima de " Lino	6 511 789	Desempregado	—
Jesus Nogueira	9 834 537	Armando de Queiroz Pinto	06.506.0363
Justino Ribeiro de Castro	8 102 539	Desempregado	—
José Pereira	10 426 584	Fernando de Matos & Cia.	06.526.0424
José Paulo da Silva	9 916 120	Manoel Marques Caixoteiro	06.003.155
João Raimundo Lacerda	10 515 135	Santos, Costa & Menezes	06.501.0923
Luzia Pereira de Souza	10 478 679	CAF, — Fab. Cruzeiro	06.520.0060
Margarida Pinto	8 407 913	Fab. São Luiz Durão	06.518.0017
Maria Orcelina de Oliveira	5 861 242	Cia. F. T. Industrial	06.520.0008
Manoel Ferreira de Almeida	10 534 037	Desempregado	—
Miguio Caetano Pereira	7 332 633	F. Galo & Cia.	06.507.0152
Marcionilia Ferraz de Medeiros	6 502 198	Cia. Prog. Ind. do Brasil	06.531.0074
Magdalena Couto de Castro	9 593 122	Cia. F. Tec. Confiança Ind.	06.501.0142
Margarida Monteiro Alexandre	10 536 702	Desempregada	—
Mauricio Ramos Bessa	10 408 232	Cia. Brasileira de Vidros	06.503.0290
Maria de Oliveira Alcantara	7 820 343	Desempregada	—
Maria Aparecida dos Reis	10 414 457	Desempregada	—
Nathalina Severino da Silva	10 456 741	Desempregada	—
Nilda de Almeida Gouvêa	6 132 472	Cia. Prog. Ind. do Brasil	06.531.0074
Nilton Rodrigues Teixeira	9 731 718	Desempregado	—
Nestor dos Santos	5 575 639	Desempregado	—
Neuza de Araújo Batista	7 336 971	Desempregado	—
Nadyr de Almeida Barbosa	8 993 858	Cia. F. Tec. Confiança Ind.	06.529.0008
Olga Guilherme	10 417 722	Desempregada	—
Odete Fricks de Mello	8 978 139	Cia. Prog. Ind. do Brasil	06.531.0074
Olindina Ferreira da Silva	6 027 288	Desempregada	—
Pedro José Felippe	10 452 060	Desempregado	—
Pedro Carlos Lessa	8 893 819	Desempregado	—
Pedrina Diogo Muniz	9 967 707	Fab. de Tec. Maracanã	06.519.0063
Silverio Lopes da Silva	10 448 393	Desempregado	—
Sebastião Alves Feitosa	9 978 201	Desempregado	—
Therezinha de Jesus Ramos	9 794 903	Cia. Nac. Tec. Nova América	06.501.0142

O IAPI pagou no mesmo dia, no D. Federal, 7 auxilios-funeral e 98 auxilios-maternidade, no valor total de Cr$ 127.992,00.

RECRUDESCE A EPIDEMIA NA ARGENTINA

Cento e sessenta e oito vitimas desde janeiro, somente na região de Buenos Aires — Vinte casos por vinte mil habitantes: porcentagem ultrapassada

BUENOS AIRES, 14 (A.F.P.) A epidemia de poliomielite na região de Buenos Aires, que já fêz desde fins de janeiro 168 vitimas, está em plena recrudescência: 65 novos casos e cinco mortos foram declarados durante as últimas 24 horas. Altos-falantes, montados em caminhões, percorrem as localidades dos arredores de Buenos Aires, recomendando aos pais que afastem seus filhos de todos os lugares públicos. A especialista americana de paralisia infantil, Jessi Wright, atualmente em Buenos Aires, declarou à imprensa que a Argentina está sofrendo uma gran-de epidemia de poliomielite, já que a proporção de 20 casos por vinte mil habitantes (percentagem considerada como alarmante) foi amplamente ultrapassada. Em consequencia do relatório da médica americana, o presidente Pedro Aramburu decidiu atribuir tres milhões de dólares para a compra imediata de "Gamma Lobulina", que servirá para imunizar 3000.000 crianças de seis meses e cinco anos.

MONTADOS 49 PULMÕES DE AÇO

NOVA IORQUE, 14 (De Alberto More, da United Press) — A Fundação Nacional Contra a Paralisia Infantil anunciou ontem que nesta cidade e em Boston estão sendo montados rapidamente os 49 pulmões de aço, que serão enviados com tôda urgência possivel à Argentina, a fim de ajudar no combate à epidemia de paralisia infantil.

VÃO COMEÇAR A SAIR

OS PRIMEIROS "JEEPS" ARGENTINOS

BUE NOS AIRES, 14 (U.P.) — James F. McCloud, diretor-gerente da "Indústrias Kaiser Argentina" anunciou que no mês próximo começarão a sair das linhas de montagem os primeiros jipes fabricados pela emprêsa. As oficinas Kaiser acham-se instaladas em Cordoba. Durante uma entrevista coletiva com a imprensa por motivo da passagem do primeiro aniversário do início das atividades da Kaiser em Cordoba McCloud disse que nesse ano a emprêsa empregou mais de 1 200 trabalhadores, todos argentinos, nos trabalhos de nivelação de mais de dez hectares e de terminação dos edifícios da fábrica, que ocupam uma superficie de mais de oitocentos mil metros. Acrescentou que a fábrica consta de três unidades de produção, a saber: a de motores, a de carroçarias e montagem, e a de prensas, as quais, uma vez terminadas, constituirão o primeiro estabelecimento de sua classe e grandeza na América do Sul.

NÃO ESTÁ INCOMUNICÁVEL O ALMTE. PENA BOTO

Fala A NOITE o chefe do Estado-Maior da Armada

Sôbre a alegada incomunicabilidade do almirante Pena Bôto, que se encontra cumprindo pena de prisão, de dez dias, no Quartel General do Corpo de Fuzileiros Navais, falamos, hoje, ao almirante de esquadra Renato de Almeida Guillobel, chefe do Estado Maior da Armada. Disse-nos êsse ilustre oficial:

— O almirante Pena Bôto considera-se incomunicável por conta própria. Essa incomunicabilidade jamais existiu. Apenas, por medidas justíssimas, foram limitadas as visitas àquele oficial superior, isso porque, numa praça de guerra, não é permitido a entrada de qualquer pessoa.

E concluiu o almirante Renato Guillobel:

— O almirante Pena Bôto recebeu, ainda, ontem, as visitas dos seus colegas Amorim do Vale e Penido. E, hoje, vai visitá-lo o capelão da Marinha, seu amigo particular. Também não é verdade que sejam desconfortáveis ou impróprias as acomodações em que se encontra o ex-chefe da esquadra. S. Ex.ª está no prédio reservado para a residência do comandante do Corpo de Fuzileiros Navais.

Pecuária no Oeste Gaúcho

O grosso dos efetivos pecuários do Rio Grande do Sul acha-se no oeste, dentro dos municípios compreendidos na bacia do Uruguai e que compõem as zonas Noroeste, das Missões e da Campanha. Na primeira, notadamente em Santa Rosa e Três Passos acumulam-se consideráveis rebanhos suiños. A zona das Missões cria de preferência o gado vacum mas em municípios como São Borja e Itaqui já se fazem presentes concentrações lanígeras da ordem de 300 mil cabeças. A criação de gado bovino e ovino vai acentuar-se fortemente na zona da Campanha, no extremo sul do Estado: ali, criam-se rebanhos ovinos que vão de 400 mil a um milhão de cabeças enquanto os efetivos bovinos se contam por centenas de milhares de reses (Uruguaiana, Livramento, Bagé, Alegrete, Dom Pedrito e outros).

Alguns municipios dessa parte do Estado participam das características de mais de uma zona. E' o caso de Santo Angelo, situado nas Missões, no encontro com a zona do Noroeste. Sua pecuária, bastante diversificada, inscreve 180 mil bovinos, 140 mil suinos, 40 mil ovinos e 36 mil equinos (estimativas). As pastagens dominam a área agricola de que abrangem dois terços. Esse município, conforme recente monografia do Conselho Nacional de Estatística, possui uma população de cêrca de 100 mil habitantes (89 601 em 1950, e a sua maioria disseminados pelo quadro rural e entregues aos misteres do campo.

No último Censo, existiam em Santo Angelo 8 194 estabelecimentos agropecuários, com a área conjunta de 563 846 hectares. Numèricamente predominam os 50 estabelecimentos de menos de 50 hectares (6 607, ou seja, 80% dos quais, no entanto, ocupavam menos de um quarto da área total. A produção agricola do município reflete a hegemonia da pecuária: as culturas de feijão, milho trigo, mandioca, arroz e alfafa são menos regulares. Destaca-se, porém, no setor fabril, a sua indústria do fumo.

Bi-Milenário de Júlio César

Às 16 horas de sexta-feira, na sede da Biblioteca do Exército, Edifício da Guerra, 3.º andar, ala Marcilio Dias, haverá solenidade pelo transcurso do bi-milenário de Julio Cesar, pronunciando uma conferência o latinista professor Antonio Valente. Fará a apresentação do conferencista, explicando os motivos da reunião, o tenente-coronel Antonio Joaquim Figueiredo.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias — Rua Buenos Aires, 80 - 7.º De 13 às 18 horas

SANAGRIPE Aborta a influenza e resfriados

Proscrita em Moscou, a Lembrança de Stalin

MOSCOU, 14 (U. P.) — A maior galeria de quadros da União Soviética retirou, repentina e silenciosamente, todos os quadros do extinto primeiro ministro Josef Stalin.

Uma oficial, guia da famosa Galeria Tetyakov, desta capital, explicou, algo perturbada, a uma delegação de pastores protestantes norte-americanos, que "antes havia alguns, porém, já não estão, agora". Abandonou, em compensação, os retratos de Lenine, segundo informou um dos prelados, em uma roda de jornalistas. Quando perguntaram, à guia por que, disse que esta respondeu: "Porque gostamos mais de Lenine".

Poucos meses atrás, havia quadros de Stalin em muitas salas da Galeria, e pelo menos vinte e cinco retratos do anterior governante. Hoje, a única evidência que resta de Stalin é um busto que aparece no fundo de pintura de um soldado ferido. Recorda-se, a propósito, que recentemente foi retirado o busto de Stalin, do Conservatório de Moscou. O pianista Emil Gilels foi apresentado como "artista do povo", em um concêrto, sexta-feira, à noite. Anteriormente, era apresentado sempre como "Laureado por Stalin". No aludido concêrto, Gilels não ostentava, como antes, sua medalha do "Prêmio Stalin".

A BELA LISBOA A CORES!

ESTRÉIA, AMANHÃ, NO CINEAC, O FILME COLORIDO "LISBOA, CAPITAL DA SAUDADE", QUE VALE POR UMA VIAGEM DE LUXO À METRÓPOLE LUSITANA! PELA PRIMEIRA VEZ AS MAJESTOSAS PERSPECTIVAS DA CAPITAL PORTUGUESA SERÃO VISTAS NO MAIS ESPLENDOROSO DOS FILMES COLORIDOS

Rio, 14 (OBL. - Com justificada expectativa os portuguêses do Rio e os cariocas amigos de Portugal, aguardam, amanhã, a estréia, no Cineac desta autêntica obra-prima colorida, que é o filme natural "Lisboa, Capital da Saudadeú. E isso porque os belos cenários de Lisboa, com suas largas avenidas, amplas praças, seus palácios, monumentos e jardins, nunca haviam sido fixados pela câmera com tanta magnificência, como nesta pequena jóia cinematográfica de Fitzpatrick.

HOMENAGEM
Jesuíno Lopes Guimaraens
(DESPACHANTE)

Filhos, netos e genros, convidam parentes, amigos e clientes do despachante GUIMARAENS, para assistirem à Missa de Ação de Graças, que mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula em sua justa homenagem.

Desde já tornam-se agradecidos.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 32-1512

DANÇAS DE SALÃO
Técnico-Coreógrafo — Professor Marques. Curso Especializado: Tango Argentino e tôdas as danças novas em 15 aulas. Informações: Praça 2 de Julho n.º 8 (Sede Clube) Salvador — Bahia.

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas, recondicionadas, das antigas — 10 anos de garantia: 3 gavetas — ENTRADA: CR$ 500,00 e por mês, CR$ 300,00; 5 Gavetas — ENTRADA CR$ 900,00 e mensalidade de CR$ 500,00, Pagamento à vista, 3 gavetas, CR$ 4.000,00, 5 Gavetas, CR$ 5.000,00 — Também compramos máquinas USADAS
RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ARISTIDES LOBO, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta, e Estrada Monsenhor Felix, 538-A, em frente à ESTAÇAO DE IRAJA
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

TINTAS — "MIMOSA"
CORREA LEITE & CIA.
COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 6
JACAREPAGUA' — Estrada de Jacarepaguá, 7680, Freguesia.
MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 16
CENTRO — Matriz e Escritório, A. Buenos Aires, 290, próximo ao Campo de Santana, e Rua Buenos Aires, 116, em frente ao Mercado das Flores
O belo sexo está fazendo um sucesso, em todo o Brasil, pintando com a tinta "MIMOSA" embelezando os seus lares, que ficam deslumbrantes para o ano velho de 1957. Aproveite a oportunidade. Cinco casas próprias, a serviço do respeitável público brasileiro, e da economia nacional, portanto, agradece a preferência

CONSERTOS DE MEIAS NYLON
RÁPIDOS E GARANTIDOS
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74 Sob (Entre Ouvidor e Rosário)

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas, Av. Rio Branco, 257, 5.º and. s/ 503-4. Telefones: 52-2747 e 22-9035. Diàriamente, de 7 às 19 horas

Sanaferidas Para feridas crônicas e recen-

Dr. Paulo Perissé
Hemorroidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES - Av. Rio Branco, 108, 10.º - S/1006. Hora marcada. 28-4531 e 52-0251
CHEFE DO SERVIÇO PROCT. DO HOSPITAL GAFFRÉE GUINLE

III EXCURSÃO AS GRANDES CIDADES HISTÓRICAS

Dezenas de pessoas da melhor sociedade desta capital, de São Paulo e de outras unidades federativas tomarão parte na III Excursão Cultural às Cidades Históricas de Minas, a realizar-se no fim dêste mês, promovido pelo Touring Club do Brasil. Além da capital mineira, uma das mais belas cidades do nosso país, os excursionistas visitarão Nova Lima, Sabará, Ouro Prêto, etc., passando nesta última cidade a Semana Santa, com todos os atos solenes da liturgia católica. Será feita uma visita especial à mina de ouro de Morro Velho e outras. A região de Lagoa Santa, famosa pelos estudos de Paleontologia que ali procedeu o sábio dinamarquês Peter Lund. A viagem Rio-Belo Horizonte far-se-á no confortável trem de aço "Vera Cruz, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

PELE-SIFILIS
Cabelo, Eczemas, Varizes, Câncer
DR. AGOSTINHO DA CUNHA ASSEMBLÉIA, 73 - Fone: 42-1155

GRAVE CISÃO NA DIRETORIA DO JOQUEI CLUBE!

....Segundo notícias que circularam ontem nas rodas da sede, os acontecimentos ligados ao problema sucessório no Jockey Club causaram grave cisão entre os atuais diretores da prestigiosa entidade. Como se sabe, um forte grupo de sócios propôs à Diretoria o nome do Embaixador Negrão de Lima como candidato de conciliação. A Diretoria não "aceitou nem rejeitou" o nome por todos os títulos digno de presidir o Jockey Club, apresentando em contraposição o nome do senhor Mario Ribeiro, como candidato capaz de realizar o que não conseguiu em quatro anos de gestão! pacificar a família joqueiclubeana. Entretanto, para a adoção de tal atitude não foram consultados os diretores, muitos dos quais são visceralmente contrários ao senhor Mario Ribeiro, como é o caso do dinâmico General Luiz Toledo, o realizador da Escola do Jockey, há muito incompatibilizado com o atual presidente. A decisão de apresentar o senhor Mario Ribeiro como candidato de "conciliação" é da responsabilidade do próprio e dos senhores Paulo Machado, Gallotti e Luiz Pinheiro Guimarães.

NEGRÃO DE LIMA AINDA DESFRALDA A BANDEIRA DA PAZ:

"VOU TENTAR UM ÚLTIMO ESFÔRÇO CONCILIATÓRIO"

Estou Pronto e já na Pista Aguardando o Sinal de Partida... — Diz a A NOITE, em Linguagem de Carreirista, o Candidato à Presidência do Jockey Club Brasileiro — Tudo Farei Pela Conciliação, Mesmo Sem Meu Nome

Diante da contra-proposta situacionista, lançando a candidatura Mário Ribeiro encabeçando uma chapa mista composta de elementos das duas facções do Jockey-Club Brasileiro, a chamada ala oposicionista tomou posição e para julgar dos fatos ocorridos de sexta-feira a esta parte, reuniu-se ontem, as dezessete horas, na Rua da Candelária 67, escritório dos senhores Carlos Telles e Carlos Gilberto da Rocha Faria.

Ao encontro, ao qual compareceu numeroso grupo de sócios, esteve presente o Sr. Negrão de Lima, lançado como candidato de conciliação, capaz de evitar uma luta prejudicial aos interesses do clube, desde que se tratava de uma figura fóra das facções politicas da sociedade de corridas.

Com o bom-humor de sempre, o Sr. Negrão de Lima fez uma breve exposição de motivos em tôrno dos ultimos acontecimentos que se referem à sucessão presidencial no Jockey-Club, começando, mesmo, a explanação entrecortada de aplausos, com uma frase de bom carreirista, frequentador de arquibancada:

— Estou pronto e já na pista, aguardando o sinal de partida!...

E advertiu:

— Mas, antes que se dê o sinal de partida, faço questão de acentuar que a minha candidatura nasceu sob o signo da conciliação e, que, portanto, continuarei as "demarches" em favor da paz, mesmo que não sejam em tôrno do meu nome.

— A minha candidatura nasceu sob o signo da conciliação. Realmente, o grupo que apoia a candidatura Negrão de Lima escolheu no ex-embaixador um elemento fóra das facções politicas, quando se sabe, perfeitamente, que poderia lançar um candidato oposicionista cuja indicação, certamente, teria a mesma repercussão da contra-proposta Mário Ribeiro, apontado pela situação como candidato de conciliação, quando, em verdade, o nome do atual presidente do Jockey Club representa uma bandeira de luta.

Não Entrou Como Candidato de Oposição

O Sr. Negrão de Lima, em belo improviso, fêz um histórico do movimento que culminou com o lançamento de sua candidatura. Acentuou que não fôra lançado como candidato de oposição e sim de conciliação:

Aceitará a Luta!

O repórter aguardou que o Sr. Negrão de Lima deixasse o recinto, onde teve lugar a memorável reunião, para interrogá-lo sôbre a posição que tomaria caso resultassem infrutiferas as conversações, visando a conciliar as correntes:

— Nesse caso, aceitarei a luta ao lado dos companheiros que se lembraram do meu nome para um posto de tão alta envergadura. Mas — faço questão de repetir — somente tomarei essa atitude extrema, quando estiver convencido de que não haverá mais clima para a pacificação.

CAIRÉ, AO "SOM DO VIOLINO" ... — Braceou na frente a Cairé e entrou na reta com muitas sobras. O turfista chegou a ter a falsa ilusão de que Jondeci dominaria a filha de Cadir... O Daicino, entretanto, vinha "escondendo leite" e, bastou que alentasse um pouco a Cairé no chicote para a eguinha fugir e vencer muito firme, "ao som do violino", com o chicote na orelha... Na dupla Jondeci, Radak em terceiro e segurando a "lanterna" a Issima.

CRÔNICA DE TURFE

O CASO DE UM "CRACK"

Estamos decepcionados com a teimosia de obrigar ao craque Quiproquó a fracassos incompatíveis com seu título de triplice-coroado. Não compreendemos a insistência em manda-lo às pistas para papelões como aquêle de domingo, em São Paulo, quando o valente tordilho, demonstrando sua atual incapacidade, chegou num terceiro melancólico para Adil e Canaletto. Perder para Adil não é vergonha, pois êste filho de Epigram já demonstrou classe internacional, ao secundar Mangangá e Tatáu no G. P. "Carlos Pellegrini", em Buenos Aires. Aqui mesmo, na Gávea, em agôsto, secundara o próprio Mangangá, naquela tarde esplêndida em que o animal argentino se revelava como o maior campeão das pistas sul-americanas, surpreendendo aos próprios aficionados portenhos. Tem perdido sempre para Adil o craque de D. Zelia, desde aquêle G. P. "São Paulo" de 55 em que teve sua maior oportunidade. Repetimos, ser derrotado pelo "runnner up" de Mangangá não é desdouro; mas perder por duas vêzes para Canaletto, um modesto animal de handicap é provar que o haras já está pedindo um craque...

Quiproquó nunca mais foi o mesmo após aquêle malfadado agôsto de 1954, quando esteve seriamente doente e correu sem condições o "Sweepstake". Tratado com desvelo descansou durante meses para reaparecer em 1955, mas sem a mesma capacidade de luta. Correu, de então para cá, apenas na classe, revivendo os feitos das primeiras campanhas, quando se tornou o terceiro triplice-coroado do turfe carioca. Ganhou e perdeu, no ano passado, mas sem brilho. Ainda no "Brasil", foi terceiro, nutrindo esperanças. Mas em setembro, foi quarto para Adil, King Bay e Ballenato, sendo êstes dois apenas cavalinhos de handicap. Derrotou, depois a Fanfan e Huxley, em provas sem expressão. E novamente perdeu feio para Huxley, nos 4 000 metros. Enviado para São Paulo, venceu uma prova na milha sôbre Quebec Cyro e Filósofo. Mas no G. P. "Piratininga", em 2 400 metros, mostrou seu ocaso, ao entrar em terceiro para Adil e Canaletto. E domingo chegando na mesma posição, mostrou o limite de sua campanha. Esperamos agora que o Dr. Peixoto atenda aos apelos mudos do craque e encerre sua campanha. Os fãs de Quiproquó sofrem com esses fracassos, que não o desmerecem, mas mancham uma campanha tão cheia de glórias.

BIAS

APRONTOS PARA AMANHÃ

1.º PÁREO

Aresta, L. Coelho, 600 em 37"3/5.

2.º PÁREO

Comedienne, D. Teti, 700 em 47".
Igia, José Baffica, 600 em 38".

3.º PÁREO

Morena Flôr, G. Calderano, 600 em 40"3/5.
Geada, G. Almeida, 700 em 45".

4.º PÁREO

Ouronegro, G. Almeida, 700 em 47".
Windsor, S. Mazala, 600 em 36"3/5.
Energy, L. Silva, 600 em 39".

5.º PÁREO

Sans Gene, W. Andrade, 600 em 41"3/5.

6.º PÁREO

Glorialba, J. Tinoco, 600 em 41".
Garka, J. Baffica, 800 em 51".

8.º PÁREO

Play Boy, A. Neves, 800 em 50".
Téo, R. Maia, 700 em 43"2/5.
Igaratim, J. Portilho, 800 em 49".
Essence, José Baffica, 600 em 38".
Araiaú, C. Calleri, 600 em 37".

Quiproquó na Gávea, Esta Semana

Chegará de S. Paulo, ainda nesta semana, o "crack" Quiproquó, que estava atuando em Cidade Jardim, onde vem de chegar em 3.º para Adil e Canaleto.

Será entregue a Carlos Cabral que o preparará para correr o grande prêmio "Gervásio Seabra", no dia 15 de abril próximo.

Não correrão

Eis os "forfaits" entregues à Secretaria:

Domelia
Franja
Diabrura
Araiaú

NOVAS MATRÍCULAS DE JÓQUEI

A Comissão de Corridas resolveu fixar o prazo de 20 a 30 do corrente para realizar as provas de habilitação exigidas para concessão de novas matriculas de jóquei. Os candidatos deverão, préviamente, satisfazer, junto à Secretaria da Comissão de Corridas, as seguintes condições: 1.º — Saber ler e escrever; 2.º — Requerer inscrição, declarando o regime em que vão montar; 3.º — Provar ter, pelo menos 16 anos de idade e, no máximo 30, exceto quando já exercerem a profissão em sociedades congêneres, ou terem sido aprendizes; nos menores de 21 anos, será exigida permissão escrita e devidamente registrada em cartório, de seus pais, tutores ou responsáveis legais; 4.º — apresentar carteira de identidade (ou documento de permanência legal no país, quando estrangeiro) e atestado de boa conduta, passado pelas autoridades policiais; 5.º — apresentar atestado de que gozam de bôa saúde e possuem os requisitos físicos necessários ao exercício da profissão, passado pelo Serviço Médico do Hipódromo.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ
(Doc. Fac. Med.) — GARGANTA
R. Senador Dantas 20-9.º 22-8868

CONCURSO ACUMULADO

Está acumulado para a corrida de amanhã, dia 15, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$..... 44.992,00.

Reapareceu César Calleri

Depois de longa ausência reapareceu na Gávea, o jóquei Cesar Calleri, que está regularisando sua matricula para montar nesta capital.

Calleri estava atuando em S. Vicente e Campinas, onde ganhou várias carreiras. Oxalá tome juizo.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

PALPITES PARA AMANHÃ

FLORENÇA — TUNA — E. D'OESTE
DESCAIDA — LABELLE — KILIAH
DIABLITA — RETORICA — R. CROWN
OURONEGRO — BOUSSAC — BRINCADOR
GINETTA — PROVITA — SANS GENE
SORNETTE — N. AZUL — GARKA
ESCALER — FIRST BOY — FLASH
PLAY BOY — B. BILL — BELICOSO

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

PROGRAMA E INFORMES PARA AMANHÃ

1º PAREO — 1.300 M — RECORDE: FARINELLI, 79"3/5 — CR$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — LARGADA AS 14,30 HORAS:

	ANIMAIS	kg	Joquei	St.	Treinadores	Ultima performance	Dist.	Tempo	Raia	POSSIBILIDADES
1—1	Florença	52	A. Reis	5	S. D'Amore	3º para Brisque	1400	89"4/5	A.U.	É a fôrça e deverá vencer
2	Sheba	55	R. Maia	2	W. Oliveira	ESTREANTE	—	—	—	Vai debutar com regular exerc.
2—3	Tuna	55	J. Matchant	1	G. Costa	8º para Berceuse	1200	73"4/5	A.L.	Bem melhor agora. Boa poule
4	Estrela d'Oeste	55	J. Baffica	8	A. Monteiro	10º para Em Caldas	1000	64"	A.U.	Fraca para o tropel. Difícil
3—5	Renascença	55	R. Martins	6	M. Mendes	8º para Castilha	1300	81"1/5	A.U.	Seu exercício agradou. Chance
6	Aresta	55	L. Coelho	4	O. Andrade	ESTREANTE	—	—	—	Fraca para a turma. Azar viável
4—7	Pont de Neuily	55	A. Araujo	3	W. Ferreira	ESTREANTE	—	—	—	Vai debutar m. bem. Pode vencer
8	Kzerade	55	V. Ferreira	7	W. Alano	4º para Tela	1200	77"	A.P.	Veloz e poderá assustar

Pelo trabalho: FLORENÇA — Pelo retrospecto: TUNA — Pode estourar: PONT DE NEUILY — Nosso ind: FLORENÇA. Dup. 14.

2º PAREO — 1.500 M — RECORDE: JONLE, 92"1/5 — CR$ 55.000,00 — 16.500,00 — 8.250,00 — LARGADA AS 14,55 HORAS:

1—1	Labelle	56	J. Mariuho	7	M. Gil	2º para G. Gala	1200	76"3/5	A.U.	Anda bem e contam ganhar
2	Comedienne	56	R. Martins	4	M. Mendes	5º para Farsista	1500	97"1/5	A.P.	Fraca para a turma. Difícil
2—3	Igia	56	Js. Baffica	6	W. Oliveira	3º para G. Gala	1200	76"3/5	A.U.	No percurso do seu agrado
4	Desfolha	56	W. Andrade	1	P. Rosa	8º para G. Gala	1200	76"3/5	A.U.	Pouco deverá pretender. Di...
3—5	Descaida	56	A. Marçal	9	J. W. Viana	4º para G. Gala	1200	76"3/5	A.U.	Estão lev. de "barbada". D...
6	Domelia	56	Não corre	8	G. Feijó	7º para G. Gala	1200	76"3/5	A.U.	Não correrá
4—7	Killiah	56	J. Marchant	2	J. Morgado	5º para G. Gala	1200	76"3/5	A.U.	A fôrça e deverá ganhar
8	Saira	56	A. Reis	5	C. Rosa	6º para G. Gala	1200	76"3/5	A.U.	Apenas regular. Como azar serve
9	Ma Pomme	56	N. Pereira	3	C. Pereira	8º para G. Gala	1200	76"3/5	A.U.	Pouco deverá almejar. Dai...

Pelo trabalho: KILLIAH — Pelo retrospecto: DESCAIDA — Pode estourar: LABELLE — Nossa indicada: KILLIAH — Dupla 34.

3º PAREO — 1.600 M — RECORDE: FARINELLI, 97"2/5 — CR$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — LARGADA AS 15,20 HORAS:

1—1	Retorica	56	J. Marchant	2	J. Morgado	2º para Invertina	1400	89"4/5	A.L.	A fôrça do páreo. Deve vencer
2	Morena Flor	54	G. Calderano	1	O. Lopes	4º para Neninha	1600	104"1/5	A.L.	Qualquer dia "explode". Olho
2—3	Diablita	54	J. Baffica	9	J. Burioni	4º para Rapineiro	1600	103"2/5	A.L.	Exercício agradou. Chance
4	Simoncita	54	J. Barros	5	A. Neves	7º para Summid	1200	78"2/5	A.L.	"Art. de fé". Vale umas poules
3—5	Geada	56	D. Moreno	8	F. Schneid.	4º para Invertina	1400	89"4/5	A.L.	Vem apr. melhoras. Cuidado
6	Cambaxirra	56	L. E. Castro	3	C. Rosa	6º para Invertina	1400	89"4/5	A.L.	Pouco deverá pretender. Difícil
4—7	Royal Crown	54	W. Mazzala	4	S. D'Amore	3º para Invertina	1400	89"4/5	A.L.	Anda m. bem e poderá ganhar
8	Baisa	56	F. Madalena	6	W. T. Souza	5º para Invertina	1400	89"4/5	A.L.	Outra que levam fé. Cuidado
9	Bombéa	54	O. Fernand.	7	A. Corrêa	7º para Invertina	1400	89"4/5	A.L.	Apenas regular. Como azar serve

Pelo trabalho: RETORICA — Pelo retrospecto: DIABLITA — Pode estourar: R. CROWN — Nossa indicada: RETORICA — Dup. 14.

4º PAREO — 1.400 M — RECORDE: PIRUETA, 85"3/5 — CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — LARGADA AS 15,50 HORAS:

1—1	Ouronegro	58	G. Almeida	6	J. Burioni	1º para G. Cooper	1300	85"4/5	A.P.	Venceu muito bem. Tem chance
2	Heliopolis	52	D. Moreno	8	A. Milano	7º para Ouronegro	1300	85"4/5	A.P.	Fraco para o tropel. Difícil
2—3	Boussac	60	J. G. Mart.	7	P. C. Neto	2º para Frisa	1500	98"	A.P.	Anda m. bem e poderá ganhar
4	Franja	58	Não corre	1	M. Gil	5º para Seu Pires	1400	89"3/5	A.L.	Não correrá
5	Tucumana	54	P. Tavares	3	C. Gomes	3º para Frisa	1500	98"	A.P.	Apenas regular. C. azar serve
3—6	Windsor	60	W. Mazzala	11	N. Gomes	7º para Naida	1400	91"2/5	A.U.	Melhorou bast. e pode vencer
7	Energy	52	J. Lopes	9	O. Lopes	7º para Athos	1500	97"2/5	A.U.	Reaparece bem trabalhada. Olho
8	Clarel	60	J. Viana	4	G. Feijó	6º para Ouronegro	1300	85"4/5	A.P.	Apenas regular. Não gostamos
4—9	Brincador	56	N. Pereira	10	A. D. Mont.	4º para Ouronegro	1300	85"4/5	A.P.	Disputando... é perigoso. Dai...
10	Egil	58	J. Ramos	3	E. Caminha	7º para Holmio	1400	89"4/5	A.L.	Nada sent. é a fôrça. Olho
11	Gary Cooper	56	J. Marinho	2	J. Orelhana	2º para Ouronegro	1300	85"4/5	A.P.	Correu muito bem. Pode ganhar

Pelo trabalho: EGIL — Pelo retrospecto: OURONEGRO — Pode estourar: GARY COOPER — Nosso indicado: EGIL — Dupla 44.

5º PAREO — 1.300 M — RECORDE: FARINELLI, 79"3/5 — CR$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — LARGADA AS 16,20 HORAS:

1—1	Ginetta	56	J. Barros	3	C. Rosa	3º para Sarça	1600	103"2/5	A.U.	Estado excelente. Pode vencer
2	Habilla	56	A. Brito	7	M. Raphael	5º para Sarça	1600	103"2/5	A.U.	Fraca para o tropel. Difícil
2—3	La Reine	56	J. Baffica	8	E. Caminha	4º para Sarça	1600	103"2/5	A.U.	Volta m. bem e poderá ganhar
4	Hellade	56	R. Martins	4	M. Mendes	9º para Difusora	1300	82"2/5	A.L.	No percurso do seu agrado
3—5	Sepia	56	M. Henrique	1	M. Salles	7º para Prosperina	1000	63"	A.M.	Reap. bem preparada. Chance
6	Provita	56	P. Labre	6	O. Reis	3º para Lapacho	1300	82"	A.L.	A. "tiuindo" e cont. venc. Dai...
4—7	Sans Gene	56	W. Andrade	9	J. W. Viana	7º para Princesse	1400	90"	A.L.	Seu exercício agradou. T. chance
8	Grande Gala	56	D. Moreno	2	C. Ferreira	1º para Labelle	1200	76"3/5	A.U.	Anda m. bem e poderá repetir
9	Hargita	56	S. Henrique	5	C. Souza	8º para Princesse	1400	90"	A.L.	Fraca para o tropel. Difícil

Pelo trabalho: SEPIA — Pelo retrospecto: GINETTA — Pode estourar: SANS GENE — Nossa indicada: SEPIA — Dupla 34.

6º PAREO — 1.600 M — RECORDE: FARINELLI, 97"2/5 — CR$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00. (Betting) — AS 16,50 HORAS:

1—1	Glorialba	56	A. Cardoso	5	A. Morales	3º para Hollands	1200	75"2/5	A.L.	É a fôrça da carreira. Dai...
2	Érgura	52	J. Portilho	6	N. Pires	6º para Garka	1500	97"3/5	A.P.	Apenas regular. Como azar
2—3	Nuvem Azul	52	J. Barros	7	Alv. Rosa	2º para Hollands	1200	75"2/5	A.L.	Está na conta. Esperam ganhar
4	Diabrura	52	Não corre	1	C. Rosa	4º para Hollands	1200	75"2/5	A.L.	Não correrá
3—5	Garka	54	J. Baffica	10	E. Caminha	6º para Hollands	1200	75"2/5	A.L.	Melhor da forma. Dai...
6	Candongas	52	A. Reis	8	M. Araújo	7º para Hollands	1200	75"2/5	A.L.	Veloz mas também paradora
7	Neninha	50	D. Moreno	4	J. Venancio	8º para Milico	1600	102"1/5	A.U.	Fraca para a turma. Azarao
4—8	Sornette	56	G. Almeida	3	W. Costa	2º para Hollands	1500	95"1/5	A.L.	Exercício bom. Tem chance
9	Invertina	54	R. Martins	6	M. Mendes	1º para Retorica	1400	89"4/5	A.L.	Subiu de turma. Só como azar
10	Rendeira	54	P. Labre	2	Y. Penha	4º para Hollands	1500	95"1/5	A.L.	Levam de "barbada". Olho

Pelo trabalho: GLORIALBA — Pelo retrospecto: GARKA — Pode estourar: SORNETTE — Nossa ind: GLORIALBA — Dupla 14.

7º PAREO — 1.500 M — RECORDE, JONLE, 92"1/5 — CR$ 50 000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — (Betting) — AS 17,20 HORAS:

1—1	Jersey	56	A. Reis	6	N. Pires	1º para First Boy	1600	101"	A.P.	Venceu m. bem. Pode repetir
2	Esculer	60	H. Lima	1	P. Morgado	4º para Parati	1400	88"1/5	A.U.	Fraca para a turma. Difícil
2—3	First Boy	58	A. Cardoso	7	E. Freitas	2º para Jersey	1600	101"	A.P.	Na distância do seu agrado
4	Bedah	52	A. Brito	5	J. Lour. Fº	5º para First Boy	1800	115"1/5	A.P.	Pouco deverá pretender. Difícil
3—5	Flash	58	J. Marchant	8	A. Neves	1º para Regalo	1500	92"3/5	A.L.	Possui soberbo trabalho. Dai...
6	Tripoli	52	J. Ramos	2	M. Salles	2º para Parati	1400	88"1/5	A.U.	Apenas regular. Como azar serve
4—7	Gardú	58	M. Henrique	3	W. Oliveira	3º para Regalo	1600	100"2/5	A.P.	Na dist. do seu agrado. Dai...
8	Pinga Fogo	54	D. Moreno	4	M. Souza	4º para Jersey	1600	101"	A.P.	Correu m. e poderá assustar

Pelo trabalho: FIRST BOY — Pelo retrospecto: FLASH — Pode estourar: JERSEY — Nossa indicado: FLASH — Dupla 23.

8º PAREO — 1.600 M — RECORDE: FARINELLI, 97"2/5 — CR$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750 — (Betting) — AS 17,50 HORAS:

1—1	Play Boy	54	J. Marchant	13	A. Neves	1º para Corcel	1600	101"	A.L.	A fôrça da carreira. Dai...
2	Idú	60	W. Mazzala	12	N. Gomes	8º para El Mambo	1500	92"3/5	A.L.	Reaparece regularmente. Olho
3	Téo	54	J. Lopes	7	J. S. Silva	10º para Moleque	1500	95"1/5	A.L.	Fraco para o tropel. Difícil
2—4	Broad. Bill	52	M. Henrique	11	M. Canêjo	2º para Horatio	1400	87"2/5	A.L.	Não pode andar melhor. Dai...
5	Igaratim	52	J. Portilho	6	P. C. Neto	6º para Badurbin	1300	82"	A.P.	Trabalhou bem e contam vencer
6	Essence	52	A. Caceres	8	C. Ferreira	7º para Badurbin	1400	87"	A.L.	Fraca para o tropel. N. gostamos
3—7	Desafio	54	J. Barros	4	C. Rosa	7º para Rialto	2200	142"2/5	A.M.	Nada sent. é perigoso. Dai...
8	Araiaú	54	Não corre	2	M. Mendes	8º para Nordestino	1500	94"1/5	A.L.	Não correrá
9	Belicoso	60	A. Portilho	1	J. Lour. Fº	4º para Badurbin	1300	82"	A.P.	Nesta turma d. aguardar a vez
4-10	Maypú	52	G. Almeida	9	S. Moraes	2º para Eônio	1600	101"	A.L.	Anda bem e tem chance
11	Corcel	54	A. Reis	5	S. D'Amore	1º para Demite	1600	103"	A.U.	Gosta da milha. Sempre perigoso
12	Cabanel	54	S. Machado	3	A. Corrêa	7º para B. Calado	1800	111"2/5	G.L.	Volta m. bem e tem chance
"	Bomarsito	52	J. Tinoco	10	Idem	9º para Advokeitor	1400	88"	A.L.	Não fôsse a milha... Boa poule

Pelo trabalho: PLAY BOY — Pelo retrospecto: DESAFIO — Pode estourar: BOMARSITO — Nosso indicado: P. BOY — Dupla 13.

TURFE DE FRENTE E DE PERFIL

De LUIZ REIS

★

TELEGRAMA

Recebemos, ontem, do Rio Grande do Sul (Pelotas) um telegrama sôbre a vitória de Kayak, com dados interessantes:

"Kayak ontem aqui vencedor grande clássico Princesa do Sul três mil metros duzentos mil cruzeiros já recentemente laureado Grande Prêmio Hipódromo Santa Maria agora cobriu distância 193"4/5 ótimo tempo pista local Kayak procede Haras Nelson Roberto Seabra (pt) Jockey Club Pelotas banqueteou delegações inclusive Jockey Club Brasileiro Stud Book Brasileiro Dr. José Moreira da Fonseca Diretor ambos".

REPORTAGEM

O caso é que o dono de Rebeldia sonhou. E sonhou que o Leighton estava montando a égua e havia perdido uma carreira incrivel. Barrou no dia seguinte o Leighton e chamou o Castillo.

O jóquei da Cinderela ficou triste, mas não disse nada. E o sonho do proprietário de Rebeldia concretizou-se. Apenas, um dos personagens foi substituído: o Leighton pelo Castillo... Mas tudo saiu igualzinho... Direitinho como o dono de Rebeldia sonhara...

ENTREVISTA

S. PAULO (pelo telefone) — Repórter — Como anda o Timão, Mario?

Treinador — Em ótimas condições!

Repórter — O Cabral está aqui esperando...

Treinador — Mas o papai vai...

Repórter — Você vem com o Timão, "Mario?

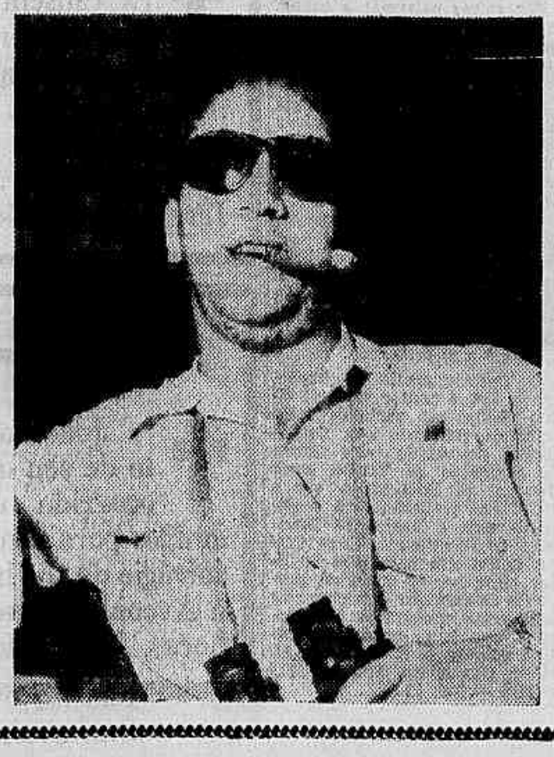
Treinador — Nem se discute... Não deixo o meu Timão nem par ir a Portugal...

E a ligação foi cortada...

TOPICO

O que se observa, com isenção de ânimo, nos entendimentos em tôrno da conciliação, é a habilidade com que se vem conduzindo o senhor Negrão de Lima, situando a campanha em plano elevado. O ilustre homem público está disposto a lutar pela paz dentro da sociedade de corridas, até o derradeiro instante, evitando, assim, um pleito contrário aos interêsses da entidade turfística. A entrevista que nos concede, hoje, é o espêlho fiel dos últimos acontecimentos no Jockey Club e revela o desprendimento de um homem escolhido fora das facções politicas do clube. Realmente, o nome do senhor Negrão de Lima nasceu sob o signo da conciliação, apontado pela ala oposicionista, que poderia escolher entre seus partidários um futuro candidato, como se verificou na contra-proposta situacionista, lançando o senhor Mario Ribeiro. Nomes tradicionais como Carlos Telles da Rocha Faria, Adhemar de Faria e Peixoto de Castro, com todos os requisitos para exercer a presidência, reuniram-se em tôrno de um candidato neutro, figura das mais representativas, homem acima das paixões partidárias e única fórmula capaz de solucionar o "impasse" criado desde que se pensou em lançar um nome que satisfizesse a ambos os lados.

Meditem os líderes situacionistas na oportunidade que se oferece para o Jockey Club Brasileiro de contar com um homem de estirpe à frente dos destinos da entidade turfística. Esqueçam-se dos egoismos e desfraldem, com Negrão de Lima, a bandeira branca da paz! Porque sem êle, virá, fatalmente, a luta e as consequências dela serão imprevisíveis... E com isso, somente o turfe carioca terá a perder. Escolham o homem sincero, que joga com as cartas na mesa e que demonstrou, com as declarações que nos presta hoje, o grande amor que devota ao clube!



MANCHETE

FAZ ANOS HOJE O NOSSO COMPANHEIRO JULIO AQUINO!

Subtitulo: estaremos lá na rua Dona Mariana para o anunciado uisque, com salgadinhos...

"Parrudo": ameaçado de perder a Beguilier, que, no caso de ser vendida ao Stud 20 de Janeiro, será entregue ao treinador Mariano Salles...

"INCERTAS" DE "A NOITE"

MICRO-ÔNIBUS - MAIS ANARQUIA, MAIS TEMPO E MENOS SEGURANÇA PARA O POVO

É o Que Representa a Lamentável Inovação Surgida Nos Transportes Coletivos da Cidade Com a Concordância (Habitual) do Departamento de Concessões da Municipalidade

(Repartagem de Flávio de Almeida)

RECENTEMENTE, o carioca foi surpreendido com o aparecimento na cidade de um novo tipo de coletivo. Tratava-se dos já agora conhecidos e justificadamente combatidos "micro--ônibus", veículo intermediário entre os autolotações e os auto-ônibus propriamente ditos. Não eram, como realmente não o são, autolotações, pois não só possuem maior número de lugares como também podem transportar passageiros em pé. Não são considerados auto-ônibus, pois são bem menores e estão, inclusive, livres da obediência aos regulamentos impostos a êstes, e até mesmo do respeito aos pontos de parada. Tais veículos, que eram a princípio bem poucos, mas que atualmente circulam pelos quatro cantos da cidade em frotas numerosas, são o tema desta reportagem, como resultado de mais uma "incerta" de A NOITE, desta vez realizada nos vários pontos de concentração do carioca, na difícil hora da volta ao lar depois de um dia de trabalho.

MAIS ANARQUIA E MENOS SEGURANÇA

— E' um inqualificável suplício êste a que estamos sujeitos — disse-nos a jovem Dinah Vasconcelos — condenados que somos, todos os dias, a ficar horas a fio numa fila à espera do auto-ônibus que nos levará para casa. De um certo tempo para cá, então, a situação piorou muito mais, pois o número de ônibus baixou, consideràvelmente.

Um senhor, cujo nome não anotamos, e que se encontrava também naquela fila de auto-ônibus para a zona sul, passando a participar da palestra, esclareceu:

— O que acontece é o seguinte: Onibus e lotações estão sendo gradativamente trocados por êsses famigerados "adamastores" (pequenos por fora e grandes por dentro) os micro-ônibus.

E, ao notar nossa perplexidade, explicou:

— Tais veículos são chamados de "adamastores", porque, como o navio da anedota, sendo embora pequenos carregam um número de passageiros em pé, é claro, muitas vêzes superior aos transportados pelos ônibus. E continuou: — E o pior é que os "adamastores" não sendo nem ônibus e nem tampouco lotações são, atualmente, os maiores responsáveis pela situação de mais anarquia e menos segurança em que estão os transportes da cidade. Basta dizer que êles nada respeitam. Não param nos pontos, como os ônibus e os lotações, êstes têm ponto final, êles não; e nem respeitam qualquer espécie de itinerário.

— Diante de tamanha facilidade, naturalmente concedida pelo Departamento de Concessões da Municipalidade, o que sucede — diz o nosso interlocutor, senhor Euripedes Pires Chaves, residente na rua Miguel Cervantes, em Copacabana, — é que os proprietários de ônibus e lotações estão providenciando, apressadamente, a troca dos seus veículos pelos micro-ônibus. E como consequência as filas que já eram um autêntico castigo constituem hoje um suplício insuportável.

A uma pergunta nossa, sôbre e por que não ser deixada a fila pela viagem nos "micro-ônibus", tivemos a seguinte resposta:

— Privilegiada e incrivelmente classificados como "micros", os "adamastores" param em qualquer lugar, mesmo fora das esquinas de ruas, recolhendo sofregamente tudo quanto é passageiro. Quando chegam ao centro, para voltarem do ponto de partida, já estão com todos os lugares tomados, ocupados. E passageiros em pé já são em tão grande número que se torna façanha difícil o embarque em tais condições seja de quem fôr. E o mais engraçado é que mesmo assim, superlotados, os micro-ônibus continuam circulando, sempre à procura de mais passageiros, e sem que os que nêle se encontram possam saber exatamente a hora em que chegarão aos seus destinos.

Outras e muitas outras falhas e irregularidades foram por nós verificadas nas filas e pontos que percorremos. A mais grave, porém, foi a constatada no ponto de ônibus da linha 275, Pilares-Castelo (ponto final) onde centenas de pessoas esperavam inútilmente a chegada do coletivo. Êste, porém, não viria mais: a linha tinha inopinadamente acabado e os carros postos em circulação em nova linha de ponto e itinerários diferentes.

A principal característica dos "micro-ônibus", já cognominados pelo carioca de "adamastores", é o completo desrespeito às normas do trânsito, trafegando superlotados e sem respeitar nem mesmo os itinerários

NÃO SERÃO EXTINTAS AS BARRACAS POPULARES

A pressão dos grupos econômicos e a medida tomada pela COFAP — Processo criminal de um conselheiro do órgão controlador de preços — Fala a A NOITE o senhor Milton Freitas de Souza, presidente da Cooperativa de Abastecimento do Distrito Federal

— As barracas que vendem gêneros de primeira necessidade ao povo carioca não serão fechadas — afirmou a A NOITE o Sr. Milton Freiras de Souza, presidente da Cooperativa de Abastecimento do Distrito Federal.

E acrescentou:

— Tem havido — isso sim — uma pressão tremenda de diversos grupos econômicos, todos êles interessados no fechamento da cooperativa que dirijo, porque esta, evidentemente, vende mais barato e tem merecido a preferência do grande público.

— Mas a COFAP podia determinar ou não o fechamento das barracas?

— A nossa licença é concedida pela Prefeitura. Deixaremos de ser, apenas isso, revendedores da COFAP. Mas as barracas continuarão a existir, para desespêro dos que pensavam destruir todo o nosso trabalho. A nossa luta é árdua, pois enfrentamos, como disse, poderosos grupos econômicos e os nossos recursos são pequenos. E' a luta de David contra Golias.

— E quanto às acusações formuladas por um dos conselheiros da COFAP, sôbre a questão de propinas distribuidas pelas barracas?

— Isso é mais uma infâmia — responde o Sr. Milton Freitas de Souza. Para melhor responder à sua pergunta, devo informar que dirigi, ontem, ao Presidente da COFAP um ofício, no qual solicito àquela autoridade a confirmação, por escrito, das acusações formuladas contra mim, em plenário, por um dos seus conselheiros. Se confirmadas, processarei criminalmente o caluniador.

E concluiu:

— Quando fundamos a Cooperativa de Abastecimento do Distrito Federal já contavamos com a guerra que, forçosamente, nos iriam mover. Sabiamos, de antemão, que iriamos ferir interêsses e intranquilizar os grupos que comandam o abastecimento do Distrito Federal. Não supunhamos, porém, que a campanha de ódios descesse a tanto e que a calúnia fôsse, também, utilizada pelos nossos adversários. Mas tudo foi e será inútil. As barracas da Cooperativa de Abastecimento do Distrito Federal não serão fechadas, com ou sem COFAP.

Difícil a Situação do Instituto Dos Marítimos

O presidente do Instituto dos Marítimos, Sr. Waldyr de Melo Simões, teve, ontem, o seu primeiro despacho com o ministro do Trabalho. Submeteu à apreciação ministerial o pagamento da dívida das autarquias da União, que atinge a mais de dois bilhões de cruzeiros; e o cálculo sôbre o montante da despesa em face do aumento de vencimentos do pessoal dessa autarquia.

O Sr. Waldyr de Melo Simões fêz, ainda, uma exposição ao titular da pasta, em tôrno da situação do Hospital Central dos Marítimos, que recém-inaugurado, funciona, apenas, um têrço de suas dependências. Referiu-se, por último, às medidas que adotara, estabecelendo restrições nos gastos administrativos e as providências para o levantamento de obrigações e dívidas inadiáveis do Instituto.

Êsse primeiro despacho foi um bom indício dos propósitos administrativos do novo presidente do IAPM.

Cr$ 6,00 Uma Lata Dágua!

Em Palmeiras dos Índios Onde Não Chove Desde Agôsto do Ano Passado

PALMEIRAS DOS INDIOS, Alagoas, 14 (Serviço especial de A NOITE) — A escassez de água nesta cidade e seus distritos municipais dura já 8 meses. Desde agôsto do ano passado que não chove nesta região, quando muito chuvisca alguns minutos e o céu volta a mostrar-se azul e limpo. O que ocorre aqui, como observa tôda gente, há muito que ultrapassou os limites do normal.

O preço de uma lata dágua está custando seis cruzeiros e nem sempre o liquido obtido é potável. Dentro em breve, mesmo a água ruim não mais será encontrada, para tanto basta não chover por mais dois meses.

As cenas de todos os dias constituem-se de centenas de pessoas conduzindo potes, panelas, latas, etc. Dezenas de jumentos percorrem as ruas conduzindo cargas de latas dágua. As fontes que ainda não pereceram e que abastecem a cidade, em número de três, são: Chucurús, onde existe o liquido em abundância, porém no subsolo, existindo apenas uma pequena cacimba na qual o povo se abastece; Cacimbão também possue um grande reservatório natural e Cafuna, onde existem pequenos olhos de água insalubre.

Noticias chegadas do interior dizem que a caatinga esturrica sob um sol inclemente e que o gado tem que ser conduzido a longas distâncias para desinfetar-se. A pouca água ali existente é distribuida parcimoniosamente, aludindo-se à perspectivas de epidemias.

RITA MASSETI CONTINUA PROTESTANDO INOCÊNCIA

Nenhuma luz, ainda, no bárbaro atentado ocorrido em Barra Mansa

A tentativa de homicídio de que foi vítima Manoel Masseti, de 41 anos, proprietário da "Boite Continental", localizada no quilômetro 104 da estrada Rio-São Paulo, continua a prender a atenção da polícia de Barra Mansa. Até o presente momento, as diligências levadas a efeito para elucidação do bárbaro atentado não lograram sucesso, persistindo a esposa de Manoel, Rita Masseti, suspeita da autoria intelectual do crime, na negativa de qualquer participação no mesmo. Já foi submetida a vários interrogatórios, sempre protestando inocência. O comissário Oscar Alves, daquela cidade fluminense, prossegue nas investigações, que se espera façam luz sôbre o caso.

Manoel Masseti, conhecido como "Zezinho", ferido a tiros e a barra de ferro, foi levado para o Hospital de Volta Redonda, em estado gravíssimo, como ontem noticiamos, e, no decorrer das últimas horas, apresentou ligeiras melhoras, não podendo ser considerado, porém, fora de perigo.

UM CASO POR DIA

Na Justiça do Trabalho e na Previdência Social

Na 3.ª Junta de Conciliação

O Sr. Antonio Olinto Alves, inconformado com a decisão da C.A.P. dos Ferroviários da Rêde Mineira de Viação, que não incluiu no cálculo da sua aposentadoria a importância referente ao salário família, apelou para o Conselho Superior de Previdência Social que resolveu determinar que no cálculo da aposentadoria especial com vencimentos integrais concedida a Antônio Olyntho Alves, sejam observadas as seguintes normas:

1) No cálculo dos vencimentos no período de 1 de janeiro a 30 de junho de 1954, o vencimento máximo seja igual a 10 vêzes o salário-mínimo de maior valor existente no país, ou seja, de Cr$ 12.000,00;

2) No período subseqüente, seja considerado o valor do vencimento do cargo em comissão exercido pelo servidor, excluídos os abonos de família, em face do que dispõe, expressamente, o Estatuto dos Funcionários Públicos e Civis, de vez que a legislação estadual não poderia dispor, no tocante às contribuições para as instituições de Previdência Social, reguladas por lei federal, nem tampouco o art. 13 da Lei n.º 1 812 autoriza essa interpretação, eis que, mantendo em caráter optativo, o salário-família, instituído por lei estadual, determinou no seu início, que fôsse observada a legislação aplicável às autarquias federais, devolvidas as contribuições porventura recebidas em excesso, em razão do salário-família.

REPORTER: 43-3349
Telefone para CARIOCA-

Julgamento, Hoje, de "Carne Sêca"

João da Costa Rezende, o arqui-criminoso cognominado "Carne Sêca", enfrentará, mais uma vez, hoje, à tarde, o Tribunal Popular, que o julgará por outro crime de morte, cuja autoria lhe é atribuída.

Recorda-se que, da última oportunidade em que "Carne Sêca" se sentou no banco dos réus logrou ser absolvido, em face da precariedade das provas contra êle reunidas.

O julgamento será iniciado às 13 horas, devendo o acusado ser defendido pela advogada Olga Capinuça.

Hoje, o "Habeas-Corpus" de Siwa

Ao que tudo indica, será julgado hoje, pelo Conselho de Justiça, o "habeas corpus" impetrado pelo advogado Celso do Nascimento, em favor da "vedette" Ana Aparecida Maria de Castro (Siwa), que se acha recolhida à Penitenciária de Bangu, em virtude da condenação a ela imposta pelo juiz da 24.ª Vara Criminal, Alcides Pinto Falcão.

Extraordinária expectativa reina em tôrno do julgamento, não só em razão da popularidade da artista, como dos lances sensacionais que têm revestido o caso. Negado o "sursis" requerido pela "estrêla" de "Agora a coisa vai melhorar", no dia da audiência em que tomou ela conhecimento da sentença e foi interrogada, já que o processo correu à sua revelia, o criminalista Celso Nascimento tratou de fundamentar o seu "habeas corpus", que figura na pauta em oitavo lugar.

FORMATURA DAS NOVAS PROFESSÔRAS — Em regozijo pela conclusão do curso, na Escola Normal Carmela Dutra, as novas professôras dali saídas mandaram celebrar, na Igreja da Candelária, um ofício religioso a que compareceu grande número de alunas daquele educandário, tendo a frente o respectivo diretor, Dr. Gabies, que se vê ao centro da foto, rodeado pelas novas mestras.

A EUROPA MANDOU PEDIR CARTILHAS DE MERENDA ESCOLAR

O diretor do Escritório Regional da FAO para a América Latina, senhor W. O. Cásseres, vem de solicitar à Campanha de Merenda Escolar do Ministério da Educação e Cultura a remessa, para a Europa, de "Cartilhas de Merenda Escolar". Disse o senhor Cásseres que a primeira Cartilha recebida em Roma, despertou vivo interêsse entre as pessoas ligadas ao assunto, que já fizeram diversos pedidos para a chegada de novos exemplares. Os dirigentes da Campanha de Merenda Escolar já estão ultimando aquela remessa, visando a maior divulgação da Merenda Escolar Brasileira no Velho Mundo.

AUMENTARAM OS PRÓPRIOS SUBSÍDIOS

Os Deputados Cearenses Aprovaram o Projeto em Sessão Extra da Assembléia Legislativa

FORTALEZA, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Os deputados estaduais, em sessão extra mentaram os próprios subsídios em mais Cr$ 8.000,00 mensais. O projeto teve 12 votos contra por ocasião da votação daquele apresentado pelo deputado Barros Santos, o qual interpretando o pensamento do governador Paulo Sarazate, disse ser o mesmo contrário ao aumento para dez mil cruzeiros, destinado à representação do governador, por achar o mesmo inconstitucional. da assembléia legislativa, su-

AMANHÃ, O JULGAMENTO DO CASAL NILO CRUZ

Com o início dos trabalhos marcados para as 9 horas, será efetuado, amanhã, pelo 1.º Tribunal do Juri, o julgamento do coronel Nilo Cruz e sua mulher, Nair Lapagesse Cruz.

O casal foi processado sob a acusação de, tendo por movel uma disputa de terras na Restinga de Sepetiba, haver matado a tiros os irmãos Euclides e Natanael Marinho, fato ocorrido em meados de 1953.

Na decisão, que por mais de uma vez já foi adiada, participarão como advogados de defesa dos acusados os causídicos Evandro Lins e Silva e Eurico Novais, que sustentarão terem seus constituintes agido em legítima defesa. Pedindo a condenação dos réus a uma pena variável entre 12 e 30 anos, ocupará a tribuna da acusação o promotor Eugênio Sigaud, assistido pelo advogado Serrano Neves, constituido pela família das vítimas.

Cano Rebentado Em Anchieta

Há, já vários dias, rompeu-se um cano condutor de água na rua Cardoso e Castro, no suburbio de Anchieta. Posteriormente, o mesmo cano "sangrou" em outro ponto, não se tendo, entretanto, até agora, providenciado o respectivo conserto.

São dois, portanto, os vasamentos, e que vem causando espécie aos moradores das circurvizinhanças, que já comunicaram o fato, sem resultado, ao Departamento de Águas e Esgôtos. Assim, enquanto o liquido falta nas residências, sobra na rua, correndo abundantemente pela sargeta.

Novos Métodos de Distribuição e Vendas Discutidos na Universidade de Toronto

Falando a homens de negócio num seminário realizado na Universidade de Toronto, Canadá, o Dr. Charles F. Phillips, reitor do Bates College, aludiu à revolução que se ver verificando, nos Estados Unidos, no referente aos métodos de distribuição e vendas, apontando os seguintes fatores como pontos cardeais da mesma: 1.º) Crescente respeito pelo ponto de vista do consumidor; 2.º) Maior uso da Pesquisa de Mercado; 3.º) Maior ênfase no "ajustamento" da mercadoria; 4.º) Maior confiança na Publicidade como fator de vendas.

Na vida agitada e complexa de hoje nenhum industrial ou lojista pode contar que o consumidor procure espontaneamente seus produtos — por melhores que êles sejam. O público, via de regra, faz as compras a correr, adquirindo de preferência os produtos que de antemão foi persuadido a comprar e indo às lojas que previamente o convenceram das vantagens de suas ofertas.

Por outras palavras: o consumidor, de hoje, ao decidir-se a comprar, já tem em mente uma dada marca de produto ou uma certa loja.

Essa venda prévia, e em massa, é precisamente o resultado dos quatro fatores apontados pelo Dr. Phillips, os quais, no seu conjunto, constituem a chamada Promoção de Vendas.

E' pois a Promoção de Vendas muito em especial quando feita através da Publicidade (seu mais poderoso instrumento de persuasão) que "antevende" o produto isto é, que condiciona, mentalmente, a massa consumidora e a impele a ir comprá-lo.

O reconhecimento da importância dos 4 pontos cardeais do Dr. Phillips por parte de nosso comércio, reflete-se bem no interêsse despertado pelos Cursos de Promoção de Vendas e de Técnica de Publicidade, que o IPET está realizando, em cooperação com a Associação Brasileira de Propaganda. Esses Cursos muito têm feito para divulgar entre nós os modernos processos de anunciar e vender, com suas aulas ministradas por técnicos com longa prática na antiga sede da A. B. P., à rua Alcindo Guanabara, 17/21 — 11.º S/1110 — Tel. 52-5875.

ASSALTAVAM O ARMAZEM

Arrombando uma das portas do armazem de sêcos e molhados situados na rua Projetada, n.º 11, no loteamento "Raul Leite", em Bangu, pertencente ao comerciante João Alexandre Amorim, ladrões roubaram grande quantidade de mercadoria, escondendo-a num matagal das proximidades. Quando os meliantes, Rubens Lisboa, solteiro, de 20 anos, vulgo "Cabeludo", e Hélio de Oliveira, tambem solteiro, e com 20 anos, vulgo "Gabiru", voltaram ao estabelecimento, no intuito de carregar mais alguma coisa, foram percebidos pelos vigilantes municipais, nos. 2.652 1.488 e 2.120, que os detiveram.

Em poder dos ladrões foram encontrados uma navalha e uma faca. A mercadoria roubada, que foi apreendida, constava de uma caixa contendo 100 quilos de banha, em pacotes de 1 quilo, duas latas de manteiga, de 10 quilos cada, trinta quilos de alhos, trezentos maços de cigarros, quinhentas caixas de fósforos e muitas garrafas de bebidas varias. Levados para o 27.º distrito policial, os larapios foram autuados por ordem do comissario Mauricio Lirio, após revelarem o local onde haviam escondido o produto do roubo.

Envenenado

ARGEL, 14 (AFP) — Os pais dos alunos muçulmanos invadiram ontem as escolas públicas de Argel, para retirarem seus filhos sob o pretexto de que lhes era distribuido leite envenenado

O VISCONDE TROUXE DE PARIS GRANDE NOVIDADE PARA NÔS

Homens de negócios festejaram, no Jóquei, o centenário da "Confederação dos Tamóios" — Foi Gonçalves de Magalhães quem introduziu o romantismo no Brasil

O primeiro centenário da publicação de "Confederação dos Tamoios", de Gonçalves de Magalhães, foi comemorado hoje, no Jockey Club, pelo "Lion's Club do Rio de Janeiro", durante um almôço. Sôbre a obra e a personalidade do poeta romântico, patrono da cadeira 29 da Academia Brasilera de Letras, falou o poeta Manuel Bandeira, convidado especial daquela instituição de homens de negócios.

A Biblioteca Municipal do Rio de Janeiro, em cooperação com o "Lion's Club" fará, depois, uma exposição comemorativa da "Confederação dos Tamoios" e seu autor. O professor Maciel Pinheiro também compareceu ao almôço, e exibiu aos presentes a primeira edição da obra.

"Fac-símile" da "fôlha de rosto" da edição "princípa" do famoso livro de Gonçalves de Magalhães, editado pelo célebre Paula Brito e dedicado à sua majestade o imperador D. Pedro II

O VISCONDE

Domingos José Gonçalves de Magalhães, o Visconde de Araguaia, foi quem iniciou o movimento romântico brasileiro.

Nasceu na cidade do Rio de Janeiro, a treze de agôsto de mil oitocentos e onze. Aquela época, era o Rio, côrte de monarquia portuguêsa. Morreu em Roma, a dez de julho de mil oitocentos e oitenta e dois.

Êle chefiou a nova escola poética no Brasil do mesmo modo como Almeida Garret a liderara em Portugal.

Em sua obra, figuram os "Suspiros Poéticos e Saudades", as tragédias "Antonio José", "Otelo", "Olgiato", o poema heroico "Confederação dos Tamoios", os livros de poemas "Urânia", publicado em Viena, em mil oitocentos e sessenta e dois, "Mistérios, cantico fúnebre", editado em mil oitocentos e cinquenta e oito, em Paris, duas obras filosóficas, "A alma e o Cérebro" e "Fatos do espirito humano", e outros trabalhos de menor expressão, publicados na "Minerva Brasiliense", na "Niteroi, revista brasiliense" publicada em Paris, em mil oitocentos e trinta e seis, em colaboração com Sales Torres-Homem, Azeredo Coutinho e o conselheiro Pereira da Silva, e na "Revista Trimestral do Instituto Histórico".

As obras completas de Gonçalves de Magalhães foram publicadas em oito volumes, pela Garnier. Além das acima citadas, constam ainda das "Poesias Avulsas", "O louco de cemitério", "A morte de Sócrates", traduzido de Lamartine, e "Opúsculos históricos e literários".

A "Confederação dos Tamoios", cujo centenário atualmente se comemora, e a tragédia "Antonio José", testemunham a volta do Visconde de Araguaia ao mais rigoroso classicismo, pois foi com o volume "Suspiros poéticos e saudades" que êle iniciou o movimento romântico brasileiro.

Seu papel pioneiro é hoje um fato incontestável, após algumas tentativas no sentido de atribuir-se a José Bonifácio a iniciativa de ter introduzido no Brasil o romantismo.

Entretanto, apesar de sua extraordinária importância histórica, o Visconde de Araguaia não possui, segundo as vozes mais autorizadas da história literária do país, um valor intelectual de primeira categoria. Seu romantismo lamartiniano não lhe garantiria os favores da posteridade, não tivesse sido êle o introdutor do romantismo.

Assim, o Visconde que homens de negócio festejaram hoje, almoçando no Jockey, entrou na literatura porque trouxe para nós a novidade romântica.

Absolvido o Matador do Cunhado

Um processo em que a vítima é acusada de ter querido manter um amor incestuoso, foi julgado, ontem, pelo 1.º Tribunal do Juri.

Consoante a denúncia, o fato ocorreu no dia 19 de novembro de 1952, na rua Capucha, cêrca das 3 horas. Irineu Pires, (assim se chamava o moço) armado de navalha, tentou matar o cunhado, o sargento Gilberto Cavalcanti Barbosa. Não tendo-se de um revolver, o militar reagiu, despechanlhe dois tiros mortais.

A sessão obedeceu à presidência do juiz Joaquim Souza Neto. Em nome da sociedade, o promotor Martinho Doyle pediu aos jurados a condenação do acusado a uma pena que, embora diminuta, lhe servisse de advertência. Defendendo o sargento Barbosa, falou o advogado Carlos de Araujo Lima, que pleiteou fosse o seu cliente absolvido, argumentando ter êle agido em legitima defesa.

De volta da sala secreta, o Conselho de Sentença, revelando ter aceito a tese esposada pela defesa, absolveu o acusado, por seis votos contra um.

O S.T.M. e o Alm. Penna Botto

O ministro presidente do Superior Tribunal Militar solicitou ao ministro da Marinha informações sôbre o "habeas corpus" em favor do almirante de esquadra Carlos Penna Botto. Esse benefício refere-se à cessação da incomunicabilidade tão propalada de que estaria sendo vítima o antigo comandante da esquadra, por fôrça de pena disciplinar que lhe fôra imposta.

O Tribunal encareceu urgência na informação solicitada mas, segundo consta, a medida só será julgada nos primórdios de abril após as férias forenses do Tribunal. Está fora de cogitação uma convocação de sessão extraordinária.

Trote no Colégio Naval

O gabinete do ministro da Marinha informa que são destituidas de quaisquer fundamento as notícias divulgadas sôbre incidentes que se teriam verificado no Colégio Naval em consequência de trote.

COMUNICADOS FUNEBRES

FLORENCE ROSS RYAN

(VIÚVA C. N. RYAN)
(MISSA DE 7.º DIA)

James Dalton Ryan, Charles Ross Ryan e senhora (ausentes), George McGlynn Ryan, senhora e filhos (ausentes), Maurice Wilfrid Hollick senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar por alma de sua querida mãe, sogra e avó, FLORENCE ROSS RYAN, amanhã, quinta-feira, dia 15, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

WEHBE JACOB ISSA

João Jacob Issa e família participam o falecimento de seu querido irmão WEHBE JACOB ISSA, ocorrido no Líbano, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, na Igreja de São Nicolau, à Avenida Gomes Freire, sexta-feira, 16 do corrente, às 9 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

O cardeal D. Jaime de Barros Câmara colocando o anel de monsenhor no dedo do pároco de Santo Antônio dos Pobres

MONSENHOR DR. JOSE SOTER DA SILVEIRA

HOMENAGEADO O PÁROCO DE SANTO ANTÔNIO DOS POBRES

Decorreram brilhantemente as homenagens, presididas pelo cardeal-arcebispo, prestadas, ontem, 13 do corrente, a monsenhor Dr. José Soter da Silveira, pároco de Santo Antonio dos pobres, pela sua elevação, por Pio XII, sob indicação de Sua Eminência, à alta e honrosa dignidade de monsenhor camareiro secreto de Sua Santidade.

Às 8 horas, na Igreja Matriz da rua dos Inválidos, 42, o cardeal D. Jaime de Barros Câmara pronunciou breves palavras gratulatórias. O cônego Ivo Calliari, seu secretário, procedeu, a seguir, à leitura do título, finda a qual, foi o documento pontifício entregue por Sua Eminência ao novo dignitário da Santa Sé. A seguir, monsenhor Dr. José Soter da Silveira celebrou, no altar-mór, missa, de comunhão geral, tendo executado seletos números o Conjunto Musical de Santo Antonio, sob a direção da maestrina Maria de Castro, ouvindo-se os sopranos Maria de Castro e Regina Leão de Aquino e o contralto Lili Secco, sendo organista a Sra. Georgina de Freitas. Achavam-se presentes, no templo, a Venerável Irmandade de Santo Antonio dos Pobres e seu capelão, padre Alipio Daodato de Souza, que serviu de mestre de cerimônias, e mais sodalícios paroquiais, revestidos de suas insignias; monsenhor Elias Coueter, vigário geral dos melquitas; padre Giovanni Patarelo, provincial da Divina Providência; padre Mario Silva, frei André, da Ordem dos Servos de Maria; a viuva Sra. Noemia Ramos da Silveira, mãe do homenageado, e os irmãos dêste, Srs. Nemesio Pedro e Teófilo Silveira; Sras. Zeny Silveira Torres e Alair Magalhães Gomes, demais parentes, o representante de A NOITE, representações das paróquias da Gávea, Glória, Lagoa, e outras, numerosos paroquianos e amigos do novel agraciado do Vaticano.

Em seguida, na sacristia, o Sr. Ricardo de Andrade, provedor da Venerável Irmandade, proferiu eloquente alocução, exaltando o homenageado e oferecendo, em nome do mesmo sodalício, precioso anel simbólico a monsenhor Silveira, a quem as outras associações religiosas, representando a paróquia, ofertaram as demais insignias e vestimenta. O cardeal D. Jaime de Barros Câmara, então, colocou a fina jóia no dedo do pároco, que fêz expressiva alocução de agradecimento ao Santo Padre, a Sua Eminência, ao Clero, ao provedor, aos sodalícios, às representações, à paróquia e a todos os seus amigos. Por fim, solicitado pelo pároco, o cardeal Dom Jaime de Barros Câmara deu a sua benção aos paroquianos e a todos os presentes.

Abertas as Matrículas nos Cursos Noturnos

Segundo esclarecimento da Secretaria de Educação e Cultura, estão abertas, ainda, em vários estabelecimentos de ensino da Municipalidade, entre os quais a "Escola Catulo Cearense", em Vigário Geral, os cursos de alfabetização, primário admissão, adolescentes e adulto.

A XVII EXPOSIÇÃO PECUÁRIA DA BAHIA

SALVADOR, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Realizar-se-á aqui entre 18 e 25 do corrente a XVII Exposição Estadual de Animais e produtos derivados, a qual deverão concorrer vários Estados.

NENHUM AUMENTO NO PREÇO DO PESCADO

A Tabela Aprovada Pela COFAP é a Mesma do Ano Passado — Não Poderão Ser Cobrados os 20% Pedidos Pelos Interessados e Recusados Pelo Órgão Controlador do Abastecimento e Dos Preços

Durante a próxima Semana Santa (de 25 a 31 do corrente) estará em vigor a tabela de preços do pescado, que acaba de ser aprovada pela COFAP e que é, em suma, a mesma do ano passado.

Rejeitou o órgão controlador dos preços uma proposta do representante da Prefeitura, Sr. Adrião Caminha Filho, no sentido de concessão de um aumento de vinte por cento sôbre a tabela de 1955. Assim, nenhuma majoração poderá ser cobrada pelos interessados, segundo ficou estabelecido, por sugestão dos conselheiros Geraldo de La Roque e Ernani de Assis Silveira.

Os preços antigos do pescado, agora revigorados, são os seguintes:

PESCADO FINO (Extra) — badejo badejete, bajupirá, cherne, congrio rosa, garoupa verdadeira, crioula ou prêta, linguado, mero, mixole, namorado, peixe rei, pescada amarela, pescada cambuçú, pescada perna de moça, robalo — prêço do produtor para o varejista, Cr$ 28,00; prêço do varejista para o consumidor, Cr$ 30,00.

PESCADO DE PRIMEIRA — agulha, agulhão, albacora, batata, cação eviscerado (S. Sebastião, corta-garoupa, tintureiro e anequim), cavala, corvina, dourado, enxova, garoupa de segunda, goete, merluza, olhete, olho de boi, pampo, paratí, pargo, pescada bicuda, pescada olhuda e maria mole, pescada rosa (banana), pescada alto mar (pescadinha), pirauna, sioba, tainha, trilha, vermelho — prêço do produtor para o carejista, Cr$ 18,00; prêço do varejista para o consumidor, Cr$ 23,00.

PESCADO DE SEGUNDA — abrotéia, castanha, cação eviscerado (outras espécies não incluidas na primeira categoria), enxada, galo, gordinho, prejereba, pirajica, sarrão serra, sororoca, ôlho de cão oveva, xaréo prêto, xerelete ou aifaqueca — prêço do produtor para o varejista, 12,00; prêço do varejista para o consumidor, Cr. 15,00.

PESCADO DE TERCEIRA — acarás, arraia, bagre, cachorro ou bonito, cangulo, cangurupi, chicharro, cocoroca, espada, mistura, roncador, tira-vira, traira, ubarana xaréo amarela — prêço do produtor para o varejista, Cr$ 7,00; prêço do varejista para o consumidor, Cr$ 9,00.

DIVERSAS ESPÉCIES NÃO INCLUIDAS NAS CATEGORIAS ANTERIORES — prêço para os consumidores: cabalinha musundú, Cr$ 9,00; palombeta, Cr$ 5,00; savela, sardinha verdadeira, Cr$ 6,00; sardinha cascadura, Cr$ 3,00; sardinha lage, Cr$ 3,00; sardinha boca torta, Cr$ 3,00; camarão verdadeiro, grande, Cr$ 42,00; camarão médio, Cr$ 28,00; camarão miúdo, Cr$ 18,00; camarão lixo — grande, Cr$ 42,00; médio, Cr$ 28,00; miúdo, Cr$ 1800; camarão rosa ou trawler, Cr$ 42,00; camarão sete barbas, Cr$ 18,00; caranguejo, Cr$ 18,00; siri, Cr$ 11,00; ostra Cr$ 5,00; lagosta, Cr$ .. 3200; lula, Cr$ 32,00; polvo, Cr$ 32,00. Pescado fino, grande, eviscerado vendido em postas, pescado, vendido em postas, pêso liquido, será de Cr$ 38,00.

Todas as 4as feiras às 21 os. OUÇA

E ganhe premios mensais e semanais no valor de CR$ 50.000,00

na Rádio Nacional

Não há Motivo Para Pânico

As autoridades alertas (e em pé-de-guerra) diante da ameaça da poliomielite argentina — "O perigo da propagação da paralisia infantil ao nosso país é muito limitado", declarou o ministro da Saúde, senhor Mauricio de Medeiros

O titular da pasta da saúde, professor Mauricio Medeiros, em entrevista, ontem, à imprensa, declarou que "o perigo da propagação da paralisia infantil ao nosso país é muito limitado, embora não impossível". Para que o mal se circunscreva aos casos esporádicos verificados no sul do país serão necessárias providências urgentes, de carater preventivo, que já, por sinal, estão há muito sendo postas em prática.

Salientou, todavia, que em absoluto a incidência do mal justifica o estardalhaço com que a imprensa vem refletindo a questão, muitas vezes fugindo fora da realidade. "Compreendo o interêsse da imprensa em informar a opinião pública. Mas nada é mais pernicioso do que uma atitude de pânico" — frisou, aduzindo que o noticiário sensacional do assunto está já levando o mêdo aos lares brasileiros. Pediu, em seguida, que a imprensa colabore com as autoridades, no sentido de assegurar tranquilidade à familia brasileira.

EXPOSIÇÃO DE MEDIDAS

Na sua entrevista à imprensa, o titular da Saúde inicialmente fêz uma exposição das medidas tomadas pelo Ministério que dirige quanto à poliomielite. Disse que, nestas últimas 72 horas, somente algumas outras foram postas em ação, além daquelas anunciadas pela imprensa, sábado.

Declarou o Sr. Mauricio Medeiros — usando de tôda a franqueza que caracterizaria a entrevista — que foram adotadas diversas providências preventivas visando a impedir a expansão da doença ao nosso país. Estas obedecem a peculiaridades de cada região, e diferem entre si. Entretanto, têm o mesmo objetivo que é impedir uma epidemia de paralisia infantil.

No Sul, por exemplo, estas medidas se fazem num sentido mais drástico, com maior fiscalização das pessoas que transitam pelas fronteiras. Ali poderão ir, inclusive, ao fechamento total das barreiras internacionais. Esclareceu o ministro que, quanto a esta medida, nada podia dizer, pois o Itamarati não lhe comunicou nada. Apenas soube que o fechamento das fronteiras fôra realizado através do noticiário das agências noticiosas, não sabendo se correspondem a realidade.

Acrescentou o Sr. Mauricio Medeiros que, no caso (pouco provável) de o nosso país vir a ser vitima da poliomielite, então, sim, serão adotadas outras providências, já, não em caráter preventivo (como é feito até agora), mas de combate a mal que possa existir. Nesse caso, haveria um trabalho de ataque à paralisia infantil, através de uma ação isoladora dos portadores do mal, que o Ministério da Saúde está em condições de executar. Para isso, aquêle orgão conta com leitos e hospitais. Mas não seriam descuradas outras medidas, principalmente na regiao Sul do país, as quais contariam, se preciso, com a colaboração do Ministério do Exterior.

Afirmou, ainda, que nas cidades sulinas foram consultados diversos casos de poliomielite, mas as autoridades gaúchas ainda não informaram da proporção dêsses casos, embora a respeito fôssem solicitadas noticias.

Mobilização de Pessoal

Declarou o Sr. Mauricio de Medeiros que o Serviço de Saúde dos Portos não dispõe, em Pôrto Alegre, de elemento humano numeroso e capaz de verificar com eficiência os casos que porventura possam ocorrer com o desembarque de passageiros atacados do virus da paralisia infantil, procedentes da Argentina. Em vista disso, as autoridades sanitárias gaúchas solicitaram a cooperação de outros técnicos, o que será atendido prontamente.

Por outro lado, o governador Jânio Quadros, de São Paulo, mandou ao Rio o secretário de Saúde paulista, para, entrosando com as autoridades federais, ficar a par da extensão do mal no Brasil e possa ajudar, na medida do possivel, para a extinção do perigo, no Sul do país.

Informou ainda o Sr. Mauricio de Medeiros que a fiscalização em outros portos é melhor e corresponde plenamente à expectativa. Este serviço, de modo geral, (excetuando o caso de Pôrto Alegre), é desincumbido sozinho, sem necessidade de ajuda maior do govêrno.

Outras Providências

Disse o titular da Saúde que poderá ser feita, dentro de mais alguns dias, dependendo de observações sôbre o progresso do mal no país, uma inspeção mais rigorosa dos passageiros que desembarcam no Brasil procedentes ou que fizeram apenas escala na Argentina, ou do sul do país. Os passageiros somente em caráter de trânsito pelo país, nos quais forem constatadas manifestações suspeitas de paralisia infantil (como estado febril, dores nos membros, etc.) serão imediatamente impedidos de desembarcar, ficando isolados nos navios. Nos aeroportos o mesmo será feito, colocando-se o passageiro nessas condições de "quarentena" no próprio avião ou em lugar adequado, próximo do aeroporto.

Quanto aos passageiros em caráter permanente quando sejam verificadas provas da virulência, serão removidos para suas residências e ali ficarão sob rigorosissima inspeção médica.. Se isto se tornar impossivel, serão internados em hospitais, já cedidos de antemão pela Prefeitura, em consequência de entendimentos com o Ministério da Saúde.

Ainda Assim Haveria o Perigo

Afirmou o Sr. Mauricio de Medeiros que, mesmo com essa fiscalização rigorosa, alguns casos poderiam perfeitamente burlar a argúcia dos especialistas. E' que o virus da peliomielite tem um periodo de incubação relativamente longo antes de se manifestar. Nesse caso, poderiam surgir alguns casos de paralisia infantil trazida do estrangeiro.

Um exame naquelas condições seria, apenas, superficial. Para que isso fôsse evitado, seria necessária uma medida que traria repercussão na economia do país como o fechamento total das fronteiras brasilo-argentinas até que a epidemia fôsse ali inteiramente jugulada.

Contradições

Acrescentou o titular da Saúde que as informações sôbre a incidência da paralisia infantil na Argentina não são muito seguras. Em contacto com a Embaixada portenha em nosso país, foi colhida a noticia de que o surto estava declinando e sua tendência era atenuar-se sensivelmente nos próximos dias, em vista da ajuda estrangeira que os especialistas argentinos vêm recebendo.

No entanto, interrogada a nossa representação em Buenos Aires, as autoridades brasileiras foram informadas de que a epidemia se mantinha estacionária, com a mesma proporção de casos de alguns dias atrás.

As autoridades sanitárias do nosso país estão prontas a cooperar, na medida do possivel, com as argentinas, segundo declarou o Sr. Mauricio de Medeiros. Acrescentou que serão enviados para ali dois técnicos (paulistas) em incubação do virus da paralisia infantil, os quais poderão determinar a espécie do germe que causa tantos danos à população da vizinha República. Estes especialistas, de capacidade comprovada, estão prontos a partir para Buenos Aires, onde cooperarão com o povo portenho.

«Expectativa Vigilante»

Concluindo sua exposição, declarou o sr. Mauricio de Medeiros:

— Nossa atitude é de expectativa. De expectativa vigilante diante desse doloroso fato.

Proibida a Importação de Frutas Argentinas

Respondendo a perguntas dos jornalistas, declarou o sr. Mauricio Medeiros que a importação de frutas de procedencia argentina havia sido proibida, como medida preventiva de combate à paralisia infantil. Quanto à falta de informação sôbre a incidência da poliomielite no Rio Grande do Sul, disse que pendia a acreditar que, dar ou não estas informações, era de competência do governo do Estado, pois todas as Unidades da Federação são autonomas. Por isso "não podia impor medidas profilaticas ao governo".

A' outra indagação, aduziu:

— Pessoalmente, estou convencido de que há o perigo da poliomielite no Brasil. Mas nos manteremos vigilantes. Com a ajuda de Deus venceremos esta batalha, se necessário for em preende-la, caso o nosso país venha a dela ser vitima.

Interrogado, afirmou que o Ministério da Saude estava em condições de levar esta batalha, dizendo:

— Nisto acredito, pois os nossos pediatras têm tido contacto e estudado com as maiores autoridades do mundo no assunto. E, além disso, não nos faltariam nem leitos hospitalares nem meios para vencer uma epidemia dessa doença.

Quanto ao fabrico da vacina Salk, declarou que não é exata a noticia de que a sua produção havia sido paralisada ou que, por fatores diversos, tivesse sido suspensa. Acrescentou que apesar deste produto não ter sido ainda aceito pelos meios cientificos, sua produção agora não será impedida ou obstada, embora antes seu fabrico não tivesse sofrido solução de continuidade.

Pensa que o seu Ministério está provido, financeiramente, de recurso para atender a despesas com o combate a um possivel surto epidêmico da poliomielite. Mas, se necessário fôr recorrer ao Ministério da Fazenda com outras verbas, suplementares ou extraordinárias, embora com o sistema burocrático moroso, acredita em que as autoridades concederão primazia para tais recursos.

O Presidente Acompanha a Questão

Disse mais o sr. Mauricio Medeiros:

— O presidente Juscelino Kubitschek acompanha, passo a passo, a questão da paralisia infantil. Está, com frequência, sendo posto a par do caso.

Recomendação

Concluindo seu encontro com os jornalistas, declarou o titular da Saude:

— Tudo tem sido feito até aqui. Rogo aos céus para que a epidemia da poliomielite não atinja o Brasil. Entretanto, se isso ocorrer — repito — o Ministério da Saude está capacitado a fazer frente à eventualidade pouco provavel.

As autoridades sanitárias recomendam ao povo que todo o caso de febre deve ser tratado com a maior brevidade possivel. Todos os casos positivos de paralisia devem ser imediatamente comunicados às autoridades, que, em absoluto, não crêm que se dêem no Rio ou noutras cidades sulinas mais distantes da fronteira.

Tambem é necessário que a criança frequente apenas ambiente higienizado e tenha alimentação sadia, que são meios capazes de evitar a aquisição do terrivel virus.

Declarações de Outras Autoridades

Além do professor Mauricio Medeiros, titular da Pasta da Saude, a reportagem de A NOITE ouviu diversas outras autoridades médicas a propósito do surto de poliomielite.

O dr. Euclides Carvalho de Oliveira, Secretário de Saude e Assistência da Prefeitura, logo após o ato de sua posse, prestou-nos declarações, abordando também o têma da poliomielite.

Disse-nos S. Senhoria:

— Estamos em contato permanente com o diretor de Saude dos Portos e Serviço; o de Saude de Fronteira, a fim de que fiquemos inteirados de que tôdas as medidas preventivas estejam sendo tomadas. Estamos ainda procedendo à rigorosa fiscalização no desembarque de pasageiros procedentes da Argentina e do sul do país.

Em outro local desta edição divulgamos detalhada entrevista que nos concedeu o novo titular da Secretaria de Saude e Assistência.

Desconhecidos os Sintomas da Poliomielite

— A poliomielite é uma doença terrivel que pode paralisar os movimentos dos membros ou do diafragma, exigindo do enfermo, para a continuar a viver um pulmão ortopédico. Até os musculos de mastigação podem ser atingidos. Podemos assegurar que os sintomas da Paralisia Infantil são ainda desconhecidos. Sabemos apenas que é uma epidemia que aparece, geralmente no fim do verão e se confunde muito com um ataque gripal qualquer — estas as declarações do dr. Sérgio Gomes, médico do Hospital Pedro Ernesto.

Satisfatórias as Medidas já Tomadas

— Na minha clinica, há possivelmente um ano, não registrei um só caso de poliomielite, — disse-nos o dr. Otávio Veiga. E frisou:

— Estou de acôrdo com as medidas de prevenção que vêm sendo tomadas pelas autoridades. Realmente, o que deve ser adotado, em tais circunstancias, é submeter a criança a um regime de vida sadia, isto é: bôa alimentação, permanência em ambientes higiênicos, e evitar-se que o menor participe de aglomerações. Qualquer quebra do estado geral deve ser de imediato solicitado o cuidado médico a fim de que, se positivado o mal, seja a criança logo isolada das demais.

Finalizando, declarou o dr Otávio Veiga que o mais importante no momento é que os pais de familia não se deixem atemorizar, pois na verdade, segundo crê, não existe de imediato nenhum perigo para a população infantil carioca.

Não Existe Vacina Salk no Brasil

De um modo geral, a opinião de todos os demais médicos e autoridades sanitárias reflete um mesmo ponto de vista: torna-se necessário que o Govêrno adote uma série de medidas no sentido de evitar que se propague, para o nosso lado, o surto de paralisia infantil que, como já ficou positivado, vem se registando, nas ultimas semanas, em território argentino.

Além do mais, infelizmente, não possuimos qualquer quantidade de vacina Salk, o mais novo e eficaz preventivo conhecido contra a poliomielite. Isto porque, não só não houve importação do produto, como tambem êle não foi fabricado em nosso país.

PATRÃO CRUEL E AGIOTA PERIGOSO

Esclarecimentos do Sr. Feliciano Monteiro Guedes

A respeito do noticiário sob o título acima, publicado em nossa edição de 20 de fevereiro, estêve em nossa redação o senhor Feliciano Monteiro Guedes, ali acusado pelo casal Custódio Rosa da Silva, como homem de péssimos antecedentes, agiota perigoso e patrão cruel, já que além de não pagar o salário dos seus empregados, submetia-os a maus tratos e ameaçava-os de morte, fazendo contra os mesmos disparos a esmo com o intúito de assustá-los. Defendendo-se, o senhor Feliciano Guedes Monteiro, que se fazia acompanhar pelo coronel Antônio Dantas de Mendonça, disse que está sendo vitima de uma campanha de desmoralização que contra si fazem Custódio Rosa da Silva e sua mulher, tudo porque êle, Feliciano, foi obrigado a executá-los judicialmente como devedores relapsos, exibindo inclusive a escritura de mútuo hipotecário, lavrada em notas do tabelião do 20.º Ofício de Notas desta capital, a fôlhas 9 do livro 350, pelo qual o casal se confessa seu devedor da importância de quatro milhões de cruzeiros. Essa dívida, segundo as declarações de Feliciano Monteiro Guedes, estava garantida pela hipoteca de 40 prédios localizados numa avenida do referido casal. Dando a sua versão aos fatos, o senhor Feliciano Monteiro Guedes declarou mais:

— Custodio Rosa da Silva sim é que é desonesto. E isto por vários motivos. As casas por exemplo só tinha planta aprovada para a construção de 39 delas e no entanto, abusando da minha boa fé, porque até então eu era seu amigo, hipotecou-me quarenta casas. Fêz mais. Estando os prédios gravados por confissão de divida que os oferecia como garantia êle não poderia vendê-los. No entanto êle Rosa, antes mesmo de concluir a construção dos prédios como rezava na referida escritura, resolveu vendê-los a terceiros, mediante promessas de venda firmadas em documento particular, enganando ardilosamente as pessoas desprevenidas que cairam nas suas mãos.

— Por isso — prossegue Feliciano — é que para defender meus interesses, fui obrigado a executar o casal, pelo Juizo de Direito da 15.ª Vara Civel do Distrito Federal, para ressarcir-me de tantos prejuizos que êles dois tem me dado. Quanto ao meu caráter, basta recordar o que o próprio Rosa dizia a meu respeito, em carta elogiosa que dêle recebi em 27 de outubro de 1954. Portanto se existe alguma vigarista nêste caso, é êle e não eu. Se há vitima, sou eu e não êle. Aliás, não é a primeira vez que Custodio Rosa da Silva e sua mulher fazem das suas. Há tempos procuraram embrulhar o guarda civil Manoel Leopoldo, que foi lesado em cento e catorze mil cruzeiros. A vitima, como consta na Delegacia de Defraudações, ali apresentou queixa contra o perigoso casal de chantagistas.

Explicando as ocorrências relativas ao seu empregado Miguel, Feliciano Monteiro Guedes disse que jamais tentou agredi-lo ou apenas maltratou-o, nada estando a lhe dever de acôrdo com o recibo que tem em seu poder datado de 8-9-55, afirmando que o rapaz está servindo de instrumento ao casal Rosa da Silva. Quanto as acusações de que faz agiotagem a juros os mais extorsivos, replicou que isto é absolutamente falso, reptando os seus detratores para que exibam qualquer documentação neste sentido, bem como a provar que respondeu a dezesseto processos criminais, pois tem uma vida pregressa limpa, o que diga-se foi confirmado pelo coronel Antonio Dantas de Mendonça, que ratificou todas as explicações de Feliciano Monteiro Guedes que declarou conhecer há muitos anos, sempre vivendo de maneira corretamente exemplar.

Quanto às questões com os seus filhos, Feliciano preferiu não abordar o assunto por ser de carater particular e que só êle diz respeito, e concluindo afirmou:

— Estas duas pessoas não medem sacrificios para me arruinar. São dois elementos perigosos que quiseram roubar o meu dinheiro, repetindo o assalto que fizeram ao pobre guarda que aliás foi amplamente divulgado pela imprensa na ocasião. A minha vida é um livro aberto, quem me conhece sempre respeitou o meu carater, como por exemplo o coronel Antonio Dantas de Mendonça, que conhecendo o meu coração, a minha generosidade e sabendo que fui vitima dos dois vigaristas, indignado apressou-se em acompanhar-me á redação de A NOITE, para estes esclarecimentos, que de acôrdo com os direitos que a Lei me confere, peço sejam consignados a bem da verdade, para que fiquem desmascarados os propósitos dos meus detratores.

AVISO AO PUBLICO

REDUÇÃO OU PARALISAÇÃO DO SERVIÇO DE ÔNIBUS

O Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros do Rio de Janeiro comunica ao público do Distrito Federal que em face da constante elevação no custo de operação do serviço de ônibus — sendo que entre os aumentos de preços mais recentes podem ser citados o de 20% para pneumáticos e câmaras de ar; 60% para o material de metalurgia e 20% para o material elétrico —, e tendo em vista, ainda, os novos salários decretados pela Justiça do Trabalho, a partir do próximo dia 27, não estará aquêle serviço capacitado a oferecer o atual volume de transporte. Assim, qualquer redução ou paralisação de transporte coletivo, a partir da data citada, terá sido exclusiva decorrência de uma situação econômica insustentável.

Rio de Janeiro, Março de 1956.

A DIRETORIA

NOTICIAS DE PORTUGAL

(Helena de Lima, correspondente especial d'A NOITE)

COLONIZAÇÃO INTERNA

LISBOA, março (via aérea) — Foi em 1936 que se iniciou a campanha, com a criação da Junta de Colonização Interna, com o intúito de promover melhor distribuição da população rural e melhor arranjo da propriedade rústica, visto o govêrno facilitar, tanto quanto possivel, o acesso dos trabalhadores à cultura da terra por conta própria e criar novos pequenos proprietários, por meio de uma exploração de tipo familiar.

Aproveitando-se os baldios que totalizaram cem mil hectares, dos quais dez mil estavam já aptos para a cultura, fizeram-se, depois, estudos em cêrca de 200 hectares para colonização e selecionaram-se 30.500 hectares para estabelecimento de 600 familias.

Estão agora funcionando, além de outras em via de conclusão, as colônias agricolas de Barroso e de Alvião e os núcleos do Sabugal e dos Milagres. Na restante área dos baldios que não podia aplicar-se economicamente ao casal de familia, fêz-se a distribuição em glebas, entregues pelos rurais e pequenos proprietários, estimulando-os, assim, a produzir mais e melhor pela assistência técnica e outros auxilios que lhe foram facultados. Dêste impulso, resultou uma rápida valorização de regiões estéreis, que nem se aproveitavam para a vida pastoril e a melhoria das condições de vida de centenas de familias.

Desde o seu inicio até 1954 a Junta de Colonização Interna despendeu 207.784 contos, financiando melhoramentos agricolas: realizaram-se 18.424 obras, ampliando-se ao regadio 96.138 contos, ou seja aproximadamente 46 por cento; fizeram-se 37 barragens que beneficiam cêrca de 1.220 hectares de terra; construiram-se 41 açudes de derivação para rega de 199 hectares e foram absorvidos 47.795 contos em construções rurais de utilidade.

Todos êstes auxilios representam um inapreciável impulso dado à produção agricola, tanto mais que os financiamentos da Junta são feitos a uma taxa mínima de juros e por largos prazos, colocando o agricultor em condições de trabalhar confiadamente sem ter que recorrer à usura, que tem sido sempre o grande mal das suas atividades.

Está em andamento, com perspectivas animadoras, o projeto da Campina da Idanha e estuda-se o tipo de exploração agricola que mais convenha a cada região, mantendo-se a grande, a média, a pequena e pequenissima propriedade, dando-se a cada uma a função que lhe couber dentro de um justo equilibrio.

PENICHE NA ECONOMIA NACIONAL

Peniche cresceu e alindou-se nos últimos tempos. Novos edifícios, novas ruas asfaltadas, novos bairros residenciais e económicos valorizaram a povoação marítima de que até a própria gente perdeu o carater de recolhimento, passeando nas ruas e praças, frequentando cafés e restaurantes e o clube local e recebe os turistas com galhardia. Os pescadores vivem com conforto e até as afamadas rendenças deixaram de trabalhar embiocadas, enclausuradas!

E tudo isto graças à construção do seu pôrto de mar, que hoje é um dos principais centros de pesca do país. A sua receita de pescado no ano findo foi dos mais elevados de todos os tempos — mais de 50 mil contos, cabendo à sardinha 36 mil, sendo o restante para o chicharro. Dias houve em que num só dia se venderam na lota mais de 26 mil cabazes de chicharro, havendo muitos dias que saem para cima de 170 camionetas carregadas de peixes trazidos do mar pelos seus barcos. Empregam-se na pesca da sardinha 66 pequenas e 8 grandes traineiras; a pesca da lagosta possui 115 barcos a motor.

E nos estaleiros da vila, têm sido construidos muitos barcos que estão a pescar em Angola, e vão agora ser construidos mais 12, com destino à Guiné Portuguêsa. Nos últimos anos, também a frota da pesca da lagosta e do peixe grosso tem aumentado consideràvelmente, estando tôdas as traineiras equipadas com motores Diesel, esperando-se que no fim dêste ano esta frota seja elevada para 140 ou 150 unidades.

Vão, também, efetuar-se obras complementares no seu pôrto, estando prevista uma doca para descarga, lota, armazéns de preparação de pescado e um plano inclinado para reparações e beneficiações de traineiras.

NOTICIAS RELIGIOSAS

A Imagem de Nossa Senhora de Fátima em Visita às Residências

A imagem de Nossa Senhora de Fátima vem visitando as residências e edificios, penhor das bençãos da Mãe Celestial para as familias, numa cruzada promovida por um grupo de fervorosos católicos.

Hoje, 13 do fluente, às 20 horas, a imagem da santa milagrosa visitará o Edificio Mourão, à rua Benjamin Constant, 60, Glória, onde será recebida, afetuosa e festivamente, pelos moradores e pelo Apostolado da Oração da paróquia do Sagrado Coração de Jesús.

Capela de Nossa Senhora da Conceição do Rio Grande (Jacarepaguá)

Será celebrada a 18 do corrente, domingo próximo, às 8 horas, na capela da estrada do Rio Grande, em Jacarepaguá, a missa compromissal dêste mês da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, erecta no mesmo templo, seguindo-se benção do SS. Sacramento.

SALAS PARA ESCRITÓRIO

Alugam-se no Ed. de A NOITE. Tratar na Administração — 3.º andar com o Sr. Correia

RECONHECERÁ A ESPANHA A INDEPENDÊNCIA DO MARROCOS

MADRI, 14 (UP) — O matutino católico, "Ya", disse que a Espanha está disposta a reconhecer a independência do Marrocos, em troca de "acordos de colaboração que garantam os interêsses mútuos".

O artigo, publicado, ao que parece, com sanção oficial, está impresso em granoes caracteres, na primeira página do diário, e segue muito de perto a linha de um editorial estampado na "Hoja Oficial del Lunes", pelo comentarista de politica estrangeira, Pedro Gomez Aparicio, no qual revelava que o Sultão havia sido convidado para vir a Madri, a fim de realizar conversações hispano-marroquinas.

ACORDO IMINENTE

PARIS, 14 (UP) — Um acôrdo sôbre a declaração de independência da Tunisia será logrado, provavelmente, "antes de finalizar a semana", segundo informaram as autoridades francesas, ao concluir uma reunião de negociadores franceses e tunisia-

REFORÇOS FRANCESES

.. ARGEL, 14 (U. P.) — As autoridades militares pediram, à noite passada, voluntários que ingressem nas fôrças de segurança e ajudem a sufocar a rebelião, cada dia de maiores proporções, dêste território francês do norte da Africa.

Os voluntários servirão durante um periodo de quatro meses, depois do qual poderão licenciar-se por um mês.

Ontem, ocorreram pelo menos doiş novos combates entre tropas francesas e rebeldes argelianos.

Ao mesmo tempo se anunciou que estão chegando reforços franceses à Africa do Norte, à razão de quase 1.000 soldados por dia.

Esporte Versus Paralisia Infantil!

PIEDADE COUTINHO - "GENERAL" DE UMA BATALHA

Recuperação, eis o Caminho — De uma Piscina de Brinquedo Parte o Grito de Ajuda - A Menina de Olhos Tristes... — O Menino de Cabeça Baixa... — Agora o Mundo é Igual — Contágio, Maior Barreira, é Falso — Apelos às Pessoas de Bem - (TEXTO E FOTOS DE ORLANDO ABREU)

O assunto é paralisia infantil. Esse monstro que ataca sem dar direito à defesa. Todo mundo em luta contra a paralisia infantil. De tôdas as partes chegam notícias das manifestações da doença. Na Argentina a realidade é espantosa. No Brasil a defesa é sistemática e permanente. Tudo contra a paralisia infantil. A batalha pela recuperação das crianças atacadas do mal, está em franco desenvolvimento. "Generais" da matéria comandam suas "forças" em pról da diminuição dos efeitos. E quando surge uma campeã do esporte na primeira fila dos "combatentes" a desfraldar uma bandeira humanitária que seu talento esportivo a levou a segurar. Ela é Piedade Coutinho, glória da natação brasileira, um dos maiores nomes da aquática mundial a tentar sua maior vitória numa competição contra a maldade da poliomielite. Maldade que ataca os músculos indefesos das crianças, atrofiando-os de forma a perturbar ou paralisar seus movimentos. Mas Piedade Coutinho disse "presente", quando a chamada pronunciou seu nome.

O amparo de quem não tem pena da menina era o que faltava na vida de certa criança...

Tudo Começou em 1936

Piedade, grande campeã de natação, tambem gostava de praia. Ela e a paralisia infantil se encontraram um dia em Copacabana. A doença representada numa linda menina cujos pais aflitos pediam a campeã que ensinasse a criança a nadar. Piedade tentou. Mas a tarefa não poderia ser executada na praia. Era necessária uma piscina. Os pais concordaram com a idéia e a menina de olhos tristes começou a frequentar o Guanabara. Tais foram os resultados que o fato se propagou. Piedade Coutinho começou a receber apelos e nunca os negou.gou.

Surge o Primeiro Grande Problema

O local. Piedade precisava de uma piscina. Seus alunos de olhos tristes mas semblantes alegres, reclamavam espaço e condição. Fracassou a idéia da separação. Teve início a guerra fria contra o contacto desmentido pela ciência depois que passa o período da febre. Mas os pais de crianças sãs, forçaram a desfecho da situação. Os clubes sentiram a pressão e cederam "dentro do regulamento". Piedade Coutinho não poderia mais manter seus "doentes", ainda que separados, a banhar-se nas piscinas dos clubes. Fluminense, Guanabara, Botafogo, Piraque, e assim por diante. O complexo de inferioridade e a ignorancia sobre o verdadeiro contágio da paralisia, "matavam" o primeiro campo de ação. A recuperação das crianças atrasava um passo.

Piscina de Brinquedo Salva a Situação

Está situada no quintal de uma residência particular. Piedade outinho alugou a piscina da casa numero 55 da Rua Martins Ferreira em Botafogo. Uma piscina de brinquedo — nada mais que isso. Ali, desde Novembro, Piedade vem ajudando a recuperação da paralisia infantil. 64 alunos, de ambos os sexos e todas as idades a frequentam sem nenhum complexo de qualquer ordem. E como se estivessemos em qualquer piscina de clube, barulhenta e com água respingando por todos os lados. Os efeitos da natação no trabalho de recuperação das vitimas de paralisia infantil são realmente impressionantes. Vem gente de fóra. São 60 crianças que hoje obedecem a campeã nos exercicios que buscam reacertar os musculos ofedendidos e atrofiados. Quatro adultos tambem comparecem. Tudo isso numa miniatura de piscisa...

Esta menina que está saltando foi vitima da paralisia. Hoje, é combatente

Já não existem sorrisos tristes na piscina de brinquedo da rua Martins Ferreira, 55...

Piedade Desabafa!

Assistimos uma manhã de exercícios na piscina da rua Martins Ferreira cinquenta e cinco. Piedade nos atendeu na borda do tanque sempre interrompida por sua turma. A menina de olhos tristes já os trocou por olhos sorridentes e felizes. O menino de cabeça baixa já enfrenta o mundo que lhe parece mais igual agora. Todos nadam ou tentam nadar. Todos obedecem por vocação, por instinto ou por certeza. As mães acompanham de fóra com a confiança ao lado. Tudo é profundamente cativante naquele ambiente de esperança que cérca o panorama que mentia a tristesa. Piedade então fala. Melhor dizendo, responde:

— "O que você realmente precisa, Piedade Coutinho?

— "Pouca coisa que me parece muito. Uma piscina muito maior que esta. Peciso de pessoas de bem, mas não quero favores nem caridade. Estas crianças não precisam tanto. Querem apenas o necessário para que possam recuperar ao máximo o que perderam com a poliomielite. Preciso de um terreno. Bem grande onde eu possa construir uma piscina de água quen e um mundo de bem para estas crianças. Posso pagar até 30 mil cruzeiros de aluguel, desde que tenha opção de compra futura".

— "E nem assim você consegue um local?

— "Qual nada. O pavor do contágio fére em cheio a iniciativa e a boa vontade de alguns. São a minoria. Ainda há pouco tentei alugar uma casa na Urca e no ultimo instante seu proprietário negou-me as chaves quando soube o destino que teria sua casa. Triste destino. Servir no combate aos efeitos da paralisia. Soube depois que esse senhor tem uma pessoa doente na familia. Seu nome e Adolfo Sá. Ninguem quer saber de ajudar.

E olhem que eu pago e pago bem"

— "Como você sustenta essa iniciativa".

— "Todos têm ordem de dizer que pagam para não criar problemas internos. Na verdade apenas os que pódem, pagam para ajudar a obra. Nenhuma vitima de paralisia infantil deixará de ter um tratamento adequado a recuperação por lhe faltar recursos. Aceito qualquer pessoa: criança ou adulto independente de sua condição social ou financeira".

— "Como o governo ou a Municipalidade poderiam ajudar?

— "Com um terreno na zona sul onde eu pudesse construir a sede da obra. Uma piscina de água quente, um departamento de massagens, campo para ginástica, salão de ballet. Departamento Medico e um curso primário".

— "Como se denominaria a obra?

— "Curso de Recuperação Piedade Coutinho", a fim de que eu deixasse alguma coisa no mundo.

Mas estou pronta a abrir mão de meu nome, caso algum benemérito ajude-me a construi-lo.

— "Quantas horas você trabalha por dia?

— "Todos os dias das 8 da manhã às 12 horas, e depois das 15 às 19 horas.

— "É verdade que você está treinando para as Olimpiadas?

— "Confesso que pensei em poder voltar. Agora é impossível eu face dos meus compromissos assumidos comigo mesma contra os efeitos da poliomielite".

Assim Piedade voltou à água. Seus alunos a reclamavam. A menina que teve um dia olhos tristes, sorria suplicando a campeã. O menino que andava de cabeça baixa, levantava o queixo na ansia de vê-la melhor. Que os leitores reflitam bem sobre o trabalho de Piedade Coutinho.

A NOITE

Piedade no comando. Ela abandonou a idéia de Melbourne para dedicar-se a outra "competição"

Que venha a fotografia. Hoje ela faz parte da comunidade de crianças iguais...

Eis aí um futuro grande nadador. Piedade vem empregando a natação, com resultados impressionantes

Complexo? Nada disso. Márcia Veloso já viu que o mundo é igual...

A NOITE

2.º CADERNO ANO XLIV — Rio de Janeiro, 4.ª-feira, 14 de março de 1956-15.263

O Eldorado e a Geografia Fantástica

Os Herdeiros de Adão

O Mundo se Transforma, da Noite Para o Dia e a Vida Vai Ficando Cada Vez Mais Cara — O Luxo Tem Que Ser Conquistado em Terras Distantes — A Aventura Pelos Mares Desconhecidos — A Babel Flutuante de Pedro de Ursúa a Caminho do Eldorado — Intriga, Traição e Morte — Aguirre Assume o Comando — Saque de Cidades, Morticínio de Crianças — A Loucura Segue os Passos do Aventureiro — Trágico Ponto Final das Ambições Humanas

Texto de
CLÓVIS DE GUSMÃO
Desenhos de
EUCLIDES SANTOS
(3.º de uma série de reportagens exclusivas para A NOITE)

A CRISE MORAL, provocada no mundo pelas descobertas, ainda não foi contada em sua verdadeira grandeza. O velho e austero espírito medieval, fundado no amainо da terra, na pureza dos costumes e na crença em Deus, fora transmudado, quase que de maneira mágica, em um outro em que predominavam a aventura, o luxo e a sensualidade.

A área conhecida do globo fôra aumentada de dez vêzes. E, de um momento para outro, a prata amealhada, em séculos e séculos de usura, privação e trabalhos, perdia sete, oito, nove décimos do seu valor. Por um estranho paradoxo, só se encontravam em segurança os haveres que andavam longe, por desconhecidos mares, invertidos em barcos que naufragavam numa proporção aterradora.

Os reis haviam-se tornado mercadores.

E os banqueiros se associavam, de modo direto, às aventuras mais temerárias. Fernão de Noronha arrenda o Brasil por um certo número de anos. Marchione custeia uma nau para explorá-lo. E' com dinheiro emprestado aos Welser, que Carlos V financia os seus exércitos. E, numa carta famosa, Frugger recordará ao Rei mais rico da terra que, sem o seu auxílio, nunca teria êle obtido a corôa romana.

Mas não apenas pela mão dos reis se escoa o dinheiro dos grandes bancos. A própria bandeira dos corsários drapeja sôbre canhões e matimentos pagos por êles. E quando um louco bordeja a costa da Flórida, em demanda da fonte da eterna juventude ou procura, por sôbre a floresta, divisar as tôrres de prata de Manôa, nunca se saberá se atrás dêle, sonhando de olhos abertos, não se acham um Rott ou um Welser, um Frugger ou um Rovelasco...

A Ação Modeladora do Tempo

A Renascença, já alguém disse, foi consequência do retôrno ao comércio oriental. Agora, porém, não se tratava de esperar longas fileiras de camelos nas três estradas do deserto que passavam por Damasco, Alexandria ou Trebisonda. O ouro e a prata americanos, as gemas e as especiarias da China e da India, eram transportadas em quantidades nunca imaginadas antes. E os próprios padrões métricos tiveram de ser alterados. O quintal foi substituido pela tonelada.

A vida mercantil torna-se intensa nos portos atlânticos. Os pequenos centros urbanos concentram massas humanas cada vez maiores. Lisboa, Sevilha e Antuérpia, ultrapassam, sob o ponto de vista demográfico, as velhas cidades mediterrâneas.

A arte da navegação, que durante o século XV, chegou a ser uma espécie de privilégio ibérico, começa a ser praticada por outras nações. E se bem que, como nos diz Ca da Mosto são portuguêses "os melhores navios que andam sôbre o mar", a verdade é que muitos povos sabem construí-los e manejá-los. Grande fôra a evolução dos últimos anos. O tamanho dos barcos triplicara. Por isso, novos portos tiveram de ser construídos. Cadiz em lugar de Sevilha; Havre em lugar de Ruão; Pôrto em lugar de Lisboa.

Acentuara-se a diferença entre a marinharia espanhola e portuguêsa pelo maior ou menor emprêgo da vela redonda ou latina. Os espanhóis haviam criado o galeão, com a proa alta. E os holandeses, a urca, com maior tonelagem e menor calado. O emprêgo da carretilha permitia determinar, com segurança, as distâncias percorridas. Os cálculos para determinação das latitudes haviam sido muito aperfeiçoados. Bruges, pôrto secular das naus venezianas impulsionadas a vela e remos, e defendidas por arqueiros, havia sido entupida pela lama.

E surgira Antuérpia, que se tornara o entreposto de distribuição para o Báltico e o Mar do Norte. Lisboa, ponto obrigatório do tráfego, tornara-se aquela terra de "muytas e variadas gentes", de que fala Fernão Mendes Pinto.

Mas a própria feição das cidades ia sofrer a ação modeladora do tempo. Em contraposição ao barroco, de tom quase monástico, surgira o plateresco, inspirado nos trabalhos de prata e o manoelino, em que se retomava, sob feição nova, os rendilhados árabes. Nada é suficiente rico ou belo, sonoro ou colorido, doce ou inebriante, picante ou aromatizado para o homem seiscentista. E êle exige sempre mais, sem olhar preço. E procura acercar-se do que de melhor exista na terra. Móveis entalhados à maneira florentina; cochins indianos e biombos japonêses; tapetes persas e colchas de Damasco; linhos de Bruges e couros de Moscovia; rendas belgas e perfumes da Arábia; espelhos venezianos e lãs inglêsas; espadas de Toledo e louças de Macau e de Goa. E o custo da vida vai aumentando, na medida das novas ambições e das novas exigências...

A Conquista do Luxo

A própria alimentação frugal de antigamente foi substituida pela mesa farta, enfeitada de cristais e de flôres, e em que se entremisturam as baixelas de prata trabalhada e as ricas louças do Oriente. O açúcar, que já teve a mais alta valia, agora figura em quase tudo. Segundo vemos em Lippman, o seu emprêgo, na cozinha, é quase tão generalizado quanto o do sal. E Sombart, deixando de lado os perfumes e as sêdas, vai ao ponto de atribuir-lhe, através dos licores e das guloseimas, o aumento do prestígio da mulher dentro do lar. Tais magnificências não podiam, evidentemente, ser obtidas com o rude trabalho da terra. Deve ser buscada no encontro de minas, na pilhagem de reinos indefesos, no comércio de especiarias, nas longas viagens através do oceano, no efêmero sofrimento com que se contrói a fortuna para tôda a vida. E é, dêste modo, para as terras distantes que se voltam os cubiçosos olhos de todos. As riquezas mexicanas tiveram duração fugaz. Mas as do Peru, num fluxo ininterrupto, de Lima ao Panamá, por mar; depois em enormes comboios de bestas, cortando a cordilheira: e, a seguir, de Pôrto Belo para Cadiz, seguem as barras de prata, e sempre em quantidades maiores. Ver passar êsses comboios pejados de riquezas, às vêzes mal aguerridos, através das Antilhas, e pensar que apenas com um gesto de audácia e dois golpes de espada podiam ser tomados...

As mulheres guerreiras moravam, agora, à beira de um lago semelhante ao Parima...

O Testamento de Adão

Debalde pedira Francisco I ao Papa para ver o testamento de Adão, em que o mundo fôra tão injustamente partilhado entre portuguêses e espanhóis. Os herdeiros de Adão iam ostentar, por anos e anos, ainda, em esbanjamentos e suntuosidades, as maravilhas da sua principesca herança. O corso, sob êsse aspecto, é uma espécie de desforra dos espoliados. E franceses e inglêses, tão logo seus conhecimentos náuticos permitam, lançam-se à aventura. As posições francesas nas Antilhas, onde se dedicavam desde o princípio do século ao contrabando do Brasil, permitem a Florin o acesso às rotas espanholas do México. E nas mãos do corsário irão parar as próprias jóias da corôa de Montezuma, segundo vemos em Pedro Martir. E, por uma carta do tempo, sabemos que Cortez retardava a remessa de trezentos mil pesos de ouro "escarmentado por tantas naus carregadas que haviam caído em mãos dos piratas franceses".

A Pirataria

As pilhagens de Drake são hoje consideradas páginas heróicas da história inglêsa. E, pelo menos duas, nela figuram com relêvo. A primeira, quando, num ponto da cordilheira panamenha, com apenas duas dúzias de marujos, o corsário tomou todo um comboio de bestas carregado de prata. A segunda, quando, numa angra escondida, nas proximidades de Cartagena, conseguiu aprisionar e pilhar o próprio galeão capitânea de uma frota espanhola. Estimativas moderadas dão a êste segundo saque o valor de 400 mil libras. E o dividendo dos financiadores, segundo se conta, ascendeu a 5.000%.

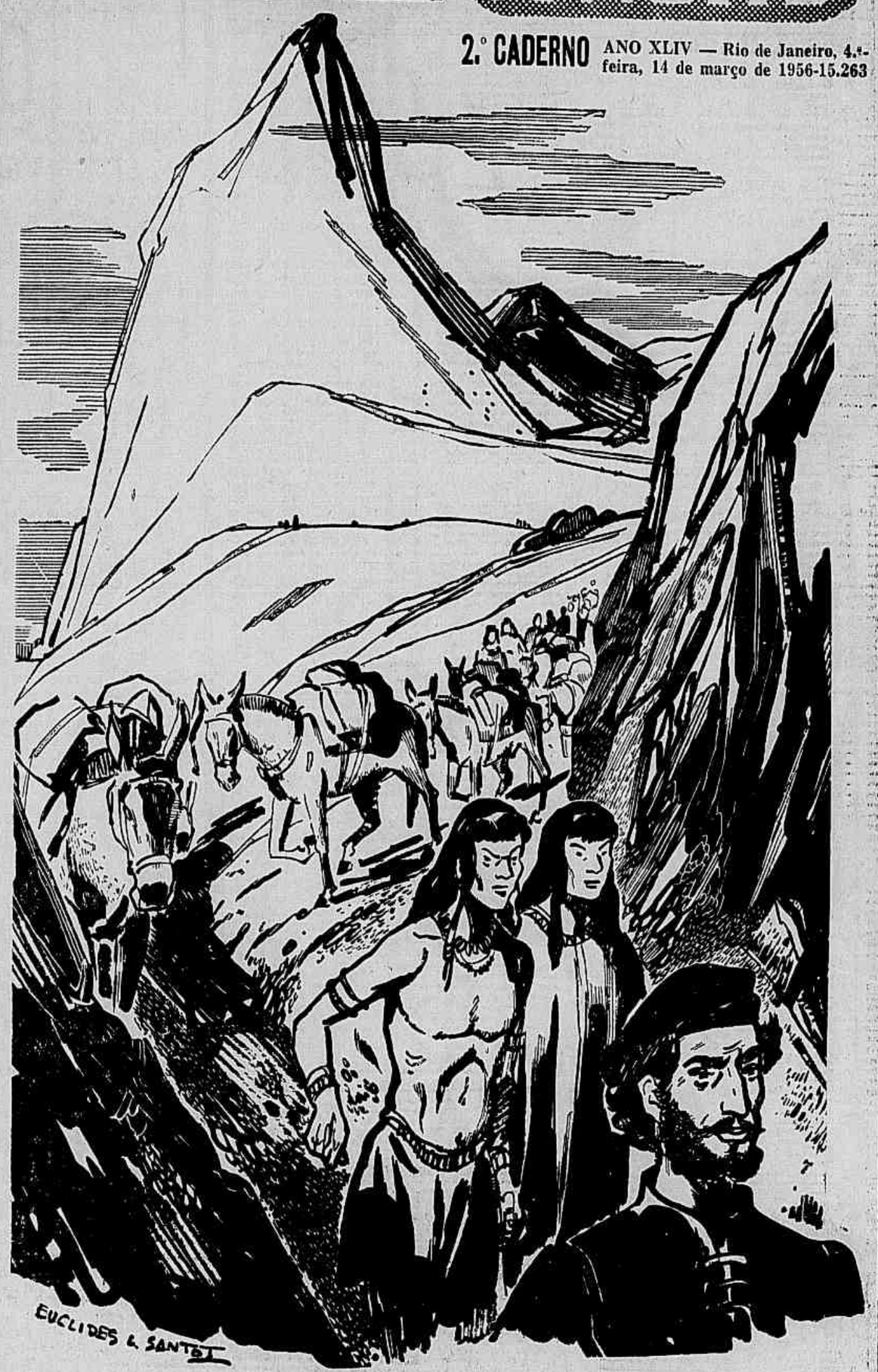
Daí por diante, estava selada a decadência espanhola. Levado pelo gôsto do monumental, o espanhol intensificara o emprêgo do galeão. Mas o inglês descobrira essa coisa aparentemente pueril que, se um grande barco pode levar dois canhões, um barco pequeno, mais móvel, pode atirar duas vêzes... E as ilhas espanholas das Antilhas começaram a ser ocupadas. Os franceses ocupam Martinica, Guadelupe, São Domingos. Os inglêses, Barbados, São Cristóvão e Jamaica. Os holandeses, Curaçau.

A Feira de Pôrto Belo

E todos, das suas posições insulares, penetram por tôda parte, no mais desbragado contrabando. Anualmente, durante sessenta dias, por ocasião da chegada da frota, realizava-se a feira de Pôrto Belo. Os mercadores espanhóis encontravam, agora, os portos largamente abastecidos. A medida que mais e mais enfraquece o império espanhol, os três deserdados vão pondo o pé na própria terra firme. Fundam os holandeses Stabrok na enseada do Demerara. E, a seguir, inglêses e franceses ocupam suas posições nas Guyanas. E' a Nova Andaluzia que começa a ser ocupada.

Mas as riquezas do Peru pareciam infinitas. A partir da descoberta do Potosi em 1545, a produção média anual da prata nunca desceu a menos de duzentas toneladas.

A cidade se edificou em dezoito meses somente; e a pressa foi tanta que não houve tempo para pensar em ruas. A água vinha de longe em barris. Só uma das velas possuia trezentos pés de largura por treze de altura. Tudo de prata branca e finíssima. Os contrabandos por Buenos Aires, durante os primeiros cem anos, foram estimados em seiscentos milhões de pesos. E pelo depoimento dos vendedores de azougue e donos de trapiche, Acosta pôde calcular, para a produção do primeiro século, o valor de três milhões de pesos. Sabemos por Day, que a frota de 1582 levou mil barricas de prata. E segundo Humboldt, o ouro e a prata levados da América durante o século XVI ascendeu a seis bilhões de libras...



A prata do Peru era transportada, por mar, entre Lima e o Panamá e depois, em longos comboios de bestas, através da cordilheira...

O Caminho do Eldorado

Os anos que se seguiram à morte de Orelana não destruiram nos corações a miragem do Eldorado. A expedição Luiz de Melo malograra, por naufrágio na foz do rio, que agora as cartas marítimas assinalavam como sendo o "rio das Amazonas". E da expedição Diogo Nunes que, em 1545, com ordem da Corôa portuguêsa, e sob comando de João de Sande, devia subir até às terras de Machiparo, nem sequer lembrança restou. Subindo pelo Paraguai, Hernando de Ribera teve notícia das mulheres guerreiras. "A dez jornadas dali, em direção oeste-noroeste, habitam e têm muito grandes povoações, que possuem muito metal branco e amarelo". E os dois mitos começam a ser fundidos num só. Em vez da ilha de outrora, agora, as mulheres guerreiras moram à beira de um lago, que bem pode ser o Parima... As águas do Orenoco voltam à primeira plana. Raleigh, desencantado da Virgínia, obtivera da rainha Isabel autorização para descobrir terras ao sul, desde que não estivessem habitadas por cristãos. E as suas vistas se voltam para o Orenoco, que era, para êle, o caminho do Eldorado.

Mas os espadhóis haviam fundado São Tomé, a quarenta léguas da foz. E, contra ordem expressa, Raleigh toma e incendeia São Tomé. Tão longa jornada não se faz sem dinheiro; e é com dinheiro espanhol que êle vai pagar o sôldo dos seus marujos. E, através das invias florestas, em grandes barcaças propositadamente construídas, vai êle subindo rio acima. A morte e a doença começam a amolgar a têmpera dos seus companheiros. Quebra-se o encanto da sua palavra. E êle tem de voltar.

Do lado do Pacífico, os espanhóis realizam um trabalho sistemático de pentração, no sentido de leste. Pedro Gualca atinge o Ucaiale; Juan de Vargas, o Cocama; Sancho Pizarro, o Potomayo; Garcia de Arce, o alto Solimões.

Agora um nome não basta para designar o reino de Martinez. Uns o chamam Gran Patiti, outros Terra Rica, outros, finalmente Lagoa do Sol. Orelana, é verdade, não atingira o Eldorado. Mas soubera da riqueza das Amazonas. E vira, nas terras de Machiparo, argolas e braceletes de ouro.

Frequentemente chegam às terras espanholas do oeste notícias de riquezas. O mito do Eldorado, o reino das Amazonas e a Serra das Esmeraldas se entrelaçam, cada vez mais. Agora, o fundo do lago habitado pelas mulheres guerreiras é todo uma grande esmeralda...

A Expedição Ursúa

Em 1560, uma grande tribo amazônica atinge o leste peruano. E as informações são tão maravilhosas, que imediatamente se organiza uma expedição para descer o rio. Pedro de Ursúa, com o título de Governador de Omagua e Dourado, deverá cheflar a

Conclui na 5.ª pág. do 2.º cad.

AMANHÃ E' ÊSTE O SEU Horóscopo

CAPRICÓRNIO
(21 de Dez. — 20 de Jan.)

Voltará a sentir-se dono de seu bom equilíbrio mental e voltará a pensar em seus projetos e negócios, quando receber o estímulo de um amigo. Entre em contacto com os amigos, pois uma ajuda é certa.

CÂNCER
(21 de junho — 20 de julho)

Continue em suas atividades e estará em condições de realizar um pequeno projeto. A sorte o acompanha em suas decisões. Dia favorável para a conquista de novas amizades, que serão duradoras.

AQUÁRIO
(21 de Jan. — 20 de Fev.)

Seu número de sorte é o quinze. Aproveite a parte da manhã para passear e visitar alguns parentes. Possibilidade de melhoras financeira. No trabalho, terá alguns sucessos e causará certa surpresa.

LEÃO
(21 de julho — 20 de agôsto)

Dia desfavorável ao trato de questões delicadas. Evite discussões em casa e no trabalho. Nunca faça nada precipitadamente. Hoje é um dia em que apenas deveria haver trabalho mental para você.

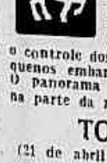
PEIXES
(21 de Fev. — 20 de março)

Muito boas as perspectivas materiais, dependendo de seu equilíbrio em manter estável sua situação financeira. Não se aproxime tanto de certa amizade, que lhe poderá causar sérios aborrecimentos.

VIRGEM
(21 de Ag. — 20 de Set.)

Felizes decisões e soluções em suas tarefas. Dia propício a convênios longos. Haverá uma modificação bastante feliz em seu trabalho. Não faça confidências a estranhos.

ARIES
(21 de março — 20 de abril)



Poderá dar os primeiros passos de progresso profissional e de viagens interessantes. Tenha muita paciência em casa e não perca o controle dos nervos, com pequenos embaraços e desgostos. O panorama deverá melhorar na parte da noite.

LIBRA
(21 de Set. — 20 de Out.)

Você terá boas idéias, mas não as ponha em prática. Escolha mais suas amizades e previna-se contra uma pessoa que se diz sua amiga. No lar, a vida doméstica lhe parecerá melhor.

TOURO
(21 de abril — 20 de maio)

Pequenas escaramuças na vida afetiva, que poderão ser vencidas se tiver tato e bom senso. Evite as discussões com a pessoa amada e a satisfação nas menores vontades. Seja paciente como nunca o foi.

ESCORPIÃO
(21 de Out. — 20 de Nov.)

Pode tratar de questões jurídicas, sentimentais e de saúde. Favorável à solução de casos mais delicados. Impróprio para questões financeiras. Evite parecer mesquinho.

GÊMEOS
(21 de maio — 20 de junho)

O número 26 lhe dará muita sorte. Dia favorável a divagações espirituais, pequenas criações e novas idéias para sua casa e para o trabalho. Procure sair da rotina que tem observado até agora.

SAGITÁRIO
(21 de Nov. — 20 de Dez.)

Alegria sentimental justificada. Um desejo acalentado se realizará hoje. Evite os gastos desnecessários e pode distrair. A parte da noite ser-lhe-á calma se você souber se conduzir.

RODA Viva

HERON DOMINGUES

As Noites · Os Dias · As Pessoas

★ *Duas Surpresas*

A) — O belo trabalho de Ankito (no teatro Jardel, em Copacabana). Com a licença do Ney Machado (Doutor em teatro), esta coluna registra, com surprêza e satisfação, o desempenho de Ankito em "No Mundo da Lua". Vale por tôda a companhia, que se reduz às pernocas da Sra. Jussara (que não canta nada); à brancura da Sra. Nancy Montez (que não dança nada) e à inteligência da Sra. Rosamarie Sniquer (que é um tipinho bonitinho de brasileirinha). O resto é aquele desconfôrto, falta de refrigeração e cicatriz de operação de apendicite. B) — No Bar Michel, descobrimos, às duas horas da madrugada, uma cozinha improvisada onde se fabrica um "filet" (estreito porém alto), batatinhas no ponto, dois ovos saborosos extraídos de uma dúzia, que como todo o mundo sabe, está custando quarenta cruzeiros; e umas rodelas de tomate tiradas de um quilo que custa 45 cruzeiros. "Whisky" sempre pagão.

★ *UMA RAINHA (in Black)*

Pela primeira vez, na história dos EE.UU. uma estudante negra acaba de ser eleita rainha de uma universidade. Trata-se da srta. Dora Lee Martin, de 17 anos, e a Universidade, de Iowa. Diante de uma notícia como esta, a gente reencontra a idéia de que um dia esta história de preconceito racial vai acabar.

★ *DE O.O. (Em N.Y.) Especial*

Oscar Ornstein envia-nos, de Nova Iorque, em primeira mão para os leitores do Brasil:

— "No "Camee", fazendo grande sucesso, a cantora Julie London. Canta bonito e de um modo agradabilíssimo. (Tem beleza pra muito tempo...)

— No "Copacabana", Marion Marlowe canta razoável e desconhecidamente, recebendo poucas palmas e quatro mil dólares por semana.

— O "Reuben's" continua sendo a última parada da noite, sempre frequentado pelas celebridades do cinema e dos teatros da Broadway.

— Noites frias, bom "scotch", grandes saudades, esperando que as últimas noites da piscina tenham sido agradáveis e feliz".

★ *Águas Marotas*

Algumas pessoas vêm pedindo a êste colunista que se manifeste sôbre o espetáculo do República. São águas marotas, não há dúvida, que salvam a temporada do amigo Bernardo Wull. Decepção geral com as quarenta (15 ou 16- "skating vanities", que patinam mais ou menos sôbre rodas, mas não patinarão sôbre os corações aflitos mas decepcionados; alguns números de sensação em acrobacia, já vistos geralmente em diversos circos. As águas que dançam, entretanto, frescas e coloridas, são um espetáculo à parte, que pode ser visto gostosamente pelo público. Da minha parte, a dança das águas teve algum encanto, já a côr se diluiu na lembrança das Cataratas de Niagara, iluminadas na hora do jantar num terraço de grande hotel, com poderosos refletores coloridos, um dos espetáculos mais bonitos da terra e evidentemente, menos maroto de que as águas do República.

O Terceiro Momento

O que me impressiona não é a possibilidade de que, amanhã, seja eu que esteja sentado nessa poltrona, com um ar decepcionado e desiludido, atônito e surprêzo. O que me chama a atenção são os cabelos brancos dêsse homem, que deu o melhor de suas horas, de seu saber, de seus dias, de seus conhecimentos, a uma coisa chamada rádio, e que, de repente, vê surgir, diante de si, uma outra coisa chamada infâmia, que sobe da sargeta do rádio, que se chama auditório despoliciado.

Está aquí, no meu gabinete, o decente Almirante cuja suprema extravagância boêmia é beber cerveja, no almôço e no jantar; cujo mundo limita a leste por uma biblioteca e a Oeste por um arquivo; Ao Norte por uma cabeça fria e raciocinante e ao Sul por um coração dêste tamanho.

Leio, pela décima vez o recôrte cheio de calúnias, e fico sem palavras para adjetivar êsse nó na garganta, sinal da minha raiva imensa e da minha vontade de quebrar tudo, diante de tanta inconsciência. Apresentar o nosso Almirante do rádio como sedutor de uma menina de 16 anos, frequentadora de auditórios, é o mesmo que acusar Winston Churchill como ladrão de galinhas.

Até êste preciso instante eu sabia que em dois momentos certos perco a cabeça: má criação contra uma mulher indefesa; e violência contra uma criança. Descubro um terceiro: infâmia contra um homem honrado.

★ *EXEMPLO*

O Príncipe Nohodom Sihanouk, (do Cambodje) acaba de mandar cumprir as seguintes determinações categóricas por parte dos seus ministros, sob pena de demissão imediata:

1.º — Renunciar aos carros oficiais;

2.º — Renunciar ao título de "Excelência";

3.º — Usar roupa a rigor, sòmente nas festas do Palácio;

4.º — Renunciar a frequentar os lugares de diversões, especialmente as "boites".

Do Rio e do Mundo

D. RENAULT

★ **O Líder Maúarios**

NA SEMANA *passada, o Arcebispo Makarios ocupou lugar de destaque no noticiário internacional. A princípio, não entendi bem sua prisão em Londres. Há muito que o Arcebispo — líder dos rebeldes gregos — vem organizando um movimento que êle denominou* desobediência passiva. *Seus partidários afirmam que* Makarios *acabou de ler a obra de* Nehru: — "Gandhi, *um apóstolo da contra-violência". Por outro, os ingleses interpretam sua atitude como sendo o medo de uma guerra entre as populações turcas e gregas na ilha de Chipre. E aquela ilha é pequena para conter o movimento terrorista turco chamado* "Volcano".

★ **Carreira**

OS PAIS *deixam os filhos escolher suas carreiras e profissões. Segundo a National Merit Scholarship Corporation, as crianças americanas têm preferido o estudo das ciências nos últimos anos. E esta a percentagem que animou os pais ianques: 56% dos meninos querem ser cientistas ou engenheiros; 36% das meninas querem ser professoras. Um menino escolheu a carreira militar.*

★ **Saca-Rolha**

ALGUEM me informou com bastante segurança que o governador Janio Quadros é **inventor de um saca-rolhas original. Quando estudava Direito, em São Paulo, Janio imaginou e desenhou o instrumento. Isto tem mais de vinte anos. Amigo do estadista viu e aprovou a idéia, levando Janio à Sociedade dos Inventores, onde o saca-rolha foi patenteado. Dona Política levou Janio para outros caminhos e a invenção ficou esquecida.**

★ **Cortes**

— NO começo de abril, o Estado Maior do Exército vai **inaugurar, no Realengo, a Casa Balística** ..... **(6.000.000,00), que é um medidor da velocidade e alcance dos explosivos. Os técnicos asseguram que a obra é única no gênero na America do Sul.**

— **O Marechal Tito vai à Rússia na próxima primavera. Nessa ocasião, os russos oferecerão ao ditador iugoslavo a quantia de dez bilhões de francos em barras de ouro, que completa o empréstimo russo, de 35 bilhões, a longo prazo e juros de 2%.**

— **A Associação Brasileira de Municípios instala hoje, às 17 horas, na Gaiola de Ouro o IV Congresso Anual dos Municípios.**

★ **Tancredo Neves no Banco**

O NOME *de Tancredo Neves já foi escolhido pelo Catete, para o cargo de diretor da Carteira de Redesconto do Banco. Está por horas a assinatura do ato de nomeação do ex-Ministro da Justiça para aquela Diretoria do Banco.*

★ **O Brasil em Chicago**

CARLOS GAMA e o **marechal** Marques Porto estiveram com o Ministro da Educação, solicitando o apoio **para o Colégio Internacional de Cirurgiões. O imponente estabelecimento, que funciona em Chicago, dispõe de 67 salas diversas e cada uma se destina a um país. Seus dirigentes querem o auxílio financeiro para decorar a sala do Brasil. E que no mês de setembro, o Instituto de Cirurgiões vai realizar um Congresso Mundial de Médicos e seria interessante que também o nosso país tivesse sua sala em condições apresentáveis.**

★ PERSONALIDADE

(ENTREVISTA IMAGINARIA)

GRACE KELLY, 31 anos, natural de Carolina do Sul, ex-estudante, modêlo, vedeta, artista de Hollywood (Mademoiselle tout le monde. O pai, Le Cygne, High Society (inéditos), etc.

REPORTER — Qual a mais forte emoção de sua vida?

GRACE — Meu noivado com o Príncipe Rainier, está claro.

— Quando estreou no palco?

— Na Broadway, em 1949, numa peça de Augusto Strindberg, com Raymond Massey.

— Tem alguma mania?

— Sou maluca por fotografia e cães. Tenho um chamado Oliver.

— Tem irmãos?

— Três: John (literato e teatrólogo) e George, que já ganhou o prêmio "Pulitzer", com a peça "Craig's Wife" e Walter, que também se dedica ao teatro.

— A que atribui seu sucesso em Hollywood?

— Consegui me impor aos diretores desde o início, fazendo exigências.

— Tem pais vivos?

— Sim. Jack Kelly e "Mergy", na intimidade, de ascendência alemã. Tenho orgulho de dizer que minha mãe foi a primeira professora de educação física na Pensilvania.

— Qual a moda que acompanha?

— Já venci um concurso de elegância em Nova Iorque e escolho meus vestidos para filmagem, como fiz em "High Society", que meus fãs vão ver no Brasil.

— Gosta do título nobre que vai ganhar com o casamento?

— Não me incomodo com isto?

— O Príncipe tem bom gênio?

— Anda fatigado de tanto jornalista.

— Acha que seu casamento vai durar muito?

— Essa não.

SUA MAJESTADE, "Rainha de Paris"

FRANÇA — Claudine Ridval, "modêlo" de dezessete anos e muita classe, foi escolhida pelos parisienses através de um juri que representava as várias camadas da população da Cidade-Luz, como a sua rainha para 1956. Esta eleição foi realizada no famoso "Moulin Rouge", uma tradição da vida noturna parisiense. (I. N. S.)

EM POUCAS LINHAS

Mme. Teillen, uma nas mulheres mais elegantes do Diretório, possuia mais de 30 cabeleiras de côres diferentes. A ela também se deve o lançamento da linha grega, na moda de seu tempo.

*

Antigamente atribuia-se ao coral a propriedade de suster hemorragias, preservar dos raios e favorecer a dentição das crianças. Daí veio o costume de adornarem-se de leite com colares de coral.

*

O lago Averno, consagrado pelos romanos a Plutão, fica perto de Napoles. Dêle se desprendem emanações sulfurosas, que matam os animais que as respiram. Esse fato deu origem à superstição de ser essa a porta do Inferno.

*

Atribui-se a Arquimedes (285-212 A.C.) o emprêgo de um sistema engenhoso de espelhos gigantescos, com os quais conseguiu queimar, do pôrto de Alexandria, os navios romanos sitiados em Siracusa.

*

Maria Casarès, artista que brilha nos palcos e filmes franceses, nasceu na Espanha em mil novecentos e vinte e dois. Estudou no Conservatório de Paris. Em mil novecentos e cinquenta e um, a sua interpretação em "O diabo e o bom Deus", de Sartre, abriu-lhe as portas da "Comédie Française".

*

Charles Auguste d'Eon, alcunhado a "Chevalière d'Eon, agente secreto de Luiz XV, foi enviado à côrte da czarina Elizabeth, onde se apresentou em trajos femininos. Caindo nas boas graças da soberana, passou a desempenhar ali as funções de leitora.

Mais tarde, voltou a essa mesma côrte como secretário de embaixada, porém, com roupas masculinas. Fêz-se então passar por irmão daquela que viveu na intimidade da czarina.

M.P

Fôlha Corrida

SÉRVULO TAVARES

SI VIS AMARI, AMA

(DISSE HECATON)

Ontem estava por conta de recordar os clássicos. Abri Cicero e fiquei uma fera contra Catilina; revi a "Nova Floresta"; perdi-me nas odes camonianas e súbito me encontrei de novo no Colégio Santo Inácio (saudades da rua S. Clemente!!!) discursando com o padre Antonio Vieira. Naqueles tempos, nas reuniões da academia, sempre era eu quem relembrava o maior orador sacro de todos os tempos.

Hoje, quando estou mais maduro, sentindo tudo com mais intensidade, fui buscar um pouco de consolo nas páginas dos "Sermões". Abri uma página conhecida (Sermão da 1.ª sexta-feira da Quaresma), pronunciada em mil seiscentos e quarenta e quatro e encontro Mestre Vieira explicando o amor:

"Porque assim como uma tábua se não pode grudar com outra sem que ambas fiquem unidas, assim também uma alma não pode amar outra alma sem que ambas se amem".

Uma beleza sem igual vai se espraiando numa das mais belas orações do santo jesuita, que mais adiante explica terrivelmente:

— "Fortis est ut mors dilectio, dura sicut in infernus aemulatio", o que vem a ser "O amor é forte como a morte e o ciume cruel como o inferno".

Vou divagando. Minha alma recebe as palavras do Mestre como um conselho que se não pode desprezar. Fala do verdadeiro amor. Da beleza que se encontra na simpatia sincera, no amor puro e explica:

— "O amor, a quem remediou e pode curar o tempo, bem poderá ser que fosse doença; mas não é amor. O amor perfeito, e que só merece o nome de amor, vive imortal sôbre a esfera da mudança e não chegam lá as jurisdições do tempo. Nem os anos o diminuem, nem as eternidades o cansam".

O' leitor perguntará: Afinal de contas você não irá escrever? Mas para que, quando posso dar conselhos a vocês pela boca do padre Antonio Vieira? Vejam:

"No amor, o deixar de ser, é sinal de nunca ter sido. Deixou de ser, pois nunca foi; deixaste de amar, pois nunca amaste. O amor que não é de todo o tempo e de todos os tempos, não é amor nem foi; porque, se chegou a ter fim, nunca teve princípio".

O' amor só verdadeiro! O' amor só constante! O' amor só amor!

CALÇADOS UBAN

CONFORTO E SUPER QUALIDADE GARANTIDA

FÁBRICA DE CALÇADOS BELORIZONTE S. A.

LOGO MAIS, ÀS SEIS.

Sociedade

Pomona Politis

NO MUSEU DE ARTE MODERNA: BURLE MARX — QUEM SERÁ A VERA DO BOLLA?

EMBARCAM, dia vinte e um — via Buenos Aires — os embaixadores da India, sua alteza o raja Joginder Sen-Mandi, sua alteza a rani Kusum Kumari de Mandi e a senhorita Kumari de Mandi.

Como todo mundo sabe, os embaixadores retiram-se do país.

★

EMBARCA para os Estados Unidos, dia vinte e seis, o senhor Mauricio Memória Negócios.

INAUGURAÇÃO DA "MAISON DE FRANCE — Os embaixadores de França, senhor e senhora Bernard de Hardion, convidam para a inauguração, dia vinte.

Fala-se que, à noite, haverá uma representação especial de dois textos escolhidos por Jacques Cherron, da "Comedie Française" — o qual virá em pessoa para a ocasião — e são êles: "Cinquenta Anos de Espírito no Teatro Francês" e "Cinquenta Anos de Elegância Francesa". Este último, se não me engano, por Jacques Servais.

Os embaixadores receberão, também, para coquetel.

DIZEM que o senhor Francisco (Chico) Catão gosta muito de ficar a um canto isolado. O simpático senhor Catão perde-se em longas meditações...

★

O senhor e senhora coronel Dario de Azambuja têm recebido regularmente para joguinho.

★

ENCONTREI a bonita senhora Regina Castro Neves (gripadíssima, por sinal), que me foi dizendo:

"Estou inteiramente dedicada aos problemas de vovó".

★

A veneranda senhora Amália Santos Dumont, na noite de seu aniversário (oitenta e cinco anos), recebeu muitas homenagens dos seus filhos, netos e bisnetos.

Entre êles, estavam o senhor e senhora Henrique Lopes da Cunha — seus netos — aos quais assistiram, emocionados, a octagenária senhora apagar as inúmeras velinhas do bôlo!

★

O "Sacha's", domingo, andou muito concorrido. Além da beleza da senhora Sylvio Schiller, notava-se a presença da senhorita Rosinha Serzedelo Machado em companhia do senhor Jorge Carvalho de Brito.

★

O senhor Eurico Campos chegou com mais um aniversário.

★

EMBARCOU, ontem, para o Cairo — via aérea — o consul geral da Itália, senhor Luigi Bolla, onde vai exercer as funções de primeiro secretário de seu país.

★

VAI ser iniciada a dois de abril a campanha da "Pró-Matre".

★

EM São Paulo, dia dezessete, o casamento do filho do senhor e senhora Carlos Luz, senhor Ruy Luz, com a senhorita Stella Cascardo.

★

EMBARCOU, ontem, à noite, via aérea, para a Suiça, a senhora Dália Mello Franco Alves, a fim de rever seu filho num colégio de Lausanne.

★

NO Rio, onde vai residir, o senhor João Carlos Chermont (da família do diplomata).

O senhor Chermont é o "dono" da ilha de Marajó. (Já pensaram bem nisso?) além de muito simpático. As moças estão comentando...

★

DIA vinte, o aniversário da senhorita Maria Helena Prado Meneses.

★

EM Filadelfia, é praxe entre os "bem" chamar o senhor Jack Kelly — pai de Grace — a fim de colocar o primeiro tijolo, quando da construção de uma casa.

E' que o homem começou a vida como pedreiro, hoje muito rico, além de pai da poética futura princesa...

★

DE fontes limpas, soube que **o senhor Walder Sarmanho não ocupará qualquer cargo público.**

O senhor Sarmanho vai dedicar-se a "business" com os norte-americanos.

★

A senhora Walter Butler faz planos de abrir uma "boutique", no pôsto que vai residir, no Rio. (Ela está decorando seu apartamento).

Vai associar-se à senhora Butler, determinada senhora, muito conhecida nossa. (Segrêdo...).

★

O senhor Cláudio da Silveira, que agora tem um cachorro chamado "Dolly", conta que vai mandar fazer um sofá especial para os mais constantes namorados do Country: Thalia e Fernando José Pessoa de Queiroz.

★

QUINTA-FEIRA, dia quinze, a senhorita Maria Dolabela Mamana recebe para um jantar no simpático "roof", de seu apartamento.

REGRESSAM, dia vinte e cinco da Argentina os embaixadores da Espanha, senhor e senhora Tomás Suñer y Ferrer.

★

O senhor e senhora Oswaldo Schuback Filho voltaram de uma temporada em Itatiaia. Disse o senhor Oswaldinho Schuback: "Puxa, como está calor aqui! Em Itatiaia usávamos três cobertores".

★

O senhor José Carlos Lapport pode ser cotado entre os grandes cozinheiros do Rio: qualquer prato com ôvo — é especialidade do referido senhor Lapport.

★

HOJE, regressam da Europa, o senhor e senhora Joaquim Monteiro de Carvalho e o senhor e senhora Alberto Monteiro de Carvalho, juntamente com os seus filhos e netos.

★

HOJE, o aniversário do secretário da Embaixada Brasileira em Santiago do Chile, senhor Frederico Carlos de Carnaúba. Daqui um abraço enorme da colunista e votos, os melhores.

DO SR. GUILHERME GUINLE, AO MUSEU IMPERIAL — No valor de dois milhões de cruzeiros, o senhor Guilherme Guinle doou ao Museu Imperial magníficas môedas imperiais, sendo que a peça mais importante está avaliada em duzentos mil cruzeiros.

DIZEM que os balanços dão sorte aos outros. Devem ser as ligas...

★

REGRESSOU de Araxá o embaixador Cyro de Freitas Valle.

★

EMBARCARAM, ontem, pela manhã, via Punta del Este, as senhoritas Marilu Crespi, Raquel dos Santos-Jacintho, Regina Rosemburgo, Adalgisa Colombo e Gilda Gama.

As moças vão desfilar os vestidos de Maria Alice, demonstrando assim a elegância e beleza da mulher brasileira. Depois elas irão até Buenos Aires.

★

AMANHÃ, de manhã, um cinematografista francês vai ao campo do Itanhangá filmar algumas demonstrações dos policias cariocas. A coisa vai ser feita em côres.

★

O senhor e senhora Walder Sarmanho convidaram para jantar no seu apartamento, segunda-feira, o senhor e senhora Carlos Eduardo de Souza Campos.

★

A senhora Flávio Maranhão — nascida Lilis Ribas — que havia pintado seus cabelos de um loiro palha, agora resolveu mudar-lhe a côr para preto.

Em reunião, o senhor e senhora Carlos Eduardo de Souza Campos, a cronista Elsie Lessa e a colunista

SEGUIU para o Sul a senhora Susana Martins, que aqui estêve para uma temporada em companhia das suas irmãs, senhoras Plácida Lira e Adelaide de Castro.

★

CHEGAM dos Estados Unidos, dia vinte e um, o senhor e senhora Antenor Mayrink Veiga.

★

PELA Europa, o senhor e senhora Ernest Weller.

★

DOMINGO, o senhor João Batista Amaral (Pina), e sua filha, senhora Beatriz (Biá) Amaral convidaram um grupo de amigos para um passeio de barco.

Assim, entre os presentes estavam: o senhor e senhora Aloysio Muniz Freire, o senhor e senhora Joaquim Xavier da Silveira, o senhor Ricardinho Fasanello, o senhor Carlos Alfredo Maia de Castro, etc...

★

A senhora Irene Guinle não tem sido muito feliz nas corridas do Jockey...

★

O chefe do Serviço de Informações do Ministério das Relações Exteriores, senhor Vasco Marins, é famoso cantor de óperas, além de musicólogo: o simpático diplomata já editou dois importantes livros sôbre música operística.

★

ENFEITE sua casa com dálias. Aliás, as dálias andavam esquecidas. Como são lindas as dálias junto às gravuras!

★

AMANHÃ, a senhorita Maria Dolabela Mamana recebe para um jantar no "roof" de seu apartamento.

★

O senhor Luigi Bolla antes de partir fêz vários telefonemas, despedindo-se dos amigos.

Assim é, que, telefonou para uma senhora (puxa! se eu dissesse quem!) e a conversa foi mais ou menos assim: "Então, você mudou muito ultimamente. Parece que está tudo acabado entre nós, não é verdade?".

A senhora do outro lado do fio ficou aparvoada, não conseguindo articular palavra. Então o homem continuou: "Então, Vera, fala Vera, explique-se, Vera...".

Mais tarde, o diplomata telefonou a mesma senhora, com o devido respeito e protocolo, despedindo-se cordialmente...

(Só agora o problema impõe-se: Quem será a Vera na vida do diplomata Bolla — que, por sinal, já deve estar chegando ao Cairo?).

★

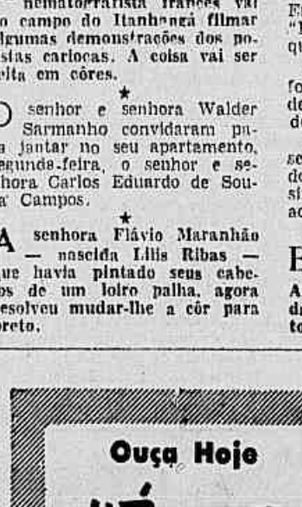
E, por hoje, fico aqui. As seis horas estarei no Museu de Arte Moderna, no "vernissage" da exposição do grande Roberto Burle Marx. Até.

Ouça Hoje

"É VERDADE OU MENTIRA?"

Uma palpitante reportagem de José Grossi, todos os dias às 21 horas na

Rádio Nacional -PRE-8



Um produto WANDER

Uma oferta de OVOMALTINE

• tão deliciosa! tão nutritiva!

TELEVISÃO

ANILZA LEONE

Será a grande novidade do canal 13. Vai reaparecer num novo programa musical

JUSTIÇA À POLÍCIA

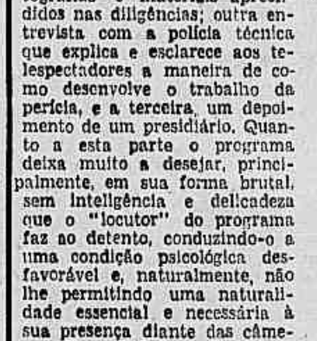
A idéia do programa em si é interessante e feliz, mas sentimos que ela se ressente em sua base de um desenvolvimento mais humano e inteligente. A transformação de uma idéia simples até à sua realização, comporta um mundo de cuidados especiais que nem sempre são respeitados pelos nossos produtores de televisão. Temos notado aqui no Rio, como em São Paulo, que a improvisação é um ratinho invisível e guloso. Rói com grande naturalidade, à proporção que o tempo passa, as melhores idéias dos responsáveis pelos programas de nossas televisões.

Justiça à Polícia, em sua estrutura, divide-se em três partes distintas: entrevistas com autoridades, ilustradas com fotografias e materiais apreendidos nas diligências; outra entrevista com a polícia técnica que explica e esclarece aos telespectadores a maneira de como desenvolve o trabalho da perícia, e a terceira, um depoimento de um presidiário. Quanto a esta parte o programa deixa muito a desejar, principalmente, em sua forma brutal, sem inteligência e delicadeza que o "locutor" do programa faz ao detento, conduzindo-o a uma condição psicológica desfavorável e, naturalmente, não lhe permitindo uma naturalidade essencial e necessária à sua presença diante das câmeras. Na realidade a finalidade do programa não é um interrogatório frio a um possível criminoso. E' necessário haver um respeito e uma humildade à condição humana dessa pessoa diante das câmeras, mesmo que ela esteja à margem da sociedade. A finalidade do programa é de elevar esta criautura infeliz a uma condição de recuperação, não de massacrá-la, humilhá-la com perguntas frias e destituídas de qualquer sutileza psicológica. E' importante que o "locutor" que faz as perguntas ao detento lembre-se que o indivíduo apresentado já foi julgado e condenado, e não está diante das câmeras para sofrer novo julgamento.

Fazemos votos para que o programa possa ter no futuro uma estrutura formal adequada aos seus próprios méritos e que não procure também, mesmo no seu aspecto técnico, definir o visitante com um "close" superposto com os "slides" de encerramento porque causa não só ao público telespectador, como no condenado, uma situação deprimente, dando uma impressão de uma fera exibida sem respeito e piedade.

Terminamos louvando a idéia do programa e esperando que estas restrições importantes sejam sanadas para o bom êxito de sua realização. Não sendo assim, não fará justiça a polícia, nem a própria justiça.

Produção — Boa.
Direção — Regular.
Apresentador — Sofrível.
Iluminação — Regular.
Cenário — Sofrível.



Paulo Magalhães: "Televisão é teatro, rádio e cinema, simultâneamente, e tudo maravilhosamente, mecanisado".

NOVIDADES

1) — Teremos, quarta-feira, o reaparecimento de um programa que estava fazendo falta em nosso vídeo. "Congresso em Revista", produzido e dirigido por Murilo Melo, no canal 13. 2) Geraldo Queiroz, dirigirá pela primeira vez um programa na televisão: "Marido Enganado" de Tchekhov, no Teatro Cassio Muniz" do canal 6. Ficou entusiasmado com a televisão e espera dirigir novas peças futuramente. 3) Gracinda Freire ficará ausente uns tempos do vídeo. E' que os ensaios no teatro com Alda Garrido lhe estão tomando muito tempo. 4) Fausto Serpa, tem uns olhos privilegiados. E' o único locutor, que chama a atenção dos tele-espectadores para a camisa do jóquei. Televisão seu Fausto é preto e branco! 5) — Ofélia Fontes, breve, retornará a TV Rio, com o seu programa infantil — "Passeio na Floresta".

HOJE, RECOMENDAMOS

NA TUPI

21,45 — Encontro entre amigos com Lídia Matos.

TV RIO

19 horas — Aventuras do Gatão.

10,55 — Justiça e Polícia.

SEJA BELA E FELIZ, EVITANDO OS SOFRIMENTOS DO SEXO, COM

REGULADOR SIAN

O MAIS POPULAR E O MAIS EFICAZ REGULADOR DA MULHER

Manchete do dia

Teatro

Ney Machado

TENSAS AS RELAÇÕES ENTRE CESAR LADEIRA-VASCO MORGADO

Afinal, Tudo em Paz, Após um Tratado em 10 Itens — Gene de Marco, Lídio da Riva, Celme Silva e Adolfo Machado, na nova revista — Fora do elenco: Pina Brunette e Glória Norton

Eis aqui uma autêntica novidade para todos nos: Cesar Ladeira e o seu empresário português Vasco Morgado estiveram a ponto de romper o contrato, com a vinda de toda a companhia brasileira para o Rio. Felizmente, tudo se aquietou, depois que Morgado aceitou um "ultimatum" de Cesar, consubstanciado em dez itens. Vamos transcrever parte da carta a nós enviada pelo nosso "correspondente especial" em Lisboa, o jornalista Armando Pires, que nos conta:

"— A tensão nas relações entre o empresário Vasco Morgado e o casal Cesar Ladeira-Renata Fronzi foram desanuviadas. O mal estar era latente e Cesar queria seguir para o Rio nos primeiros dias de abril. Dia oito passado houve uma conferência entre os três que durou até às quatro da madrugada e dos dez itens apresentados por Cesar, Vasco Morgado a todos deu a sua aprovação. E assim ficou assente que Cesar Ladeira, Renata e os elementos brasileiros ficarão para a próxima revista, com exceção de Pina Brunete, que já se desligou da companhia e Gloria Norton, que sairá dia 27. A companhia irá ao Pôrto, estreando sábado de Aleluia com a revista ora em cêna no Variedades, "Abril em Portugal", Cesar será o colaborador de Fernando Santos, Ribeirinho e Leitão de Barros na nova revista do Variedades. E assim ficou tudo azul, no conflito entre a emprêsa e os artistas.

"... Para a nova revista continua Armando Pires — serão contratados os artistas Gene de Marco, Lidio Da Riva, Celme Silva e Adolfo Machado (os três primeiros se encontram em Paris), enriquecendo ainda mais o elenco brasileiro que atua em Lisboa. A revista "Abril em Portugal" que, após o entrudo, teve baixas de receitas, está agora novamente a subir, sintoma do seu agrado, para o qual muito contribui a turma brasileira.

Mirita Casimiro com o filho e marido segue no "Vera Cruz", no dia 15 para o Rio. Dêo Maia e os Irmãos Guarás continuam deliciando o público da Madeira com sambas e modinhas. Um grande abraço do amigo de sempre. (a.) Armando Pires.

DO RADIO PARA O TEATRO

Mário Brazini e André Villon pediram licença à Radio Nacional para se dedicarem inteiramente à temporada teatral que realizarão no Teatro de Bolso, onde estrearão a três de abril próximo com "Meia luz para três", uma comédia de Miguel Mihurn, traduzida por Ruggero Jacobbi. Completara o trio, a estrela Teresa Austregesilo, que já brilhou naquele mesmo palco na Companhia Silveira Sampaio.

Silveira Sampaio Descobriu o Mapa da Mina

Silveira Sampaio está fazendo rendas fabulosas em um escondido teatro da capital paulista, o Leopoldo Fróes. De onde se conclui que não há caveira de burro que resista a um bom espetáculo da categoria de "No país dos Cadillacs". Silveira Sampaio está fazendo durante a semana bilheterias de 70 mil cruzeiros e aos sábados, a soma incrivel de 184 mil cruzeiros!

Os Ensaios de "Anastasia"

Eva Todor confessa-nos que está empolgada com o personagem "Anastasia", da peça de igual nome de Marcelle Maurette que servirá para abrir a temporada de Eva e Seus Artistas no Teatro Serrador, nos primeiros dias de abril. "Anastasia" é a história da fuga da filha mais jovem do Tzar Nicolau I ao massacre comunista, em 1918. Peça de época, que vem até os nossos dias. O elenco de "Anastasia" destacará os nomes de Eva Todor, Henriette Morineau, Manuel Pera, Samaritana Santos, Paulo Goulart, Armando Rosas e Mauricio Sherman. Guarda-roupa fabuloso, bastando citar que o vestido que Eva usará no terceiro ato está avaliado em cem mil cruzeiros, tendo sido a fazenda compprada diretamente em Paris.

GRACINDA FREIRE, NOVA GERAÇÃO VITORIOSA

Gracinda Freire tem todas as qualidades da nova geração teatral e (ao que se saiba) nenhum dos seus defeitos. Estudou dois anos no Conservatório de Arte Dramática, estreando no rádio-teatro da TV Tupi em 1952, levada por Olavo de Barros, Bob Chust foi o seu primeiro diretor na televisão. Dali passou-se para a companhia de Procópio, onde trabalhou durante quatro meses. Primeiro treino do "teatro vertiginoso", com mudanças de peça tôdas as semanas. Uma boa maneira de aprender como não se faz bom teatro. Em 54 Bibi contratou-a e durante um ano teve Gracinda Freire a direção (sempre bôa) da filha de Procópio. Criou ali seus primeiros papéis e isto aconteceu em "Senhorita Barba Azul", estreada no Rio e "S. Excia. a Prefeito", em São Paulo. No principio dêste ano substituiu. Ana Edler nos Artistas Unidos, no papel de «Mary Francis", personagem que hoje tem a sua terceira interprete em Glauce Rocha. Gracinda Freire conseguiu rescisão dos Artistas Unidos, a fim de colocar-se como segunda figura feminina do elenco de Alda Garrido, onde já está ensaiando a comédia de Carlos Llopis, "Os filhos da Bruta". A Companhia Alda Garrido estreara dia 23 no Teatro Rival, com um elenco onde estão, além das duas figuras nomeadas, Delorges, Francisco Dantas, Ilidio Costa e Cleusa Muniz. Gracinda Freire é um exemplo da nova geração vitoriosa no teatro; está conseguindo o seu lugar ao sol a custa de muito sacrifício, com esforço próprio, integrando-se completamente no metier profissional.

AINDA SEM DATA A ESTRÉIA DE "MADEMOISELLE"

Embora esteja pronta para subir à cena a qualquer momento, ainda não se sabe a data em que irá para o cartaz "Mademoiselle" (A Governanta) de Jacques Deval em tradução de Bandeira Duarte e com a direção de Graça Melo.

E' que no cartaz do Teatro Copacabana está, em seu quinto mês de sucesso, a comédia "A Folha de Parreira" que continua a levar grande público a casa de espetáculo da Zona Sul. O atual espetáculo de "Os Artistas Unidos" tem a direção de Adolfo Celi e o magnífico desempenho de um grande elenco onde se encontram Maria Sampaio, Iracema de Alencar Laura Suarez e Graça Melo.

Cinema

VAN JAFA

CRITICA

"AS IMPURAS"

TELE-FILMES — (LES IMPURES) — DIREÇÃO DE PIERRE CHEVALIER — CENARIO DE JULIETTE SAINT GIRIEZ E PIERRE CHEVALIER — BASEADO NUMA HISTÓRIA DE JULIETTE SAINT GIRIEZ — FOTOGRAFIA DE HENRI ALEKAN — MÚSICA DE GEORGES VAN PARYS

"AS IMPURAS" é o que considero o filme de rotina francês. Ou mais precisamente, o que o norte-americano chama produção B. Um fio de história sem maior interêsse corre para o lugar comum de diversos outros filmes que exploraram o mesmo e exausto género. Dificilmente, um filme sôbre o mercado de escravas brancas pode despertar a atenção do espectador, a não ser que se trate de obra de carater excepcional, que não é o caso em questão.

A fita começa com o mocinho deixando o já conhecido presidio da rua De La Santé, onde outros filmes franceses têm também começado. Este homem que passa um ano na prisão sem denunciar seus companheiros é premiado com a surpresa da fuga de sua mulher com um estranho, o que o leva de volta aos seus antigos parceiros de falcatruas, sem mágoas nem ressentimento de espécie alguma.

Como vemos, psicologicamente falho. Nesse mesmo dia começa a trabalhar para a quadrilha que, com pretexto de preparar dançarinas, exportava-as para mercados que pagavam bem. O mocinho sai em campo para conseguir uma determinada cantora de um "cabaret", que a quadrilha andava de ôlho, sem sucesso algum.

Mesmo sem tempo psiquico para haver qualquer possibilidade de maiores quedas e ascensões, os personagens ficam perdidamente apaixonados e até certo ponto é fácil de adivinhar-se o que vai acontecer.

Convenhamos que com uma história dessas, para boi dormir, o diretor Pierre Chevalier não podia animar uma platéia que faz do cinema o seu divertimento cotidiano.

Admirador que sou de Micheline Presle, só posso lamentar que desperdice seus dotes em coisas tão pouco recomendáveis. Mesmo assim ela consegue não comprometer-se e canta uma bela canção. Raymond Pellegrin, que tem aparecido com frequência nas telas, procura estar natural, o que, também, consegue.

Não perca seu tempo com com essas "impuras" e deixai-as passar desapercebidamente.

Fraco

O QUE QUE VAI PELO CINEMA NACIONAL

ATENÇÃO, MENINAS: BROTO DE "CONTRABANDO"

Glauro Couto uma Nova Personalidade

Seu nome verdadeiro é mesmo Glauro Couto. Tem vinte e dois anos de idade e nasceu a dezesseis de novembro de 1933. Bróto autêntico, portanto. É natural de Minas Gerais, capital.

Completou seus estudos no Rio de Janeiro e é também onde, no momento, se dedica a novos estudos na Faculdade de Direito. Em 1955 ingressou no cinema pelas mãos de Gerson Motta, diretor paulista, no filme "Universidade do Barulho", que ainda se encontra inédito entre nós. Sua oportunidade para o cinema brasileiro nasceu, exatamente, quando jogava basquetebol noVasco da Gama e foi visto pelo diretor Roberto Vasconcelos, que aliás é idolo dos esportes de universidade.

Glauro Couto, presentemente, é um dos atores de "Contrabando", a realização de Mário Latini para "Latini Studios" e que narra, como sugere o titulo, a vida em comum no cais do porto do Rio de Janeiro, em estilo semi-documentário.

Glauro Couto anuncia que para daqui a alguns meses terá um dos papéis de um novo filme nacional, "Copacabana", que trata da delinquência juvenil no bairro mais famoso do mundo.

Glauco Couto, como aparece em "CONTRABANDO"

Ava Gardner dá Suas Impressões Sôbre o Paquistão

O Rosto Coberto Mas os Olhos Procuravam Stewart Granger

Existe uma velha superstição, segundo a qual, é de mau agouro para o noivo, ver a noiva antes da cerimônia nupcial. Para a maioria dos jovens modernos, entretanto, tal coisa não passa de algo muitissimo atiquado e completamente fora de moda. Se vivessem no Paquistão, porém, o longinquo e pitoresco país que há pouco visitei, se assombrariam ao observar que ali os noivos jamais contemplam aquela que há de ser sua espôsa senão até depois de efetuado o enlace — e olhe lá!

De acôrdo com os costumes muçulmanos, o pai é quem promove os arranjos matrimoniais da filha. O noivo nunca vê sua prometida por uma razão muito simples: proibe-se-lhe mostrar o rosto publicamente antes de completar os doze anos de idade.

Tive oportunidade de informar-me bastante sôbre a vida que levam as mulheres do Paquistão, quando ali estive por dois meses para interpretar o filme da M-G-M "A Encruzilhada dos Destinos" (Bhowani unction), em que personifico uma jovem anglo-indiana que se enamora de Stewart Granger.

O Paquistão foi separado da India para agasalhar as familias muçulmanas, quando os ingleses deixaram a região em 1947. E todo bom muçulmano admite, religiosamente, o "purdah" para suas mulheres. "Purdah" é um costume religioso segundo o qual uma mulher não deve ser vista ou tocada por outro homem que não seja seu marido. Logo que entra na puberdade, uma jovem passa a usar um véu que cobre o rosto completamente — até mesmo os olhos —, retirando-o, apenas, quando está em sua casa, e assim mesmo diante do espôso ou do pai. Este véu (que pode ser de qualquer côr) vai bem ajustado na cabeça como uma touca e geralmente chega até à cintura. Na altura dos olhos podem fazer-se duas aberturas ou usar um tecido mais fino para que a visão possa transparecer.

Não há dúvida de que os homens é que mandam no mundo muçulmano. Quando chegam visitas ao lar, a mulher desaparece imediatamente, e se acontece que o marido sai de casa, passa-se uma cortina negra ao longo da porta para indicar que não há nenhum homem em casa e, por conseguinte, ninguém pode entrar.

Quanto a assuntos de casamento, parece que os interessados se aproximam dos pais pedindo-lhe sua filha para espôsa. Se o pai aceita (o que quase sempre depende das condições financeiras do futuro), então fazem-se os preparativos para as bodas.

Surpreendi-me ao saber que é o noivo quem veste as melhores, mais caras e vistosas roupas na cerimônia.

Como foi que teve começo o "purdah"? No Alcorão nada existe relativo a êsse costume. Informaram-nos que tal tradição teve início há muitos séculos, quando um dos primeiros líderes muçulmanos, demasiado zeloso pela beleza de sua espôsa, determinou que ela apenas se apresentasse em público com a face coberta por um véu. Sendo uma autoridade religiosa, foi imitado e a norma foi seguida por muitos outros maridos.

Nas cidades maiores, como Lahore e Karachi, parecenos que êsse costume está desaparecendo. As autoridades educativas e sanitárias a êle se opõem vivamente. Entre as pessoas de melhor nivel social, também a tradição está decaindo.

Várias mulheres muçulmanas trabalharam como "extras" em várias cenas de "A Encruzilhada dos Destinos". Mas, permaneceram sempre com seus véus. Não obstante, ainda que [illegible] distinguir bem os seus olhos, notei que êles se voltavam quase sempre para a direção de Stewart Granger...

Ava Gardner e Stewart Granger em "A Encruzilhada do Destino" da M-G-M

O TEATRO TIJUCA E A CRÍTICA

O Teatro Tijuca tera sua premiere de gala sexta-feira próxima, dia em que o TBC convidará a critica para assistir a "Mery Stuart". Não desejando causar transtôrno aos cronistas, o sr. Eduardo Farah transferiu a sessão especial da crítica da revista "Cupido nas Furnas" para o dia imediato, sábado, às 22 horas. Pela primeira vez um empresário não olha os seus interesses comerciais (sábado é dia de enchentes em todos os teatros), prestigiando os criticos militantes. Mais um gesto fidalgo daquele que já merece a gratidão da gente do palco.

PRIMEIRAS...

"Otelo", no Teatro Dulcina

A importância fundamental nesta apresentação de "Otelo", pela Companhia Tonia-Celi-Autran transcende, a nosso ver, os razões puramente cênicas para se projetar muito além, surgindo-nos como um elemento de cultura essencial para as nossas elites. Se excluirmos as representações desta tragédia feitas por companhias estrangeiras, em idioma estranho, jamais tivemos oportunidade de entrarmos em contato com a famosa obra de Shakespeare, e esta ausência vem de três gerações, desde o tempo de João Caetano. Não temos companhia subsidiadas que nos mostram as obras clássicas. A montagem de "Otelo", inaugurando os trabalhos da nova companhia, vale, antes de mais nada, por êste serviço prestado ao teatro brasileiro. E' um facho de luz, audacioso e confiante, em nosso metier nem sempre audaz e confiante.

*

E' ponto pacifico a interpretação pessoal das obras de Shakespeare pelos diretores contemporâneos. Muda-se a forma, cortam-se personagens, abreviam-se cenas, guardando-se, contudo, a linha mestra da tragédia. Adolfo Celi, sem fugir à regra, apresenta-nos a sua interpretação da obra, preocupado — talvez — em atingir e manter alerta a curiosidade do público. Um público, que na sua maioria, não vem sendo preparado intelectualmente para um teatro que não seja leve, cômico, inconsequente. Celi toma, então, o enredador da história, Iago, aquele por causa de quem "Otelo" existe, e o faz tão atual, tão nosso, que o sentimos não como o Demonio de que nos fala o texto, mas como um vilão maroto, irmão caçula de Maquiavel, sempre pronto a mais uma partida no respeitável Otelo. Iago ficou assim fora da época trágica, com isto criando um desnivel temporal com o mouro, personagem êste que conservou, no trabalho do diretor, a sua imponente tragicidade. Não nos cabe dizer se está certo ou errado pois a dialética consumiria laudas de papel, mais fogo para se juntar embora por tangente, ao mais discutido e aplaudido dos dramaturgos.

As duas grandes fôrças trágicas da obra são o ciume ciclópico de Otelo e a maldade congênita, imanente, demoniaca, poderosa como se oriunda dos Deuses do Mal, de Iago. São duas fôrças que sempre acreditei existir em "Otelo". Com a contemporaneidade de Iago, perde êle a sua fôrça trágica para nos surgir quase como um alcoviteiro maldoso. Há, como se vê, um desequilibrio; o mouro fica sozinho no outro prato da balança. Creio que Celi se tornou Iago mais cativante, diluiu, por isto mesmo, uma das fôrças da peça.

*

O elenco esteve impecável em sua afinação artistica, dentro da orientação que lhe foi dada. Paulo Autran transfigurou-se nas últimas cenas, dando-nos a mais viva e emocionante visão das grandes tragédias. Felipe Wagner foi o Iago insuflado por Celi. Tomou conta do espetáculo e só no final, vencido, perdeu as rédeas da trama e o estrelato cênico. Um vilão e vencia e não impressiona a ninguém. Tonia Carrero viveu Desdemona entre um misto de augusta realeza e frágil feminilidade que nos tornará inesquecivel sua criação. A sua humilhante súplica aos pés do mouro, a sua submissão à certeza da morte, tocou-nos fundo. Apenas uma vez senti o seu personagem falsear: naquela volta à vida, antes de expirar nos braços da amiga. Margarida Rey esteve excelente no momento culminante de seu papel; as injúrias que atira, a sua coragem desvairada, enfrentando a todos, o seu desespêro hostil, foram momentos de alta interpretação.

Como dissemos, todo o elenco esteve num bom nivel de interpretação: Sebastião Vasconcelos, Miryan Percia (prejudica um pouco, na estréia, pelo atropelado das frases), Benedito Corsi, Claudio Corrêa e Castro, Tarciso Zanota, Osvaldo Loureiro Filho, Roberto Cleto e outros.

Trazendo embora motivo à discussão, o que prova a importância do espetáculo, "Otelo", pela Companhia Tonia-Celi-Autran, é um marco na história do nosso teatro. Um "test" e um indice da evolução firme que se vem notando há dois lustros. N.M.

Flashes Teatrais

Autores e empresários estão sendo vitimas de estranha coincidência: quando se aproxima a data de estréia da companhia, cnem de cama gravemente enfermos. Luiz Iglezias ficou uma semana acamado quando da estréia de "Passageiros para Marte, tomem seus lugares"; Chianca de Garcia caiu domingo vitima de violenta febre e Van Gal recolheu-se também ao leito por ordem médica.

*

Geraldo Gamboa, depois de nos confessar que estava entusiasmado com seus papéis para a próxima revista de Colé, "E' Samba na Maloca", teve rescindido o seu contrato. Que terá havido com o Gamboa?

TEATROS E BOITES

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Maria Stuart

DE SCHILLER. Trad. MANUEL BANDEIRA
Direção geral de Ziembinski
CACILDA BECKER, CLEYDE IACONIS, Carminha Brandão, Silvia Orthof, Elisio de Albuquerque, Fredi Kleeman, Jorge Chaia, Luiz Linhares, Leonardo Vilar, Walmor Chagas, Ziembinski e o elenco permanente do T.B.C.
AMANHA, ÀS 21 HORAS, ESTREIA
No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL. 42-4521
(Ar refrigerado perfeito)
Sessão única às 21 horas, inclusive aos sábados — Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.
ASSINATURAS TALÃO N.º 6

GRANDE MONTAGEM ZAQUIA JORGE APRESENTA a revista picante "QUEM É QUE NÃO GOSTA?" de J. Maia e Max Nunes
10 LINDAS ZAQUIAS GIRLS
TEATRO MADUREIRA
com UBY VIANA - AMERICA CABRAL
E O MAIOR ELENCO JÁ CONTRATADO PARA ESTE TEATRO
HOJE, ÀS 21 HS. — PREÇOS POPULARISSIMOS

De RADIO CITY NEW YORK ÊXITO MUNDIAL!
SKATING Vanities e Dancing WATERS
SINFONIA DAS AGUAS DANÇANTES
O MAIS EXTRAORDINÁRIO SHOW DO SÉCULO!
NO NOVO PALCO DO TEATRO REPÚBLICA
AV. GOMES FREIRE
HOJE, AS 19,45 E 22,15 HS. — Bilhetes à venda

TEATRO COPACABANA
Ar refrigerado perfeito. Reservas pelo tel. 57-1818 - R. TEATRO
"Os ARTISTAS UNIDOS" apresentam, no seu 5.º mês de sucesso
A FOLHA DE PARREIRA
ULTIMAS SEMANAS
Diariamente, às 21,30 hs. — Vesperal às quintas-feiras (Preços reduzidos). Sábados e domingos, às 16 horas. Aos sábados vesp. às 16 horas e à noite, às 21,30 horas — Hoje às 21,30 horas
A seguir: "MADEMOISELLE"

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva com marca dos pelos do rosto e verrugas. — Queda do cabelo
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque
RUA MEXICO, 31-15º. Tel. 22-0425. De 3 às 6

O MAIS AUDACIOSO ESPETÁCULO! 2 HORAS DE EMOÇÃO E NERVOSISMO!
CORRIDA DE STOCK CARS
VALE TUDO!
NO CAMPO DO FLUMINENSE
AGUARDEM - AGUARDEM - AGUARDEM - AGUARDEM
AGUARDEM - AGUARDEM - AGUARDEM

HOJE às 21 hs. TEATRO DULCINA
REFRIGERAÇÃO PERFEITA - RESERVAS: 32-5817
Cia. Tonia-Celi-Autran apresenta
OTELO
de W. Shakespeare - TRAD. DE ONESTALDO DE PENNAFORT
Direção Geral ADOLFO CELI
HOJE, ÀS 21 HORAS
AMANHA, VESPERAL ÀS 16 HS., E A NOITE, ÀS 21 HS.

TEATRO JOÃO CAETANO
Silva Filho - Silva
AGORA A COISA VAI
com PEDRO DIAS - MODESTO DE SOUZA
HELENA AMARAL - MERCEDES BATISTA E SEU CONJUNTO FOLCLÓRICO E UM ELENCO DE 60 FIGURAS
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS — Bilhetes à venda

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA N.º 6 IMP/56, a ser realizada em 16 (dezesseis) de março de 1956, referente a TORNOS, PLAINAS, MAQUINA UNIVERSAL, ESTUFA, COMPRESSOR DE AR, ETC., para importação.

Quaisquer informações sôbre o assunto, serão prestadas aos interessados na sala 715, 7.º andar da Estação D. Pedro II, com o Sr. Chefe do Serviço de Importação.

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITORIO — Folheado com 6 peças, a partir de	2.800,00
DORMITORIO RÚSTICO — Com 6 peças a partir de	4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA Com 10 peças, a partir de	6.000,00
DORMITORIO CHIPENDALE — Com 6 peças, a partir de	12.000,00

Faça amanhã mesmo a sua visita
(FACILITA-SE O PAGAMENTO)
Móveis e Tapeçaria "Sucesso"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

Rosa dos Ventos ARIEL

RAQUEL de Queiroz, a par do estilo delicioso, um estilo que entra pelos olhos e vai direito ao coração, tem a sensibilidade do artista, que penetra os mistérios do mundo e melhor os explica que os sete sábios da escritura, que andam fazendo cursos intensivos nos quatro cantos do globo e têm os nomes citados em revistas cheias de erudição. Como M. Jourdain "faisait de la prose sans le savoir" (desculpem êsse moliere tão safado, mas a gente não pode deixar de pensar nêle), como Mr. Jourdain fazia prosa, Raquel faz sociologia, da melhor, em romances e contos.

★

AINDA esta semana um suplemento literário relembra a deliciosa história do colégio de freiras do Ceará, onde as duas donzelas, uma direita outra torta, pertencentes a duas clans inimigas, trazem para a calma do recolhimento os ódios bravos e indomáveis que andam pelas estradas e pelas moitas, de clavimote armado e boca espumante. A Donzela e a Moura Torta, com grande escândalo das freiras, traziam para a calma do convento os ódios familiares, pois pertenciam a Montecchios e Capuletos, a Guelfos e Gibelinos, indomáveis e inconciliáveis. Um Romeu é abatido pela gente adversa e a noiva-viúva não chora não. Fecha-se em negro e ódio, como aquêles primeiros renascentistas que ainda eram um resto de Idade Média na paisagem radiosa da Itália helenisada.

★

O monólogo da donzela à beira do leito com a Moura Torta amordaçada a ouvir a voz, nos lembra curiosamente o depoimento de Huizinga sôbre a civilização medieval. A sertaneja fala baixo e pungente:

"Foi direito pro inferno, porque morreu sem confissão. Laurindo ao menos foi morto, quando saía da Igreja, ainda com a reza na boca",

★

TAL e qual como na Idade Média, os cavaleiros derrubavam, a pau, os padres que tentavam subir ao cadafalso para absolver a vítima. Queriam-na perdida, de corpo e alma, procurando contrariar a misericórdia divina, como se contra a bondade de Deus valessem de alguma coisa as maldades e as vinganças dos homens.

★

HUIZINGA e Raquel, o historiador e a romancista, nos dão quadro igual, pintado com igual fôrça. O nordeste ainda era, até bem pouco tempo, e pode dizer-se, ainda o é, sob certos aspectos, uma sociedade que vive em tempo medieval. Com suas belezas e horrores, sua humanidade forte, tão diferente da sub-humanidade que chupa uisque olhando pras pernas das meninas de biquini. O sertanejo olha é pros olhos, olha firme, com olhar que vale sangue e vida.

★

AVISO aos navegantes: — Quando fordes ao nordeste ide de montante e armadura, com Dante debaixo do braço.

Dinah Silveira de Queiroz ao ser entrevistada pela A NOITE

ELAS CHEGARAM E VENCERAM

CHAMAR OS PAIS À RESPONSABILIDADE - PASSO INICIAL DO PROBLEMA DA CRIANÇA

Dinah Silveira de Queiroz, a vitoriosa escritora paulista, fala sôbre literatura e sôbre as questões nacionais — Temos debilidade de estrutura no regime — A carreira

Reportagem de MARIA PAULA

POR QUE Paris é chamada a capital do mundo? Porque acolhe todos os valores que nela procuram luzes e que podem contribuir para aumentar-lhe o prestígio.

Não estará a nossa São Sebastião do Rio de Janeiro seguindo-lhe os passos, ao atrair para si os elementos mais representativos no domínio das arte e das letras?

Iniciando uma série de reportagens nesse sentido, A NOITE entrevistará as figuras femininas, que vêm contribuindo, com o seu talento, para a nossa evolução intelectual, para o brilho das nossas artes e para orgulho da mulher. Figuras que vieram de outros Estados, de outros países e que aqui encontraram o seu ambiente.

Dinah Silveira de Queiroz será a primeira. A escritora paulista acaba de publicar um novo livro, "O Oitavo Dia", dirigindo seus passos num rumo diverso, o do teatro, pois se trata de uma peça em seis quadros e um epílogo. Adolfo Celi já vê montado um espetáculo que marcará época como os realizados na Basílica de Massenzio ou no teatro grego de Siracusa.

Encontro Com Dinah

Fui encontrá-la no seu apartamento em Copacabana e abordei-a com uma série de perguntas de interêsse geral a que a escritora respondeu com precisão e vivacidade.

— Qual a sua mais grata recordação da infancia?

— Hesito entre algumas lembranças: a da tia que me criou, Zelinda, quando ia à Opera e me vinha beijar, no quarto. Era a descoberta da Beleza, para mim. A que sempre chamei de mãe, com seus vestidos luminosos, suas salas de chamalote, seu perfume, as jóias, debruçava-se sôbre a cama da menina de seis anos, sorria, puxava as cobertas... E a pequena Dinah sorvia a delicia da admiração.

Depois vem a recordação mais sóbria: Meu pai, Alarico Silveira, lê alto, para mim a "Guerra dos Mundos" de Wells. Cabe tambem um flagrante de certo modo pejorativo... Aos doze, visto-me de "velha", disfarço o amiguinho Benedito com minhas próprias roupas, e sou recebida na sala de visitas, como uma pobre senhora, que quer arranjar um lugar para a filha, num colégio, com o Secretário da Educação (meu pai era o Secretário, a êsse tempo...) Os minutos que consegui enganar na sala, à meia luz, uma tia e a empregada, foram de gôzo profundo... não é preciso acrescentar que depois da festa veio a tempestade.

— Era o teatro que despontava em você, Dinah.

Ela sorria.

A Carreira

Quando começou a escrever?

— Minha mãe Zelinda copiou umas quadrinhas, que rimei aos sete, no Livro de Medicina Homeopática, da Familia. Mas já tenho contado como me fiz escritora: em 1937, num domingo vazio, quando tive êste diálogo com Narcélio:

— "Não tenho nada para ler, hoje. Não sei o que faça"

— "Não tem o que ler?... Então... escreva!"

Achei engraçada a idéia, e como divertimento próprio reuni lembranças à imaginação, e sem verdadeira consciencia do compromisso com o Destino, escrevi: "Pecado" — um conto que, anos mais tarde, traduzido por uma estudante americana, seria premiado nos Estados Unidos. "Apareci" como o Brasil — por acaso.

— Qual o escritor ou artista que exerceu mais influência na sua formação literária?

— As influências foram muitas e difíceis de fixar: A que me desenvolveu a imaginação foi a de Wells. Talvez porque tenha despertado para a ficção, ouvindo meu pai ler" A Guerra dos Mundos" até hoje sou uma "auditiva". Gravo melhor o que ouço do que o que leio. Nas minhas atuais pesquisas históricas, para o romance que estou escrevendo sôbre Duclerc e Duguay — Trouin ocorre-me pedir que me leiam alto alguns trechos. Uma vez "ouvidos" êles não serão mais esquecidos.

«Margarida La Rocque»

— O escritor sempre imprime em seus livros a fôrça da sua personalidade. Em qual deles se sente melhor retratada?

— O livro que define a minha vocação é "Margarida La Rocque". O que explica o meu modo de pensar, que sintetisa meu julgamento sôbre o destino humano é "O Oitavo Dia".

— Quando levará à cena a sua peça de estréia?

— A peça está pronta em tudo o que dependia de mim. Agora... os outros é que sabem.

— Você é religiosa? Já se sentiu algumas vezes mais perto de Deus? Explico melhor: às vezes sentimos a presença divina diante de uma paisagem, de uma determinada musica, até mesmo ao colher uma flor...

— Nunca, nem por um instante, deixei de crer em Deus. E' uma crença tranquila. Não tenho mêdo, mas uma sensação assim como se ele pensasse a respeito de minhas falhas: — "ela é "engraçada", mas é minha filha."

Dinah e o Patriotismo

— Neste momento em que o Brasil necessita da coesão de tôdas as inteligencias bem formadas para o seu reerguimento, quer dizer como sente o dever patriotico? Como encara os problemas sociológicos que tanto nos preocupam?

— Essas perguntas valeriam uma entrevista especial. Ou se diz muito e bem, ou dizendo pouco de nada vale a opinião. Tentarei resumir minha idéia, entretanto. Temos, inicialmente, uma debilidade de estrutura, no regime que não mais se adapta à coletividade. Do jeito em que vão as coisas, as massas se opõem ao espírito — é a luta eterna do tudo contra o unico. Temos que solucionar a questão partindo do menor para o maior. A politização deve ser feita de ocmunidade mínima para a máxima. Nosso "municipio" poderia ser estruturado de maneira mais viva e mais compreensiva. Do jeito em que está é célula mais morta do que viva.

O Problema da Criança

— Já pensou no modo mais eficiente de resolver o problema educativo da criança brasileira?

— O problema da criança brasileira... é, em primeiro lugar, o da educação de seus próprios pais. Se os orfãos dos pais, que estão bem vivos por aí, fossem retirados dos asilos, haveria lugar para os orfãos de verdade. Estão aí latagões a seduzir domésticas, a pôr filhos no mundo; estão aí pais de filhos de casamento civil e religioso ganhando seu bom dinheirinho e pondo as crianças nas costas do Estado. Eles as abandonam. Há lei e há cadeia para isso. Mas a punição fica na poeira dos códigos. Se uns poucos fôssem castigados os outros aprenderiam. Nem gosto de falar sôbre o assunto. Porque o considero uma vergonha nacional, que os Governos não têm enfrentado pelo lado real: *Responsabilidade dos pais.*

MAQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e 300,00 mensais

À VISTA CR$ 5.200,00

Casa Popular de Máquinas

RUA HADDOCK LOBO, 47 — TEL. 48-8774

"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

A NOITE Feminina

EM DIA COM A MODA

Evolução na moda do verão: arte, leveza, graça, feminilidade. Ombros naturais, mangas curtas, decote discreto para o dia, são as novas características das criações dos costureiros parisienses, continua em franco sucesso o estilo chemisier", sempre prático e elegante.

*

Redingotes — eis o grande sucesso da estação que se aproxima: bolsos aplicados, saia em forma, pregas fundas, corte princesa. O nosso figurinista José Ronaldo sugeriu um interessante redingote em fustão, com abotoamento assimétrico. Dois bolsos sobrepostos oferecem a nota original do conjunto.

*

Os modernos tecidos são graciosos pela sua flexibilidade e variada padronagem com que se apresentam: cetim de algodão, musselinas, popelines, fustões.

*

Em Paris, as mulheres tem pés ainda... é o que se presume, usando sapatos bordados a ouro e "strass". Esta é uma das criações de Donna Greco.

PARA A SUA CURIOSIDADE

1 — Dentro de uma semana o Prof. Antonio Schmidt Mendes, do Instituto Nacional de Tecnologia, terminará seus estudos sôbre a possibilidade de produção de papel, em bases economicamente comercializaveis, empregando tipos amazônicos de madeira como matéria prima.

—x—

2 — "Só tenho um plano em relação à Penitenciária: tornar a vida do presidiário mais digna e mais confortável" — declarou-me em encontro casual o major Ciro Portocarrero, nomeado (e ainda não empossado) diretor da Penitenciária do D.F.

ETIQUÊTA

Por que ficar com os dedos tamborilando sôbre a mesa, moça bonita? E torcendo o colar? E tirando da ordem os talheres na hora das refeições? Conserve as mãos repousadas e oferecerá a impressão de saber dominar-se, de demonstrar segurança diante da vida.

PRÁTICO E GRACIOSO

Modêlo em tecido de algodão de côr clara. A nota interessante: grandes bolsos na saia. Mangas arregaçadas, como gosta de usar a gente jovem, carteira de palha, cinto contrastando com a côr do vestido.

A BELEZA É NECESSÁRIA

Você hoje tem um "encontro importante e quer parecer o melhor possivel. Que fazer?

Antes de começar a maquilagem, faça uma boa massagem no rosto com um créme absorvente, dêsses que deixam a pele macia, como que lavada, mas sem as asperesas que água e sabão às vêzes acarretam.

Em seguida, aplique, em todo o rosto, compressas embebidas numa infusão de tilia, com a finalidade de descrispar os músculos e os nervos da face. Dê a si mesma dez minutos de completo relaxamento.

O de que você não deve esquecer é que não adianta, ter traços bonitos, se êles estiverem contraídos. Sua expressão deve ser de serenidade. Seu rosto deve ter um ar fresco e pacífico.

Está quase pronta? Então faça o último exame, e você terá tempo de corrigir alguns desses erros, que tiram a confiança em si mesma, que dão uma idéia de desleixo.

Suas luvas estão limpas? Suas unhas com o esmalte perfeito? Seus sapatos estão engraxados ou escovados? Sua bolsa está limpa por dentro e por fora? Seu pente está escrupulosamente limpo? Sua gola está livre de poeira ou pó de arroz? Suas pernas estão depiladas? Suas meias têm a costura no lugar?

Tudo isso pode não lhe parecer importante. Mas, na verdade, são os pequenos "detalhes" que darão a você a impressão de estar ou não "correta", impecável. E a impressão vale muito. E' ela que oferece ao seu rosto e ao seu corpo aquela "pôse" discreta, nada exagerada, mas indispensável à sua aparência.

Presidente da LBA, de Petrópolis

PETROPOLIS, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Em cerimônia presidida pela Sra. Maria da Gloria Couto, presidente da LBA no Estado do Rio, tomou posse do cargo de presidente da LBA em Petrópolis a Sra. Nilce Caminada Sabra.

Ao ato estiveram presentes altas autoridades.

Aqui prá nós ...

IDA UCHOA

Existe um terrivel inimigo da mulher, que organizou a sua vida sob as bases de um casamento feliz. Esse inimigo é, sem dúvidas, o ciume, que tenta dilacerar a paz de muitos lares. Para a mulher ciumenta, o menor detalhe, o mais leve indício de possivel infidelidade do marido, assumem diante do seu espírito, constantemente alarmado, as mais graves proporções. E' que ela se torna uma prisioneira de suas preocupações, um ser atormentado diante da vida. E' realmente fácil a gente estragar a vida com fatos supérfluos, alarmes sem fundamentos.

E essa atitude negativa nos torna inferiores quando verificamos que há tantas coisas belas perto de nós, a espontânea oferenda da vida nos profundos instantes de ternura e encantamento. Acontece que o ciume coloca a mulher numa vexatória situação de inferioridade diante do ser amado.

Temendo a competição, perdemos a confiança em nós próprias, surdas ficamos ao apêlo dos que nos tentam levar para outros caminhos de mais ampla compreensão. E o marido torna-se um verdadeiro acorrentado à tirania de um déspota.

Nos primeiros tempos, sucedem-se as explicações mas com o agitado correr da vida em comum, vai aos poucos se cansando o marido atormentado.

Muitas vêzes, o homem fiel, transforma-se, por justa razão, num "Don Juan" sem grandes sucessos. Oprimido em seu próprio lar, tenta, na aventura inconsequente, uma fuga amena para as suas frustrações domésticas.

Por tôdas essas razões, leitora amiga, sugerimos uma pausa nas investigações acêrca da fidelidade do vosso marido. Tratai de vos fazer mais belas, mais atraentes. Procurai ser amáveis, risonhas, compreensivas, graciosas, e transformai vosso lar num recanto ameno, cheio da graça do vosso espírito. E ofereçais, a êste pobre homem, que enfrenta tantos problemas na vida quotidiana, um pouco de paz.

DAWN E STEFANO — Roma, Itália — A bela atriz inglêsa Dawn Adams, aquela adorável e ingênua funcionária da agência fornecedora de motivos de divórcio no filme de Vittorio de Sica em três episódios relacionados com leitos de casal, reside atualmente na Itália, após haver desposado o príncipe romano Vittorio Massimo. Na fotografia, ajuda o filhinho Stefano a apagar a velinha clássica do seu primeiro bôlo de aniversário. Dawn se revelou no cinema italiano, no qual já interpretou vários filmes; brevemente iniciará a filmagem de "Londres chama a Polo Norte", argumento de Duilio Coletti baseado em complicado caso de guerra e espionagem na Holanda, durante o segundo conflito mundial. A realização desta película ainda não foi iniciada em virtude da oposição das autoridades holandesas, descontentes com o argumento. (Serviço especial para a A NOITE).

Notícias da Rádio Nacional

«Festivais G. E.»

A pianista Rosinha Spievak, que, hoje, às 20,35 hs., executará o 1.º Movimento do Concêrto de Saint-Saens, nos "Festivais G. E.", é paulista e iniciou seus estudos aos 9 anos. Em 1952, obteve o "Prêmio Maurício Schwartzmann", e, em 1954, a bolsa de estudos da Prefeitura de São Paulo, seguindo, em 1955, para os Estados Unidos. Aí, venceu, entre 200 candidatos, o concurso para um recital na cadeia de rádio e televisão da CBS, de Nova Iorque. Os professores da célebre "Juliard School of Music", ouvindo-a, ofereceram-lhe uma bolsa de estudos de cinco anos.

«Passatempos Gessy»

DO desfile musical de "Passatempos Gessy, hoje, participarão Jorge Goulart ("A Voz do Morro"), Nora Ney ("Ciuminho Grande") e Carminha Mascarenhas. Êsse programa, que ainda conta com a colaboração dos comediantes, oferece, semanalmente, dois prêmios: um, no valor de 2 mil cruzeiros e outro, no de 500 cruzeiros. Animado por Cesar de Alencar, "Passatempos Gessy" vem sendo irradiado em novo horário, às 21,05 horas. Produção de Lourival Marques. Orquestra sob a regência do maestro Ercole Varetto.

Gesto Simpático

REGISTRAMOS o simpático gesto de Angela Maria, quando, segunda-feira última, embora ausente do Rio, ofertou uma "corbeille" para Hortênsia Jassé, irmã de Ismael Neto, que, naquele dia, estreava no conjunto "Os Cariocas", no programa "Gente Que Brilha".

«Pelas Estradas do Mundo»

TENDO como solista Jorge Goulart, Esther de Abreu, Lenita Bruno, Dolores Durand e Albertinho Fortuna, "Pelas Estradas do Mundo" apresentará, hoje, em arranjos do maestro Lino Panicalli, "São Paulo", "Lisboa Antiga", "Tarantella Napolitana" e "St. Louis Bleus". A orquestra executará, ainda, "Num Mercado Persa". Produção de Fernando Lobo para os Pneus Firestone, "Pelas Estradas do Mundo" é irradiado às 21 horas e 35 minutos.

Futebol Internacional

A Rádio Nacional e a Companhia Cervejaria Brahma firmaram contrato para a irradiação de todos os jogos que a seleção brasileira disputará nos meses de abril e maio próximos em diversos países da Europa.

Suzann Negri na PRE-8

A talentosa atriz Suzana Negri, vinda da Cia. Dulcicina, vem de ser contratada pela Nacional para integrar o seu "cast" de rádioteatro. Está interpretando o papel de "Mariana", em "Alma sem Deus", às segundas, quartas e sextas-feiras, no horário das 20 horas.

«O Funcionário Tímido»

AS "Aventuras do Anjo" — **de segunda à sexta-feira, às 18,25 horas, — vem apresentando, desde segunda-feira última, a série intitulada "O Funcionário Tímido", original de Alvaro Aguiar.**

HOJE, PELA NACIONAL

A Nacional levará ao ar, hoje, a partir das 18 horas, a seguinte programação: 18 horas — A Grande Pergunta; 18,25 — Aventuras do Anjo; 18,35 — Os Dez Mandamentos; 19 horas — Aconteceu no Catete; 19,05 — Sabe da Ultima?; 19,15 — No Mundo da Bola; 19,30 — A Voz do Brasil; 20 horas — Alma Sem Deus; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Calendário Kdlinos; 20,35 — Festivais G. E.; 21 horas — É verdade ou É Mentira?; 21,05 — Passatempo Gessy; 21,30 — A Página das Nove e Meia; 21,35 — Pelas Estradas do Mundo; 22 horas — Comentário da R. N.; 22,05 — Noite Esportiva Brahma; 22,25 — Reporter Esso; 22,40 — Noite Esportiva Brahma (Continuação); 23,30 — Grande Informativo.

PRELO & ESTANTE

SALDANHA COELHO

☆

JOÃO CONDE', "ROMANCISTA"

Num programa de televisão em que se fazia a seleção final das candidatas ao título de "Miss TV", foram mostrados pelo "cameraman" os julgadores da noite, entre os quais estava João Condé, criador e dono dos famosos "Arquivos Implacáveis".

Jacinto de Tormes, colunista social de um dos nossos matutinos, e organizador do mencionado programa dominical, ao apresentar cada um dos membros da Comissão, não fugiu à regra dos adjetivos improvisados, muito embora todos os julgadores fôssem bastante conhecidos do público. E começou a ladainha...

"O Sr. fulano é um dos mais formidáveis pintores brasileiros; o Sr. beltrano é o notável colecionador de discos raros; o Sr. cicrano é o grande ator do teatro brasileiro; e o Sr. João Conde..."

Jacinto fêz aqui uma pausa, procurou afoitamente um adjetivo para o nosso João Condé e, como sabia vagamente que Condé é ligado à nossa literatura, não teve dúvida em dizer:

"... e o Sr. João Condé... escritor e romancista..."

O riso no estúdio foi geral. E, a julgar por mim, entre os telespectadores nem se fala.

João Condé, entretanto, não tardou em retificar a gafe do cronista, com aquêle seu jeitão ótimo. Mas só mudou a expressão de desagrado quando entraram no estúdio as candidatas a "Miss TV".

Correspondência para esta coluna: Saldanha Coelho, Rua Santa Luzia, 732 — 11.º andar, Sala 1105. Rio.

O QUE OUTROS NÃO DISSERAM

MANUEL BANDEIRA fará setenta anos em abril. Entre as homenagens que se preparam para o poeta, inclui-se o lançamento de suas poesias completas, inaugurando (com edição de luxo) as atividades de Lúcio, Paulo & Irineu Editores.

CYRO DOS ANJOS, para Mauritônio Meira, com ar de espanto: "Passei um ano fora e quando voltei encontro você completamente instalado. E' o primeiro caso que vejo, em nossa vida literária, de uma ave tão nova com um vôo tão rápido e tão largo..."

JAYME ADOUR DA CAMARA voltou às pesquisas sôbre as obras de Camilo Castelo Branco. Interrompendo-as enquanto esteve internado para uma pequena intervenção cirúrgica, Jayme Adour retomou-as agora com novo ânimo.

SARTRE não virá ao Brasil em maio, para fazer conferências no Rio e em São Paulo, segundo noticiou uma agência telegráfica estrangeira. O plano do autor do "Muro" é visitar o nosso país êste ano, mas o mês em que o fará é ainda um problema para êle próprio.

MAURO MOTA, no Instituto Joaquim Nabuco, continuará a tradição dos professores Gonçalves de Melo e Paulo Maciel, segundo a opinião de Gilberto Freyre falando a uma agência telegráfica em Recife.

CONSTANTINO PALEÓLOGO entregou à Editora "O Cruzeiro" os originais de seu livro de contos "A Mulher de um Marido".

UM FURO

Tão logo receba sua relativa especial para livros de bolso, Candido Mendes iniciará um movimento editorial com tiragens espetaculares de 100 mil exemplares, à maneira dos "pocket-book" americanos. Só êle seria capaz de uma iniciativa tão audaciosa, idêntica em grandiosidade à sua "Singra", já quase chegando aos três anos de vida.

REVISTAS

(RECEBIDAS)

VÉRTICE (Portugal, Lisboa — Rua Garrett, 73). Diretor: Raul Gomes. Colaboradores: Joel Serrão — Luiz Eugênio Ferreira — José Ferreira Monte — Orlando Costa e Henrique do Amaral. N.º 147, vol. XV.

GAZETA LITERÁRIA (Portugal, Pôrto — Rua Mártires da Liberdade, 178). Diretor: Mário do Amaral. Colaboradores: Carvalho Barbosa — Hector Campos Monteiro — Martha de Mesquita da Câmara e Amélia Avilar. N.º 40, vol. III.

CRONACHE CULTURALI (Espanha, Madrid — Agustin de Bethencourt, 1). Diretor: Instituto Italiano de Cultura. Esta revista não traz artigos assinados. Ano V, fasc. 5.

ART NEWS (Estados Unidos, Nova Iorque, 654 Madison Avenue, 21, N.Y.). Diretor: Alfred Frankfurter. Colaboradores: Frederick Kiesler — Hubert Grehan — Paul Wingert e outros. N.º 2, vol. 54.

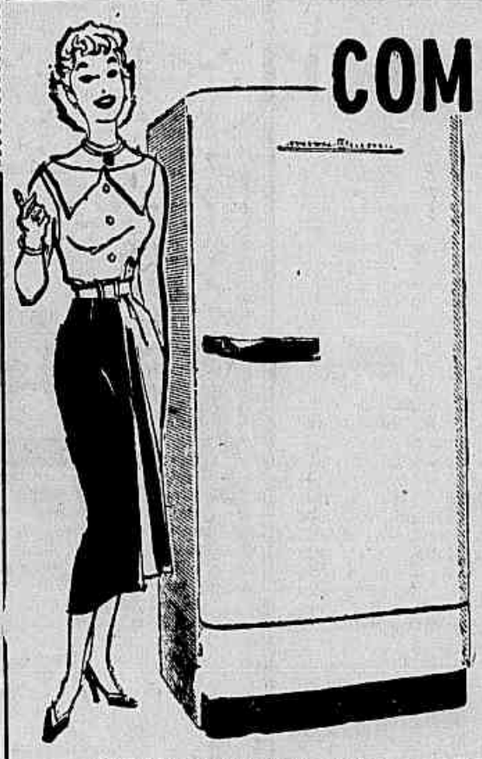
DEIXOU UMA OBRA

EUGENIO GOMES

("Espelho contra Espelho")

Enquanto diretor da Biblioteca Nacional, Eugênio Gomes tomou ali uma série de iniciativas que projetaram a instituição e lhe deram um sentido dinâmico dos mais úteis. Um dos exemplos de sua atividade à frente da Biblioteca foram as exposições periódicas, cuja importância muitas vêzes a imprensa assinalou com o merecido apoio. Deixando agora o cargo, entregue a outro não menos ilustre escritor, o professor Celso Cunha, Eugênio Gomes pode orgulhar-se de ter realizado na Biblioteca uma obra que a história desta instituição de cultura não poderá omitir.

COM APENAS CR$ 5.000,



Com esta módica entrada V. pode obter êste lindo

REFRIGERADOR GE de 9 pés que lhe proporciona

Mais conforto Mais espaço Mais economia

Pois uma demonstração é sempre sem plano de crédito

REVENDEDOR AUTORIZADO

A TELEVISÃO RADIOS E REFRIGERADORES LTDA.

URUGUAIANA, 103 — BUENOS AIRES, 159 — SAO JOSÉ, 122

Disque 23-1556 e FAÇA SUA QUEIXA

Lixo. Sim! Mas. só Escolhido

— Alô!... É de A NOITE?! Do telefone 23-1556?!
— Sim, minha senhora. E estamos às suas ordens.
— Então, tome nota: Sou moradora de Del Castilho, do Conjunto Residencial do IAPC. Basta isso para que se possa avaliar a soma de problemas que tenho de enfrentar, como dona de casa. Não acha?
— ?!?
— Pois bem. Agora, para consumição das minhas consumições, surgiu-me um novo martírio. Imagine o senhor que, por imposição do lixeiro, não só eu, como tôdas as donas de casa do bairro, somos obrigadas a proceder a uma meticulosa seleção do lixo, pois, de modo contrário, é êle recusado por S. Ex.ª, o lixeiro... Eis a lista dos restos e detritos que temos de submeter a tratamento especial, para que possam ser recebidos pelo homem da Limpeza Pública: Restos de comida, têm de ser postos na lata, devidamente embrulhados em jornal; papéis, jornais velhos, só bem dobradinhos; sobras de verduras e de legumes, também, só embrulhados. Quem não se sujeitar a tal regime tem, invariàvelmente, a sua lata recusada, sendo obrigada a jogar o lixo fora, no primeiro terreno baldio que encontrar...

Que o Serviço de Limpeza Pública volte, pois, sua atenção para o requintado lixeiro de Del Castilho, é o que sugerimos.

Obra Interrompida

Por culpa única e exclusiva da Municipalidade foi interrompida, quando já estava quase concluída, a obra de calçamento da rua Assis Vasconcelos, no bairro da Abolição — esta a queixa que nos fazem seus moradores, adiantando que o trecho onde a obra parou está transformado num autêntico depósito de lixo.

Com a palavra o Sr. prefeito da cidade.

Atenção, D.E.P.

Alô, E' de A NOITE?
— Sim, é.
— Aqui é uma moradora da rua das Laranjeiras que pede a interferência de A NOITE junto às autoridades da Delegacia de Economia Popular, para dar um fim à desenfreada exploração dos quitandeiros dêste bairro, que estão cobrando, por apenas uma dúzia de bananas mirradas, doze cruzeiros.

A Árvore Está Cai Não Cai

Informam-nos: Na rua Vaz de Toledo, esquina de Martins Lage, lugar de intenso movimento, uma velha mangueira, com o tronco e folhas secas, está ameaçando cair, de uma hora para outra.

Que se movimente o Departamento de Parques da Prefeitura, para evitar o desastre.

A Praga Dos «Micro-Ônibus

Dezenas e dezenas de reclamações continuamos recebendo contra a praga dos "micro-ônibus" o novo coletivo qee apareceu na cidade para maior anarquia do tráfego e menor segurança do passageiro.

Os chamados "adamastores" nada respeitam, nem sinal, nem itinerário e nem a própria capacidade de lotação.

E o Departamento de Concessões, o que faz? — é o que também gostaríamos de saber.

Capim e Lixo

Está, mais uma vez, na berlinda, o Departamento de Limpeza Pública: Moradores da rua Nogueira Gomes queixam-se de que ali o capinzal já cresceu de forma assustadora; o que é pior, os lixeiros não aparecem, meses seguidos, estando a referida via transformada numa autêntica sapucáia.

EXCURSÃO DO MAESTRO CHIQUINHO — No próximo dia 1.º de abril, o maestro Chiquinho, da Rádio Nacional, iniciará excursão pelo interior de Minas, São Paulo e Goiás, levando em sua companhia cêrca de vinte artistas da emissora. O artista vai cumprir contrato com diversos cinemas, teatros, emissoras e clubes do interior. Vários artistas exponenciais da Nacional, como Venilton Santos, Rubem Leite e a fabulosa Célia Reis (foto, com o maestro Chiquinho), integrarão a caravana de artistas

OS HERDEIROS DE ADÃO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DO 2º CAD

pequena bandeira espanhola. E como governador de Omagua e Dourado, lá parte êle, um dia, à frente da expedição. A míngua de companheiros nonrados, teve de se acercar de homens "de consciências arriscadas", para usar uma expressão do tempo.

Os fundos são escassos

O auxílio da Caixa Real mal dá para a compra de víveres e armas. A intriga, a inveja e a cubiça, campeiam desde o princípio. D. Pedro Linasco aconselha um expurgo imediato na tropa. Mas, seduzido pela grande miragem, o governador contava apenas chegar o mais rápidamente possível. Adiante, novo perigo; é uma mulher de má vida, Inês Atienza, que quer seguir em companhia do Governador. E vencido pelos argumentos da bela espanhola, êle a agrega à expedição em marcha. Juan de Vargas explorador do Cocama, é o tenente-general.

Em Malobamba, o padre Portilho propõe comprar um lugar de vigário. A seguir, arrepende-se. Talvez, porque soubesse da existência de mais quatro padres.

Mas os aventureiros assaltam a igreja de noite. E tomam à fôrça o dinheiro prometido...

Babel Flutuante

E a jornada prossegue, sem que ninguem se entenda, numa espécie de Babel errante.

Da expedição Ursúa, temos, como da de Orelana, um magnífico relato. Por Francisco Vasquez, "bacharel e soldado". A maior intriga é, precisamente, a feita pelos padres. Pedro de Ursúa tenta corrigir, escolhendo um vigário geral da sua confiança.

A resposta dos rebeldes, a essa coisa tão simples, e drástica. Ursúa e Juan de Vargas são mortos. D. Fernando de Gusman, é aclamado Príncipe do Peru e Terra Firme. E Lopo de Aguirre, que tudo tramara, tenente-general. D. Fernando organiza, imediatamente a sua côrte com mordomos, gentis-homens, guardas e o mais.

Os ordenados são pagos em vales contra a Caixa Real do Peru.

Para maior facilidade mata-se também o pagador-mor. E a expedição prossegue a sua acidentada marcha.

Ao tramar a morte de Ursúa, segundo vemos em Francisco Vasquez, contava Aguirre ficar com a bela Inês. Mas a espanhola preferira Lourenzo Salduendo, chefe da guarda de D. Fernando. E sem amor e sem trono, Aguirre vai desviando o seu despeito em desmandos e mortes...

A Loucura de Aguirre

Treze meses governara Ursúa. O plano de Aguirre, ao fazer aclamar D. Fernando, era de reconquistar, para êle, o trono dos Incas. A questão, a seu ver, era atingir o Panamá e mobilizar os milhares de descontentes. E, ali mesmo, em assembléia entre gritos e palmas, vivas e mortes, negam todos vassalagem a Felipe II. Luxurioso e glutão, Aguirre fôra domador de potros em sua mocidade. Com o mando absoluto diante da fraqueza de D. Fernando, passa a acusar todos de conspiração. Lourenzo balduendo e a bela Inês são mortos. E, a seguir, Alonso de Enão, que ouvira o juramento do novo Rei. E, mais tarde, o próprio Rei. A loucura de Aguirre é manifesta. E resolve, êle mesmo, assumir o trono do Peru.

O reinado de D. Fernando não durara mais do que cinco meses.

Não sabemos se para apressar a viagem, ou se por um êrro, dirige-se Aguirre para o norte, pelo vale do Rio Negro. E daí pelo Orenoco vai sair na Ilha Margarida. De qualquer modo, o certo é que lá chegou em julho de 1561. Seus partidários aportam ao vilarejo aos gritos de "liberdade, liberdade, viva Lopo de Aguirre".

O governador imagina tratar-se de algum feliz descobridor de minas. E, aproveitando-se dessa ilusão, Aguirre toma o vilarejo, saqueia a Caixa Real, incendeia os cartórios. De uma sacada, na sua primeira fala pública, anuncia o seu propósito de liquidar tôda casta de frades e ouvidores, "por haverem destruido as Indias". E também as mulheres por serem causa "dos males e escândalos de mundo". E durante quarenta dias estêve Aguirre na ilha saqueando, matando. Era do seu programa, segundo vemos em Vasquez, matar mil frades. E nem mesmo as crianças de peito estavam imunes da sua vingança. Seus duzentos homens acham-se agora ricamente vestidos, bem armados, saciados de todos os prazeres. O antigo plano de conquistar o Panamá, tomar os barcos e mobilizar os descontentes, parece-lhe, agora, pouco prático. O Peru deve ser conquistado por terra. E é através da Colômbia e da Venezuela que êle irá realizar a sua marcha triunfal.

Como despedida da ilha, numa última bacanal, homens e mulheres tomam banho de vinho. Em Barburata, Aguirre destrói o povoado e leva como escravas as dez únicas mulheres encontradas. Valência. E é de Valência que êle dirige a sua famosa carta a Felipe II.

A Carta

Começa por um balanço na sua vida. "Em minha mocidade passei o oceano, para as terras do Peru, por valer mais com a lança na mão". E prossegue acusando ouvidores e frades. "Teus ouvidores tem cada um quatro mil pesos de salário e oito mil de ajuda de custo". "E os frades? Cada um dêles tem por penitência em sua cozinha uma dezena de moças..." E acusando de modo direto o soberano: "Conquistaste com as armas a Alemanha, para que ela nos conquistasse com vícios. E' uma lástima que teu pai, Cesar e Imperador gastasse tanto dinheiro dessas Indias descobertas e conquistadas por nós e que tu não te doas da nossa velhice e do nosso cansaço, nem mesmo para nos matar de fome..." "Eu e meus duzentos arcabuseiros juramos não deixar nenhum ministro teu com vida, porque bem sabemos até onde vai a tua clemência". "Filho de fiéis vassalos em terra vascongada, mas rebelde até à morte por tua ingratidão Lopo de Aguirre, o Peregrino".

Duzentos homens lhe parecem, agora, muito para o seu plano. E êle imagina um expurgo com a morte de cem, pelo menos. Mas as tropas legais o alcançam antes que êle realize êsse pensamento.

E, morto pelos seus próprios partidários, não teve para cobrir-lhe o corpo, nem mesmo aquela bandeira negra com duas espadas sangrando que êle imaginara para símbolo do seu exército.

A sua cabeça, fechada numa jaula, foi exposta no povoado mais próximo. A mão direita foi levada para Merida. A esquerda para Valência. As pernas e os braços dependurados pelas estradas e caminhos da Venezuela...

Ensino Secundário Gratuito a Camadas Cada Vez Maiores da Juventude Brasileira

Êxito do Congresso da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos — O Que se Fêz em Minas — Informações do Prof. Eduardo Rios Neto

Realizou-se nesta capital o II Congresso Extraordinário da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, que êste ano reuniu representantes de cêrca de 100 ginásios.

O conclave, que, pela sua importância, despertou a maior repercussão e o interêsse do govêrno, apoiando as suas diretrizes, vem demonstrar que de fato o problema caminha agora para um amplo desenvolvimento, visando a atender principalmente às necessidades do ensino e o incremento de sua divulgação pelo interior do Brasil.

Tornar o Ensino Acessível a Todos

Após o encerramento dos trabalhos, a reportagem de A NOITE teve oportunidade de ouvir a opinião do professor Eduardo Rios Netto, presidente da Diretoria Estadual da Campanha de Educandários Gratuitos em Minas Gerais, sôbre o âmbito do trabalho iniciado pela Campanha, que assim se manifestou:

— Temos, presentemente, em Minas Gerais 17 educandários gratuitos em funcionamento, sendo cinco na capital e doze em cidades do interior. Obtivemos recentemente duas grandes vitórias, que representam um marco decisivo na história da Campanha, com a assinatura de dois memoráveis convênios. O primeiro, com a Prefeitura de Belo Horizonte, e o segundo com o Instituto de Previdência dos Servidores do Estado.

Com essa experiência adquirida — prossegue o professor Rios Netto — e convencidos de que um trabalho desta envergadura só pode obter êxito quando a iniciativa particular receber o apoio necessário dos poderes em suas diversas esferas, é que a bancada mineira trouxe como sugestão dois anteprojetos de convênios referentes ao Fundo Nacional do Ensino Médio e aos Institutos de Previdência Social.

Vitoriosa essa política de entrosamento de esforços entre particulares e Poderes Públicos, estamos certos de que se terá dado um passo decisivo para tornar o ensino secundário acessível as camadas menos favorecidas, sobretudo aos filhos de operários, concluiu o professor Rios Netto.

Monsenhor Antonio de Souza Gens, diretor do Ginásio Manoel Duarte, de Rio Bonito, no Estado do Rio, também manifestou sua opinião sôbre a importância do conclave:

— A Campanha é de grande importância, porque vem preencher uma lacuna, que é educar gratuitamente os alunos pobres e ao mesmo tempo facilitar às pessoas já adultas realizar o seu curso ginasial.

O prof. Eduardo Rios Netto, falando ao repórter de A NOITE

JUIZ IMITA SÃO LUÍS

CONTRA ato do diretor da Recebedoria do Distrito Federal, o tabelião do 17.º Ofício de Notas, Sr. Luiz Cavalcante, requereu mandado de segurança, na Quarta Vara da Fazenda Publica. Tratava-se de multa do valor de seiscentos e cinquenta e dois mil e duzentos cruzeiros, que lhe fôra imposta por questões da aplicação do sêlo.

O juiz Euclides Felix de Souza concedeu o mandado requerido. E na sentença teve oportunidade de observar que aquilo era mais um episódio da luta constante travada entre o consumidor e o fisco. Por fim, lembrou que o assunto, já desde a era remota de 1252, causava preocupações ao rei São Luiz, que, após regressar das Cruzadas, encontrando os seus súditos vergando ao pêso de tremendos impostos, determinou que tôdas as multas abusivas fôssem perdoadas.

EMPRESA VIAÇÃO AUTOMOBILISTA S/A. "E.V.A."

Assembléia Geral Ordinária — São convidados os Senhores Acionistas para a Assembléia que se realizará no dia 20 de abril de 1956 às 10 horas, à rua do Carmo n.º 27, 6.º andar — grupo 608, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre:

Relatórios da Diretoria, Balanço e contas de 1955, Parecer do Conselho Fiscal e outros assuntos atinentes.

Estão à disposição pelo prazo de trinta dias os documentos de que trata o Art. n.º 2 627, de 26 de setembro de 1940.

a) Affonso José Teixeira
Diretor Presidente

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula. Tratamento dos tumores de próstata por electro-ressecção transuretral. RUA SENADOR DANTAS, 14-3.º andar — Telefone 22-3367

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Ministro Afrânio Costa, do Tribunal Federal de Recursos e do Tribunal Superior Eleitoral.

Leite Neto, deputado federal por Sergipe.

Professor Luiz da Gama Filho, ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura.

José Osvaldo Maria Pena, diplomata.

Francisco Mendes, alto funcionário do Ministério da Viação.

Carlos Heitor Cony, jornalista.

Diogenes Soares de Magalhães, jornalista e fiel do Tesouro da Prefeitura do Distrito Federal.

Senhoras:

Ilka Santa Cruz Torres, funcionária da Agência Nacional, espôsa do Sr. Fábio Moreira Torres.

Joaquim Menezes — A data de hoje assinala a passagem de mais um aniversário natalício do jornalista Joaquim Menezes, conhecido crítico cinematográfico e presidente da ABCC e da Associação do Cinema Brasileiro. Em sua residência, o aniversariante recepcionará os amigos, confrades, artistas, e técnicos do cinema nacional.

DIPLOMATICAS

Acha-se nesta capital o Sr. Otávio Paranaguá, conselheiro financeiro da Embaixada do Brasil em Washington.

CASAMENTOS

No dia 17 do corrente, às 10 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, realizará-se o casamento do Sr. Henrique Gomes, filho do Sr. e Sra. Rafael Gomes, com a senhorita Marlene, filha do Sr. e Sra. Pedro Molina.

Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

CLUBE MUNICIPAL

Em sua sede, na rua Haddock Lobo, o Clube Municipal Instituiu um Curso de Arco e Flexa, pela manhã, aos domingos. Darão ensinamentos sôbre esse esporte, atiradores do Carioca Club Tiro ao Alvo.

CONFERÊNCIAS

A Associação Cristã Feminina, na avenida Franklin Roosevelt, 84, 10.º andar, João de Mata fará, hoje, às 20,30 horas, uma conferência sôbre o Teatro Brasileiro, com a colaboração musical de Babi de Oliveira.

VIAJANTES

Seguiu para Caxambú, acompanhado de sua família o desembargador Carlos de Oliveira Ramos, jornalista e professor.

— Seguiram para a Europa, por via marítima, o Sr. Guilherme Perestrello D'Orey, presidente da Cia. Comercial e Marítima, em companhia de sua família.

HOMENAGENS

No dia 17 do corrente, às 17 horas, na Confeitaria Colombo, em Copacabana, o Clube Internacional Soroptimista do Rio de Janeiro, oferece um chá em homenagem à sua presidente, senhorita Marita Pinheiro Machado, declamadora de renome, filha do engenheiro Dulfe Pinheiro Machado, ex-ministro do Trabalho.

Essa manifestação de cordialidade constitui uma expressiva manifestação de reconhecimentos pelos relevantes serviços prestados pela homenageada àquela nobre instituição.

RETIROS FEMININOS

De 29 a 31 do corrente, na Casa Arquidiocesana, na rua Pereira da Silva, 136, Laranjeiras, será instalado um Retiro na Semana Santa, para senhoras. Será pregador o padre João da Silva Passos, S. J. Abertura no dia 28, às 16 horas, encerramento, a 1.º de abril, domingo de Páscoa.

O retiro para noivas foi transferido para os dias 12, 13, 14 e 15 de abril.

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA MÉDICA

Em sua sede, na avenida Churchill, 97, 11.º andar, hoje, reune-se a Sociedade Brasileira de Radiologia Médica, ocasião em que será prestada uma homenagem ao Dr. Anacleto Carvalho de Oliveira.

Em seguida, o Dr. Jessé Teixeira fará uma comunicação científica.

GRUPO DE FRENTE

No dia 18 do corrente, por iniciativa do Sr. Arnaldo Rodrigues Duarte, presidente do Itatiaia Country Clube haverá uma exposição de pintura, gravura e escultura do "Grupo de Frente", naquele grêmio, na referida localidade fluminense, que fica na rodovia Presidente Dutra, pouco além da cidade de Rezende. Será oferecido um almôço a todos quantos comparecerem à festa.

VIVER !!! MORRER !!!

DEPENDE DO SANGUE. O SANGUE É A VIDA

As parturientes, após a gestação, devem usar SANGUENOL, para recuperar o sangue perdido. TONIFIQUE-SE COM SANGUENOL que contém excelentes elementos tônicos, tais como: Fósforo, Cálcio, Vanadato e Arniato de sódio.

OS PÁLIDOS, ESGOTADOS, DEPAUPERADOS, MÃES QUE CRIAM, MAGROS E CRIANÇAS RAQUÍTICAS, TONIFICAR-SE-ÃO COM O

SANGUENOL

Dr. Brandino Corrêa — Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos — RUA MÉXICO, 11 — 8.º andar, grupo 802 — às 14 horas —

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Comp. Com. Marítima . 23-2938 A. Gracioso & Filho Ltd. 23-6222
S. A. Martinelli . . . . 43-0553 Linea "C" — A. Mar.
Lloyd Brasileiro . . . . 23-1771 Rio, S. A. 43-7691

AS COMPANHIAS E AGENCIAS PARTICIPAM A SAIDA DOS SEGUINTES NAVIOS:

PARA A EUROPA

COMP. COM. MARITIMA
1/5 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova.
10/4 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.
S. A. MARTINELLI
15/3 GRAVELAND Amsterdam e Hamburgo.

LLOYD BRASILEIRO
27/3 LOIDE MÉXICO — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, Havre, Londres, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo.
7/4 LOIDE BOLÍVIA — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Dakar, Casablanca, Lisboa, Barcelona, Marselha, Napoles e Gênova.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
25/3 ANNA C — Las Palmas, Lisboa, Cannes e Genova.

PARA A AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI
25/3 BOISSEVAIN — Para Capetown, Durban, Mauritius, Singapura, Hong-Kong e Japão.

PARA O RIO DA PRATA

COMP. COM. MARITIMA
29/3 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Airès.
10/4 BRETAGNE

S. A. MARTINELLI
25/3 STRAAT SOENDA — Santos e Buenos Aires.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
15/3 ANNA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO
Saida do Rio
13/3 LOIDE CANADA — Trinidad e New York.
Saida de Santos
25/3 LOIDE AMERICA — Vitória e New Orleans.
27/3 LOIDE EQUADOR — Trinidad e New Orleans.

PARA O NORTE

LLOYD BRASILEIRO
JANGADEIRO — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.
16/3 COMTE. CAPELA — Salvador e Aracaju.
19/3 CUIABA — Salvador, Maceió, Recife e Cabedelo.
21/3 D. PEDRO II — Salvador e Recife.

Os portadores de bilhetes para os portos acima deverão comparecer a Seção de Passagens, a partir de 12 do corrente.

Solicitamos comparecer à Seção de Passagens até o dia 15 do corrente, para adquirirem seus respectivos bilhetes os portadores das seguintes inscrições:
Recife ns. 1 631 a 2 035.
Salvador ns. 100 a 150 exercicio de 1956.
Os demais portadores de inscrições para os portos acima deverão comparecer a partir de 16.

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

LLOYD BRASILEIRO — Aviso. Qualquer alteração na data de saida dos navios, será publicada neste mesmo local

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS À ALTERAÇÃO.
ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefone para 23-1910 — Ramais: 10 e 65
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

Música

HESTIA BARROSO

A OBRA DE PFITZNER MERECE SER DIVULGADA

São quase desconhecidas, no Brasil, as obras de Hans Pfitzner, entretanto, êle não foi apenas um músico, sem valor também pode ser aquilatado como poeta e prosador. Sua morte, ocorrida em 1949, teve comovedora repercussão em todo o mundo, principalmente, em Viena, onde se apresentara pouco antes, já com oitenta anos de idade, regendo a Orquestra Filarmônica. Sua atuação, havendo merecido encômios irrestritos, de parte da crítica especializada, deu ensejo igualmente, a que recebesse o "Anel de Ouro" — distinção conferida a muito poucos — e fôsse eleito Sócio Honorário do famoso conjunto. Em retribuição, Pfitzner ofereceu aos componentes daquela agremiação a partitura original de sua "Palestrina", exatamente trinta anos após a estréia, naquela mesma cidade.

Tendo feito seus estudos de música em Trancfort — sua cidade natal — mais tarde se tornou professor de composição em Strasburgo e Munique e a seguir, se transferiu para Untersehondorf, próximo dos Alpes da Baviera, onde passou a atender somente aos imperativos de sua inspiração. Na ópera "O pobre Henrique", cujo enrêdo é baseado numa lenda da Idade Média, se pode notar uma nítida influência de Wagner. De caráter mais pessoal e minuciosamente elaboradas, são "A rosa do jardim do amor" — ópera romântica, em forma de oratório — "O conto de Natal", "Ninfa de Christo" e "O coração". Além dessas partituras, escreveu a música de cena para "Festa em Solhang", de Ibsen, e "Catarina de Heilbronn", de Kleist. No género camerístico, deixou inúmeras canções, baladas e peças para pequenos conjuntos. A cantata romântica "Alma alemã", inspirada em versos de Eichendorff, e escrita para grande orquestra, órgão, côro e quatro vozes solistas, é, talvez, sua obra mais vigorosa, embora alguns musicólogos mais se tenham deixado impressionar por "O reino da escuridão", obra para côro misto, órgão e conjunto sinfônico.

Dotado de espírito vibrante, Hans Pfitzner sempre combateu encarniçadamente tudo quanto julgava contrário à dignidade da arte que abraçara. Tornou-se, por isso, respeitado por seus contemporâneos e certamente sobreviverá no espírito das gerações futuras, através das obras deixadas.

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN — GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO — DISTURBIOS SEXUAIS
— Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clinicas de Berlim, Viena, Paris e Nova Iorque
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

o prazer da leitura...

com um dos prazeres da vida

cigarros Lincoln

de ponta a ponta o melhor!

PACIFICO ★ ★ ★ Por Fola

MULHER PANTERA ★ Por Tarpe

ALGUM TEMPO DEPOIS...
TERÃO COLOCADO OS EXPLOSIVOS NOS BURACOS QUE INDIQUEI?
ASSIM ESPERO... GUNTHER FAZ SINAL DE QUE AS PRÊSAS SE DIRIGEM PARA CÁ... É MELHOR NOS OCULTARMOS!
MINUTOS DEPOIS...
OH, MEU DEUS! ESPERO QUE O GENERAL TENHA TUDO PREPARADO PARA ÊLES! SE EU PARAR AGORA, LEVAREI UM TIRO PELAS COSTAS!
C-23

MUNDOS GEMEOS ★ O. Lebeck e A. Williams

VOU ENVIAR UM INFORME, AGORA.
FAÇA-O LOGO, GARRY!
A CAPITAL É TÔDA UMA RUINA... OS PIGMEUS A ESTÃO RECONSTRUINDO DO SEU MODO...
CONTINUAREMOS MAIS TARDE! UMA DAS MAQUINAS DEMOLIDORAS SE APROXIMA DAQUI...
576
4-17
GLEBECK
AMWilliams

JANE POUCA ROUPA ★ Por Hubbard

SIM, LEMBRO-ME DE QUE SE CASOU LOGO DEPOIS QUE EU DEIXEI O COLÉGIO!
CASEI-ME COM TOM CADGEBY JANE- MAS NÃO DUROU MUITO!
NÃO QUERO ABORRECÊ-LA COM DETALHES SÓRDIDOS! ÊLE ERA UM CHANTAGISTA, E QUANDO FUGIU COM TODOS OS MEUS BENS, DEIXOU-ME NA MISÉRIA. TIVE QUE PROCURAR DE NOVO UM EMPRÊGO...
INSTALEI-ME COMO "CONSELHEIRA DE NEGÓCIOS DO CORAÇÃO": COM ALGUMAS DE MINHAS ANTIGAS ALUNAS QUE LERAM MEU ANÚNCIO... E DESSA AVENTURA SURGIU A IDÉIA DE UM "COLÉGIO DE CORTEZIA"...
ÊSTE GRUPO MATRIMONIAL É MEU DIPLOMA! MAS MEUS ALUNOS NÃO SABEM A HISTÓRIA DE UM CASAMENTO FRACASSADO QUE EXISTE POR TRÁS DÊLE...
... MAS AGORA QUE TOM VOLTOU, LOGO DESCOBRIRÃO!
HUBBARD
M16

JOE SOPAPO ★ Por Ham Fisher

MUTT e JEFF ★ Por Bud Fisher

DEI UMA BÚSSOLA DE PRESENTE AO JEFF E ÊLE FOI DIRETO AO NORTE PARA VER SE ENCONTRAVA O POLO!
LÁ ESTÁ O JEFF, ANDANDO PARA DIANTE E PARA TRÁS!
AH! AH! TODA VEZ QUE EU PASSO PELO POLO NORTE, A AGULHA MUDA DE LUGAR... MAS SEMPRE VOLTA AO MESMO PONTO!
LÁ VAI ELA DE NOVO!
VEJA AGORA! ELA COMEÇOU A RODAR!.. NÃO PARA MAIS! PARECE QUE FICOU DOIDA!
?
D 192
1-14-54
NORTE POLE

CURIOSIDADES

Giovanni Volpini, um jovem de 23 anos de idade, foi condenado a dois anos de prisão em Bari. Não tendo o que fazer, começou a escrever anúncios que fêz publicar nos jornais locais, dizendo procurar uma espôsa e recomeçar vida nova. O jovem recebeu 28 respostas e aceitou tôdas. Ao sair da prisão, seis meses depois voltou: prometera casamento a 18 moças, tirando dinheiro de tôdas com êsse pretexto...

O ministro da Fazenda da República Federal da Alemanha — Schaeffer — pagou dois marcos de multa por ter atravessado os trilhos de uma ferrovia em Bizkstadt, na Baviera, a uma velocidade maior do que a permitida.

Um dentre cada grupo de seis padres espanhóis, trabalha. seis padres espanhóis trabalha em Missões no estrangeiro. Um total de 6.579 paisanagram-se ao apostolado das missões, em sua maioria nos países da América Latina, segundo as últimas estatísticas.

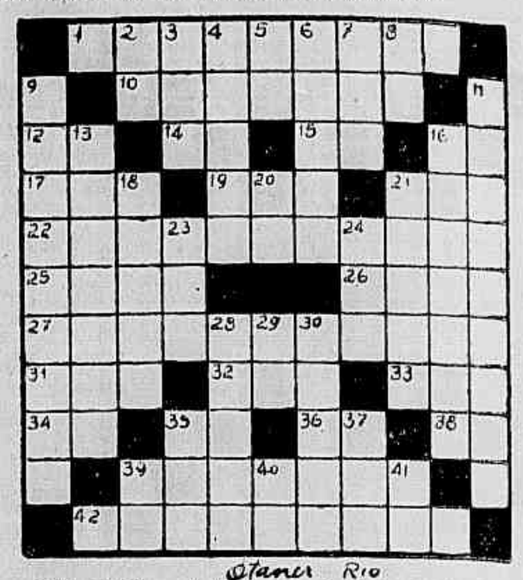
O Tribunal de Toulon, na França, rejeitou o pedido de Jean Delacroix, um operário desempregado que viveu durante dez anos com a viúva de um oficial falecido na guerra, às expensas da pensão da mulher. A viúva morreu e Jean ficando sem meios de subsistência, requereu ao tribunal a pensão da mulher. Queria que o pagamento continuasse a ser feito a êle...

Arthur B. Toynbear, em Greenwich, nos Estados Unidos, para enganar a espôsa e poder frequentar os bares e restaurantes à noite, desempenhou durante doze anos o papel de um lunático. Cada noite, exatamente à meia-noite, deixava a cama em camisolão de dormir e saltava a janela para o jardim, retornando antes do amanhecer. Um dia houve o acaso: o lunático provocou uma briga num restaurante, onde foi encontrado normalmente vestido. E' que êle já saia de casa com seu melhor terno de roupa, sôbre o qual vestia o camisolão... Traído o segrêdo, a mulher requereu o divórcio...

OS ENIGMAS D'A NOITE

PROBLEMA N.º 1574

HORIZONTAIS: — 1. Tabelas de bilhar — 10. Esposa do rei (pl) — 12. Símbolo do érbio — 14. Do verbo ser — 15. Artigo plural — 16. Prefixo que denota negação — 17. Deus da Terra, pai de Osíris (mit. egíp.) — 19. Amuleto egípcio, o mesmo que dad — 21. Rio da França — 22. Relativo ao parlamento — 25. Ligai — 26. Guapebeira — 27. Manhosas — 31. Abr. de doutora — 32. Cidade da Hungria — 33. Cidade da França — 34. Em partes iguais — 35. 16.ª letra do alfabeto grego — 36. Unico — 38. Seguia — 39. Ator de comédias (pl.) — 42. Grande peixe do rio Purus (pl).



Otaner Rio

VERTICAIS: — 2. Brisa — 3. O mesmo que baeo — 4. Relação — 5. Prefixo que indica movimento para dentro — 6. (Nestor), explorador e egiptólogo francês — 7. Do verbo haver — 9. Corifeu — 10. Espaldar — 11. Tornar-se crasso — 13. Atara novamente — 16. Araçaripoca — 18. Argola de ferro que prendia a grilheta à perna do condenado — 20. Antes do meio-dia — 21. Unira — 23. Nome de mulher — 24. Uma das ilhas Ellice, arquipélago na Oceania — 28. Almoeira — 29. Abrev. de transitivo — 30. Ensina — 35. Colocar — 37. Maior — 39. Cento e um — 40. Seguir — 41. Sadia.

CHARADAS

19. LOGOGRIFO — O SOBERANO DE UM PAIS BARBARO (1, 8, 3, 4, 5, 11) desencadeou uma GUERRA (5, 4, 10; 6) COLOSSAL (2, 9, 11, 1, 7, 2) para impor uma IDIOTA (10, 11, 5, 6) CONSTITUIÇÃO.

20. HAPLOLOGICAS — Ele FOGE para não ver o FIASCO do SUJEITO AUDACIOSO. 2, 2 (3).

21. INTERCALADA — O médico PESQUIZA o DEFEITO que está causando a DOENÇA DA VISTA do seu cliente. 2, 2.

SOLUÇÕES DA PALAVRAS CRUZADAS N.º 1573

HORIZONTAIS: — mel — pal — cemitério — om — mar — Ti — abaiucara — rat — ura — barátrico — en — nua — el — mandiocal — suo — S. O. S.

VERTICAIS: — membranas — em — limitando — percursos — aplitráceas — coa — tau — ola — Aar — Ari — bem — tui — oil — nu — Co.

SOLUÇÕES DAS CHARADAS — N.º 16: farsada. N.º 17: largo, lardo. N.º 18: lírios, lios.

HOMEM DE BORRACHA

NÃO QUER ME DAR O NÚMERO DO SEU TELEFONE?
OS SUARDAS?! BEM, SOZINHO TRABALHAREI MELHOR!
ENQUANTO PUDER SEGUIR ESTE RASTRO DE ÓLEO, TUDO IRÁ BEM. MAS IREI JOGANDO O PÓ NO ÓLEO PARA EVITAR QUE OUTROS CAIAM E SE MACHUQUEM.
ÊLE DEVE ESTAR DOR AQUI!
AI!!!!!
ATREVIDO!
OLÁ! BORRACHA! O MOLEQUE QUIS FUGIR, MAS EU NÃO DEIXEI!
BOLÃO! SE CAIR DAÍ' MORRERÁ!
NÃO ESCORREGAREI, BORRACHA. TENHO AQUI' BASTANTE...
EHHHHHH!
MAS EU AINDA TENHO ZING!
JÁ' ACABOU!!!
E EU GASTEI TODO O MEU PÓ' QUANDO VINHA PARA CÁ!
BORRACHA!!! ÊLE VAI JOGAR O ÓLEO EM CIMA DE MIM!
11

O PRECEITO DO DIA

RESFRIADOS QUE ENGANAM

Tosse e escarro frequentes, podem ser sintomas de tuberculose pulmonar. Por isso, é prudente não os atribuir a simples resfriados ou a bronquites. Um e outro dêsses sintomas exigem exame médico imediato.

Procure o médico quando sua tosse se estiver prolongando. Assim poderá, em seu benefício, facilitar o diagnóstico precoce de uma tuberculose. — SNES.

O CEREBRO E OS NERVOS FRACOS REQUEREM O USO DO FORTIFICANTE

VANADIOL

PORQUE OCASIONAM:

Depressão nervosa, insônia, fraqueza, magreza, cansaço, desânimo e mal-estar. VANADIOL contem elementos de ação pronta e eficaz nos casos de fraqueza e neurastenias, sendo sua fórmula licenciada pela Saúde Pública e conhecida dos medicos mais ilustres.

TOME VANADIOL o fortificante que fortifica

O CHEFE DA DELEGAÇÃO QUE ESTEVE EM LIMATAMBO SERÁ PUNIDO PELA CONFEDERAÇÃO DE BASQUETEBOL

ANTECIPAÇÃO DO JOGO COM A ARGENTINA

CIDADE DO MEXICO, 14 (De Fernando Carlos da Sport Press) — O Congresso do II Campeonato Pan-americano de Futebol, estará reunido hoje, para tratar de vários e importantes assuntos, dentro os quais, a pretensão da Costa Rica, de promover o terceiro certame pan-americano. Por sua vez, o Brasil pleiteará a antecipação do seu jôgo contra a Argentina, programado para domingo próximo, para a noite de sábado. Os gaúchos que formam a seleção brasileira, acostumados no clima ameno do Rio Grande do Sul, sentem muito o calor durante o dia aqui. E por isso, preferem jogar à noite.

O BRASIL TEM ASSEGURADO O VICE-CAMPEONATO

ARRASADA COSTA RICA POR 7 X 1

A "Surpresa" do Pan-Americano Não Suportou o Poderio Dos Brasileiros — Larry e Chinesinho os "Scorers", na Goleada de Ontem no México

Os resultados conseguidos pela equipe de Costa Rica (inclusive seu triunfo contra o Chile), por inerível que pareça, tinham colocado em perigo a posição do Brasil. A imprensa mexicana, embora reconhecendo o valor e a maior categoria da rapaziada do Brasil, deixava entrever, nas entrelinhas, que havia possibilidade da Costa Rica realizar outra façanha. No entanto, tão logo o "match" foi iniciado, os nacionais tomaram conta das ações, inteiramente. Haviam sido alertados pelo técnico sôbre o que sucedera aos chilenos, cuja euforia de seu treinador Tirado havia feito com que os andinos já entrassem em campo vitoriosos, esquecidos de que jôgo se ganha no gramado.

TÔDAS AS CHANCES

Jogando com grande desembaraço e categoria, os gaúchos, já na etapa inicial, tinham decidido a peleja. E a vitória final obtida pela magnífica contagem de 7 x 1 representava nada mais nada menos do que, pelo menos, o vice-campeonato neste Pan-Americano.

Por outro lado, a representação nacional necessitará tão somente de um empate frente à poderosa seleção argentina para assegurar sua vitória final — que lhe assegurará o bi-campeonato pan-americano de futebol.

A RESPOSTA AOS PESSIMISTAS

Não é demais acentuar que o quadro gaúcho foi recebido sob grandes reservas pelos aficionados mexicanos e os próprios dirigentes, também, não acreditavam em suas possibilidades.

Os críticos não foram menos pessimistas e alguns apontavam a representação brasileira como uma das mais fracas do certame, acrescentando que ela não chegaria ao quarto lugar.

A resposta dos sulinos não se fêz tardar, e, no jôgo de estréia derrotou os chilenos, desforrando-se do revés impôsto à nossa representação que estêve no Sul-Americano Extra, em Montevidéu.

Peru e México não tiveram melhor sorte, sendo derrotados de forma convincente.

Devido aos escores modestos das vitórias brasileiras e às surpreendentes atuações dos costarriquenhos, continuaram os mexicanos a descrer dos nossos patrícios, dividindo-se as opiniões quanto ao resultado, de ontem.

O jôgo, porém, pôsto em prática pelos rapazes gaúchos na batalha da noite de ontem, deve ter acabado, de uma vez por tôdas, com os pessimismos.

Foi um triunfo arrasador, que deixou claro a superioridade dos brasileiros e, também, o poderio de sua artilharia, já agora considerada como a melhor do campeonato.

Realmente, a atuação em conjunto, como em cada uma de suas linhas, foi uniforme, dizendo bem de seus méritos a larga contagem conseguida sôbre aquêles que eram considerados como a "surprêsa" do Pan-Americano.

Agora, é só aguardar o jôgo com os argentinos, para que se confirme a supremacia do futebol brasileiro, tão bem representado no México pelos gaúchos.

MÉXICO CITY, 13 (De Fernando Carlos, da Sport Press) — A contagem foi iniciada aos 8 minutos, por intermédio de Larry, escorando de cabeça, uma bola de escanteio magnificamente cobrado pelo ponteiro Luizinho. Cinco minutos mais tarde, conseguiram os brasileiros o segundo tento, Chinezinho, em extraordinária jogada individual, após passar por três adversários, manda a pelota para o fundo das rêdes, delirando os jogadores com a conquista dêsse gol. Os brasileiros continuam jogando ótimamente, com superioridade inconteste e novamente Larry, aos 39 minutos, aumenta a contagem para os brasileiros, após excelente troca de passes da vanguarda. Terminou a primeira fase, com 3x0, favorável às côres do C.B.D..

Na etapa final, o predomínio dos brasileiros continuou e Larry, a grande figura do campo, conseguiu o quarto tento, em estupenda cabeçada, aos 7 minutos. Os costarriquenhos conseguiram ir à frente, e dois minutos depois marcaram o seu tento de número um, por intermédio de Catato. Mas os brasileiros, com a vantagem de 4x1, jogam à vontade, poupando-se, inclusive, visando ao compromisso decisivo com os argentinos.

A superioridade do selecionado nacional é inconteste. Aos 20 minutos, Chinezinho assinalou o quinto tento dos brasileiros, após troca de passes com Luizinho. Estava desenhada a goleada do selecionado nacional sôbre a seleção costarriquenha que vinha se constituindo na sensação do certame. Aos 30 minutos, Bodinho, aumentou o placarde, assinalando o sexto tento dos nacionais. Mais 3 minutos e outro gol do selecionado do Brasil foi conquistado. Chinezinho foi o seu autor, em jogada das mais brilhantes, 7x1 o placard, resultado surpreendente, com o Brasil ditando cátedra, na sua maior exibição no II Campeonato Pan-Americano de Futebol. Terminou a partida com a goleada sensacional dos brasileiros pela contagem de 7x1, assegurando o título de vice-campeão do certame.

OUTROS DETALHES

Os dois quadros estiveram assim formados:

BRASIL: Waldir; Florindo e Oreco (Figueiró); Enio Rodrigues (Oreco), Odorico e Duarte; Luizinho, Bodinho, Larry, Enio Andrade e Chinezinho.

COSTA RICA: Tores (Alvarado) (Tores); Solis e Cordeiro; Alex (Catato), Esquivel e Marvin; Herrera, Montero (Gomes), Cuty Monge (Montero), Alvaro Murilo e Gimenez.

Larry e Chinezinho foram as figuras do ataque brasileiro, conquistando cada um três tentos. Todos os jogadores brasileiros tiveram ótima atuação, não se podendo destacar nomes.

O goleiro Alvarado, da Costa Rica, quando o placard já estava 7x1, sofreu séria contusão e deixou o campo. Alvarado, que entrou no lugar de Tores, foi substituido novamente por Tores que, contrariando o regulamento, voltou a campo.

BOA ARBITRAGEM

A arbitragem de Claudio Vicunha, do Chile foi boa, não prejudicando a nenhum dos bandos e só concordou com a volta do goleiro Tores que já havia sido substituido, em face do placarde estar dilatado.

DELIRIO DOS BRASILEIROS

Terminada a partida, os jogadores reservas do Brasil entraram em campo, para abraçar os titulares. Deliraram jogadores e dirigentes da embaixada gaúcha por esta estupenda vitória, assegurando, na pior das hipóteses, o vice-campeonato.

Aspectos da reunião da diretoria da C. B. B., realizada no Clube Naval. Ao alto aparecem os dirigentes Carlos Chagas, Moreira Leite e Almir Colares Chaves, e, em baixo, Gentil Ribeiro, Reis Carneiro, Ivan Raposo e Paulo Meira

"TOURADA" ENTRE ARGENTINOS E MEXICANOS

MÉXICO CITY, 13 (De Fernando Carlos da Sport Press) Incentivado pela numerosa torcida, o quadro mexicano atirou-se à luta com extraordinária disposição desde o primeiro minuto, suprindo a sua inferioridade técnica, com o entusiasmo e a fôrça de vontade invulgar dos seus componentes, enquanto os portenhos apelavam para a violência. E assim puderam encerrar a primeira fase, sem vantagem, é verdade, mas também, sem desvantagem no marcador, que se conservou em branco, conquanto merecessem vantagem pela melhor atuação desenvolvida e pelas oportunidades de ouro perdidas por Delaguila para marcar.

No período complementar, jogo descambou francamente para a violência, do que resultou a expulsão de nada menos de 6 jogadores, sendo 4 da Argentina e 2 do Chile, fazendo o árbitro Gama Malcher, valer a sua autoridade.

O general Otávio Menezes Póvoas, candidato oposicionista ao pleito de logo mais, acredita na sua vitória

O VASCO DECIDE HOJE

OTÁVIO PÓVOAS OU ARTUR PIRES?

Em São Januário a Importante Reunião do Conselho Deliberativo, Que Indicará o Presidente Para o Próximo Biênio — A NOITE Ouve os Beneméritos Vascainos — Falam os Líderes da Situação e da Oposição

Hoje, teremos a reunião do Conselho Deliberativo do Vasco da Gama, ocasião em que se tomarão importantes deliberações para a vida interna do grande clube, com a realização da eleição do novo presidente para o biênio 1956-57. Como se sabe, são dois os candidatos apresentados para ocupar o mais alto pôsto da administração. Um apontado pelos situacionistas — senhor Artur Braga Rodrigues Pires, candidato à reeleição — e outro pela corrente oposicionista — senhor Otávio Menezes Póvoas, ex-presidente do clube.

A situação conta com o apoio de grande número de figuras de expressão da vida vascaina. Lá vamos encontrar Ciro Aranha, José do Amaral Osório, Artur da Fonseca Soares, o popular "Cordinha", José Ribeiro de Paiva, o "Almirante", Rafael Verri, Manuel Fereira Ramos, Albertino Moreira Dias, Francisco Costa, Ismael de Souza, Rufino Ferreira, Jayme Guedes e um cem número de grandes nomes do clube da "colina".

Por outro lado, os oposicionistas têm como principal bandeira o senhor Antônio Rodrigues Tavares e o senhor João Lamsa, êste último candidato de chapa do senhor Otávio Menezes Póvoas. Tem, ainda, o apoio de alguns beneméritos, tais como os senhores Eurico Lisboa, Dirceu de Almeida, João Corrêa da Costa, entre outros.

No intuito de esclarecer à opinião de vários grandes beneméritos e beneméritos, a reportagem de A NOITE foi ouvi-los. Eis, em síntese, as suas declarações para o repórter:

CIRO ARANHA

Dara a nota emocionante do pleito. Recolhido ao leito no Hospital dos Acidentados irá com um enfermeiro à São Januário, a fim de cumprir com o seu dever de vascaino. Suas palavras:

— "Apelo para que todos os vascainos sufraguem o nome de Artur Pires para presidente do Vasco".

JOSE' DO AMARAL OSORIO

Trabalhou pelas cortinas em favor de Artur Pires. Declarou-nos:

— "Minha posição de presidente do Conselho impede-me de prestar declarações apoiando qualquer dos candidatos. Conclamo, porém, todos os conselheiros à comparecerem às urnas".

ARTUR DA FONSECA SOARES

O popular "Cordinha", figura de largo conceito, declarou:

— "Faço um apêlo a todos os vascainos para que pensem nos interesses do clube e votem com consciência. Quanto a mim devo dizer que apoio Artur Pires, pois é aquêle que preenche os requisitos necessários".

RAFAEL VERRI

Patrono da seção náutica. Suas palavras:

— "Devemos ir às urnas conscientes do que estamos fazendo. Quanto ao meu candidato é Artur Pires".

MANUEL FERREIRA RAMOS

Vascaino da velha guarda. Declarou-nos:

— "Apoio firmemente Atur Pires e para êle peço o voto dos conselheiros"

ISMAEL DE SOUZA

Dispensa qualquer apresentação. Sua declaração de voto:

— "Quero o bem estar do Vasco da Gama. Quanto ao meu candidato devo dizer que acho a candidatura Otavio Póvoas completamente inoportuna".

ALBERTINO MOREIRA

Falou incisivamente ao repórter:

— "Meu candidato é Artur Pires, dado que entre os dois é o que melhor consulta os interêsses do Vasco da Gama".

CASTRO FILHO

Uma das vozes mais ponderada do clube cruzmaltino:

— "Entendo que uma eleição não deve cavar um fôsso que separe corações vascainos. Por isso peço ponderação no pleito que se ferirá logo mais".

RUFINO FERREIRA

Há mais de dez anos afastado do Vasco, retorno agora. Suas palavras:

— "Pensei que as lutas dentro do Vasco da Gama já houvessem terminado. Quanto ao meu candidato é Artur Pires".

JOSE' RIBEIRO DE PAIVA

Trata-se do "Almirante", figura por demais conhecida de todos os desportistas. Suas declarações:

— "Eleições de primordial importância para o Vasco. Se alguma influência tenho dentro do Vasco e de seus conselheiros, indico o nome de Artur Pires a ser sufragado".

ANTONIO RODRIGUES TAVARES

E' o líder oposicionista. Suas palavras:

— "Precisamou mudar. Recomendo a todos vascainos a candidatura Otávio Póvoas".

JOAO LAMOSA

Companheiro de chapa de Otávio Póvoas. Singela mas objetiva as suas declarações:

— "Iremos para a luta empunhando a bandeira de Póvoas. E' o nosso candidato e recomendamos a todos os vascainos".

JAIME GUEDES

Ex-presidente do clube. Disse-nos:

— "Estas eleições têm grande significação para o Vasco. Meu candidato é Artur Pires".

EURICO LISBOA

Pai do jovem Eurico. Falou:

— "Será um pleito renhido. Estarei lá para apoiar Otávio Póvoas".

WLAMIR AMEAÇADO DE ELIMINAÇAO!

Os Nomes Apontados Pelo Inquérito da C. B. B. — Wlamir, Zezinho, Peninha, Vinagre, Mário Luiz, Guilherme, Bacelar, Moisés, Nelson e Zé Carlos, os Culpados Pelas Ocorrências de Limatambo — Poucos se Salvaram

No Clube Naval estiveram reunidos ontem os diretores da Confederação Brasileira de Basquetebol para apreciar o relatório da Comissão de Inquérito para apurar os vergonhosos incidentes com os componentes da delegação brasileira na sua viajem de regresso do Campeonato Sul-Americano, e que teve por palco o aeroporto de Limatambo, no Peru.

CINCO HORAS DUROU A REUNIÃO

Os trabalhos foram presididos pelo almirante Paulo Meira e contaram com a presença dos dirigentes, A. dos Reis Carneiro, Ivan Raposo, presidente da Comissão; A. Moreira Leite, Gentil Ribeiro, Carlos Chagas e Almir Colares Chaves. A reunião durou precisamente cinco horas, começando pouco depois de 20,30 e só terminando de madrugada, à 1,30 horas. Coube ao vice-presidente Ivan Raposo, ler o volumoso processo que elaborou juntamente com os Srs. Heckel Tavares Raposo, Joaquim Vidal e Carlos Chagas, tendo no final, os dirigentes mandado constar em ata um voto de louvor à Comissão, não só pelo grande esfôrço como também pela lisura com que se houveram na apuração do incidente.

O GRANDE "ASTRO" IMPLICADO

Depois da estafante leitura ficou esclarecido que onze nomes estão implicados no processo, e são os seguintes:

Zézinho, Peninha, Vinagre e Wlamir, adultos; Mário Luiz, Guilherme Bacelar, Moisés, Nelson, Zé Carlos, juvenis.

Quanto aos demais componentes da delegação: Dr. Newton Motta, chefe; delegado, Major Covas Pereira; técnicos, Ruy de Freitas e cap. Simões Henriques; juizes, major Hélio Louzada e Nilton Agra; o jornalista, Amaury Mattos e os jogadores, Algodão, Angelim, Gedeão, Ollivieri, Pecente, Arnaldo, Oto e Almir, nos adultos e entre os juvenis; Zé Mauricio, e Edson, o popular Miquimba não estiveram envolvidos nos vergonhosos acontecimentos de Limatambo.

AO SUPERIOR TRIBUNAL

Tendo os dirigentes cebedenses aprovado o relatório da Comissão de Inquérito, o processo será remetido ao Superior Tribunal de Justiça que apreciará e julgará as lamentáveis ocorrências.

FEITIÇO CONTRA O FEITICEIRO

O GOLEIRO COSTARRIQUENHO ALVARADO COM AMEAÇA DE FRATURA DA BACIA

MÉXICO, 13 (De Fernando Carlos da Sport Press) — No decorrer da segunda fase do jogo desta noite entre Brasil e Costa Rica, vencido espetacularmente pelos brasileiros, por 7 x 1, o goleiro costarriquenho, Alvarado, deixou o campo em maca, seriamente contundido, atingido por violento pontapé do seu próprio companheiro Cordeiro. A entrada do zagueiro foi dirigida maldosamente para o atacante brasileiro Bodinho, que percebendo a intenção do adversário, parou no lance na pequena área, enquanto o goleiro Alvarado, precipitadamente, atirava-se, recebendo em cheio o pé de seu companheiro, para cair contorcendo-se em dores, quase desacordado. O exame médico de emergência, procedido no vestiário, não foi suficiente para determinar a gravidade da contusão, sendo Alvarado levado então para um meticuloso exame radiográfico, com suspeita de fratura na bacia, ante o constrangimento dos seus companheiros. Então, o goleiro Torres, que havia deixado o gramado substituido por Alvarado, retornou, contrariando o regulamento, que proibe a volta a campo de um jogador substituido. Mas, deve ter havido concordância de todos, pois a essa altura, o placar já estava em 5 x 1.

"Como presidente do Conselho, não posso manifestar-me" — declarou José do Amaral Osório

VASCO E ATLETICO

EMPATARAM NO "MATCH" REVANCHE

1x1, o Placard do Interestadual Noturno, de Ontem, em Belo Horizonte — Paulinho e Yedo, Autores dos Gols — Houve um Ligeiro "Sururú", Mas Tudo Acabou Bem

BELO HORIZONTE, 14 (Especial para A NOITE) — No prélio revanche de ontem, à noite, no Estádio Independencia, que se apresentou completamente lotado, Atlético e Vasco não foram além do empate: 1x1.

Nos minutos finais da fase inicial, movidos, talvez, pelo calor da luta, os 22 jogadores se desaviaram, mas os ânimos foram logo serenados e tudo terminou bem.

A abertura do interestadual coube ao Atlético, por intermédio de Paulinho, que finalizou bem um escanteio cobrado por Murilinho. Isso ocorreu aos 2 minutos do período complementar. Onze minutos depois, com um gol de Yedo, o Vasco empatava a partida.

Foram os seguintes os quadros que estiveram em ação, sob as ordens de João Aguiar:

ATLÉTICO: Sinval, Afonso e Osvaldo; Clever, Zé do Monte, (Mucio) e Haroldo; Murilo, Tomazinho, Paulinho, Alfredo e Amorim.

VASCO DA GAMA: Ernani, Dario e Haroldo; Maneca, Orlando e Beto; Sabará, Walter, Ademir (Artof) Pinga (Yedo) e Dejair.

JOGOS COM A CHECOSLOVÁQUIA

Independente do nosso jogo em Praga, a 21 de abril vindouro, o selecionado brasileiro realizará ainda com os checos mais dois jogos, aqui no Maracanã.

OS PIORES DA RODADA

ENTRE 44, NAVAL DESTACOU-SE

Também Lafaiete e Paulinho São Candidatos Fortes — O Maior Engano do Décio — Quem Jogou de Olhos Vendados?

Pacheco tem defesa embora o médico nada tenha com a história Julião prefere pensar mas Naval desconfia com razão que êle foi o pior jogador da rodada.

Foi uma rodada que ninguém jogou bem mas que afinal de contas não houve desastres mais graves. Daí a carência de homens negativos que possam merecer as críticas daqueles que não gostaram de seus trabalhos. Vamos considerar também a saturação do futebol que deve influir no ânimo dêsses rapazes que não fazem outra coisa se não dar chutes à bola. Vem o esgotamento e a "moçada" entrega os pontos, o que é natural. Estamos portanto diante de um fenomeno perfeitamente compreensível para a mentalidade do torcedor. Mas que houve mal futebol, lá isso houve. Má qualidade, mal empenho, mal resultado. Dentro da mediocridade geral, alguns conseguiram a proeza de jogar mal ainda. Foram uns "heróis". E são êles que vão ser citados em edição especial, guardadas naturalmente as proporções de seus erros.

— "Centro avante Ubaldo por ter tentado sem êxito desempenhar no Bangu o papel de Leonidas do América".

— "Ponta esquerda Décio por enganar a si próprio achando que futebol se ganha driblando o Lafaiete".

— "Zagueiro direito Lafaiete por ter atarrachado ao sólo suas chuteiras indispensáveis ao seu trabalho".

— "Meia direita Telé por aparecer em campo de olhos vendados a ponto de entregar sempre a bola ao adversário, e as vêzes, por palpite, dava certo".

— "Centro avante Valdo que continua no firme propósito de provar ruindade no futebol, êle que começara tão bem aspirando ser astilheiro".

— "Meia esquerda Waldemar, completamente desorientado depois que soube que vai ter que jogar sob as ordens do Gentil".

— "Meia direita Paulinho do Flamengo pela insistência teimosa de sair no time, justamente quando o Flamengo mais precisava do seu artilheiro máximo".

— "Ponta direita Joel por falta absoluta de inspiração da noite de sábado, exagerando o conselho que recebeu para que se poupasse".

— "Centro avante Naval por ter ganho disparado o "grande prêmio" de nulidade entre os 44 homens que jogaram futebol entre sábado e domingo no Maracanã".

— "Meia direita Nicola, bom rapaz nos aspirantes mas que acaba de jogar fora preciosa chance de subir".

— "Pont direita Milton pela fragilidade confessável de seu futebol".

JUIZES PARA AS ELIMINATÓRIAS DE DOMINGO

Em sua reunião de ontem, o Conselho Técnico de Remo, da C. B. D., escalou as seguintes autoridades para as eliminatórias de domingo, na Lagoa Rodrigo de Freitas, para o "Sul-Americano", do Lima, a 29 de abril vindouro:

Juizes de saida: Walter Conceza; juizes de raia: Arnaldo Costa e Rafael Verri; juizes de chegada: Armando Marcial, Henrique Candido Camargo e Luiz Guelzer.

Gama Malcher Convidado Para Ser Juiz no México

MEXICO CITY, 14 (De Fernando Carlos, da Sport Press) — Devido às suas brilhantes atuações, dirigindo prélios dêste II Campeonato Pan-Americano, o árbitro brasileiro Alberto da Gama Malcher foi convidado pela Federação Mexicana de Futebol, para integrar o seu quadro oficial, mediante excelente contrato. O popular apitador não aceitou o convite, por ser bancário no Rio.

O ÍDOLO DO FUTEBOL CARIOCA

← CONTINUAÇÃO DA 8.° PAG. DO 2.° CAD.

belecer-se de acôrdo com as suas posses.

A RECORDAÇÃO AGRADÁVEL

Quem na sua vida não tem uma recordação agradável? Pois Helio também a tem. Apesar de novo e de muito ter lutado para atingir a posição que hoje tem, escolheu como a imagem mais agradável de sua vida quando o caso que teve com o São Cristóvão foi encerrado. "Não gosto de barulho em tôrno de meu nome" — comentou.

Mas quem tem boas recordações, também as tem más. "E estas são para os diretores e falsos amigos que tive lá no São Cristóvão" — falou amargamente.

Falando de sua personalidade, o defensor vascaino expande-se pouco. Bastante reservado, limita-se a falar secamente.

— "Sou homem sem vicios. Não fumo, não bebo, não danço, pois considero a dança um vicio e não diversão — e quanto a jôgo sòmente futebol. O prato que mais gosto de comer é o churrasco, apesar de não ser gaúcho. Minhas diversões preferidas são o cinema e a praia. O que mais me agrada é uma vitória e consequentemente o que menos gosto é de uma derrota."

SAUDAÇÃO À TORCIDA VASCAÍNA

Para encerrarmos a nossa conversa, deixamos Helio à vontade, para falar aos nossos leitores. Assim se expressou:

— "Primeiramente quero agradecer a A NOITE pela oportunidade que me oferece de falar a todos os vascainos e desportistas em geral. Quero saudar a nossa imensa torcida e do público fazer o meu juramento de lutar com tôdas as minhas fôrças pela grandeza do Vasco. Quero, por outro lado, felicitar a A NOITE pela nova fase que atravessa. Sinceramente gostei de sua nova apresentação gráfica."

De Órfão em Sorocaba

A elegância num craque é como que um complemento de sua categoria. E Hélio gaba-se de ser elegante, sem ser um dos dez mais...

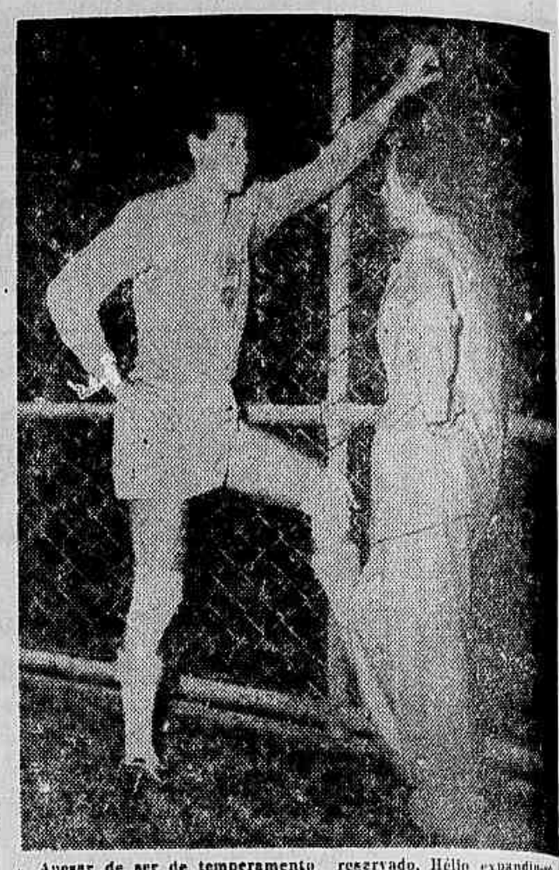
A ÍDOLO DO Futebol Carioca

Hélio Conta a Sua História — Começou em 1949 — O Paulista de Sorocaba — Já Foi Mecânico e Carpinteiro — Porque Saiu do São Cristóvão — "Ganhei Pouco Com o Futebol" — "Serei Comerciante Quando o Futebol Acabar" — A História de um Rapaz Simples Mas Cheio de Vontade de Vencer

Reportagem de FERNANDO COSTA

Fotos de NELSON SANTOS

DESDE que jogava no São Cristovão, HÉLIO era considerado como um dos melhores goleiros da cidade Senhor de ótima colocação e coragem, além de contar com uma boa dose de chance, rápido granjeou um lugar de destaque entre os "ases" da posição. Agora, no Vasco, vem tendo uma atuação soberba, tendo resolvido completamente o problema do clube cruzmaltino, que desde a saída de Barbosa do quadro titular, não tinha conseguido um homem capaz para o pôsto, muito embora fossem tentados vários jogadores — Ernani, Viter Gonzales, Carlos Alberto, entre outros. Por tudo isso, achamos oportuno descobrir para os fãs alguma coisa sôbre a sua história, sem dúvida, uma das mais curiosas:



Apesar de ser de temperamento reservado, Hélio expandiu-se com o repórter

"Chamo-me Hélio de Godoy. Nasci a 8 de abril de 1929. Conto, portanto, 25 anos de idade. Farei 26 dentro em breve. Vim a este mundo de Deus no dia 8 de abril de 1929, lá na minha Sorocaba, no Estado de S. Paulo. A minha infância foi dura. Aos três anos de idade perdia meu pai. Éramos cinco irmãos e minha querida mãe muito lutou para poder criar-nos. Passei por inúmeras dificuldades, dado que sempre fomos uma família de modestas possibilidades. Posso afirmar com orgulho e cantando aquela canção do Grande Otelo, que "para chegar aonde cheguei, trabalhei muito". Tanto assim que para obter o nosso sustento, tive que abandonar os estudos ao completar o curso primário. Aos oito anos de idade deixei minha família para vir residir em companhia de meu tutor, r. Valentim Perick. Homem extremamente correto e amigo, a êle devo a minha formação moral. Com êle fiquei até aos 18 anos de idade. Em sua companhia comecei a lutar pela vida. Fui mecânico em uma oficina de automóveis. Mais tarde tentei a profissão de carpinteiro. Outros empregos foram passando pela minha vida."

A CARREIRA DESPORTIVA

Após contar sua história com o começo de sua vida, passou a descrever a sua vida desportiva, que nada mais é do que a sequência em prol da luta cotidiana.

— "Comecei a jogar em clubes filiados, em 1949, pelo Fortaleza Clube, lá de Sorocaba. Antes, é claro, já batia as minhas bolinhas nas peladas. No ano seguinte, transferi-me para o Votorantim A. C., ainda de minha terra natal, e que disputava na segunda divisão da F.P.F. Era ainda amador. Em 1951 fui para a capital do meu Estado, ingressando como não amador no Juventus. Lá cheguei a disputar três partidas no quadro principal, substituindo o titular Caxambu. Quando 1951 estava para findar, apareceu para treinar, lá no Juventus, um jogador do São Cristóvão. Era o Cunha. Nesse tempo era meu técnico o ex-treinador sancristovense João Lima. Cunha convidou-me para vir para o clube alvo. Como sempre tive vontade de ingressar no futebol carioca, aproveitei a ocasião e aceitei. Pagou o grêmio da rua Figueira de Melo Cr$ 2.000,00 pelo meu passe, dado que, como frisei anteriormente, era não amador. No São Cristóvão comecei como aspirante. Era titular nesse tempo Luiz Borracha, e seu substituto imediato o Mariano. No final de 1952, após quase um ano de aspirante, estreei como titular, enfrentando o Dinamo. Dessa partida em diante, nunca mais larguei o pôsto. Sempre me esforcei muito pelo clube e tenho lá grandes camaradas entre os jogadores. Quanto aos dirigentes, enquanto lá estive, sempre se mostraram meus amigos. Quando, porém, deu-se o caso da minha saída, passaram a malhar-me, mostrando que me agradavam por interêsse. Apenas o presidente Clovis Monteiro Filho foi compreensivo e meu amigo até o fim. Sendo o que tinha maiores responsabilidades no caso, não perdeu nunca a serenidade, conduzindo-se de acôrdo com a realidade dos fatos."

A SAÍDA DO SÃO CRISTÓVÃO

Continuando em sua narrativa, Hélio detém-se na explicação de sua saída do São Cristóvão, explicando-a do seguinte modo:

— "Se saí do São Cristóvão, foi devido aos interêsses profissionais e ao natural desejo que tôda a pessoa tem na vida. No São Cristóvão já havia atingido o máximo que podia. Mais seria impossível, e convenhamos: "nem só de pão vive o homem". O Vasco já há algum tempo que pretendia o meu concurso. Era, portanto, natural que quisesse ingressar neste grande clube, onde novas probabilidades, quer de aprimoramento técnico, quer como financeiras, se abriram para mim. Finalmente, após uma tremenda luta judiciária desportiva, ingressei no Vasco da Gama, realizando-se, assim, um dos maiores sonhos da minha vida. Aqui estou satisfeito neste grande clube, que sempre admirei, mesmo antes de nêle entrar, e onde pretendo acabar os meus dias como profissional do futebol."

«GANHEI MUITO POUCO»

Após Hélio dissecar a sua vida, chegou a vez do repórter perguntar. E por sinal uma pergunta clássica, que não pode faltar nunca numa reportagem.

— Quanto ganhou com o futebol?

— "Pouco — respondeu. No São Cristóvão nunca fiz um contrato vantajoso. Antes, era não amador e assim sendo pouco percebia. Sòmente quando ingressei no Vasco foi que comecei a ganhar dinheiro. Poderia ter ganho mais ainda. Se no processo que inteitei contra o São Sristóvão houvesse obtido o meu atestado liberatório, o Vasco ter-me-ia pago 300 mil cruzeiros por êle. O Sr. Fábio Carneiro de Mendonça, porém, com uma palavra destruiu tudo. Foi quando proferiu o seu voto contra mim. Assim sòmente tive cem mil cruzeiros de luvas e quinze mil cruzeiros mensais, após completar dez jogos como titular. É praticamente tudo quanto ganhei até agora."

O FRACASSO NA SELEÇÃO CARIOCA

A conversa a esta altura tomou outro rumo. Enveredamo-nos no passado e indagamos do goleiro cruzmaltino de como êle explicava o seu fracasso no selecionado carioca, que jogou lá em Recife antes do Campeonato Brasileiro.

— "Quando recebi a minha convocação — disse — fiquei enormemente satisfeito. Vi que era chegado o momento de fazer o meu nome. Infelizmente, fui traído pelos meus nervos no jôgo do Recife, tal a minha preocupação em acertar. Esta preocupação tôda advinha do fato de estar parado a muito tempo lá no São Cristóvão."

«SEREI COMERCIANTE»

Depois de um pulo ao passado, nada como irmos até o futuro. Naturalmente que Hélio sabe que o futebol não dura eternamente. Um dia acaba. Assim sendo tem planos para o futuro, como os tem qualquer mortal. Planos simples, aliás. Pretende, unicamente, aqui ou em sua querida Sorocaba, ela-

CONT. NA 7.ª PAG. DO 2.º CAD.

Sempre que pisa o gramado, Hélio o faz cônscio de suas responsabilidades. Seja para um simples treino ou para um importante jôgo.

Uma pedra no sapato tem seus inconvenientes. Se êsse sapato, então, é uma chuteira...

Tranquilamente, Hélio dorme, sonhando, naturalmente, com os sucessos que hão de vir e que êle faz por merecer

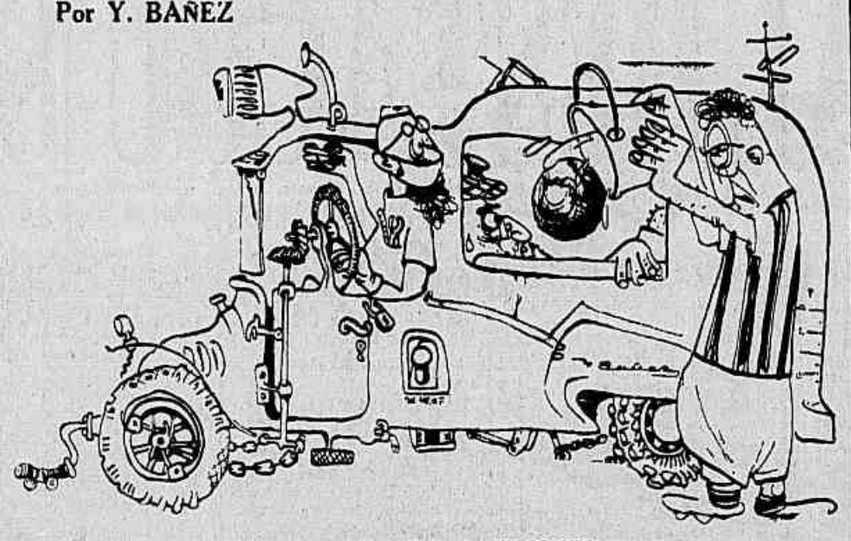
SACO DE GATOS

THÉO DRUMMOND

E como dizia o Decio no vestiário, após o jogo com o Flamengo: "Nem a gente deixando êle na banheira, o tempo todo, o Paulinho perdeu o cheiro".

FÔRÇA DE EXPRESSÃO

Por Y. BAÑEZ



"DESPEJOU A PELOTA" NA "ASSISTENCIA"...

• ORDEM

Se Fluminense e América empatam, a coisa estica. Tem de haver novo jogo, e se o empate persistir aí acontecerá uma prorrogação. Neste andar, Fluminense e América vão entrar pelo campeonato de 1956 a dentro, o qual, numa prova de sabedoria dos nossos paredros e cartolas, deverá ser iniciado lá pelo fim do ano. A verdade é essa: o mal do futebol brasileiro é de cúpola. Ninguém leva coisa alguma a sério. Por isso dentro de algum tempo vai acontecer essa anomalia: o Campeonato Carioca de 1960 será disputado em 1965.

• GIRAFA

A CBD é como a girafa da anedota: não existe. Os clubes é que mandam (os do Rio e São Paulo) e botam banca. Se algum dia alguém se lembrar de escrever a história da formação das seleções nacionais nestes últimos tempos será considerado o maior humorista brasileiro. Por que é, realmente, de morrer de rir. Agora, por exemplo, a C. B. D. escolheu 22 jogadores para o escrete. Dez paulistas, dez cariocas e dois gaúchos. Podemos adiantar que os "dez mais" cariocas serão: Veludo, Escurinho Didi, Indio, Jordan, Sahará, Leônidas, Walter, Julião e Nilo. As coisas (como se vê) andam realmente pretas no futebol do Rio.

• BICHOS

A NOITE já publicou reportagem sôbre os apelidos de jogadores. Pavão, Formiga, Canário, Macaquinho, Gato etc., foram alguns dos exemplos citados. Pois essa fauna vem de ser acrescida de mais um: Azulão, do Bonsucesso.

Os brasileiros agora não andam mais atrás de uma boca rica. Êles se contentam com uma Costa Rica!

• INVICTO

Zé Preto, de 54 anos, até hoje tem mania pelo boxe e aparece, de tempos em tempos, na sede velha do Flamengo, onde "treina" sob os olhos complacentes dos outros. Zé Preto, até o presente momento, não sofreu o amargor de uma derrota. Desde os 33 anos (idade em que o micróbio da nobre arte o atacou) nunca perdeu uma luta sequer. Todos os adversários que êle tem desafiado acabam não comparecendo ao rinque da velha sede do Flamengo na hora da luta. Por isso, aos 54 anos, Zé Preto é invicto. Invicto W. O.

O USO DA BANHEIRA

Associados do Bonsucesso, com visíveis saudades de Fisilo depois do jogo com o Flamengo arremessaram na direção do técnico Gentil Cardoso alguns objetos contundentes — como prova de sua insatisfação contra o "afastamento banheira" inventado pelo mesmo. Posteriormente foi uma trabalheira tremenda para os encarregados da limpeza do Maracanã recolherem os objetos. De qualquer maneira, pelo clichê, nossos leitores terão uma idéia da quantidade de arremessos

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!